

PAMELLA ANDREWS,  
OU  
A VIRTUDE RECONPENSADA:  
TRADUZIDA LIVREMENTE,  
rezumida, e acomodada á Linguagem  
Portugueza.

DEDICADA

A SERENISSIMA SENHORA

D. CARLOTA JOAQUINA,  
PRINCEZA DO BRAZIL.

POR

D. FELIX MORENO  
DE MONROY.  
TOM. I.

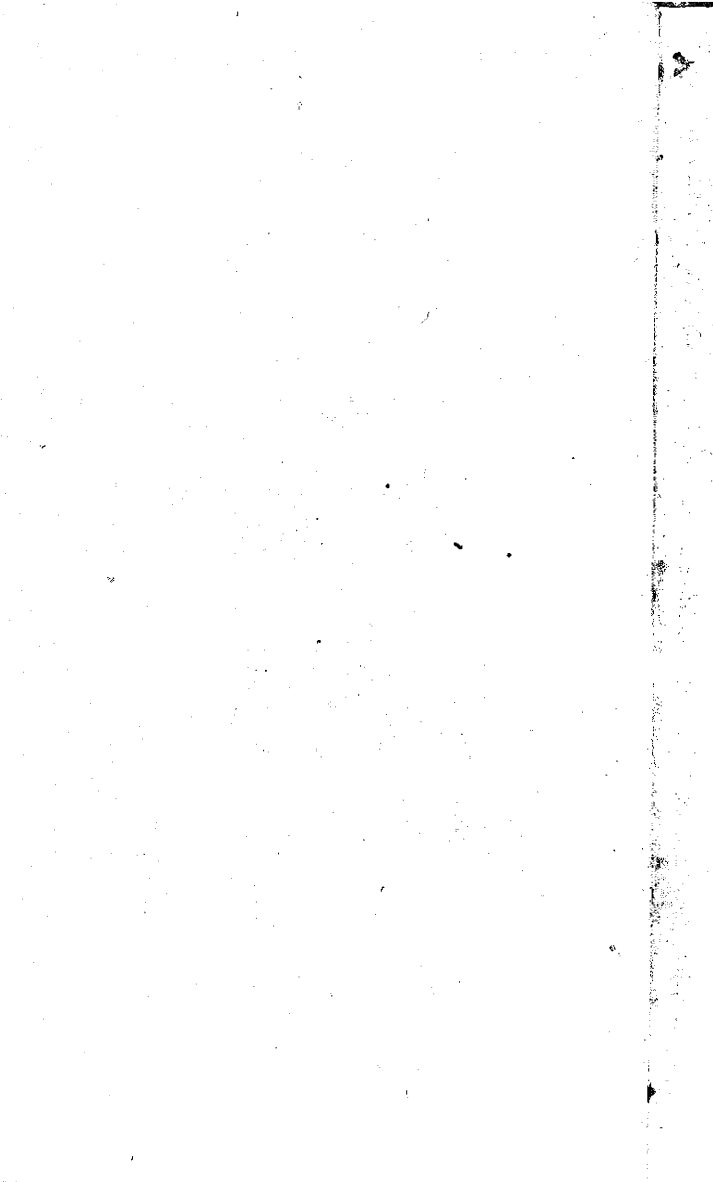


LISBOA.

Na Offic. de JOAQUIM THOMAS DE AQUINO  
BULHOENS. Anno de 1799.

---

*Com licença da Real Mesa do Desembargo do  
Paço.*



# SERENISSIMA SENHORA.



**H** E *V. R. A.*, desde os seus tenros, e preciosos annos, hum perfeito modello da *Virtude*; e sendo o objecto desta obra pintar a belleza d' huma *Alma innocente*, ornada de virtuosos sentimentos, não devia eu procurar para a proteger se não hum *Real Escudo*, que a defendesse dos golpes da maledicencia: eu a consagro, humilde-mente, aos pés de *V. R. A.* em signal d' hum puro reconhecimento da minha indefectivel fidelidade.

*Aquellas luzes superiores, que o Altissimo, com a sua benefica Mão, franquiou abundan-*

A ii                      temen-

*temente a V. R. A. , são as mes-  
mas , que sendo communicaveis ,  
fazem a este Reino feliz , e a  
mim mais venturoso , pela desti-  
nã honra , que recebo na acei-  
tação d' esta offerenda.*

*Deos guarde , para nossa  
consolação , a Serenissima Pessoa  
de V. R. A.*

*B. os P. de V. A. R.*

**D. Felix Moreno de Monroy.**

## PROLOGO.

**O** Fim desta obra he representar a belleza, e superioridade da Virtude n' huma Alma simples, e innocente, com as recompensas, que o Céu se digna derramar, ainda neste mundo, sobre os bons. Huma donzella de pobre nascimento, faz presente a seus honrados Pais, os perigos a que se vê exposta, pelos assaltos d'hum Amo, que por obrigação de estado, devera ser o seu protector; pintando com verdadeiras cores o caracter d'hum homem dominado pela mais insupportavel paixã, e abuzando do poder, e das riquezas; vendo-se ao mesmo tempo brilhar a boa semente da educaçã, que este Cavallei-

lheiro tinha recebido da Virtuosa sua Mãe, e seu excessivo amor a huma donzella honrada: o constante exemplo, que ella lhe dá, com huma paciencia invenfivel, que a elleva ao estado de ser sua Esposa, e que o converte, irrezistivelmente, a praticar a mesma Virtude.

Parece impossivel poder haver alguem, que leia esta historia, e que se não interesse em louvar huma candida Menina como Pamella. Vêr-se-há quanto he indubitavel ser o principal especioso adorno de huma mulher o pudor, e que a amabilidade do bello femenil sexo, de tal modo se encerra n'esta qualidade de merecimento, que até os homens viciosos, e corrompidos o respeitaõ, ainda no meio das suas desordens. Vêr-se-há, que as graças naturais d'aquelle sexo sem a modestia, se assemelhaõ

Ihaõ á Roza murcha , e desfolhada. Vêr-se-há , que nenhuma coiza affermozeia , e dá hum imperio sólido , e permanente , se naõ a compostura , e a gravidade. Vêr-se-há finalmente , que seguindo o exemplo de Pamela , naõ sómente serãõ respeitadas , mas tambem com as boas acçoens , e Virtudes triunfaraõ dos infames laços dos seus perseguidores.

Eis-aqui o objecto desta traducçaõ ; mas porque era necessario fugir d' algumas frases , que , sendo proprias em outro idioma , seriaõ assáz bem extranhas na linguagem Portugueza , julguei conveniente reformallas sem faltar ao essencial do fundo da historia ; isto he , pintar hum Amo poderoso , e perseguidor da virtude de sua Criada , e huma Criada conservando-se firme em guardar , e defender a sua honestidade ,



de , até conseguir formar do seu mesmo Amo hum virtuoso , e bom marido. Que isto se diga , ou não , com as mesmas expressões do Author , e ainda com os mesmos epizodios , importa pouco para a moralidade , que se pertende tirar , e que he commum a todos os Paizes do Universo.

Por outra parte , esta historia não he da classe d'aquellas em que o amor ( que he sem duvida a paixão mais seductora de todas as paixões ) sómente offerece á mocidade prazeres , encantos , e felicidades imaginarias , que communicão , e propagaõ a illuzão perniciosa do mesmo amor : aqui não vemos se não huma Donzella , desde os seus tenros annos , modesta , e recatada ; desconfiando sempre de si mesma , e das affectuosas palavras de seu Amo , bñscando todos os meios para se  
naõ

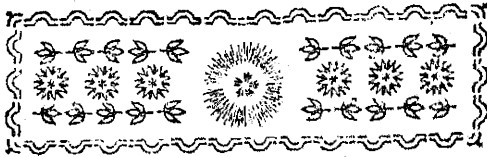
naõ expôr ás resultas d' huma  
paixaõ céga , e precipitada. Hu-  
ma Donzella , que implora a ca-  
da instante nas suas afflicçoens ,  
os auxilios Divinos ; que dezeja  
perder antes a vida , do que ex-  
pôr-se ao menor perigo de po-  
der manchar a sua Virtude.

Finalmente , he sem duvida  
certo , que Pamella Andrews te-  
rá outros tantos admiradores ,  
quantos lêrem a sua historia. Na  
segunda parte achar-fe-haõ todas  
as maximas proprias de huma  
boa Esposa , e Mãi de familia ,  
assim como nesta se achaõ as que  
pertencem a huma Donzella cas-  
ta , e timorata , que prefere a sua  
honra ás riquezas , e á gloria  
mundana.

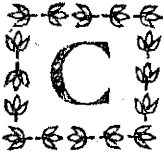
ADVER-

## ADVERTENCIA.

**O** Author teve a bem occultar na historia de Pamela, o nome, e apelido de seu Amo: elle o indica com as letras M. B... e com as mesmas o nomiaremos nos lugares onde seja necessario.



## INTRODUÇÃO.


**C**ONSTERNADA Pamela do mais vivo sentimento, e fluctuando o seu triste coração entre a extremosa laudade, e a penetrante dôr, que lhe causava a flicção, em vão se esforçava para animar o espirito; porque agitada da terrivel penna, que o atormen-tava, o unico remedio, que escolhia para seu lenitivo, eraõ as lagrimas,
   
 que

que copiosamente derramavaõ seus maguados olhos. Aquella doce esperanza do permanente bem, com que a ventura a tinha lizongeadõ desde os seus tenros annos, desappareceo rapidamente da sua vista, trocando-lhe o contentamento em penetrante penna, para mais sensibilizar a sua dor.

! Ah! Tu, diria ella, tu, destruidora dos viventes, tu, flagello inremediavel da sociedade humana, tu viesstes a cortar o fio á mais preciosa vida; sim, ? oh morte? Tu és a causa do meu maior sentimento; tu tens feito n' hum instante a Pamella, a mulher mais infeliz, e desgraçada. ? Que farás, ou qual será o teu destino? ? Sim, Pãmella, que farás sem o apoio em que te sustentavas? Quando . . . mas que digo? ? Porventura, se eu amar sempre a Vittude não triumpharei dos acazos da desgraça? ! Ah! ? Que importa, que me falem as creaturas, quando tenho hum Supremo Bemfeitor, que já mais a ninguem desampara? Pois, Pamella, não te afflijas, e põem nelle todas as tuas esperanças.

Eis-aqui as expressoens, com que Pa-

Pamella se explicaria , ( depois do lamentavel instante em que á sua vista , exalou os ultimos allentos Myladi... que lhe tinha servido de amparo , e a quem devia a sua mimosa educaçaõ , desde que atrousera para sua companhia , da caza de seus pobres pais ) vendo-se na idade de quinze annos , exposta a mil infelices acontecimentos , e duvidosa da sorte , que o destino lhe prepararia , na subordinaçaõ d' hum Amo poderoso , rapaz , e de genio activo , que ficára possuidor de huma oppulenta caza ; e se bem , que a defunta sua Mãi , nos ultimos periodos da sua vida , a deixara recomendada ao mesmo filho , com tudo , não queria fundar a esperença da sua subsistencia , se não na Providencia paternal do Supremo Deos ; e por isso , os primeiros passos , que deu para lhe aconselharem o que devia fazer , foi escrever logo , como obediente filha , a seus pobres , mas honrados Pais , narrando-lhes todos os seus acontecimentos no fórma seguinte.

CAR-

## C A R T A I.ª

**M**Eus amados Pais : consternada da mais sensível magoa vou dar-vos huma noticia affáz bem triste, e lementavel : morreo Myladi... e com ella toda a esperança d' esta sua pobre criada, a quem tanto amava : considerai pois, a que estado me terá reduzido o excesso da minha afflicção : no meio da sua penetrante pena vos escreve a vossa desgraçada Pamella, para dar-vos parte desta fatal scena, e dos acontecimentos, que lhe antecederão.

Eu estava suspirando ao pé do seu Leito, sem poder reprimir as minhas lagrimas, e chegando a esse tempo M. B... seu filho, lhe fallou deste modo : meu filho, recomendo-te a pobre Pamella : ella quiz pronunciar mais algumas palavras, porém não pôde ; porque faltando-lhe a respiração, em poucos momentos entregou a Alma a seu Creador.

Então M. B... olhando, compassivamente, para todas as criadas, que

que na caza da defunta estavaõ , lhes disse : consolai-vos , que eu me não esquecerei de pagar bem o vosso serviço ; e tu Pamella , acrescentou pegando-me na mão , lerás com especialidade estimada de mim , em attenção á recommendação de minha Mãi , e ao muito que te amava : d'aqui em diante terás a obrigação de cuidares da minha roupa , e eu te recompensarei , á proporção do teu merecimento : procura desempenhar o character , que minha Mãi te soube infundir : adeos Pamella.

? Ah , que coração taõ magnanimos ? Rogai , meus Pais , ao Altissimo , que derrame sobre elle mil bençoens de felicidade. Eu vos remetto por esse criado quatro guineas , ( a ) que meu Amo depois me deu , dizendo-me , que se tinhaõ achado na aljabeira da defunta sua Mãi , e por isso me pertenciaõ : podeis com ellas remediar as vossas necessidades , pois a mim não me faltará a Divina Providencia : nada mais vos digo por hora , se não allegurar-vos , que será toda

( a ) Cada guinea 3600 reis.



toda sua vida , vossa obediente filha. Pamella.

P. D. Acabo de ter o maior susto , que se pôde imaginar : estando para fechar a carta , entrou meu Amo derepente : fiquei assustada , e quiz occultar a carta no Ceio : mas elle sorrindo-se me disse : ? A quem escreves Pamella ? Ah , Perdoai-me , Senhor , lhe respondi ; escrevo unicamente a meus Pais. Vejamos , proleguio , os progressos , que tens feito na Arte de escrever , e pegando na carta , em quanto , eu tremula , esperava alguma reprehensão , depois de a ter lido , tornando-ma a entregar , me disse : ó lá Pamella , escreves bem , e com orthografia : cumpres como boa filha , no modo com que te explicas com teus Pais : agora vejo , que te aproveitáraõ os documentos , que te deu minha Mãi : bem está , Pamella , conheço quanto és digna da minha estimação : cultiva o teu espirito com a leitura dos Livros , pois para isso te faculto licença : adeos Pamella.

Em quanto elle repetia estas palavras , eu não deixei de chorar , sem  
atre-

atrever-me a levantar hum só instante a vista do chão. Verdadeiramente, que no meu dictame he o melhor Fidalgo do Mundo; porém, meus amados Pais, não quero ser mais extensa, por isso concluo repetindo, que será sempre vosso obediente filha. Pamella:

C A R T A II.<sup>a</sup>

**M**Inha amada Pamella : ainda que a tua carta nos tem causado pezar, não deixa ao mesmo tempo de dar-nos alguma consolação : o que unicamente inquieta nosso espirito, mais que tudo, he a consideração de que vendo-te nesse estado tão superior ao do teu nascimento, tal vez te deixes allucinar commettendo alguma acção vergonhosa : ? mas ah, não o permita o nosso bom Deos ? Todos quantos nos tem dado noticias tuas nos certificaõ, que estás crescida, de boa disposição, e ainda acrescentaõ, que muito linda : ? mas ah,  
Tom. I.                      B                      filha,

filha, de que te servirá tudo isto, se não tiveres sentimentos de honra? A mesma situação em que te consideramos, nos faz temer em extremo; porque, minha filha, de nada servem todas as riquezas do mundo, nem o que nelle se gradua por merecimento, quando falta huma boa consciencia, e quando se não obra bem.

He verdade, que estamos reduzidos ao estado da pobreza, e que nos sustentamos á força de continuadas fadigas, adquerindo o pão com o suor do nosso rosto, depois de termos gozado por algum tempo, as abundantes commodidades, que tu não ignoras; porém minha filha, mais quizeramos viver na penuria, até o fim dos nossos dias, do que passarmos a possuir, outra vez, maiores abundancias, se este ouvesse de ser o preço (tremo ao repetillo) da castidade de nossa amada Pamella. Persuadimo-nos de que teu Amo não terá a teu respeito alguma depravada intenção; mas minha filha, que te desse tanto dinheiro, que te falle com tanta affabilidade, que gaves taõ de-

ma-

maziadamente os teus progressos , e  
(? oh palavras fatais?) que te dissesse  
= agora vejo quanto és digna da mi-  
nha estimaçãõ = isto he o que nos  
sorprende, e faz alterar o nosso espi-  
rito.

? Ah minha filha , quanto he para  
considerar , que hum Fidalgo da sua  
gerarquia , trate taõ affavelmente a  
humã sua serva? ? Dize-me , para que  
te ha-de pegar na mão? ? Para que ler-  
te a carta , gavando-a com excessivas  
expressoens? Na verdade , Pamella ,  
que devemos tremer da situaçãõ em  
que te achas; porque segundo mani-  
festas na tua carta , vives alegre , e  
dás a entender , que estás como en-  
cantada das suas doces , e carinhosas  
expressoens; e ainda que a sua inten-  
çãõ naõ seja damnada , tememos , mi-  
nha filha , sim , tememos , que teu de-  
maziado reconhecimento , passe a re-  
compensar aquelles obsequios , com o  
sacrificio da Virtude , cuja joia he taõ  
preciosa , que nem Oiro , nem favo-  
res , nem coiza alguma da terra , he  
capaz de pagar dignamente.

Coucluo por isso , dizento-te , que

Bii

no

no meio da nossa pobreza , e ainda enrolados entre a fatal desgraça , tivemos sempre posta em Deos toda a nossa confiança , vivendo honradamente , e sem duvidar já mais da sua bondade , que nos fará felices se seguirmos o caminho estimavel da Virtude até á morte ; mas se a nossa filha chegasse a perder a sua innocencia , ; ah ! Então seria para nós huma dôr tão insupportavel , que faria conduzir rapidamente a nossa Velhice até o sepulcro.

Se nos amas pois , se fazes , querida Pamella , appreo da benção de Deos , e se te interessas na tua felicidade Eterna , te mandamos , que vivas com a maior precaução ; e se por alguns acontecimentos , chegares a conhecer , que trama a menor conspiração contra a tua Virtude , nada te suspenda , abandona tudo , e corre a procurar-nos ao momento ; porque mais queremos vêr-te desprezivel , cuberta de farrapos , e na maior miserabilidade acompanhar-te até á Sepultura , do que ouvir , que huma filha nossa preferio as dadas ao pudor , e  
o tem-

o tempo transitorio á eterna felicidade.

Aceitamos o presente , que nos fazeis das guineas ; mas até que saiamos do desaloccego em que ficamos , não faremos uso dellas , com receio de participar-mos do preço da infamia de nossa filha ; por isso as embrulhamos n' hum trapo , e escondemos junto ao tecto , por cima da janella , para precaver-nos de que as roubem. Deitamos-te a nossa benção , rogamos a Deos por ti , e somos teus affectuosos Pais : *João , e Izabel Andrews.*



## C A R T A III.ª

**M** Eu amado Pai : a vossa carta me tem causado grande inquietação , pois estando meu coração penetrado de reconhecimento pela bondade de meu Amo , me deixais fluctuando entre suspeitas , e temores. ; Ah ! ; E será possível , que nelle caiba hum pensamento tão depravado ? Eu  
me

me lisonjeio de que não fará huma vileza tão indigna do seu nascimento; nem que lucro tiraria elle de pertender a ruina d' huma pobre Donzella: com tudo , o que mais me afflige he vêr , que delconfiais da Virtude de vossa filha. ; Ah' não ! Eu vos seguro, que já mais commetterei acção , que possa apoucar os vossos dias , movendo a vossa dôr a conduzir-vos ao Sepulcro : longe, sim , longe de mim tão enorme pensamento : eu abraçarei mil vezes, os horrores da feia morte, antes do que faltar ás obrigaçoens virtuosas do meu dever : considerai-me nesta parte , bem como o forte rochedo , que insensivel aos combates das furiosas ondas do irado mar , nenhuma impressão lhe faz a sua bravura : não duvideis, meu Pai , desta verdade , pois ainda que me vejo n' hum estado supperior á minha condiçãõ , tornarei sem o menor sentimento , a viver na minha antiga pobreza : sim , meu amado Pai , Pamella saberá passar o resto da sua vida a pão , e agua ; saberá reduzir-se á maior infelicidade , antes do que perder , nem  
ain-

ainda por sombras, a sua reputação.

Os sentimentos de honra, que me inspirasteis, e que soube arraigar-me Myladi... minha Senhora, conservarei até á morte; porque são para mim mais estimaveis do que todos os bens do mundo: vivei persuadidos de que vossa filha Pamella ama unicamente a Virtude: até agora não tenho razão alguma para temer; porque M. Jervis, criada grave, que governa esta casa, me trata de hum modo affavel, e tem hum caracter honrado, que sabe desempenhar: da minha parte, me lifongei de que saberei tambem portar-me de tal fórma, que todos me estimem, e que ninguem me dezeje mal, por ser este o melhor morgado, que póde ter huma Creatura.

Vou agora dar vos noticia do que tem passado depois da ultima, que vos escrevî: sabeis pois, que Myladi Davers, Irmã de meu Amo, tem estado alguns dias nesta casa, e sei, que fallando com elle, a meu respeito, lhe gavou muito a minha formosura, e merecimentos, (do que eu me não encho de vaidade, pois conheço,



ço, que as do nosso sexo recebem sempre huma interior complacencia, de ouvirem os seus louvores) ao qual elle lhe respondeo, não haver duvida, ter eu huma prudencia, e juizo superior a meus annos, e que seria lastima fossem a causa da minha desgraça os meimos motivos, que constituiaõ o meu merecimento.

Naõ será assim, lhe respondeo Myladi. Pamella irá para a minha companhia, onde poderá cultivar o seu bom Juizo, e chegar a maior auge a sua perfeiçaõ: vê-de pois, como não estarei eu toda regozijada ouvindo, que meu Amo me separa de si, pois respondeo a sua Irmã, que estimava muito, quizesse ella levar-me para a sua companhia: isto vos digo para que conheçais, que o seu pensamento não tem couza alguma criminal. Este criado passa amiudadamente por essas Aldeias; por elle vos communicarei quanto acontecer, pois agora não posso ser mais extensa, e unicamente tenho tempo para dizer-vos, que será sempre vossa obediente filha: Pamella.

P. D.

P. D. Rogo-vos distribuais , como melhor vos parecer , as guineas que vos mandei , pois que o podeis fazer sem o menor escrúpulo.



## C A R T A IV.ª

**M**Eus amados Pais : tenho a maior satisfação em escrever-vos , vou por isso a participar-vos , que meu Amo tem usado huma grande generosidade comigo : elle me tem dado muita roupa da defunta minha Senhora , e hum vestido de seda demasiadamente rico para mim : seguro-vos , que se não entendesse fazer-lhe nisso offença , o venderia para vos mandar o dinheiro , de melhor vontade do que usar delle.

Parece-me , que vos estou vendo affustados , reciando alguma sinistra intenção ; mas não , consolai-vos ; porque M. Jervis estava presente , e igualmente repartio com ella : a mim unicamente me disse = dezejo Pamella , que te conserves sempre com a mesma

ma prudencia, e bom comportamento, que até agora; porque então todo o mundo te amará fiz-lhe huma mizura, e lhe respondi: Senhor, eu tambem dezejo acertar, para não desmerecer o favor, que me fazeis; e despedindo-se de nós, se foi com hum ar tão gracioso, que encantava. Ah, que coiza tão doce he o poder beneficiar aos outros? Eis-aqui o unico, que eu invejo dos Grandes.

M. Jervis não me separa da sua companhia, e me trata com muito amor: ella se enfadou ontem com Henrique, criado desta caza, reprehendo-o, porque me chamou *sua amada Pamella*, a cuja expressão eu conrespondi com hum irado, e cairancudo semblante; pois ainda que eu não sou altiva, e trato a todos com affabilidade, não posso supportar, que os criados olhem fitamente para mim, como querendo rezistar-me os mais occultos pensamentos; mas sei dirigir as minhas acçoens de tal fórma, que tirando-lhes a confiança, confervo hum character de estimaçãõ: nada mais vos digo, se não que será sempre

pre vossa obediente filha Pamella.

P. D. Depois de vos ter escrito esta, me mandou chamar meu Amo ao seu gabinete, e abrindo seus armarios me deu varias fitas, coifas guarnecidas de rendas, dois espartilhos, alguns pares de çapatos com humas pulidas fivellas de prata, e quatro pares de meias de seda. Eu fiquei taõ timida, que me naõ atrevi a tomar coiza alguma, mas por obedecer-lhe o recebi, e elle sorrindo-se me disse = ? Naõ te ponhas taõ corada, Pamella... Entendes a cazo, que ignoro o muito que gostaõ as raparigas de çapatos, e meias?

Ah, meus Pais, eu vos confesso, que fiquei toda tremula, e emvergonhada; porque na verdade, eu nada devia responder a semelhantes expressoens; posso segurar-vos, que de ou villas, me deu vontade de chorar; mas dissimulei quanto pude, e fazendo-lhe huma mizura, sem levantar a vista do chão, me ausentei da sua presença, indo em direitura a contar tudo a M. Jervis, a qual me consou

lou segurando-me, que lhe parecia não ser maliciosa sua tenção, e sim unicamente preparar-me, com todo o aßeio, para poder ser Camareira de Myladi Davers sua Irmã.

Eu me tranquilizei, desprezando toda a menor suspeita: nem eu já mais a teria, se as vossas advertencias mas não tivessem inspirado conclusão porém, rogando-vos, que supplicueis a Deos derrame sobre mim abundantes bençoens, para que juntas com as vossas, seja sempre perfeita esta filha, que affectivamente vos ama... Pamella.



## C A R T A V.

**M**Inha amada Pamella: a tua carta me deixa consternado, pelo que nella me communicas: não posso, minha filha, deixar de renovar-te as minhas advertencias sobre as expressoens livres, que ouvistes quando teu Amo te deu as meias: eu quero suppôr, que não encerrariaõ  
em

em si nenhuma maliciosa tenção ; mas a consideração de que a poderia ter basta para me fazer tremer. Arma-te, minha filha , sim , arma-te contra tudo quanto te puder succeder : resolve-te a perder mil vezes a vida , antes do que a honra.

? Ah , minha amada Pamella , considera bem quanto mais preciosa he a boa consciencia , do que tudo quanto ha mais estimavel no mundo ? Eu oigo as tuas expressões , e vejo que me dizes ter esse Cavalheiro huma gentileza , ou ar tão graciolo , que encanta , e por isso entro na consideração de que as suas dadivas tenham feito demaziada impressão em ti , pois ainda que tenhas mais juizo , e prudencia , do que idade , com tudo tremo ao lembrar-me do perigo a que está exposta huma innocente menina de quinze annos , no meio das tentações do mundo , e na caza d'hum poderoso , tambem rapaz , e que tem todas as proporções para obrigar , e huma especie de authoridade para mandar em qualidade de Senhor.

Por tanto , minha amada filha ,  
se

se dezejas a nossa benção, eu te mando com superioridade de Pai, que vivas precavida: pôde ser, que não haja nessas palavras, e expressões algum occulto mal; porém porta-te como se o houvesse; e supposto, que M. Jervis he tão virtuosa, e te trata com tanto amor, e affago, fico mais focgado, e o mesmo tua Mãi, esperando hum, e outro de ti, que não lhe occultarás coiza alguma, e que em tudo seguirás os seus concelhos: deitamos-te a nossa benção assegurando-te, que, rogando incessantemente a Deos por ti, mais do que por nós-outros mesmos, somos teus affectuosos Pais... *João, e Izabel.*

P. D. Não te ensoberbeças quando te chamem formosa; porque a formosura, se a tens, não a deves a ti mesma, e por isso não és digna de nenhum louvor, por esta parte. A Virtude, minha filha... sim, a Virtude he o unico bem, que constitue a verdadeira belleza: lembra-te disto Pamela.

CAR.

## CART A VI.

**M**Eus amados Pais: muito sinto ter que dizer-vos, estar de todo desvanecida a esperança de ir para a companhia de Myladi Davers; porque meu Amo se persuade, que me poderá seduzir hum Sobrinho, que ella tem na sua caza. Eu não deixei de affligir-me por algumas palavras, que passáraõ de parte a parte, entre os dois Irmãos; mas com tudo, espero em Deos me dará os auxilios da sua graça, e nesta confiança não quero inquietar-me demazladamente; porque não acho motivo para isso. Não deixarei de participar-vos quanto acontecer, para que me continueis as vossas advertencias, e no entanto vos supplico rogueis pela triste, e desafsolegada... Pamella.

CAR-



## C A R T A VII.

**M**Inha amada Mãi: eu vos contemplo afflicta pela falta das minhas noticias; porém huma triste scena tem sido o motivo. Ah, minha amada Mãi, que as vossas desconfianças eraõ bem fundadas? Sou infeliz... Sim, verdadeiramente sou desgraçada. Com tudo, não vos affusteis: Pamella, vossa filha, se conserva virtuosa.

Este Amo, que eu tanto exagerava a sua bondade: este generoso bemfeitor da vossa pobre Pamella, que devia servir-me de amparo, cumprindo com a recommendação de sua Mãi; que não me deixou ir para a companhia de Myladi sua Irmã, por livrar-me do perigo de seu Sobrinho; este homem, (he preciso, que assim me explique) preocupado de rasteiros pensamentos, acaba de declarar suas iniquas intenções, a respeito desta sua infeliz criada, dando a co-  
nhe-

nhecer o mais negro , e perfido character , que imaginar-se póde.

Eu já vos fiz narração de todas as passagens com individualidade , participando-vos o modo com que descubri , por grãos , as indecorosas astucias dos seus depravados designios ; porém desappareceo-me a carta , e ignoro onde terá hido parár , se bem , que me persuado ser elle quem fez esta vilania , e em parte nada me affulta ; porque , lendo-a , lhe servirá de maior confuzão vendo estou resoluta a conservar illeza a minha honra do seu poder , da sua malicia , da sua grandesa , e da sua iniquidade.

¿ Mas ah , meus amados Pais , que vossa filha Pamella fluctua entre mil flagelantes consideraçõens , vendo-se naufragar por instantes , talvez que entre a vergonhosa infamia , ou entre o rigor dos impios tratamentos. ¿ Céos piedosos , não desampareis a esta infeliz ? Meus Pais , eu vos darei parte de tudo : não tenho por hora mais tempo do que para rogar-vos , supplicueis a Deos conforto a vossa afflicta filha. Pamella.

## C A R T A VIII.

**M**Inha amada Mãi : participar-vos-hei agora , o que depois da minha ultima carta me tem acontecido. Eu estava com M. Jervis n<sup>o</sup> hum gabinete , que está ao pé do Jardim , e indo-se esta , quiz levantar-me para ir no seu seguimento , porém entrando ao mesmo tempo meu Amo , assim me disse : Não Pamella , não te vás : tenho que fallar-te em certa coiza , e tu , como se tivesses medo de mim , foges quando para ti me chego.

Huma criada , Senhor , lhe respondi toda assustada , não parece bem diante de seu Amo , quando não exigem negocios domesticos , e eu não devo esquecer-me já mais , do respeito , que vos he devido : pois bem , me respondeo , meus negocios o requerem alguma vez , e quero por isso , que permaneças aqui , para ouvir-me o que tenho que te dizer : Eu entãõ ,

taõ , principiei atremer , e muito mais na consideraçãõ de naõ haver ao pé de nós , pessoa alguma , que podesse ouvir-nos.

Minha Irmã , proseguio elle ( mas tambem ao parecer , taõ assustado como eu ) queria , que tu fosses para sua caza , mas eu me persuado , que ella te naõ póde servir de tanta utilidade , quanta pódes lograr na minha fe continuares a ser fiel , e officiosa : ? que te parece Pamella ? ? Naõ escolhe-rás melhor ficares comigo , do que ires para sua caza ? Mas a este tempo , ( eu naõ sei como me explique ) os seus olhos alterados com vistas penetrantes , olhavaõ para mim com total desacordo.

Perdoai-me , Senhor , lhe disse eu entaõ , toda tremula , e dai-me licença vos diga , que como naõ tendeis na vossa companhia mulher a quem eu sirva , seria melhor me permittisseis passar para a de Myladi Davers , vossa Irmã , porque... *Porque és huma simples* , me interrompeo rapidamente , e naõ sabes o que te com-pém : o que te digo he , que se con-

desfenderes a não oppôr-te á tua felicidade, te farei ditosa: outras muitas palavras, deste tior repetio, que me não fica bem pronunciallas.

Cefello-vos, que a timidéz com que eu estava, se trocou repentinamente em animosa resoluçãõ, tanto, que revestindo-me d'hum ar enfurecido, assim lhe respondi: ah! ? E como he possivel, que tenhais a confiança de fallar-me desse modo? Nem hum só instante quero, nem devo, estar na vossa caza, e hoje mesmo he julto me separe da vossa companhia. ? Não queres estar na minha caza, me replicou? Impertente? Sabes com quem fallas? Sim, Senhor, lhe respondi, sei muito bem com quem fallo, e tambem sei, que neste lance me he premettido esquecer-me, de que sou vossa criada, quando vejo, que vos não lembrais das obrigaçoens de Amo; mas a este tempo, já eu não podia supportar a minha afflicçãõ, e por isso, os meus olhos eraõ huma corrente de lagrimas.

? Como és necia, me disse; que mal te fiz para assim chorates? O maior

maior do mundo, lhe repliquei, porque me vós ensinado a esquecer-me de mim mesma, e do respeito, que mereceis, atrevendo-vos, com esta pobre criada, e cortando deste modo, a distancia, que a fortuna pôz entre nós: sim, Senhor, eu me animo a tomar a liberdade de vo-lo dizer; sou pobre, mas também virtuosa, e nesta intelligencia estai certo de que, ainda que fosseis hum Principe, não poderieis já mais conseguir, que eu renunciasse o pudor, a honra, e a Virtude.

? Quem tal pertende, me replicou colerico?? Por ventura, Vilan, me empenho eu em que não sejas honesta? ? Para que são essas lagrimas, como se eu te tivesse feito algum mal? He verdade, que me adiantei com algum excesso; mas foi para experimentar o teu modo de pensar: enxuga pois o teu pranto, se queres, que eu tenha em melhor opiniaõ a tua prudencia; e mettendo-me na mão huma bolça com dinheiro, proseguiu, toma, toma essas guineas, e cala-te: vai dar hum passeio pelo Jardim, e não tor-  
nes

nes até que tenhas acabado de chorar.

Guardai-lá vossas guineas , lhe repliquei com enfado , deitando a bolça no chão ; sim , guardai o vosso dinheiro , e com elle o preço infame com que pertendeis mitigar o meu sentimento ; pois ainda , que a minha triste situação , e o meu inferior nascimento , me quizessem arrastar a indecorosos pensamentos , com tudo , sabe o meu coração ellevar-se a sentimentos mais altos , e sabe desprezar as maiores riquezas : a este tempo , parecendo-me , que tinha ficado confuzo , e pensativo , ou das minhas expressoens , ou do que elle tinha feito , abri com ligeireza a porta , que vai para o Jardim , e aproveitando-me alguns passos , unicamente me disse : recomendo-te Pamella , que guardes segredo : eu to-mando , e espero não faltes a este preceito. ! Ah ! ? Que feias , que indignas são semelhantes acçoens ? ? Quanto se faz abominavel , e odioso , hum homem , que assim obra ? E quanto mais abominavel , e escandeloso n' hum Cavalheiro , que  
deste

deste modo se esquece do seu nascimento.

Eu dei huma volta pelo Jardim em quanto enxugava as lagrimas; mas sem affastar-me muito, e sempre precavida de algum novo insulto; porém vendo, que elle se tinha ausentado do gabinete, tornei para ir escrever-vos esta, a qual me vejo agora precisada a concluir, dizendo unicamente, que continueis as vossas deprecaçoens ao Céu por vossa obediente, e afflicta filha. Pamella.



## C A R T A IX.

**A** Mada Mãi : vou continuar a minha triste historia ; depois que escrevi a ultima que vos remetti , fiquei considerando no lance , que me tinha acontecido , e batalhando com o meu pensamento me lembrava abandonar tudo , e fugir logo para a Aldeia mais immediata , e dali para a vossa companhia ; porém entrava na duvida se deveria levar comigo a minha



nhá roupa, e o modo de a conduzir; por outra parte, queria deixar tudo, por me não expôr a algum outro perigo no caminho, por causa do affeito dos vestidos; porque se poderia espalhar a vóz de que tinha fugido, por ter roubado alguma coiza da caza de meu Amo, e entaõ seria para mim outro lance bem sensível, que injuriava a minha reputaçãõ: eis-aqui o porque o não puz em pratica. Mas ha, minha amada Mãi, quanto foraõ flagelantes para mim, huma torrente de lembranças, que n' aquelle instan-opprimiraõ meu pensamento? Quanto dezejava eu, nessa occasiaõ, vêr-me outra vez reduzida ao rustico traje, que me fizesteis de Lam, quando vim a servir a minha defunta Senhora.

Nesta triste situaçãõ em que fiquei, me resolvi, para achar algum conforto, contar tudo a M. Jervis, e pedir-lhe conselho; mas logo suspendi esta resoluçãõ lembrando-me do preccito, que me tinha posto meu Amo, de guardar segredo, e nesta perplesibilidade fiquei já triste, já lagri-

grimosa, até á noite, que, tendo avizado para que me não esperassem a ceiar com a de mais familia, veio M. Jervis buscarm-me, e assim me disse. ? Que motivo tens, Pamella, para não queres ceiar comigo? Não me occultes couza alguma? Falla, Pamella, e dize-me porque estás assim chorosa?

Eu me desculpei como pude, rogando-lhe ao mesmo tempo, me permittisse deitar-me com ella para dormir mais soccegada, pelo muito medo, que eu tinha das brujas: essa escuza he frivola, me respondeu, pois vejo, que até agora nunca tivestes esse medo; com tudo porém, eu confinto, que durmas comigo esta noite, seja pelo motivo que for, mas agora quero, que venhas na minha companhia ceiar. Permite-me, lhe repliquei, que o não faça; porque os meus olhos estão demonstrando ter chorado, e me farei reparavel a toda a familia: quando estejamos na cama vos contarei o que se passa, com toda a verdade.

Ella condescendeo com os meus

ro-

rogos, tornando depois cuidadosa a ouvir-me, e eu lhe contei quanto me tinha acontecido, na intelligencia de que guardar hum segredo d' esta natureza, seria manifestar querer privar-me dos bons conselhos, de que me achava taõ necessitada; além de que, temia naõ fosse causa o meu silencio, para que meu Amo imaginasse, que eu naõ sentia, como era justo, a injuria, que me tinha feito, e que seria capaz de guardar segredos muito mais perigosos, concorrendo isto mesmo para o animar a tentativas, ainda mais criminosas. ? Naõ discorro bem, minha Mãi ?

M. Jervis naõ pôde menos de acompanhar com as suas lagrimas, ás que eu derramava, chorando as duas ao mesmo tempo, em quanto hia repetindo a historia: ella naõ approvando a minha resoluçaõ de fugir, e abandonar a caza, assim me disse: supposto, que te conduzistes com tanto juizo, e prudencia, he provavel, que se emvergonhe do que fez, e desista dos seus errados projectos; porém, minha Pamella, tu trazes sempre

pre contigo hum inimigo , que te causa todo o mal : ah , minha Pamela , proleguio , quanto dezejava eu ter bens sufficientes , para poder viver sem auxilio de ninguem , e conservar-te na minha companhia , como se fosses minha filha : estas expressoens me fazem tomar a resoluçãõ de esperar até vêr o semblante , que tomaõ as couzas , na certeza de que por isso naõ desmerecerei as vossas bençoens , nem o fructo das vossas oraçoens.

He certo , que vivo mais tranquila , por dormir com M. Jervis , porém o continuo temor em que estou , do carrancudo disgosto , que manifesta meu Amo de tudo quanto faço , naõ póde menos de fazer tambem , que a minha situaçãõ seja a mais lamentavel. ? Oxalá , que eu já mais tivera deixado os meus rusticos trapos ? Sim , aquellès trapos , com que eu vivia satisfeita em torno da innocencia , e do contentamento. ! Ah ! ? Felizes tempos , em que naõ tinhaõ lugar as desgraças de opprimir-me como agora. ? Compadeei-vos , queridos Pais , de mim , e rogai a Deos confort-

forte a vossa afflicta filha. Pamella.



## C A R T A X.

**M**Inha amada filha : as afflicções , que te opprimem , os perigos , que te cercaõ , e atormentosa borrasca , em que te contemplo naufragar , enchem de sobressalto os nossos coraçoes : os rogos com que deprecamos ao Altissimo são continuos , e sem duvida esperamos d'elle o remedio. Queremos minha filha , que logo te retires d'essa caza ; queremos , que fujas d'esse homem malvado , se vires , que renova suas tentativas. Por hora , nenhum motivo temos para vituperar a tua conducta ; mas pondera bem , minha filha , que mortal inquietação não teremos , quando consideramos o perigo a que estás exposta. ! Oh amada Pamella ! As tentações sempre são terriveis ; mas he certo , que sem ellas nem podemos conhecer-nos , nem temos merecimento , nem sabemos de que somos capazes.

As

As que padeces são demaziadamente grandes, pois tens que rezistir á riqueza, á idade, e a hum homem reputado, no conceito commum, com estímulos de honra. ? Porém qual será a tua gloria se souberes rezistir a tantos assaltos ? Quando reflexiona-mos sobre a tua vida passada, e sobre a boa educação, que tivestes ; quando consideramos, que os primeiros passos da tua criação, foi mais propria para teres mais horror ao vicio, do que á pobreza, nos persuadimos, que Deos te dará forças para ficares vencedora nessa terrivel batalha: com tudo, como estamos convencidos, de que essa vida he para ti pezada, pelas continuas apreheçoens, que te atormentaõ, e que será, talvez, demaziada prezumpção fiars das tuas forças, e por outra parte, que sendo tu taõ menina, poderá o amor desordenado inspirar em teu Amo, alguma estratagemã para seduzir-te, determinamos, e parece-nos muito melhor, que tornes para nossa caza a ser participante da nossa pobreza ; porque assim mesmo vivirás mais feliz, e so-  
cega-

cegada, do que entre humã abundancia, que te póde ser perigosa.

? Oh minha querida filha, com quanta prudencia obraste em dormires com M. Jervis? Não te separees hum só instante da sua companhia, não minha filha; porque assim estaremos mais tranquillos, e tu menos perigosa. Deos te defenda, como lho rogamos, supplicando-lhe juntamente te abençoe, assim como o fazem, com amaior ternura, teus mais affectuosos Pais. *João, e Izabel.*

---

## C A R T A X I.

**M**Eus amados Pais: tenho passado quinze dias alegre, na companhia de M. Jervis, por ter estado meu Amo, todo este tempo, auzente no seu Condado de Lincoln; mas ontem chegou, e logo fallou a M. Jervis deste modo: Eu sei quanto estimas a Pamella; porém quizera saber de vós, se entendeis, que elia poderá servir de alguma utilidade na minha

nha caza. O que posso, Senhor, dizer-vos, lhe respondeo, he, que tenho a Pamella, pela creatura mais diligente, e virtuosa, que se póde imaginar. ? Virtuosa lhe replicou elle ? ? E a que fim usais d'essa palavra ? ? Tendeis algum motivo de suspeitar, que o não seja, ou que tem algum querido fazer essa experiencia ? Ah Senhor, lhe respondeo, ? e quem se havia de atrever a commetter tal desfacato ?

? Mas suponhamos, proseguio elle, que algum formasse semelhante tentativa contra Pamella, imaginais, que ella vo-lo communicaria ? Senhor, lhe tornou a dizer, Pamella he huma innocente menina, e faz de mim tanta confiança, que creio me pediria em tal cazo conselho. ? Innocente, e virtuosa, exclamou elle, já vejo, que não sois nada escasa em franquear epitetos ? Pois em quanto a mim tenho por certo, que Pamella he huma artificiosa ; e creio, que se o meu Mordomo, ou ajuda de Camara, fossem mais rapazes, já lhes teria tramado alguma rede, para os fazer cahir nella,



la, se entendesse, que qualquer dos dois lhe servia para marido. Pamela, Senhor, lhe replicou M. Jervis, torno a dizer-vos, que he muito menina, e virtuosa, e que nem pelo pensamento lhe passa tomar o estado do Matrimonio.

Affim será, disse meu Amo, mas eu discorro de distincto modo, pois creio, que Pamela he mais esperta, e artificiosa do que imaginais. Eu, Senhor, lhe tornou M. Jervis, não devo disputar com vosco, e unicamente me affirmo em que se os homens deixarem a Pamela viver em paz, já mais se lembrará delles. Pois acazo, replicou elle todo alterado, sabeis, que alguém tenha intentado alguma couza contra ella! Não, Senhor, nada sei, lhe disse a Jervis; mas como Pamela sabe conduzir-se com prudencia, e circunspecção, todos os homões a respeitaõ, como se fosse huma Senhora de ellevado nascimento.

Ah! Eis-aí tornou elle a exclamar; eis-aí o artificio de que eu fallava: desenganai-vos; M. Jervis, essa rapariga tem já vaidade, presunpção, e orgulho.

gulho. ? Se eu vos contasse hum lance, em que fallou com demaziada liberdade da lizura, que outra pessoa lhe manifestou, attribuindo a intento depravado algumas expressoens carinhosas, que lhe dissera, unicamente por effeito de compaixão, e ella vaidosa, as julgou por maliciozas, atrevendo-se a fallar mal, de quem não devera nomear se não com respeito, e veneração, que dirieis então?

Eu não sei o que diria, lhe tornou a Jervis, o que digo he, que Pamela não a contemplo capaz de semelhante ingratitude. Basta, replicou elle, e supposto, que tanto a defendeis, podeis advertir-lhe, que se abstenha de escrever tudo quanto passa na minha caza, e por ultimo ficai certa, de que Pamela he velhaca dissimulada, e o tempo vos desenganará.

Eis-aqui, meus amados Pais, o que tem passado, e sem duvida foi meu Amo quem me apanhou a carta, que tinha escrito para vos mandar, na qual vos participava quanto me succedeo com elle; mas não importa, porque assim talvez lhe sirva de

estímulo , para não tornar a proceder comigo com tanta liberdade. Não posso ser mais extensa ; porque me vejo precisada a concluir esta dizendo , que será sempre vossa obediente filha. Pamella.



## C A R T A XII.

**M**Eu amado Pai : conclui com alguma preça a ultima carta , por temor de q̄ chegasse ao mesmo tempo meu Amo , e com effeito assim succedeo : elle entrou de repente , e eu dissimulei do melhor modo , que me foi possível.

Adeos Pamella , me disse : Não me dás a boa vinda da Jornada , que fiz ao Condado de Lincoln ? Eu me alegro , Senhor , lhe respondi , que viesseis com felicidade , e seguidamente pertendi retirar-me. Não fujas , me disse , pois quero me oíças algumas palavras. ! Ah ! ? Se visseis como ficou o meu coração todo palpitante ?

Quan-

? Quando te manifestei a minha bondade, prosequio, e tu me contestastes tão nesciamente, não te pôz por preceito, que não declarasses a ninguém, o que entre os dois tinha passado? ? Pois porque fostes a publicallo, sem o menor reparo á minha, e á tua reputação? ! Eu Senhor ! lhe respondi toda timida : ? como podia fazer isso, quando apenas tenho com quem fallar ? Mas elle me replicou, todo alterado : ? *Apenas* ? ? Desse modo, insolente, uzas comigo de equivocos ? ? Que pertendes significar com esse *apenas* ? ? O que te pergunto he, se o communicaste a M. Jervis ?

Senhor, lhe respondi toda tremendo, permitti, que me retire da vossa presença, pois me não he licito altercar com vosco. Eis-ahi, me disse, outro modo de insultar-me, com esse novo subterfugio : ? que fraze he essa de *altercar* ? ? A cazo não tens obrigação de responder-me a huma pergunta singella, que te faço ?

Ah Senhor, lhe repliquei mais animoza, peço-vos, encarecidamente, que me não estreiteis mais ; porque

talvez poderei esquecer-me de mim mesma, e parecer atrevida na minha resposta, se bem, que me seria facil responder-vos, se me fosse licito, fazendo-vos huma pergunta. Falla, me disse, falla, que eu te dou licenſa.

Pois ſuppoſto, Senhor, que me dais eſſa faculdade, dizei-me: ? porque mostrais ſentimento, de que eu o tivesse participado a M. Jervis, se a vossa tenção não era depravada? Inſolente? repetio duas vezes com enfado, ? aſſim te atreves a insultar-me ? Responde directamente se o participaste a M. Jervis; porque tenho o maior empenho de o ſaber com certeza. Eu, Senhor, lhe diſſe, não quizera mentir por quanto há no Mundo, e por iſſo vos digo ſer verdade ter-lho dito. ? E dize-me, proſeguiu, não o tens eſcrito a ninguem? Ah, Senhor, lhe interrompi com valoroza reſolução: ? E como poderieis fazer-me eſſa pergunta, se me não tivesseis appanhado a carta, que tinha eſcrito a meus Pais, na qual lhes descobria a minha dôr, pedindo-lhes conſelho?

? E he poſſivel, diſſe elle, que  
hei-

hei-de ver ultrajado o meu carácter ,  
assim na minha caza , como fóra del-  
la , por huma insolente , como tu ?  
Naõ , Senhor , lhe respondi , naõ ten-  
des motivo para vos enfadar comi-  
go desse modo ; porque eu naõ sou  
quem vos desacredita , vós mesmo dais  
a cauza , e deste modo , eu nada mais  
faço do que fallar a verdade. ? Atre-  
vida ? repetio , ? Eu te juro , que naõ  
tornarei a soffrer os teus insultos ? ? Pa-  
rece-te regular , que eu ouça da boc-  
ca d' huma rapariga , como tu , simi-  
lhantes atrevimentos ? Eu entaõ , ven-  
do o quanto se hia encolerizando , fi-  
quei timida , tanto , que deitando-me  
a seus pés , assim lhe disse.

Compedeei-vos , Senhor , d' hu-  
ma pobre infeliz , em quem os pou-  
cos annos naõ lhe daõ tempo a co-  
nhecer , até onde se extendem os li-  
mites do respeito , e da submissaõ , e  
que unicamente sabe amar a sua hon-  
ra. Eis-aqui , Senhor , a prenda mais  
estimavel , prenda unica , com que eu  
posso contar ; pois que ainda , que  
pobre , e sem protecçaõ , sempre me  
ensináraõ meus Pais , desde o berço ,  
a amar

a amar a Virtude mais do que a própria vida.

Muito enches a bocca a cada instante, me respondeo com hum falso lurrizo, com essa palavra *Virtude*: ?nescia, parece-te, porventura, que a Virtude não exige seres obediente, atencioza, e reconhecida a teu Amo? He verdade, Senhor, lhe respondi, que não devo desobedecer-vos, nem fer-vos ingrata, se não no caso de que os vossos preceitos se opponhaõ áquella primeira obrigaçaõ, como regra principal da minha conducta.

Elle ficou algum tempo suspenso, e parece-me estar commovido da minha afflicçaõ; porque dando alguns passos até á caza immediata, me deixou de joelhos sem me dizer mais palavra. Entaõ eu, cubrindo-me o rosto com o meu avental, apoiei a cabeça a huma cadeira, que junto de mim estava; porque a esse tempo, já me sentia debilitada de forsas para me levantar, por cauza da mesma afflicçaõ, a qual fez produzir aos meus olhos copiozas lagrimas.

Passado algum tempo tornou a

vir

vir onde eu estava, e me disse: levanta-te, Pamela, e considera, que tu és o inimigo de ti mesma, e que a tua loucura nesta parte, talvez te sirva de maior perdição; porque o mesmo he queres macular a minha reputação, por caprichos imaginarios, do que por hum facto real, e verdadeiro: além de que, porventura te succedeo comigo algum lance extraordinario, para assim o publicares? Acazo duvidas a historia de Lucrecia?

Em quanto elle repetia estas expressoens me fui incorporando, por sentir a M. Jervis, que vinha pela outra falla; e como a visse já mais perto, corri para onde ella estava com os braços abertos, e enlaçando-me a seu corpo, lhe disse suspirando: ah minha amada, a boa occasião vos trouxe a providencia; mas a este tempo suffocada do susto, e do temor antecedente, não pude pronunciar outra palavra, cahindo no chão quazi privada dos sentidos, mas não tanto, que deixasse de ouvir o que elle disse a M. Jervis, fallando-lhe deste modo.



do. ? Que tem essa rapariga ? Que mal lhe fiz ? De que se queixa ? Não vi na minha vida embusteira semelhante ?

Ah Senhor, lhe respondeo a Jervis, rogo-vos, que... Nada me digais, lhe atalhou elle; porque nenhum mal tenho feito a essa falladora: he necessario, que não esteja mais hum só instante na minha caza; mas porque he justo, que justifique o meu procedimento nesta parte, já que ella he tão facil em desfaiar-se, ou ao menos em fingir-se, quero, que á manhã, na vossa presença, e no meu gabinete, ouçais como a reconvenso; e dizendo isto se auzentou.

No meio da minha consternação fiquei contentissima, ouvindo-lhe dizer, que era preciso me fosse logo da sua caza; porque verificando-se, como dezejo, me terei por feliz, quando me veja na vossa companhia; se bem que M. Jervis se mostra fentidissima da nossa separação: eu fico afflicta na consideração de ter á manhã, que apparecer diante do meu Amo, para o fim, que elle determinou: de toda a fórma será, sem duvida, incontrastavel

tavel a minha constancia, em guardar os deveres do meu honrado proceder: ficai, meus Pais, nesta certeza, e em que será sempre vossa obediente filha. Pamella.

---

### C A R T A XIII.

**M**Eus amados Pais: eu vos considero impacientes, esperando noticias minhas: bem podeis julgar a inquietação, que teria o meu espirito em quanto não chegou o ultimo instante, determinado por meu Amo, para comparecer na sua presença com M. Jervis: na verdade, que o meu coração palpitante pulava dentro do peito, de tal modo, que me parecia querer estalar: tão depreça me esforçava para vigorizar-me, quanto ligeiramente tornava a decahir de animo; mas sempre, nesta alternativa, sem deixarem os meus olhos de lagrimar.

Com tudo, eu me reprehendia fallando comigo mesma deste modo. Triste Pamella, ? ah, porque temes ?

Por-

? Porque assim tão assustada? ? Qual he a tua culpa, ou a quem offendeste? ? Se a tua innocencia te faz desse modo tremer, por compareceres diante de hum Juiz iniquo, que farias se criminoza te apresentasses na prezença d' hum recto Juiz? ? Naõ conheces o prazer, que experimenta huma creatura, que preferindo a pobreza ama á Virtude, e calca a seus pés as riquezas, adquiridas pelo caminho do vicio? ? Pois entaõ, porque estás timida? ? Ah Pamella, sim, esforça-te, e nada temas?

Ora eis-aqui o como animava eu o meu desfalecido coração; mas de balde; porque estas ponderações naõ me servirão de alivio, até, que finalmente chegou aquelle fatal momento, em que fui chamada, e conduzida á sua prezença por M. Jervis. Segurovos, que estava meu Amo com hum semblante tão rispido, que me fez augmentar o meu temor, tanto, que exclamei interiormente dizendo, ? justo Deos, dai-me valor para sahir bem d' hum semelhante lance? e querendo-me animar para chegar junto aonde  
 elle

elle estava, os meus pés se entorpecião, porque os debilitava o tremor.

Chega-te, nescia, me disse elle; bem mostras, que tens motivo para te envergonhares, e não olhares para mim cara, a cara, depois do escandallo, que tens cauzado desacreditando-me injustamente: dize, mentecapta, ? porque razaõ tens feito tanta bulha em prejuizo da minha reputaçã, maculando o bom conceito, que eu tinha para com M. Jervis, e os mais criados da minha caza?

Senhor, lhe respondi mais animada, ? he possivel queirais arguir-me, de que não tive razaõ para temer, e queixar-me? Dizei-me, ? quando huma pessoa da vossa qualidade, passa a familiarizar-se com huma criada, como eu, que rezultas pódem esperar-se? Dizei-me mais? a q̃ fim me faláteis em Lucrecia? ? Porventura não era dar-me a entender, quando uzastes desta fraze, que a minha morte poderia ser taõ desgraçada como a sua? Ah Senhor, convencei-vos a vós mesmo; mettei bem a mão no fundo da vossa consciencia, e vereis como me dais a  
razaõ

razaõ. Eu suspendi as minhas expressões; porque M. Jervis implorou por mim supplicando-lhe tivesse compaixão dos meus poucos annos, e considerasse o muito, que eu amava á minha honra.

Confesso, disse elle entãõ, que eu fallei a essa rapariga d'hum modo gracioso, manifestando-lhe a minha amizade; mas naõ entendi, que abusasse dos meus favores, pois que tudo quanto passei com ella foraõ couzas insignificantes, e a modo de brincos. Sim, Senhor, lhe respondi, supponho, que fosse brinco; mas dizem-me, ? nisso mesmo, que confessais, naõ vos fazeis criminozo, attendendo á distancia, que ha entre a vossa gerarchia, e a minha baixaza? ? Estais de fenganada M. Jervis? disse elle interrompendo-me ? Eis-ahi o modo, com que me respondeo sempre esta insolente? Com essa linguagem he que offende ao meu caracter. Ella he-huma hipocrita atrevida, e naõ merece receber mais o meu favor: quero que torne á miseria da sua caza, para naõ ter a confiança de fallar, ou-  
tra

tra vez de mim: nisto estou rezoluto para assim castigar o seu atrevimento.

Apenas lhe ouvi pronunciar estas expressoens, quando, recobrando animo o meu espirito, até alli angustiado, me deitei a seus pés, e posta de joelhos, com o coração penetrado da mais completa alegria, assim lhe disse: bendito sejais, Senhor, pela rezoluçãõ, que acabais de tomar. ? Graças ao Céu, que deste modo me posso chamar feliz? Permitti, Senhor, que assim de joelhos, vos renda as graças pelos beneficios, que me tendes feito, e tenho recebido da vossa caza. Desde hoje protesto esquecer-me de tudo o mais, e ter-vos unicamente presente para não tornar a nomear-vos se não com respeito, e veneraçãõ, confessando, e publicando a vossa bondade, e o meu reconhecimento.

Com estas ultimas palavras me levantei, e fazendo-lhe huma mizura, sem olhar para elle, me auzentei, indo em direitura a escrever-vos esta carta: eis-aqui, meus amados Pais, o  
como

como se concluo esta scena taõ felizmente : já podeis contar com a vossa pobre filha , que com brevidade terá a fortuna de acompanhar-vos , cada vez mais humilde , e respeitosa ; porque estando eu na posse deste bem , ter-me-ei pela creatura mais affortunada : concluo dizendo-vos , que já mais deixarei igualmente de rogar a Deos por meu Amo , por M. Jervis , e por vós ; para que sobre todos derrame as suas beneficis influencias , assim como o dezeja vossa obediente filha. Pamella.

P. D. Talvez , que a minha jornada não se effectue nesta semana ; porque necessito arranjar tudo , e dar conta do que está a meu cargo. Não communiqueis ao criado , portador desta carta , nada do seu conteudo , para que se me não crimine , que tudo vos publico.

## C A R T A XIV.

**Q** Uerida filha : sejas mil vezes bem vinda, e permitta o Céu, que chegues a esta caza felizmente com a tua innocencia, e Virtude; porque assim serás o apoio da nossa velhice, e a nossa unica consolação: eu ainda me acho com forças para ganhar o quotidiano sustento, e sem duvida, o teu heroico proceder tem vigorizado a minha saude. ! Ah, como he certo, que as tentações vencidas se convertem em utilidade do vencedor !

Nós dezejamos saber o modo, e o quando determinas vir, para ir tua Mãi receber-te ao caminho, e eu tambem; porque apeteecemos a tua companhia com mais contentamento, e alegria da que tivemos quando nascestes. Toda a nossa felicidade fundamos na esperansa da tua permanente Virtude; pois do premio della tambem seremos participantes quando co-  
nhe



nhecemos, que todas as riquezas, e oppulencia mundana são bens apparentes, que n'hum instante se logram, e rapidamente desapparecem. Deos te livre de perigos até o feliz momento, em que te vejamos n' esta pobre, mas honrada caza, e no em tanto te lançaõ a sua benção teus amantissimos Pais = *Joaõ, e Izabel.* =

---

C A R T A X V.

**M**Eus queridos Pais: eu vos dou mil graças pela bondade, que me manifestais na vossa ultima carta, e como espero, que brevemente se conclua o tempo de escrever-vos, quero aproveitar-me agora, para lograr, no emtanto, a consolação de contar-vos o que me tem acontecido desde a minha ultima carta.

Depois do lance, em que fallei com meu Amo no seu quarto, diante de M. Jervis, me assegurou ésta a grande impressão, que tinhaõ feito nelle as minhas palavras, e muito mais

mais a acção, que fiz de deitar-me a seus pés confessando os beneficios, que lhe devia, e agradecendo-lhe o querer-me mandar para a vossa companhia; e accrescentou, que lhe parecia ser-me util tornar eu a supplicar a meu Amo a graça de ficar outra vez na sua caza, pois que se persuadia, que sem duvida, me seria concedida.

! Ah! Não, lhe respondi, nada me será mais violento do que deixar eu de ir para a companhia de meus Pais, pois dezejo, e estimo mais aquella pobreza, do que as grandezas do Mundo ficando exposta a perigos. Dizes bem, minha querida Pamella, me respondeo, porém seguro-te, que sinto dentro da minha Alma, o separar-me de ti, pelo muito amor que te tenho. Depois de discorrermos sobre este ponto algum tempo, nos deitámos a dormir.

Na manhã seguinte, indo eu passar por hum corredor, encontrei com meu Amo, que desviando-se de mim carrancudo, me deitou huma maldição; mas tornando, no mesmo instan-

te , a fazer-se contradisso comigo ; assim disse : ? He possivel , que sempre me ha-de sahir ao encontro esta creatura ? Eu entaõ , naõ pude deixar de responder-lhe ; espero , Senhor , que brevemente fiqueis livre do motivo do vosso enfado : elle quazi enfurecido , tornando a repetir-me a maldiçaõ antecedente , accrescentou , permitta o Céu , que eu naõ te veja mais ; porque a tua vista augmenta a minha desesperaçãõ. Ah , meus Pais , quanto conheço agora , que quando huma creatura he capaz de commetter acçoens indecorozas , naõ deve extranhar-se , que a sua lingua profira expressoens descomedidas.

Eu duvido do dia certo da minha partida ; porque tendo mostrado M. Jervis , a meu Amo , a vestia , que lhe estou bordando , disse : está perfeita , e naõ póde ir-se essa rapariga , em quanto naõ a deixe concluida. M. Jervis , contando-me esta passagem , tornou a aconselhar-me , pediu a meu Amo , com humildade , a graça de ficar na sua caza ; mas respondi-lhe naõ ser justo fazer eu  
esta

esta pertençaõ , vendo o modo injurioso , com que me trata de insolente , e atrevida ; com tudo , proseguí dizendo-lhe ? parece-vos , que o poderei fazer sem perigo ? ? Que farieis vós se estivesseis no meu lugar , e com as mesmas circumstancias ?

Amada Pamella , me respondeo , beijando-me ternamente , eu não sei o que faria , mas parece-me , que obraria como tu. Nosso Amo he gentil , e poderoso , e muitas Senhoras se contemplariaõ felizes , em que elle as pedisse para cazamento ; porém creio , que ainda sendo tu sua criada , está mais inclinado , talvez , a executallo contigo , do que com outra alguma da sua classe.

Eu assim o conjecturo , proseguio ella ; porque neste instante se declarou comigo , dizendo-me , que trabalhava por vencer a sua paixãõ , conhecendo não seres sua igual ; mas que temia o não podello conseguir : finalmente , elle não pôde supportar a afflicçaõ , que lhe cauza a sua altivez vendo a tua constancia , e que não fica airozo rogando-te , que tornes a

ficar depois de dizer-te , que não te queria mais na tua caza , e eis-aqui a razão de fallar-te com tanto enfado quando se encontra contigo.

Permitti-me , M. Jervis , lhe disse eu , que vos faça esta pergunta : persuadir-se-há meu Amo , que Pamela será capaz de entender ser verdade o querella preferir ás mais para esse bom fim ? ! Ah ! Não considerais ser essa outra nova infamia de entender , que eu não terei a virtude necessaria , para rezistir a esse novo assalto , e que lizongendo a minha fantazia com o engano dessa preferencia , poderia eu arriscar a minha reputação ? ? Não conheceis quanto se faz mais criminoza a sua lembrança , entendendo ser esse o unico , e efficaz meio de poder mais facilmente illudir-me ? ! Justos Céos ! Que pensamento tão perfidio ! Ah ! Fuja , sim , fuja de mim semelhante lembrança ? Logre , embora , completas felicidades com as outras , e deixe-me a mim ser venturoza na amavel companhia , e pobreza de meus Pais. Que desculpa poderei eu ter , diante de Deos ,  
se

Te não seguir os chamamentos interiores do meu coração?

M. Jervis, que attentamente esteve ouvindo as minhas expressões, levantando as mãos ao Céu, exclamou, !Justo Deos, quanto he digno de premio hum tal modo de pensar! Minha filha, proteguiu, as tuas reflexões, ao mesmo tempo que me cauza admiração, me encham de contentamento. ? Que farei para não separar-me de ti? Permitti-me, lhe interrompi, que ainda vos faça outra pergunta: ? Parece-vos, que elle estará arrependido do passado, e que, seja pelo motivo que for, attenderá para o futuro a seu illustre nascimento, á minha honrada pobreza, e a que não tenho sobre a terra outros bens, nem outra joia mais apreciavel do que o meu bom procedimento? Fallai-me, vos peço, com lizura, e dizei-me, debaixo da vossa consciencia, se me considerais totalmente livre de perigo para o successivo.

Naõ, minha filha, me respondeo ella, não me proponhas essas duvidas: o que unicamente posso segurar-te he, que

que me parece está arrependido dos lances passados. Eu não quizera, por todos os bens do Mundo, contribuir para a tua ruina. És formosa, e te ama com extremo, a pezar da inferioridade do teu nascimento, e creio, que não he capaz de fazer-te alguma violencia: eis-aqui o que unicamente posso dizer.

Ah! minha M. Jervis, lhe repliquei, quanto he temivel, que essa mesma paixão o estimule a romper, terceira vez, em maiores excessos? Eu me lembro ter lido, não sei onde, que muitos homens mostraõ estar pezarozos de terem feito alguma acção, quando vem malogrados seus intentos; mas se os conseguem ficaõ sem vergonha muito satisfeitos. E quem me diz a mim, que meu Amo seja hum destes? Com tudo, eu me lizongei, de que as suas astucias não teráõ poder para vencer-me, se o nosso Grande Deos me conservar na sua Graça. Vêde, pois, M. Jervis, como poderei eu sollicitar o permanecer, por mais tempo, na sua caza, attendendo ás razões ponderadas. Dizez

zes bem , me respondeo , será necessario , que te prepares para a jornada , ainda que a tua separaçãõ me custará muitas lagrimas.

Tinha-me esquecido dizer-vos o muito , que devo a M. Longman , nullo Mordomo. Este disse hum dia a M. Jervis , que se alegraria naõ ser taõ velho , para poder cazar comigo , e dotar-me bem ; mas naõ penseis , que eu tenho vangloria disto ; porque unicamente me serve de lembrança para conhecer os favores , que devo a todos pelo meu bom comportamento. Parece-me , que sou demasiadamente impertinente em escrever-vos até as mais insignificantes bagatellas ; mas perdoai-me ; porque tenho nisso a maior satisfacãõ. Tende a bondade de abençoar esta vossa mais humilde filha : Pamella.

---

### C A R T A XVI.

**M**Eus amados Pais : naõ vos tenho remettido as duas , que tinha



tinha escrito , por não ter podido ir para esses sitios João , criado , que costuma levar as minhas cartas ; porém como elle me seguiu o grande gosto , com que as lêis muitas vezes , e por outra parte espero , que as mesmas me sirvaõ algum dia de lembrança , quando estiver na vossa amavel companhia , continuo a fiar do papel todos os lances , que me vaõ acontecendo. Na minha ultima vos participei quanto tinha passado com M. Jervis , a respeito de supplicar a meu Amo o tornar a ficar na sua caza : vou agora narrar-vos o mais , que tem acontecido.

Sem communicar os meus projectos a ninguem , puz em pratica o que tinha formado na minha ideia , e he o seguinte. Ha muitos dias , que eu me dizia a mim mesma = chegou a hora , Pamella , de tornares á caza de teus Pais ; e tu não ignoras a sua pobreza , e que os vestidos , com que te achas não correspondem a teu nascimento. ?E entaõ , Pamella , que figura farás junto a teus pobres Pais , com essas roupas de seda , coifas , ca-  
mi,

mizas, e tudo o mais, com que te achas, e te deixou tua defunta Senhora? Todas estas coizas se reduzirão, dentro de pouco tempo, a trapos desprezíveis, que unicamente servirão para fazerem as gentes zombaria de ti. Olhai, dirão todos, fallando huns com outros, olhai para a filha do bom Andrews, que foi deitada fóra da caza de seu Amo. Olhai como anda bizarra, como se as suas gallas viessem bem com a penuria, em que vivem seus Pais.

Eis-aqui quaes eraõ os meus discursos, tirando por consequencia ser melhor ir vestida d'hum trage, conforme ao meu estado; e para o pôr em pratica, comprei logo algumas varas d'hum especie de baetilha escura, para fazer-me humas roupinhas, e duas saias; debruando as roupinhas com huns retalhos de chita, que eu tinha: igualmente comprei algumas varas de picote, para fazer manteo, e jubaõ, por cauza do frio, quando for ao monte com as vizinhas a ajudar-lhes a mugir as Vacas, como o fazia em outro tempo, pois fa-

ço tenção de agradar a todos os de  
esse Lugar, como costumava.

Tenho comprado tambem huma  
peça de pano de linho para camizas,  
e já fiz duas, trabalhando, para is-  
so de noite até que me deito, e a-  
inda me subejaõ algumas varas, que  
rezervo para fazer-vos duas camizas  
a cada hum, quando estiver na vossa  
companhia. Igualmente comprei hum  
chapelinho de palhinha muito galan-  
te, e humas luvas para o caminho ;  
humas meias azues de lan com seus  
quadrados brancos, e duas varas de  
fita preta para atar as mangas da ca-  
miza, e pôr o resto no pescoço em  
fórma de Colar. Tudo isto tenho guar-  
dado sem o mostrar a ninguém ; pois  
ainda que durmo com M. Jervis, con-  
fervo hum pequeno quarto, onde nin-  
guem entra se não eu : falta agora  
completar-se-me o dezejo, em que es-  
tou de vêr-me na vossa companhia  
com este trage : assim o espero, e tam-  
bem as vossas deprecaçoens ao Altis-  
simo ; para que alumie os pensamen-  
tos de vossa humilde, e amante filha :  
Pamella.

P. D.

P. D. Neste instante veio procurar-me a Jervis, e me fallou deste modo: minha Pamella, venho de ter huma conferencia a teu respeito com meu Amo, e sem duvida será preciso, que te vás promptamente; porque nos termos, em que estáõ as coizas, todo o tempo, que te demorares na sua caza será contra a sua reputação: elle me assegurou agora, que dezejava conhecer alguma Senhora, que te parecesse contigo para cazar com ella á manhã; e accrescentou M. Jervis: rogo-te, Pamella, que guardes segredo do que te acabo de declarar.

Se eu fosse, lhe respondi, essa Senhora de gerarquia, que meu Amo dezejava encontrar para cazar com ella, e tivesse comigo as mesmas familiaridades, eu vos seguro, que desprezaria o seu consorcio; porque huma mulher, que sem estes sentimentos soffrer semelhantes insultos, não he digna de ter marido. Na verdade, Pamella, me respondeo ella, que a tua delicadeza he extremada.

Minha querida M. Jervis, lhe repliquei com alguma intei-reza, per-  
mitti,

mitti, que vos falle deste modo : agora, mais do que nunca, tremo de ficar nesta caza, e estimarei, que me não torneis a fallar huma só palavra a este respeito; pois não posso deixar de irritar-me, quando oiço semelhantes propoziçoens. M. Jervis ficou sentidissima de ouvir as minhas fortes expressoens, e foi preciso retirarmos : direi o mais quando torne a escrever-vos, sou verdadeiramente vossa humilde filha : Pamella.



## C A R T A XVII.

**M**Eus amados Pais : já todos os d' esta caza sabem, que eu vou para a vossa companhia : ouvi o modo, com que se publicou. Passando ontem pela gallaria, que vai ao salaõ, onde estava meu Amo, gritou elle : quem está ahi ? Respondi-lhe : ? Pamella, Senhor ? Exclamou elle ? Quando acabarás de sahir da minha caza ? Eu lhe repliquei ? Logo que findar o tempo q̃ for necessario para finalizar o bordado

do da vossa vestia? Já ella podia estar concluida , me disse , se não gastasses em escrever tanto tempo. Dizeis bem , lhe respondi , e será melhor , que eu a leve comigo para a acabar em casa de meus Pais , e depois vo-la mandarei : a este tempo , chegando elle á porta , reparou n.º hum criado, chamado Jonathan , que estava em distancia de ter ouvido as razoens antecedentes , e enfadando-se com elle lhe disse : ? a quem procuras ? ? Que fazes ahí ? O criado ficou consternado , e eu me retirei chorando : desde então todos os criados , falando huns com os outros , pertendem indagar a cauza da minha ida.

A poucos instantes , estando eu com M. Jervis , entrou meu Amo , e como eu me conservasse ainda choroza , pela aspereza , com que me tinha tratado , lhe virei o rosto logo que elle entrou , a cuja acção me disse , fazes bem , Pamella , em occultar essa cara , que seria melhor o não tella eu visto nunca. Quiz retirar-me sem responder-lhe ; mas elle proseguio , não te vás sem que eu te-mande : fiquei paráda ,  
e cheia

e cheia de algum sobrelaltó, sem levantar a vista, disse: obedeço, Senhor; mas elle ficando pensativo proseguio: vai-te em bora... Não, espera, não te vás... Mas sim, vai-te: o que eu logo executei, sem deixar de reflexionar a que estado de contrariedades nos fugeita huma preocupação.

He preciso advertir-vos, que Jonathan, nosso Reposteiro, he hum veneravel Velho com os cabellos taõ brancos como a mesma neve; e como me encoistasse na escada, quando eu me retirava de meu Amo, pegando-me na mão, e dando hum entranhavel suspiro, me disse: ?amavel Pamella, he possivel, que te auzentes? ? Ah, que não estou em mim de sentimento? Muito obrigada, M. Jonathan, lhe respondi; mas se não quereis perder o bem d' esta caza, guardai-vos de que vos vejaõ fallar comigo; e promptamente me separei d'elle. A poucos passos encontrando-me com M. Longman, nosso Mordomo, que he outro Velho, igual a Jonathan, me succedeo com elle igual passagem.

Amavel Pamella, disse elle angust-

gustiado (assim me chamaõ os dois Velhos) ? he possivel, que vamos a perder a tua estimavel companhia ? Sim, Senhor, lhe respondi; porque a isso me obriga o amor, que tenho a meus Pais, e o desamparo, em que os contemplo. ! Ah! ? Querida Pamela, como sois discreta, e virtuoza ? Conheço, ha muitos annos, ao Mundo, e aos homens, e me vejo precizado a ouvir, e ver infinitas coizas, que naõ posso remediar. Sois incomparavel, e sabeis conservar o vosso caracter. Queira o Céu derramar sobre vós infinitas bençaõs de felicidades A Deos minha Pamela, a Deos minha filha, a Deos. Elle, separou-se de mim todo enternecido; e eu ao mesmo tempo, fazendo lhe huma mizura, lhe dei as graças por taõ bons dezejos.

Eis-aqui tambem, meus Pais, os effeitos, que produzem as boas açoens. ? Ah, quanto he doce proceder bem a creatura, para que todos a estimem ? Eu concluo unicamente rogando-vos peçais a Deos naõ separe já mais de mim este modo de pen-



pensar ; e crede a veneraçãõ , com que se confessa vossa humilde filha : Pamella.



## C A R T A XVIII.

**M**Eus amados Pais: sendo a minha maior complacencia escrever-vos , tomo a penna para seguir o fio á minha historia. Na verdade que duvido quando será o dia da minha partida ; porque temo algum incidente imprevisto ; e elles estaõ succedendo de continuo, tanto, que me vejo bastantemente consternada , conhecendo, que meu Amo está com excessõ apaixonado desta sua pobre criada ; e he certo, que , além de ser humma extravagante tentativa, tem mudado inteiramente do seu bom genio em outro assás bem insupportavel.

Com tudo, a pezar do enfado , que ardilozamente manifesta , vou persuadindo-me , que me ama ; mas he coiza bem extraordinaria querer vencer

cer a sua paixão pelo meio de flagellar-me com o seu continuo, carrancudo enfado. Passarei agora a contarvos a passagem, que succedeo com o motivo do meu novo trage.

Depois de ter jantado, fexei-me no meu quarto, e me fui preparando com o meu vestido camponêz, que já vos disse tinha feito, de roupinhas, saia, e meias de lan, pondo-me juntamente hum lenço branco ao pescoço, atando em cima com hum fita preta, em fórmula de colar, e depois de estar assim toda preparada, púz na cabeça o meu chapelinho de palhinha, atando-o com duas fitas azues, indo logo directamente a olhar-me para o espelho: eu vos confesso, que fiquei mais vaidosa do que podeis imaginar; pois para fallar a verdade tive a minha presumpção: ( defeito, em que todas as mulheres cahimos; ) mas assim mesmo não deixei de contemplar quanto he doce passar d'hum estado de felicidade para outro mais inferior, quando a creatura se rezigna, e sem repugnancia o aceita. Na verdade, he difficultozo con-

seguir tão virtuozza rezignação ; mas aquella , que o logra póde chamar-se feliz , pois não póde haver no Mundo coíza mais agradavel : sim , eu o conheço por experiencia propria , e sei , que para hum coração humilde nenhum golpe póde haver , que lhe seja demaziadamente sensível , por mais que pertenda preparar-lho a desgraça do abatimento.

Vestida deste modo fui logo procurar M. Jervis , para perguntar-lhe , que tal lhe parecia com o meu novo trage , e encontrando na escada a humma criada , me fez humma mizura , á qual correspondi com hum sorrizo , ao ver , que não me tinha conhecido : entrei no quarto , onde estava M. Jervis , e levantando-se esta , me perguntou a quem procurava . ? Pois que , lhe disse eu , dando humma rizada , não me conheceis ? Ficou admirada , e olhando para mim de pés á cabeça , exclamou , ah , tu me sorprendes Pamela ? Pois como assim transformada ? A este tempo entrou meu Amo , e como eu estivesse virada de costas para elle , tendo-me por outra pessoa ,

foa, se foi sem fallar; entaõ M. Jervis, virando-me, e revirando-me por todos os lados, naõ acabava de admirar-se vendo-me d' aquella fórma vestida. Pamella, me disse, que significa semelhante mutaçãõ ?

Isto significa, lhe respondi, que devendo eu tornar para a caza de meus Pais, e naõ tendo vestidos correspondentes ao meu estado, quero mostrar ao Mundo quanto sei conformar-me com o destino, que me prepara outra vez a sorte: ouvindo-me fallar assim, quiz ella dar-me hum abraço, mas tornando a entrar meu Amo, e conhecendo-me, ficou admirado de me ver; entaõ virando-se para M. Jervis, principiou com espanto a dizer.

Que trage he este, com que está vestida Pamella? Quem lho disse? Quem lho mandou fazer? Quem lhe disse, que o pozesse? Quem... Mas ella está mais linda do que com os outros vestidos? Esta rapariga me ha de fazer perder o juizo? Fez entaõ, huma pauza, ficando alguns instantes pensativo, e chegando-se de-

pois a mim , com os olhos fuzilantes , e todo colerico , me disse : vem cá infame , ( que expressãõ taõ vilan , disse eu entre mim ) vem cá , como tens atrevimento para fazeres zombaria de mim d'esse modo ? Estava resoluto a me naõ lembrar mais de ti , e vas disfarçar-te desse modo para atrahires a minha attensaõ ? Assim pertendes , hypocrita . . . A estas palavras perdi a paciencia , dizendo-lhe , suspendei , Senhor , essas feias , e offensivas expressoens , com que taõ injulamente me ultrajais , imputando-me o abominavel vicio da hipocrezia ; porque ainda , que pobre , e de humilde nascimento , naõ conheço a simulaçaõ , nem o artificio : o meu animo he bem differente do que imaginais : naõ procuro disfarçar-me com este trage ; mas sim . . . Pois que pertendes fazer , me interrompeo , com essa fórma de vestido ? O que pertendo , Senhor , lhe respondi , he a coiza mais justa , e racionavel , que imaginar-se póde : eu vo-lo explico .

Desde que vossa Mãi , minha defunta Senhora , me trouxe da minha  
caza ,

caza ; andei realmente disfarçada : separou-me da companhia de meus Pais , e os vestidos , com que até agora tenho andado , em comparação com os que eu trazia , são proprios d'uma Illustre Personagem , e não d'uma mulher tão pobre como eu : se apparecesse com elles na Aldeia , fariaõ escarneo de mim , e com razão ; e como por instantes hei de tornar a figurar segundo o meu nascimento , me pareceo justo preparar-me de roupa correspondente ao meu estado ; eis-aqui , Senhor , o unico , e verdadeiro fim desta mudansa , que por casualidade estais vendo .

Ficou de ouvir-me totalmente suspenso , sem responder-me huma só palavra , e assentando-se n' huma cadeira , se pôz a olhar attentamente para mim , em ar de contemplaçãõ , porém confuzo , e mais perplexo do que eu mesma estava ; e depois de conservar-se algum tempo deste modo , proseguio dizendo , vai-te em bora , que não te posso soffrer diante de mim . . . Mas não , quero olhar para ti , não te retires . . . ah , fim ,  
foge

foge da minha vista. De fórma; quẽ nestas alternativas contrariedades dava signaes evidentes da sua grande preocupação, pois elle mesmo não acertava ao que dizer queria: eis-aqui os tristes effeitos do lamentavel estado, a que a sua loucura o tinha reduzido.

Finalmente dirigindo as palavras a M. Jervis, (que se conservava immovel) lhe disse; permitti, que esta fatua esteja mais alguns dias em caza, para ver se se humilha a pedir-me o favor de ficar outra vez sendo minha criada; sim, proseguio, olhando para mim, quero por esta só vez dizer-te, que fiques por quinze dias, em quanto não fallo com minha Irmã Davers. Que, não sabes responder-me? Não mostras, ao menos, o teu agradecimento? Assim ficas, como se fosses huma estatua?

Vós, Senhor, lhe respondi, me intimidais tanto, que não acerto a responder-vos: com tudo, me tomarei a liberdade de dizer-vos, que a unica graça, que vos peço he me permittais tornar, sem perder tempo,  
para

para a amavel companhia de meus Pais. Que dizes louca? Exclamou todo irritado. Assim pertendes, insolente, desprezar os meus favores? Ah, Senhor, lhe repliquei, que delicto commetti contra vós, para que me trateis com tanta crueldade? Que mais poderieis fazer se vos tivesse roubado?

Sim, pérfida, me interrompeo, sim, tu me tens roubado? Eu roubar-vos, Senhor, disse toda afflicta? Pois le me provais o furto, mandai-me processar para ser castigada; mas supposto, Senhor, que eu sei na realidade não vos ter roubado coiza alguma, dai-me licença, que vos faça huma pergunta, sem que ella seja cauza de que vos torneis a irritar contra mim, pois que não he minha tenção faltar-vos ao respeito, que vos he devido.

? Se eu commetti alguma culpa, por que me não mandais despedir logo, assim como se faz com as outras criadas; por que heide ser tratada diferentemente do que ellas, se incorressem no vosso desagrado; e porque  
me



me não deixais ir, para com isso finalizarem-se os vossos enfados? Que interesse tendes em amofinar-vos desse modo, com huma desprezível desgraçada, e pobre criada como eu? Estas expressões, que deviaõ mitigar a sua furia, lhe cauzáraõ maior furezima; porque se enfureceo muito mais, e de tal fórma, que girava por toda a caza dando voltas, e fallando consigo mesmo, á imitação d'hum louco, tanto, que neste intervallo pude fugir da sua presença, e retirar-me a meu quarto.

Apenas teria passado meia hora, quando, sentindo passos á porta, observei, que por baixo della me deitavaõ hum bilhete, que lhe fui por elle, e abrindo-o conheci pela letra ser de M. Jonathan, que assim dizia: „Minha amada Pamella, vivei „ com muita precauçaõ; porque nosso „ Amo, fallando com M. Jervis, não „ faltou quem lhe ouvisse as seguintes expressões, „ *Não vos canceis, porque vos seguro, que Pamella hade ser minha, ou por vontade, ou por forsa.* „ Queimai este bilhete logo, „ que

„ que o acabeis de lér. „

Considerai em que infeliz estado de afflicção ficaria meu triste espirito. Deos Immortal soccorrei-me, disse eu, levantando a vista ao Céu. Que terriveis, que crueis palavras? Que indignos, que perfidos pensamentos? ! Ah! Rogai, meus queridos Pais, sim, rogai ao Altissimo não desampare esta vossa fidelissima filha: Pamella.



## C A R T A XIX.

**P** Ermitti-me, oh meus amados Pais, que eu derrame no vosso seio magoados sentimentos d'hum coração afflicto, e que vos patenteie as minhas queixas. Não ha filha mais infeliz: a vossa Pamella he tratada d'hum modo o mais barbaro, e inhumano: a dór me penaliza, e se bem que quizera suffocar no peito o meu sentimento, não posso deixar de procurar-lhe, ao menos, este desafogo; nem a quem póde elle abrir-se com  
mais

mais confiança ? Como he possível ; (oh cruel destino ) que assim me preparasse a infeliz sorte hum Amo tão perverso ? Mas ah ! Não , meus Pais , não vos affustem as minhas consternadas expressoens ; porque ( apezar da iniquidade ) a virtude de vossa filha se conserva illeza : sim devéras , a honra de Pamella permanece intacta , e nada haverá no Mundo , que a possa manchar. Eu vou dar-vos conta de tudo quanto me tem succedido , desde a minha ultima Carta.

O perverso de meu Amo , sem que ninguem o visse , se occultou n' hum gabinete , que está ao pé do quarto de M. Jarvis , onde esta tem hum Papeleira , e alguns trastes , e como não tínhamos a menor suspeita d' esta malevola acção descudei-me de registrar o mesmo gabinete antes de deitar-me , como costumava todas as noites. Chegadas , que foraõ as horas de recolher-nos ( como eu estivesse no animo de mostrar-me sentida com a Jarvis , pelo que me tinha anunciado a Carta , que recebi ) me assentei , lezuda , na borda da cama  
sem

sem fallar huma só palavra , contra o meu costume ordinario ; porém M. Jervis rompeo o silencio , dizendo-me , eu creio Pamella , segundo vejo , que estás enfadada comigo. Por ventura dei-te algum motivo para tanta estranheza ?

Se hei de fallar-vos verdade , lhe respondi , não estou muito satisfeita de vós ; porque creio fostes a cauza de entender meu Amo , que o disfarçar-me de trage foi maliciosamente , e he certo , que eu não esperava semelhante coiza d' huma mulher da vossa prudencia , e annos , quando alias , foi em mim hum acto de sinceridade. Minha Pamella , me respondeo , eu não sou criminoza nessa passagem , nem imaginei , que chegasse o caso a tal altura. Sim , lhe repliquei , ( na intelligencia de que ninguem nos ouvia ) O inimigo está sempre prompto a tentar as Almas , e se meu Amo me não tivesse visto n' aquelle trage , talvez as suas palavras não fossem tão offensivas , nem mandaria , que eu tornasse a ficar na sua caza.

Quero fallar-te agora com lizura ,

ra, me respondeo; eu conheço o perigo evidente, em q̄ estás; porque sei quam excessivamente te ama M..B.. e que será impossivel poder vencer sua paixãõ, por cuja cauza te aconselho, que vivas com todo o recato: digo-te isto fiada na tua discriçaõ, e em que guardarás o segredo sem o communicar a ninguem. Eu louvo as tuas reflexoens, e acho em ti hum elevado discernimento, bem fóra do commum das de tua idade, e se bem, que elle se interessa em que te persuada a que lhe rogues o tornares a ficar em caza, eu pelo contrario, pezando bem algumas expressoens, que lhe tenho ouvido, naõ só te a conselho, que naõ fiques, mas dezejára; que logo sem perda de tempo, te retirasses para a companhia de teus Pais.

Minha estimadissima M. Jervis, lhe respondi, Deus vos recompente taõ saudavel advertencia, e crede, que em quanto aqui estiver, viverei recatada de todo o insulto, que me possa acontecer, e porque já saõ horas, vamos dormir descansadas até. .. Mas ah, naõ ouvistes hum ruido, como de  
coi-

coiza, que se move? Não vos affusteis, me respondeo ella, porque talvez seria algum gato: deita-te, minha Pamella, e vai primeiro vêr se está a porta bem fexada.

O sobressalto, em que eu estava fez applicar algum tempo o ouvido, e como nada tornasse a sentir, me levantei indo até á porta, que vendo estar fexada, tornei para a borda da cama sem registar o gabinete; mas não sei o que me prestigiava o coração; porque elle me batia no peito, todo sobressaltado com a lembrança do que M. Jonathan me dizia na sua carta: com tudo, eu principiei a despir-me, quando de repente oíço segunda vez o mesmo ruido no gabinete, e conheci ser de pessoa, que se movia. Valha-me o Céu, exclamei! E accendendo huma vella, tímida, e com vagarozos passos, fui a desenganar-me, quando vejo (a lembrança me horroriza) sahir a meu Amo do gabinete.

M. Jervis se levantou com ligeireza, e abrindo a porta do quarto gritou pelas criadas, ficando eu taõ affus-

assustada, que cahindo no chão não pude pronunciar huma só palavra, se bem, que ao principio não perdi os sentidos. Meu Amo correo logo para onde estava M. Jervis a impedir, que ella gritasse, protestando-lhe, que do contrario no seguinte dia a despediria; mas ella com inteireza lhe respondeu não ler necessario aquelle ameaço, pois que nem hum só instante queria ella ficar mais na sua caza: sim, Senhor, profeguiu dizendo-lhe encolerizada, á manhã nos iremos juntas Pamella, e eu, pois estou prompta a sacrificar a propria vida por conservar illeza a honra d' esta infeliz Menina.

A este tempo, vendo meu Amo, que a caza estava toda alvorotada se auzentou; entãõ M. Jervis chegando-se a mim toda assustada disse, ah, que Pamella he morta! E na verdade, eu fiquei de tal modo, que me poderiaõ suppôr defunta: hum suor frio cubria todo o meu corpo, e já os meus sentidos me annunciavaõ estar propinqua a derradeira hora da minha vida; porque totalmente os perdi sem os tor-  
naç

nar a recuperar se não dali a muito tempo, que abrindo os olhos me achei dentro da cama, acompanhada de M. Jervis, e Raquel, que se conservavaõ observando os meus movimentos.

Lancei logo a vista para huma, e outra parte, e assegurando-me de que alli não estava meu Amo, disse, graças ao Céu, que estou livre de perigo; e que poderei respirar socogada? Sim, minha filha, me respondo M. Jervis, livre estás, pois que te vejo recuperada do teu desmaio: estas palavras me fizeraõ persuadir, que a criada Raquel, não tinha comprehendido a cauza do meu accidente.

Com effeito, assim era; porque depois me certificou M. Jervis, que retirando-se medroso meu Amo, e fingindo sair do seu quarto, elle mesmo gritava pelas criadas para que fossem vêr o motivo daquellas vozes. Justo Deos, disse eu admirada, como he perfida a malicia? A de meu Amo, nesta parte, lhe será infructifera, por ser impossivel occultarem-se



se huns factos taõ publicos n' huma  
caza de tanta familia , e mais que  
tudo de tantas mulheres naturalmen-  
te curiosas.

Quando considero , meus amados  
Pais , o grande perigo , a que me ima-  
ginei exposta , tremo só de pensallo ,  
e o coração parece querer sahir do  
seu centro. Eu vos confesso ingenua-  
mente , que no instante , que vî sa-  
hir a meu Amo do gabinete me per-  
suadi ser traicão , em que era cumpli-  
ce M. Jervis , e de que unicamente  
me desenganei quando a ouvi gritar  
pelas criadas ; mas agora vejo tam-  
bem , quam util me tem sido a sua  
protecção. Ah ! Qual seria a minha  
desgraça sem o seu auxilio ! Piedozo  
Deos , separai de mim huma lembrança  
taõ flagellante ? Triste Pamella ,  
qual teria sido a tua fatal , e desven-  
turada sorte ?

Necessito entregarme por algum  
tempo ao descanso ; porque tenho taõ  
apoucado o espirito , e estou taõ de-  
bilitada de forças , que apenas posso  
suster o braço para vos escrever ; pòr  
isso concluo dizendo , que deprequeis  
a Deos

a Deos por vossa filha desgraçada :  
Pamella.

---

C A R T A XX.

**M**Eus queridos Pais : como tenho fexada a carta , que vos escrevi ontem , faço esta separadamente , para vos communicar o mais , que se tem passado : hoje me levantei pelas duas horas da tarde , em que senti mais soccegado o meu espirito das afflicçoens , que tinha padecido : pouco tempo depois chegou meu Amo , todo carrancudo , e sem nenhuma demonstração de sentimento do que tinha feito na antecedente noite , entendendo talvez , que os criados tem obrigação de soffrerem os despropozitos de seus Amos. Eu tornei a affligir-me logo que o vi entrar , e cobrindo-me a cabeça com o avental , me púz a chorar com taes soluços , que parecia querer-se o meu coração dividir em mil pedaços.

Elle se assentou n' huma cadeira ,  
Tom. I. G e fal-

e fallou deste modo. Na intelligencia de que vos ouvi quanto fallastes ontem á noite , he indispensavel , que huma , e outra vos vades logo da minha caza. Senhor , lhe respondeo a Jervis , permitti , que vos responda com as vossas mesmas palavras ; porque nem a vós , nem a mim , nos está bem vivermos juntos , e do contrario eu me teria por cúmplice dos vossos intentos , e por inimiga da infeliz Pamela : eis-aqui a razão , por que não devo ficar mais hum só instante na vossa companhia , supplicando-vos juntamente permittais venha Pamela comigo.

Com muito gosto , respondeo elle , e quanto mais depressa melhor ; pois estou totalmente defenganado da grande astucia , com que esta rapariga tem sabido ganhar a vontade de todos os meus criados ; e vejo tambem a quanto chegam as suas embustices , possuindo perfeitamente a Arte de defmaiar-se , quando , e como quer. Sim , podeis logo ir-vos ; porque mandarei ao meu Condado de Lincoln por M. Jwrks , para suprir o vosso lugar. Venha  
nha

nha quem quizerdes , lhe respondeo a Jervis , pois que nenhum sentimento terei disso , na consideração de ter-vos servido com fidelidade , e ainda o faria se , attendendo ao vosso nascimento , podesse conseguir de vós , que . .

Deixai , lhe respondeo elle , de reconvir-me com essas velhices dos seculos passados , e com as quaes tendes mettido em aprehensoens a esta rapariga : se quereis servir-me seja , de hoje em diante , sem reparar nessas bagatellas , guardando fielmente os meus segredos ; porque bem sabeis a liberdade , com que ontem fallastes de mim , e a paciencia , com que vos estive ouvindo , sendo esta a cauza de esconder-me para me defenganar do que dizieis a meu respeito. Bem está , lhe tornou M. Jervis , eu estou pela vossa desculpa ; mas a unica coiza , que espero de vós , he deixeis a Pamella partir até quinta feira para a companhia de seus Pais.

Eu vo-lo offereço , disse elle ; porque se bem , que lhe dezejava o seu estabelecimento , por cumprir com a palavra , que dei a minha Mãe , já

mudei de parecer , e não tornarei a interessar-me por Pamella ; e supposto , que hoje mesmo me fizeraõ proposições de casamento , estou rezoluto a tomar logo estado , pelo qual espero , que não divulgueis coiza alguma do que tem passado entre nós , na intelligencia de que dou a minha palavra de não tornar a fallar mais em Pamella.

Tinha-me eu conservado , todo este tempo immovel , e com a cabeça tapada ; mas ouvindo as suas ultimas razoes , sem fallar , ajuntei as mãos , e as elevei ao alto em signal de contentamento , porém esta acção fuscitou outro motivo de queixa. Porque levantas as mãos ao Céu , me disse todo sobressaltado ? Falla ? Já te parece tarde para deixares-me , ingrata ? Algum dia , ainda que te pèze , conhecerás o teu erro.

Estas expressões me parecêraõ hum novo insulto , depois dos procedimentos antecedentes , e por isso rompendo o silencio , em que até allí me tinha conservado , exclamei. Oh Céos , quanto he tiranna huma pertinaz perfidia ?

fidia? E auzentando-me ligeiramente da sua presença passei para o meu quarto, onde me fexei para escrever-vos esta, legurando-vos, que se bem estou contentissima com a certeza de ir para a vossa companhia, sinto dentro da minha Alma, que meu Amo tenha procedido taõ mal, e sempre lhe dezejo as maiores felicidades, pelo grande amor, que eu tinha a sua Mãi; e em quanto naõ chegar o dia da jornada vivirei mais tranquilla, na consideraçaõ de que estando para unir-se nos laços de Himeneo, sem duvida dará de mão a seus depravados intentos, e naõ terei que temer tantos perigos; se bem que em quanto me naõ vejo na vossa companhia, naõ me contemplarei segura, por parecer-me, que a sua conversaõ he demaziadamente prompta.

Confesso, que esta carta vos servirá da maior consternaçaõ; porém eu naõ tenho outro desafogo mais do que communicar-vos até as pequenas passagens da minha triste vida, que será lagrimoza em quanto naõ consiga o instante dezejado de vos vêr;  
por-

porque unicamente entaõ he que gozará o meu coração da paz , que tanto appetece , e vós conhecereis quanto vos ama vossa pobre filha : Pamela.



## C A R T A XXI.

**M**Eus amados Pais : rogo-vos não tenhais o trabalho de fahir ao caminho para encontrar-me ; porque se bẽm que estava determinada a minha partida para a quinta feira , me animo a suspendella , por mais oito dias , em obzequio de M. Jervis , que quer acompanhar-me , e se não pôde desembaraçar de algumas coizas , até esse tempo. Meu Amo me trata agora com mais affabilidade , e fezudeza : ontem lhe trouxeraõ alguns magnificos vestidos para ir a Londres , com o motivo dos annos do Principe , d'onde dizem virá feito Milor , e eu mais dezejára , que o fizessem homem de bem.

Com este pretexto me mandou cha-

chamar, para que lhe desse o meu voto: entrei na sala onde elle estava, sem companhia alguma, e logo me disse: como sei Pamella, que tens taõ bom gosto no modo de vestir, te mandei chamar, para ouvir o teu parecer. Que tal he este, que tenho posto? Dize-me, está airozo? Está-me bem ao corpo? Eu, Senhor, lhe respondi, nem posso, nem devo ser Juiz nessas coizas; o unico, que digo he, que o vestido me parece primorozo.

E tu, Pamella, dize-me; porque não te vestes com o trage, que trazias, e tiras esse grosseiro, ainda que te não assenta mal? Senhor, lhe respondi, este he proprio do meu nascimento, e o unico a que posso chamar meu; além de que, pouco importa, que huma pobre, como eu, se apresente com desprezivel trage. Não discorres mal, Pamella, me disse; mas, passando a outra coiza, reparo que sempre tens os olhos com signaes de chorares; tu não vez, que he loucura querereres amofinar-te por algumas graças insignificantes, que contigo tenho uzado? Assim será, Senhor,



nhor, lhe respondi; mas sempre vos advertio, que não são decentes graças aquellas, que offendem á reputação, e que deveriais temer a Deos, a quem não podeis enganar, porque conhece até os vossos mais occultos pensamentos, e em cujo Tribunal Supremo haveis de dar estreita conta até das mais minimas acçoens.

Que galante prégadôra, me respondeo furrindo-se, na verdade, dezejaria ouvir-te prégar huma Missaõ. O que eu tambem dezejaria, lhe repliquei, he, que a vossa propria consciencia vos prégasse, para não ter necessidade de ouvires os meus Sermomens? O' lá, ( me atalhou ) como está adiantada em reflexoens moraes? Deixa-te dessas delicadezas, não sejas ingrata, e aceita o meu parecer, que he ficares na minha caza; porém lembra-me agora seria melhor ires para Londres na companhia de M. Jervis a procurar fortuna.

Estas atrevidas palavras traspassáraõ o meu coração da mais intensa dôr, sim, feríraõ tanto a minha Alma, que desfatando-se os meus olhos  
em

em correntes de lagrimas , toda enternecida ; mas com ar respeitozo assim lhe disse. Ah ? Que indignas expressoens ? Naõ podia eu esperar de vós outra despedida ; e por certo , que essa , com que vos explicais , he filha do vosso pensamento , e producto da vossa libertinagem. Porventura saõ esses os sentimentos , que vos ensinou vossa Mãi ? Dizei-me , se naõ fosseis poderozo , e eu pobre , e desamparada , terieis o atrevimento de insultar-me taõ offensivamente com semelhante linguagem ? Parece-vos , que esse modo de fallar he correspondente aos ricos vestidos , que vos servem de adorno , e ao caracter , de que vos jactais de ser de grande gerarquia ? Ah ? Enganai-vos ? A mais nobre fidalguia he o proceder bem ? Sabei , pois , que vos fazeis indigno de estar nenhuma mulher honrada na vossa casa , e que pelo mesmo motivo naõ devo eu prezistir hum só instante nella , e por isso , desde já , me rezolvo a recolher-me na de algum vizinho mais immediato , para occupar-me no mais desprezivel exercicio antes do que soffrer os vossos desacatos. A-

Ainda que te vejo taõ enfada-  
da , me respondeo , devo dizer-te ,  
que convém á minha reputaçãõ , e  
tambem á tua , o naõ te auzentares  
desse modo , antes ficares mais alguns  
dias na minha caza , e nella revestir-  
te d'hum semblante alegre , para que  
a familia se naõ persuada , que a tua  
ida , e a tua tristeza he cauzada de  
algun motivo mais particular : se as-  
sim o fizeres te protesto de que , nes-  
te tempo , te naõ tornarei a dar a  
menor occaziaõ de enfado. Se unica-  
mente pertendeis isso , lhe respondi ,  
eu vo-lo offereço , debaixo do cum-  
primento da condiçãõ protestada. Ah !  
Me disse elle entãõ , he preciso ano-  
tar no meu livro de memoria essa  
tua condescendencia , por ser a pri-  
meira vez , que aceitas com attensaõ  
os meus conselhos. E tambem , lhe  
respondi , he o primeiro , que me ten-  
des dado digno de seguir-se : com  
estas ultimas palavras nos separámos.

Por esta narraçãõ , que vos faço  
conhecereis meus Pais , quanto elle se-  
vai fazendo cada vez mais libertino ,  
e eis-aqui o que succede a todo aquel-  
le

le, que se abandona ao vicio: Ah, quanto podér adquire o máo exemplo! Digo isto, porque os cavalheiros destes contornos estão quazi todos corrompidos n'uma deploravel laxidão, assim como se vai pondo meu Amo, pois mutuamente se pervertem huns aos outros, e daqui vem a dissolução em que vivem. O criado, que leva esta, espera que eu a conclua para partir, e por isso unicamente a crescento, que será sempre vossa obediente filha: Pamella.



## C A R T A XXII.

**M**Eus amados Pais: o criado, que vos entregou as minhas cartas, me contou o vosso sentimento, e as lagrimas, que derramastes em quanto as estivestes lendo: esta dôr, que vos penaliza, me he igualmente sensível; porém brevemente terão fim as nossas afflicções: a minha ida está publica entre toda a familia desta caza; eis-aqui outra maior  
ma-

magoa, entre as muitas, que padeço; porque disto rezulta o formarem máo conceito de meu Amo, que, na verdade, he bom para todos, menos para mim, como vereis na seguinte narraçãõ, que vou fazer-vos.

Hoje mandou elle chamar a seu quarto a M. Longman, a M. Jervis, e a mim; e estando todos tres na sua prezença fallou deste modo: Eu tenho huma especial complacencia em recompensar os serviços, que me fazem; por isso aceitai, M. Jervis este donativo de cinco guineas, (dando-lhas) attendendo ás boas contas, que M. Longman me diz tendes dado do governo da minha caza, de que me dou por bem servido, recomendando-vos figaes na direcçãõ economica d' ella, como d' antes; e pelo que toca a esta rapariga (olhando para mim) poderá igualmente ficar comvosco, pois conheço quam reciprocamente vos amais.

A este tempo, o Velho de M. Longman, que de mim não separava a sua vista, com palayras de alegria, disse: não vos admireis, Senhor, dis-  
fo,

fo, pois esta Menina se faz credora a que todo o Mundo a ame: sim, Senhor, porque Pamella... Basta, lhe atalhou elle rapidamente: já vejo, que tambem os Velhos se deixão seduzir dos atractivos da formozura, do mesmo modo, que succede aos da minha idade: huma boa cara encobre os grandes defeitos, quando se sabe practicar a Arte de conduzir-se com affabilidade.

Ah Senhor, lhe respondeo o Velho, dai-me licença para dizer-vos, que todos igualmente amaõ a... Não falles mais em Pamella, lhe tornou meu Amo a atalhar, e já mudo de parecer: não quero, que fique mais, hum só instante na minha caza, e logo... Que fazeis, Senhor, lhe interrompeo o Velho, vêde o sentimento, que... Impertinente? lhe disse entãõ meu Amo; já não disse, que não queria ouvir fallar em Pamella; mas suposto, que não ignorais o quanto ella tem querido macular o meu credito, com os seus fingimentos, com tudo, quero uzar de piedade, com tanto, que fique occulto entre nós

nós tudo o que tem passado.

O pobre Velho quiz responder-lhe; mas estava tão tremulo, e assustado, que balbuciente não acertou a dizer palavra, e meu Amo proseguio fallando deste modo: já tendes visto quanto tenho soffrido a esta rapariga; mas por effeito da minha compaixão lhe perdoou as suas faltas, com tanto, que ella me peça perdão, juntamente, da liberdade com que me tem injuriado. Então M. Jervis, e M. Longman me supplicáram, que assim o fizesse, e como eu tivesse estado fazendo mil afflictas reflexoens sobre a incoherencia das suas palavras, e dezejava finalizar o lance, pondo-me de joelhos assim lhe disse.

Já Senhor, que he preciso, que eu me humilhe a fazer hum acto, do qual vós ficais exaltado, conservando a vossa reputação, posta deste modo aos vossos pés, direi, que tenho sido ingrata, que vós sois o melhor de todos os Amos, que me tenho portado com obstinação aos vossos preceitos, e que tratando-vos tão insolentemente não sou digna de apparecer dian-

diante de vós, nem de estar hum só instante mais na vossa caza, e por isso mereço ser logo deitada della com desprezo, e ignominia: nada tenho, Senhor, que alegar em meu favor para justificar-me, e como seja esta a minha ultima despedida, vos dou o derradeiro a Deos, dezejando-vos, do intimo do meu coração, mil felicidades: logo que repeti estas ultimas palavras, me levantei para ir seguidamente a meu quarto; mas a este tempo era tal a afflicção, que sentia o meu espirito, que a poucos passos foi preciso apoiar-me d' huma criada, por não poder foster-me em pé.

O bom Velho de Longman, que tambem não pôde rezistir ás lagrimas, exclamou, soluçando, ah pobre Pamella, quanto és estimavel, e quanto és digna de compaixão? Meu Amo juntamente mostrando-se enternecido, tirou do lenço, e chegando-se a huma janella (creio que para se alimpar com distarce de algumas lagrimas) disse, vejamos como está o dia? E tornando depois para onde eu estava, com semblante, cerio profeguido, tu  
Pa-



Pamella, és toda hum conjunto de contrariedades, que não posso comprehender; separa-te da minha presença, e sabe, que nem hum só instante quero mais ver-te: em quanto eu assim o executava tornou a repetir: tu não ouves, que te auzentes, pois que não posso olhar para ti? Já me vou, Senhor, lhe disse, e para nunca mais tornar a ver-vos: com estas palavras, que deraõ fim áquella extravagante scena, o deixei.

Eu confidero quam tristes, e lastimosas vos seraõ estas noticias, as quaes não vos posso occultar, quando, aliás, estareis certos da dôr, com que estará o meu coração traçoado. Ah! Quem se vira já na pobre habitação de meus Pais? No emtanto, que esta fortuna le impossibilita, não deixeis de rogar a Deos por vossa humilde filha: Pamella.

## C A R T A XXIII.

**M**Eus amados Pais: he necessario proseguir escrevendo-vos, ainda que por ultimo estou dispondo tudo, para effectuar a minha jornada: o unico, que me mortifica he não ter nenhum dinheiro, que vos levar para remedio dá vossa pobreza, se bem, que M. Jervis, Deos lho pague, me deu duas guineas para o que me fosse preciso, e estou bem certa de que não deixarei por isso de ser recebida com amor na vossa casa: eu vos prometto, logo que chegar a ella, de unir-me ás vossas tarefas para vos ajudar a ganhar o sustento.

Penaliza-me, porém, a consideração de que prezentemente não vos podeis utilizar das habilidades, que me mandou ensinar minha defunta Senhora; porque o bordar, debuxar, dançar, cantar, tocar cravo, e outras que aprendi com perfeição, de que utilidade me podem servir n' huma Al-

Tom. I. H de ia.

deia. Além de que, ellas são proprias para huma Senhora, e não para huma pobre como eu : vejo-me agora bem como a Sigarra da fabula, a qual tenho lembrança ser deste modo.

„ Estando as Formigas tirando para fóra dos seus seieiros o mantimento, que tinhaõ guardado, e pondo-o ao sol, n' hum formozodia de Inverno; huma Sigarra, morta de fome se chegou a ellas pedindo-lhes a soccorressem com alguma esmolla : perguntáraõ-lhe as Formigas o por que não tinha trabalhado no Veraõ, recolhendo, e guardando, para lhe não faltar no Inverno: eu não estive totalmente ocioza, lhe respondeo a Sigarra; porque não deixei de estar sempre cantando: pois, minha amiga, lhe replicáraõ as Formigas, passai igualmente no Inverno, assim como fizestes no Veraõ. „

Eis-aqui o simil do que está passando por mim. Que bem comerei eu na vossa caza com o meu canto, e a minha danta? Quanto melhor seria  
agora

agora para mim, attendendo ao estado, em que me vejo reduzida, d'um instante a outro, ter aprendido a lavar, esfregar, fiar, amassar, e outros trabalhos grosseiros, que me seriaõ agora mais uteis; com tudo, se a necessidade obrigar a que me ponhais a servir, eu me esforçarei para aprender estas coizas, se bem, que ao principio me será sensível; mas á proporção do que rezistir a minha natureza, será maior o meu merecimento.

Naõ me lembra onde lê, que hum Santo Bispo, condemnado a ser queimado por defender a Religiaõ, conservou, por algum tempo, hum dedo á luz d'hum vella, para provar como poderia supportar o ardôr das chãmas: eu tambem tive ontem proporção de experimentar se podia esfregar hum caçarolla, e conheci, que com o tempo naõ me será taõ difficultozo o grosseiro trabalho, se bem, que d'este ensaio tirei duas grandes empollas, que fiz nas mãos.

Agora, que o tempo me dá lugar, quero contar-vos as rezultas d'

hum projecto , que formei. Tinha eu feito tres trôxas de toda a minha roupa , e procurando a M. Jervis assim lhe disse : hoje he segunda feira , e como devo partir nesta semana , quero , antes que chegue essa hora , mostrar-vos tudo quanto levo , para que não succeda entender-se , que poderá ir entre o meu fato alguma coiza , que pertença a outra pessoa ; pois ide , me disse ella , e conduzi tudo para esta falla , ao que eu logo obedeci ; porém haveis de saber , meus queridos Pais , que , em quanto eu subí ao meu quarto avizou M. Jervis a meu Amo , para ser espectador da scena , que se havia de representar.

Com effeito , elle veio , e occultando-se no gabinete se pôz pela vidraça a espreitar , e ouvir todas as minhas acçoens , e palavras.

Eu fui , apressadamente , conduzindo as tres trôxas , que da roupa tinha feito , e depois principiei a abrillas , dizendo : Eis-aqui , minha M. Jervis , do que se compõem esta primeira ; nella vêdes todos os vestidos , e roupa , que me deo minha defunta

Sc-

Senhora ; vêde agora esta segunda , onde separadamente ajuntei tudo quanto me tem dado o virtuozo de meu Amo ; e como eu estivesse n' aquella hora , de humor menos melancolico , repeti algumas palavras picantes , alluzivas ao seu comportamento , na intelligencia de que ninguem me ouvia , porém M. Jervis , deo hum sorriso , vendo , que eu , ao mesmo tempo , lhe hia mostrando cada coiza de persi , dizendo-lhe huma graça .

Vêde agora , profegui , passando á terceira ; vêde , minha adorada , toda a minha riqueza : eis-squi o grande fato da pobre Pamella : examina-o bem , e conhecereis , que tudo he proprio para meu uzo , e o unico , que com anticipaçãõ tenho preparado para chamar-lhe meu : ouvi agora qual he a minha tentãõ .

Todas as gallas daquella primeira , me foraõ dadas por minha Senhora , para que uzasse dellas , e andasse á proporsãõ da estimaçãõ , que me dava : porém indo eu agora para a companhia de meus Pais , donde as naõ devo pôr , he justo as deixe

ao dono desta caza, por ser a quem pertencem. Com maior razão não devo levar comigo a segunda, em que está junto tudo o que me tem dado meu Amo; porque não havendo elle conseguido de mim a recompensa, que talvez esperasse, seria injustiça não lhas tornar a restituir, sem demora; e por isso nada do que está nesta detestavel trôxa devo levar em consciencia.

Esta terceira he a unica, que me pertence: ella será o meu alivio, a minha alegria, e o testemunho da minha honra, e pobreza; baze fundamental da minha gloria em quanto viva, e dizendo isto principiei a abraçar-me com a trôxa, fazendo-lhe meiguices: ainda tenho mais outro assumpto, que vos communicar, minha M. Jervis, he preciso, que me deis attenção. Bem sabeis o modo, com que meu Amo me tem tratado diante de M. Longman, e que...

Eu te rogo, querida Pamella, me interrompeo ella, que antes de me dizer mais coiza alguma, subas a meu quarto, e me conduzas hum papel,

pel, que deixei sobre a meza ; porque contém coiza , que he necessario vejas ; mas supponho , que isto foi pretexto para suspender o meu discurso , por que indo ao quarto , nelle não achei o papel indicado , vindo logo a dar-lhe resposta , a tempo , que ainda cheguei a vêr pelas costas a meu Amo , que se retirava.

Então exclamei contra M. Jervis , dizendo-lhe , he possível , que me tenhais feito passar por hum tão pezado lanse ? Agora vejo , que de ninguém me posso fiar , e que estou sitiada por toda a parte ? Infeliz Pamella , onde encontrarás huma amiga verdadeira , quando a mesma M. Jervis te vende ? Ella então me assegurou , com mil protestos , não ter feito aquella acção com malicia , e que tanto não me tinha cauzado perjuizo , quanto me assegurava , que meu Amo tinha ficado tão confundido de me ouvir , que ao compasso das minhas reflexoens enxugara elle muitas vezes as suas lagrimas.

Com tudo , eu não estou tranquilizada , e dezejo vêr-me , por instantes ,



tes fóra desta caza , e na vossa compa-  
nhia , onde unicamente respirará com  
liberdade o meu coração : no em tan-  
to , que não logro este venturozo mo-  
mento , abençoi a vossa humilde filha :  
Pamella.



## C A R T A XXIV.

**M**Eus amados Pais: talvez, que  
esta seja a ultima , que vos  
elcreva : hoje quarta feira , e á ma-  
nhã espero sair bem cedo , e seguir  
jornada para a vossa companhia : on-  
tem me mandou chamar meu Amo ,  
e eu fui bem consternada na conside-  
ração do que tinha fallado delle no  
lanse da distribuição das tróxas do  
fato , e por isso fui determinada a  
applacar o seu enfado com a minha  
submissão.

Logo que cheguei á sua prezen-  
sa , me puz a seus pés de joelhos , di-  
zendo-lhe : eu vos supplico , Senhor ,  
que me perdoeis as minhas faltas , e  
me concedais huma graça por ser a  
ulti-

ultima, que vos peço, e he, que me permittais sair em paz, e com tranquillidade de espirito da vossa casa, para que assim possa com desafogo despedir-me de toda a familia, sem deixar-lhes occasiaõ de murmuraçãõ. Ouvio elle com algum soccego as minhas palavras, mandando-me levantar, e assentando-se ao mesmo tempo n'uma cadeira apoiou o braço na banca onde escreve, e pondo a mão na testa, como quem considerava, esteve alguns instantes suspenso nesta postura; mas tornando a levantar-se, e olhando para mim, assim me disse.

Na intelligencia, Pamella, em que desde hoje nem olho para ti, nem te contemplo como criada, espero, que te não mostres ingrata á bondade, que vou a manifestar-te: sei que tens toda a capacidade necessaria para teres comprehendido, que, apezar da minha soberba, e vaidade, não posso deixar de amar-te. Não, Pamella, não duvides do meu verdadeiro, e excessivo amor, que se até agora te tratei com alguma aspereza foi con-

stran-

strangido ; porque me persuadi ; que poderia reduzir-te pelo caminho do terror ; mas foraõ errados os meus projectos , e a experiencia me tem desenganado de que a tua virtude he superior a todos os subterfugios do mesmo amor : basta para satisfacão tua , esta confissãõ sincera , que te faço : isto supposto , peço-te , que me naõ respondas agora com os artificios naturaes do teu sexo ; mas sim com pureza de coraçãõ,

Estas expressoens foraõ fazendo hum tal effeito no meu interior , que naõ pôde elle deixar de conhecer , pelos movimentos da minha confuzãõ , que eu , de timida , naõ estava em termos de responder-lhe , e por isso , mudando leguidamente de palavras , proseguio dizendo : desafoga o teu coraçãõ , Pamella : falla-me , e patenteia-me o estado de decadencia de teu Pai : consta-me , que he pobre ; mas honrado , e homem de bem , apezar da sua infeliz situaçãõ.

Esta mudança de discurso fez reforçar meu animo , e sem levantar a vista do chão , respondi ; sim , Senhor ,  
 elle

elle he taõ pobre, como homem de bem, sendo este segundo timbre o que mais o engrandece. Pois eu, proseguiu elle, quero fazello rico, e feliz, se tu naõ puzeres a isso algum obstaculo. Que obstaculo, Senhor, lhe respondi, póde haver em mim, quando ninguem melhor do que eu dezerá tuas fortunas, e felicidades, naõ sendo ellas adquiridas pelo preço impagavel, da virtude de sua filha?

Naõ, Pamella, me replicou, naõ tenho taõ indignos pensamentos, nem o meu fim he outro do que fazer-te esse bem; assim o juro. Tu naõ duvidas quam facil me he estabelecer commodamente a teu Pai sem perjuizo de ninguem; neste supposto mandarei por esse criado, que costuma ir áquelles sitios, dizer-lhe, que antes de quatro dias irei a sua caza falar-lhe. Que favor taõ singular? Lhe respondi: eu, Senhor, serei a primeira em manifestar-vos o meu humilde reconhecimento, pois que verdadeiramente nada dezejo tanto neste Mundo, como o bem de meus amados Pais; porém, Senhor, permitti-me, que

que vos pergunte o que devo fazer ;  
ou de que modo posso concorrer pa-  
ra o agradecimento de tão sublime  
bem ?

De nenhum outro , me respon-  
deo , se não deixando te estar na mi-  
nha caza mais alguns dias , em quan-  
to não concluo certos negocios indis-  
pensaveis para o projecto , que te-  
nho tomado : bem vês o pouco que  
te peço , e que me humilho a suppli-  
car-te hum favor , que , sem duvida  
alguma , rezulta delle hum grande  
bem para ti , e para teus Pais. Eu te  
confesso , com toda a ingenuidade ,  
que me he violento este passo ; porém  
já não posso rezistir ao encanto , com  
que admiro tuas acçoens , quando por  
outra parte contemplo o ellevado do  
teu merecimento , na lizura , e s ince-  
ridade , com que escreves a teus Pais ;  
em cujas cartas manifestas grandes  
sentimentos , verdadeiramente superio-  
res a teus annos , e á debilidade de  
reu sexo , por ter lido muitas das que  
lhe tens mandado.

Considerai , pois , meus amados  
Pais , a forte impressãõ , que faria  
em

em mim semelhante linguagem. Eu fiquei immovel, e muda, em quanto exclamei interiormente, dizendo, Grande Deos, de quantos meios se valem os mundanos para enganar a innocencia? Protegei-me, vos peço, elevai-me segura ao porto de salvamento da minha humilde choupana? Depois d' esta pequena suspenção lhe respondi: rogo-vos, Senhor, encarecidamente, que me deixeis partir á manhã, como já estava determinado, e que vos não empenheis em mortificar mais a huma infeliz, que não teria mais vontade do que a vossa se fosse compativel com a sua honra. Eu vos protesto, e juro, me disse elle, que será compativel, pois Deos he testemunha da pureza de intençaõ, com que te fallo. O orgulho do meu nascimento me não permite manifestar-te por hora todo o meu sentimento neste particular; e esta he a cauza por que te rogo suspendas a tua jornada por alguns dias, para ver se neste pequeno intervallo de tempo consigo vencello.

Depois d' estas ultimas razoens  
se

se auzentou , passando seguidamente ao jardim , e retirando-me eu tambem a meu quarto com o defaçocego , que podeis imaginar , contemplando a confuzaõ , em que me deixáraõ as suas palavras. Alli me assaltáraõ logo mil differentes pensamentos : taõ depressa me parecia , que nenhum mal me podia rezultar de ficar mais quinze dias na sua caza , principalmente estando na companhia de M. Jervis ; taõ depressa , me dizia a mim mesma , e que será , talvez , Pamella , passando esse tempo ? Porventura naõ tens experiencia certa , de quam insubsistentes saõ as suas palavras ? Finalmente , combatida d' huma torrente de flagellantes ideias , que de contínuo ( bem como as ondas do irado mar ) se atropelavaõ humas ás outras , sem interrupsaõ no meu pensamento , o unico alivio consolador , que achava no meio desta tormentoza borraçca , era a lembrança da promessa de estabelecer-vos commodamente.

Mas naõ , Pamella , tornava a responder-me a mim mesma , naõ te allucines , naõ : sahe depressa d' esta caza ;

caza; porque essa consolação da commodidade de teu Pai, poderá ser imaginaria, e ainda que o não seja, tu ignoras o modo, e por que. He verdade, que igualmente fallou no orgulho do seu nascimento; porém reflexionando na distancia, que ha entre os dois, não debes imaginar, ou que está louco, ou que intenta enganar-te com mais seguridade? Ah, Pamella infeliz, não te deixes enganar, foge das ideias, que forja a malicia, contra a innocencia. Assim fallei, assentando comigo desprezar as suas propostas, e fazer a minha jornada para essa Aldeia, entregando-me de todo nas mãos da Providencia, sem fiar nada das minhas forças.

Ah! Que reconhecimento não devo a Deos por me inspirar esta ultima determinação, da qual me não afastarei, esperando ter á manhã a doce consolação de dormir nessa pobre; mas feliz morada para mim, pela contemplar como unico asilo da honra da vossa filha: Pamella.

CAR.



## C A R T A XXV.

**M**Eus amados Pais : continúo escrevendo-vos , ainda que eu seja a mesma portadora ; porque ao menos , servir-me-há para me não esquecer dos perigos , de que me tem livrado o Altíssimo , repassando muitas vezes as minhas cartas , quando me veja na vossa companhia.

Na ultima , que vos mandei ; vos pantenteava qual era a minha derradeira rezoluçãõ ; agora participo , que meu Amo tornou a chamar-me , e chegando á sua presença me recebeu com a maior affabilidade , tornando-me a dizer : Pamella , eu não posso rezistir-me a rogar-te , segunda vez , suspendas a tua ida por quinze dias , na certeza , de que não duvido receber de ti este obzequio. Perdoai-me , Senhor , lhe respondi ; perdoai á vossa pobre , e afflicta criada , que se vê nas criticas circumstancias de não poder merecer algum favor da vossa par-

parte: acho-me impossibilitada de condescender ao vosso rogo, e por tanto vos supplico, encarecidamente, tenhais a bem o não suspender por mais hum só instante a ida para a caza de meus Pais.

Ah! Exclamou elle. Na verdade, que és a creatura mais insensata, que eu conheço! Digo-te, que virá teu Pai a estar na tua companhia; que lhe mandarei huma carruagem para esse effeito, e que, na tua presença, lhe manifestarei todo o bem, que faço tenção de franquear-lhe, e igualmente a ti; digo-te em fim, que as minhas expressoens, os meus sentimentos, e os meus dezejós são puros, e sem mistura de menor malicia. Que mais pertendes de mim, nem de que outro modo posso mostrar-te a minha sinceridade?

Mas a que fim, lhe repliquei, fazeis Senhor, essa diligencia? A que se dirige esse effeito da vossa generosidade? Eu não duvido, que podeis fazer feliz a meu Pai, porque a Providencia vos tem ellevado ao auge da maior grandeza? Porém, dizeis-

me vos rogo, ? em recompensa de que merecimentos? ? Porventura, Senhor, não he meu Pai o mesmo, que antes era? ? De que utilidade vos póde elle servir no tempo presente, quando no passado para nada vos servia? ? Por que não vos tendes lembrado já mais d'elle, quando a sua necessidade sempre foi a mesma? Ah Senhor, permitti, que eu falle sem rebuço; sim, deixai-me explicar sem mascara de affectação: guardai as vossas generozidades para outra occasião, e não tratemos de presente mais do que em partir eu, sem demora, para a caza de meus Pais: não, Senhor, eu . . .

Naõ te alteres, Pamella, me atalhou, ouve primeiro o meu pensamento. Em qualquer parte para onde fores, não faltará quem lanse redes á tua Virtude, e sem duvida, ficas exposta aos perigos annexos á tua idade, e á tua formozura. Eis-aqui o por que eu creio não correspondo, como he justo á exortação, que me fez minha Mãi, ao tempo do seu falecimento: lembra-te, que me disse com

ter-

ternas; e desfalecidas palavras: *meu filho, recomendo-te a pobre Pamela*: Estas ultimas expressoens fazem tanta impressãõ na minha lembrança, que me atormentaõ em quanto não te proporciono alguma decente collocaçãõ. Neste supposto, eu quero sejas feliz; e quero desde já concorrer para a tua maior ventura. Por hora toma esta bolsa com cincoenta guineas, para mandares a teu Pai: todos os annos lhe darei esta, ou maior quantia, em quanto se não effectua a sua accommodaçãõ, como lhe prometto.

Perdoai-me, Senhor, lhe respondi, guardai as vossas guineas; pois não quero olhar para ellas, na certeza de que meu Pai as não acceitará, sem primeiro saber o por que as merece, e o motivo de lhas mandareis. Está bem, me respondeo, não quero contradizer o teu pensamento, por te não mortificar; mas dize-me, ? Se se achasse hum homem de bem, e com estabelecimento para te fazer feliz toda a tua vida, repugnarias o cazar-te com elle? Por hora, Senhor, lhe respondi, não me lembra escolher

outro estado mais do que o da companhia de meus Pais : contento-me com a sorte , que me destina a Providencia , e nada mais appetço . Pois que estás teimosa , me replicou , e não ha outro remedio , digo-te rezolutamente , que não debes sahir da minha caza , se não acompanhada d' hum marido , que proteja a tua innocencia , e virtude , e nesta suppozição lembra-me agora d' hum homem , em quem acho merecimento .

Conhecendo eu entãõ os subterfugios dos seus contrarios pensamentos , dissimulei , e para não exasperar seu ativo genio , lhe disse , ? E em quem , Senhor , tendes posto a vossa ideia ? No Secretario , que tenho no Condamdo de Lincoln , me respondeo ; chama-se M. Willians , e verdadeiramente he hum rapaz de todo o propozito , e de muito merecimento . ? E sabe elle , lhe repliquei , a vossa tenção a este respeito ? Não , me respondeo ; porém como necessita da minha protecção para os seus adiantamentos , e por outra parte , és tu huma mulher , que te fazes digna de toda a estima-  
ção ,

ção, me persuado aceitará com o maior gosto a tua mão.

Pois bem, Senhor, lhe confessei, ainda temos muito tempo para meditar nesse particular, por ser assumpto de grande ponderação, e não me parece motivo sufficiente para que me suspendais fazer á manhã a jornada, que está determinada, visto que para estes contratos se faz inutil a minha presença; e ainda he mais prudente a resolução de effectuar-se, estando eu na minha caza; porque será justo, que M. *Willians*, e todo o Mundo conheça, que me não envergonho da pobreza de meus Pais.

Naõ sejas teimoza, e impertinente, me tornou a replicar: suspende por quinze dias a tua ida; nelles mandarei vir a teu Pai, e a M. *Willians*, e juntos todos se effectuará o Matrimonio na minha presença, e depois o solemnizareis, como, e quando vos parecer opportuno; no emtanto aceita as cincoenta guineas, e manda-as a teu Pai em meu nome, como hum mimo do meu favor, e signal do animo, em que estou de fazello

zello ditozo. Ora , Senhor , lhe disse , já que tanto teimais , eu vos supplico , que me deis ao menos duas horas , para discorrer melhor o que devo fazer sobre este particular. Duas horas ? Me respondeo com admiração. ? Tanto tempo me pedes , quando dentro d' huma , tenho negocio , a que não devo faltar , e quizera antes dis-lo saber a tua rezolução ? Vai , Pamella , vai escrever a carta a teu Pai com a proposta , que te acabo de fazer , e o criado levará a carta com as cincoenta guineas ao bom Velho. Pois , Senhor , lhe disse , permitti , que me retire , e dentro de meia hora , sem falta , vos darei a minha ultima determinação. Estou por isso , me respondeo : a Deos Pamella , e seguidamente se auzentou.

Seguro-vos , que fiquei contentissima quando o ví longe de mim. Vêde , meus amados Pais , que pensamentos tão traidores ? Que laço lhe queriaõ armar a vossa pobre Pamella ? Tremo sómente de imaginallo ? Que desgraças me não encadeavaõ para todo o resto da minha triste

te vida? Vêde, meus Pais, qual foi a sua malicia. Primeiro, deo-me a entender, que tinha pensamento de receber-me por Esposa; depois ideou o Matrimonio com M. *Willians*, parecendo-lhe, que assim me enganava mais facilmente; porém os seus artificios são já para mim demaziadamente groceiros, e por isso logo conhecidos.

No mesmo acto, que elle se separou de mim, fui fexar-me no meu quarto, e determinei escrever-lhe parecendo-me, que deste modo evitava tornar a fallar-lhe: metti o bilhete por debaixo da porta do seu gabinete, e fiquei esperando as rezultas delles: a cópia do que lhe escrevi, he a seguinte.

„ A proposta, que me fizestes  
„ me persuade cada vez mais a  
„ não ser-me util ficar hum só instan-  
„ te na vossa caza, e por isso devo,  
„ sem perder tempo, restituir-me á  
„ de meus Pais: eu estou tão rezolu-  
„ ta nesta determinação, que nin-  
„ guem me fará mudar de parecer:  
„ peço-vos não tenhais o incomodo  
„ de



„ de me franquear a honra , que que-  
 „ rieis fazer-me de me mandar con-  
 „ duzir n' huma das vossas carroa-  
 „ gens , porque eu posso alugar a  
 „ Caleſſa de Nicohls para partir á  
 „ manhã de madrugada : me lizon-  
 „ geio de que não levareis a mal affim  
 „ o faça vossa mais humilde , e obedi-  
 „ ente criada : Pamella.

„ P. D. Pelo que pertence , Sei-  
 „ nhor , ás cincoenta guineas , estou  
 „ certa de que meu Pai me não per-  
 „ doará já mais , o tellas acceitado ,  
 „ ſem lhe participar primeiro o me-  
 „ recimento de taõ grande premio. „

Depois de ter meu Amo lido eſ-  
 te bilhete , me mandou dizer por M.  
 Jervis , que ſuppoſto a minha rezolu-  
 ção de partir , não queria de nenhum  
 modo impedilla , para cujo effeito eſ-  
 taria prompta huma carroagem pela  
 manhã cedo , na intelligencia de que  
 não queria tornar a lembrar-se de  
 mim em quanto vivelle : eſta ultima  
 rezoluçãõ me tem ſervido da maior  
 complacencia , vendo , que o dezejo  
 de ver-me na vossa companhia , eſtá  
 completando-se por instantes. Não te-  
 nho

nho tempo para vos escrever mais , e por isso unicamente digo , que será sempre inseparavel da vossa obediencia vossa filha: Pamella.

P. D. Neste instante chega M. Jervis, trazendo-me da parte de meu Amo cinco guineas: este presente me serve para remediar vossa pobreza , e o recebo sem escrupulo por vir remetido pela mão da mesma Jervis. O criado, que leva esta, vai a partir para esses sitios, por isso lha entrego para chegar mais depressa ás vossas mãos.

#### N O T T A.

**E** Is-aqui as alternativas contrariedades, e os desgostos, com que até este tempo viveo consternada a casta Pamella: estava persuadida das maliciozas tentativas de seu Amo, e por isso tímida, e afflicta, fluctuava o seu coração em contínuas amarguras; mas as próvas da sua virtude ainda estavaõ no seu principio; e para melhor comprehendemos a que altura de sentimento se vio reduzida, será

rá preciso , que neste intervallo a consideremos mais alegre , na certeza da doce esperanza de lograr por instantes hum pacifico soccego , na amavel companhia de seus Pais , por estarem na distancia de seis leguas do sitio , em que ella se achava : imaginava-se , por tanto , livre d'aquelles perigos , que em torno de si giravaõ , e dos quaes ella naõ se podia livrar de outro modo ; mas ah , que quando Pamella se contemplava mais segura , entaõ he , que a malicia lhe urdia maiores perigos.

Vendo seu Amo quam frustrados lhe tinhaõ sempre sido os seus intentos , para vencer a Virtude desta linda Menina , e que apezar da sua pouca idade , e candidez , naõ tiveraõ forſas as ideias , que lhe armava para a illudir , e por outra parte , tendo procurado ( ainda que inutilmente ) todos os meios de superar a sua inſoffrivel paixãõ , pois que arraigada no fundo do seu coraçãõ a naõ podia supportar , se determinou a pôr em pratica a mais rara , e extraordinaria tentativa , que imaginar-se póde.

Elle

Elle a mandou remettida a huma caza de campo , no seu Condado de Lincoln , entendendo , que o genero de escravidão , que tinha ideado fazer-lhe , a reduziria por ultimo a condescender com os seus projectos , cuja esperanza , servindo-lhe de lenitivo , o animava no lamentavel estado da sua dominante paixãõ. Para este effeito mandou vir do mesmo Condado hum Cocheiro , que alli tinha ( por não atrever-se a fiar dos criados , que actualmente o serviaõ , pois que toda a sua familia amava a Pamella , pelos seus estimabilissimos merecimentos ) dando-lhe todas as ordens , e instrucçoens necessarias , para que com segredo effectualle o seu transporte.

Ordenou igualmente , que nenhum dos seus criados a acompanhasssem , nem ainda até a Carroagem no tempo da despedida , protestando fazello assim , para manifestar a Pamella o seu ressentimento , pela ingrati-daõ , com que se portava com elle. Logo , que a linda Pamella entrou na Carroagem , foi rapidamente conduzida , até á distancia de duas leguas ,  
pelo

pelo caminho direito, que ía dar á Aldeia da habitaçãõ de seus Pais; porém depois retrocedendo, enganosamente, seguiu o Cocheiro a estrada do Condado de Lincoln.

He necessario igualmente advertir, que o criado chamado Joaõ, conductor, que sempre foi das cartas de Pamella para seu Pai, pretextava por ordem de seu Amo, ter frequentes occaziõens de ir para aquelles sitios, unicamente a fim de lhe apanhar as mesmas cartas, cujas da mão da innocente Pamella passavaõ por aquella via ás de seu Amo, tornando-as a entregar, depois de lidas, ao mesmo criado, para que as conduzisse a seu Pai, menos algumas, que elle occultava para os mesmos fins particulares dos seus depravados pensamentos: por este meio descubria, e averiguava todas as intencõens, e projectos de Pamella, de sorte, que ella se achava sitiada de inimigos por toda a parte sem imaginallo.

Para poder comprehender melhor a continuacãõ d' estas cartas, he preciso saber, que o Amo de Pamella  
jul-

julgou conveniente não mandar as seus Pais as duas ultimas , que ella lhes escreveu , em que narrava o lanfe de occultar-se no gabinete ao tempo da repartiçãõ das trôxas da roupa , e as instancias , que lhe fizera para estar na sua caza mais quinze dias , como igualmente a proposta do casamento com M. *Willians*; e em lugar destas , lembrou-se mandar-lhe a carta seguinte , escrita da sua propria mão.

„ Senhor Joãõ Andrews : sem  
„ duvida vos cauzará grande admira-  
„ çãõ ver que vos escrevo ; porém  
„ me vejo precisado a fazello assim ,  
„ para participar-vos , que acabo de  
„ descubrir entre vós , e a vossa filha  
„ huma occulta correspondencia , na  
„ qual se acha não pouco ultrajada a  
„ minha honra. Parece-me , que não  
„ devieis ter animado a vossa filha  
„ a escrever deste modo sem primei-  
„ ro vos certificares de serem , ou  
„ não , bem fundadas as queixas , e  
„ blasfemias , que contra mim vomita  
„ em cada regra.

„ Póde ser , que sejaõ verdadei-  
„ ras algumas das circumstancias ,  
„ que

„ que ella vos tem communicado ;  
„ mas podeis crer , que a pezar de  
„ toda a sua apparente simplicidade ,  
„ e affectada innocencia , não tenho  
„ visto na minha vida huma rapari-  
„ ga de espirito mais noveleiro. Não  
„ hum palavra , se lhe transtornou o  
„ juizo com a lectura dos Romances ,  
„ e outros livros desta classe , que  
„ não larga hum só instante da mão :  
„ ella tem tanto amor proprio , que  
„ se imagina como hum modello de  
„ perfeição , persuadindo-se , que qual-  
„ quer palavra , que se lhe diz , he  
„ para a quererem enganar.

„ Peço-vos não tomeis a mal o  
„ que vou dizer-vos , para o vosso  
„ governo: tenho igualmente descu-  
„ berto huma correspondencia amo-  
„ roza , entre ella , e o meu Secre-  
„ tario de Lincoln , a quem , por ser  
„ hum bom rapaz , quero proporcio-  
„ nar-lhe algum estabelecimento , pa-  
„ ra que se a cazo chegarem a unir-  
„ se em Matrimonio , possam susten-  
„ tar-se com decencia , e sem depen-  
„ dencia de pessoa alguma , maior-  
„ mente se chegarem a ter filhos : aos  
„ dois

„ dois estimo igualmente , e por isso  
„ quero evitar-lhes esta desgraça , pa-  
„ ra cujo fim tomei já a precaução  
„ de separar por algum tempo a vos-  
„ sa filha do seu amante , com a es-  
„ perança de que unicamente deste  
„ modo chegarão a conhecer algum  
„ dia qual era a sua loucura , e qual  
„ o meu bom fim : nesta intelligen-  
„ cia não extranheis , que ella não  
„ vá tão depressa para a vossa compa-  
„ nhia.

„ No emtanto eu vos seguro , de  
„ baixo da minha palavra de honra ,  
„ que ficará resguardada , para que  
„ lhe não succeda damno algum : pelo  
„ que respeita á liberdade , com que  
„ Pamella vos tem escrito sobre as  
„ innocentes graças , que eu lhe di-  
„ zia , espero as não gradueis por ma-  
„ liciozas , na suppozisaõ de que , não  
„ sendo eu nada soberbo , me fami-  
„ liarizo com os meus criados , prin-  
„ cipalmente como he regular succe-  
„ da entre aquelles , que se criaõ jun-  
„ tos desde tenra idade.

„ Como sempre vos está escre-  
„ vendo , he bem crível , que vos  
„ tenha



„ tenha fallado na correspondencia a-  
 „ moroza com M. *Williams*, e não  
 „ sei se lha tereis approvado; mas fi-  
 „ cai certo, que elle a teria seguido  
 „ até esse sitio, se eu a tivesse man-  
 „ dado, e talvez, que a estas horas  
 „ fossem infelices tendo-se cazado. Eu  
 „ me lizongei de que por meio des-  
 „ ta precaução poderei conseguir, que  
 „ este rapaz abra os olhos para não  
 „ dar este passo até que tenha com  
 „ que sustentar a sua mulher: eis-  
 „ aqui o que me parece, por hora,  
 „ conveniente: eu não pertendo ou-  
 „ tra resposta de vós, se não que for-  
 „ meis bom conceito de mim, e des-  
 „ canseis fiado na minha palavra: sou  
 „ vosso bom amigo M. B. ... (a)

Devemos, bem ponderosamente,  
 considerar a afflicção, que cauzaria  
 esta carta ao Velho Andrews, e que  
 sem duvida, o reduziria ao estado  
 mais lamentavel da desconsolação,  
 maiormente sendo este facto balancea-  
 do entre a distancia do seu nascimen-  
 to, e o ellegado da grandeza do Amo  
 de

(a) Iniciaes letras do nome do Amo  
de Pamela.

de Pamella. A constancia, e a resignação seriaõ os unicos meios de que se valeria a sua prudencia para supportar o conjuncto de penas, e terribes pensamentos, em que fluctuaria seu angustiado coração, e que, a par da amada consorte, derramaria huma torrente de lagrimas, na incerta determinação do que em tal caso deveria fazer; mas com tudo, não deixou já mais de crer na innocencia de sua filha, e na sua candidez, persuadindo-se por tanto, que tudo era ideia tramada por M. B... contra a Virtude da sua adorada Pamella; e para tranquilizar o seu agitado espirito na flagellante, e alternativa guerra, que lhe movia o seu pensamento, se deliberou a aplanar toda a duvida com a maior certeza.

Elle seguidamente, e sem mais espera, depois de lêr a carta de M. B... se pôz a caminho, e sem outra companhia do que o seu bordão, despedindo-se da amada, e choroza Conforte dirigio os seus passos em busca de sua Pamella: assim consternado caminhou sem descansar toda a noite;

porque o seu delaçãocegado pensamento lhe não permittia nem o mais minimo delafogo para reconciliar o somno: fatigado deste modo apressava os passos o afflicto Velho, de tal fórma, que conseguiu chegar ao romper da Aurora á porta da casa de M. B... que estando ainda fechada lhe foi preciso assentar-se n' hum poial, que ao pé della estava; unico refrigerio, que aceitou em quanto a mesma porta se não abria.

Chegou com effeito essa hora, para o afflicto Andrews taõ dezechada, e logo vio sair por ella dois criados da Cavalherice, conduzindo alguns Cavallos a beber: entaõ levantando-se anciozamente, e pondo-se diante dos criados, assim lhes disse. ? Amigos, dais-me noticia de Pamela? Elles, que não entendêraõ bem a sua pergunta, imaginando ser algum pobre mendigo lhe advertiraõ, que se affastasse para não espantar os Cavallos. Dizei-me, Amigos, tornou a repetir o Velho Andrews, onde está Pamela, e onde está o vosso Amo? Ainda dorme, lhe respondêraõ, e não

vos canseis , pois que tambem he muito cedo para vos dar esmolla. Naõ vos enfadeis , Amigos , tornou a dizer-lhe o Velho todo angustiado : eu naõ sou mendigo como imaginais , nem venho a pedir outra coiza mais do que a minha Pamella , pois me vejo rodeado da affliccaõ mais penetrante. ? Filha da minha Alma , que assim me custas tantas lagrimas ?

? Porventura , lhe disseraõ , sois o Pai de Pamella ? Sim , eu sou , disse o Velho , dando hum profundo suspiro , e vos supplico me deis noticia da minha filha. ? Pois como assim , lhe replicáraõ , perguntais por vossa filha quando ella já partio para vossa caza ? Ah ! Para minha caza ? Naõ pôde ser , disse Andrews ; porque tendo eu caminhado toda a noite , sem afastar-me da estrada , deveria tella encontrado pelo caminho ; perdoai-me tanta impertinencia , e tirai-me de outra duvida : ? O vosso Amo está em caza , ou fóra della ? Em caza está , lhe respondêraõ , e ainda na cama.

! Bemdito seja Deos , exclamou o Velho ! ? E poderei logo fallar-lhe ?

K ii

Sim ,

Sim, lhe respondêraõ, e para isso entrã na Cavalherice a descansar, em quanto tornamos. Andrews entã indo para a escada principal, se encostou nos seus degrãos, e todo consternado principiou a chorar amargamente.

Foi-se levantando a familia, e juntamente a espalhar-se pela caza a noticia de ter chegado o Pai de Pamela a procurar a sua filha, o que lhes cauzou a maior admiracãõ, pois que a consideravaõ n' aquelle tempo na sua companhia: a poucos instantes foraõ chegando as criadas, onde o Velho estava, e com affagozas expressoens o quizeraõ introduzir na cozinha; mas chegando a este tempo M. Jervis, que noticiaza da sua vinda se tinha levantado apressadamente, o cumprimentou, e fez conduzir para huma caza interior.

Alli, ficando sós, lhe patenteou o bom Velho o motivo da sua affliccãõ, mostrando-lhe juntamente a carta, que lhe tinha escrito M. B... a qual M. Jervis, em quanto a esteve lendo, a regava com as suas lagrimas,

mas , pelo natural effeito de ternura , que o amor de Pamella lhe cauza-va : com tudo ella disfarçou , quanto pôde , para occultar o sobressalto , que lhe cauzara o ver , que Pamella não tinha hido para sua caza , e assim lhe disse : não vos admireis de ver a facilidade , com que meus olhos vos annunciaõ o meu sentimento , pois que amava a vossa filha ternamente , e estes são puros effeitos do quanto me foi sensível a sua separação : eu vos rogo , que tranquilizeis o vosso angustiado espirito , na certeza de que ella estará em parte segura , onde não tenha o menor perigo , e pelo mesmo vos a conselho não mostreis essa carta a ninguem sem primeiro fallareis com M. B. . .

Nenhuma duvida tenho em obedecer-vos nessa parte , disse o Velho ; mas eu vejo , que duvidais onde está Pamella , e o vosso excessivo sentimento não só me annuncia algum mal ; mas accrescenta a minha suspeita , maiormente na consideração de ser impossível , que huma pessoa do vosso carácter , e Virtude , deixasse de saber

ber onde realmente existe minha filha ; sendo certo , que a imaginaveis a estas horas na minha companhia. Não encaminheis ao mal , lhe respondeo M. Jervis , o vosso pensamento ; porque os Senhores , nem sempre communicão tudo a seus domesticos , e como vejo , que meu Amo vos tem dado a sua palavra de honra , não ha motivo para tanta desconfiança ; além de que permanecendo elle em caza , e estando vossa filha auzente , verificca-se não ser o seu pensamento tão maliciozo como imaginais.

Essas reflexoens , respondeo Andrews , tranquilizaõ mais o meu agitado espirito ; porém . . . E não pôde dizer mais , porque a este tempo entrando M. B. . . todo admirado , assim lhe fallou : ? Que novidade he esta Senhor Andrews ? ? Que vos move a tanto excessso ? Venho , Senhor , disse o Velho , unicamente a que me entregueis a minha filha ; eu vo-lo supplico encarecidamente , e não me separarei de vós sem a levar comigo. ! Ha cazo como este ! Disse elle com admiração affectada. ? Pois , que , não  
ten-

tendes recebido huma carta minha ?  
Sim , Senhor , respondeo Andrews ;  
mas por isso mesmo , logo que vî qual  
era o seu conteudo me pûz em cami-  
nho sem descansar em toda a noite ,  
até chegar á vossa presença.

! Pobre homem ! disse M. B. . com  
alguma affectação de compadecer-se  
delle. Na verdade , que se eu julgas-  
se haviéis de desapprovar a rezolução ,  
que tomei a respeito de vossa filha ;  
a teria mandado logo para a vossa  
companhia ; porque seguro-vos não  
ter sido outra a minha tentação do que  
concorrer para o seu , e o vosso bem.  
Juro-vos , Senhor Andrews , á fé de  
quem sou , que vossa filha está em  
parte segura , e espero approvareis a-  
gora a minha determinação quando  
vos certifico o meu bom animo , e  
dezejo , que tenho de concorrer para  
a fazer feliz.

Mais feliz julgo será ella estan-  
do na minha companhia , lhe respon-  
deo Andrews , e por isso , Senhor ,  
sem entrar na duvida de quanto me  
dizeis , quero me entregueis logo a  
minha Pamella , pois que tenho di-  
rei-



reito para vo-la pedir : esta he a unica graça , que de vós espero conseguir , e que sem duvida heide alcanzar. Não posso condescender , lhe respondeo M. B... á supplica que me fazeis , taõ pomtualmente como imaginais ; porque sendo tanta a distancia , que ha daqui a Londres , se faz impracticavel mandar por ella com essa promptidaõ.

! A Londres , Senhor , exclamou o Velho , todo afflicto ! ! A Londres he que mandastes á pobre Pamella ? ! A Londres ! ! Ai de mim ! Já vos disse , lhe atalhou M. B... que não tendes motivo para tanta afflicçaõ : ella está segura n' huma caza de toda a distincão , e com todo o segredo , e custodia , sendo esta a razaõ porque não quero se divulgue o cazo sem que primeiro conheçais ella , e vós todo o bem , que dezejo fazer-vos , e que experimentareis.

? E quem , Senhor , me segura ser verdade , lhe respondeo o Velho , tudo quanto me tendes dito ? ? Como se he verdade , lhe disse M. B... todo alterado ? ? Porventura duvidais da  
minha

minha palavra? ? A cazo pôde haver em mim alguma malicioza tentação a respeito de vossa filha? ? E quando eu a tivesse vos persuadis, que me faltariaõ outros meios para apraticar? ? Na verdade Amigo Andrews, que ignorais com quem estais fallando, e que não ponderais a offensa, que fazeis ao meu character, que deverieis tratar com mais respeito?

Ah Senhor, lhe replicou o Velho, peço-vos, que não vos enfadeis; e supposto, que tanto elevais o vosso character, he tambem necessario, que não maculeis o que me conferio o Altissimo: aqui tratamos de minha filha, e o poder, que eu tenho sobre ella, como Pai, he maior do que toda a vossa grandeza: ficai com ella, e com as vossas felicidades, e deixai a Pamella viver entre a pobreza da sua caza: o amor paternal, alterado com a pena de a não encontrar, faz-me fallar assim; faz-me passar dos limites, que devera a esse ponderado respeito: finalmente nenhum bem pertendo de vós mais do que me digais em que caza está minha filha, pois  
para

para a vêr irei a Londres ; ainda que seja encostado no meu bordão.

? Amigo Andrews , lhe respondeo M. B... com hum sorrizo maliciozo , parece-me , que tambem tendes lido muitos Romanfes , como vossa filha , e que tendes perdido o Juizo ? Considerai bem quem sou , e contemplai no juramento , que vós acabei de fazer : se naõ quizerdes , ainda assim , estar pela minha verdade , será elcuzado , que gastemos mais tempo . ? Ha lanse como este , exclamou Andrews ? ? Senhor meu , perdoai-me , que devo ser importuno ? ? Dizei-me , que inconveniente póde haver , em que eu saiba , ao menos , a caza onde está minha filha ? ? Para que , lhe respondeo M. B... ? Para ir importunar áquelles Senhores ? ? Naõ , Amigo , isso naõ ; mas dizei-me , se dentro de oito dias tiveres carta de Pamella , ficareis mais satisfeito ? Ao menos , respondeo Andrews , me servirá de grande consolaçaõ.

Pois bem , eu vos prometto , acrescentou , que nesse tempo tereis carta de vossa filha , e que logo vos  
será

será remettida por M. Jervis , que prezente está , e olhando para ella proseguio , e vós tereis cuidado , que nada falte ao Amigo Andrews ; a este tempo lhe fez signal com disfarce , para que lhe dêsse tambem algum dinheiro , e tornando a fallar ao Velho , proseguio : eu quero dar-vos humma próva evidente da minha sinceridade , e para que fiqueis mais soccegado vos seguro , que em quanto não receberes carta de vossa filha , eu me não affastarei , hum só instante desta caza ; vêde pois se ficais completamente satisfeito.

O supremo Deos , lhe respondeo o Velho , vos encha das suas beneficencias bentaões , e recompense as vossas acçoens a respeito de minha filha , se ellas forem dirigidas a bom fim ; e como me franqueais , que espere os oito dias de termo , para receber noticias de minha Pamella , talvez aceite o vosso favor. Eu estimo , Amigo Andrews , que assim o façais ; soccegai da fadiga do caminho , e a Deos , que depois fallaremos.

Ficou o Velho mais tranquillo  
com

com a lizongeira esperanza de lograr em taõ curto tempo as noticias , que facilitava M. B... , e como le persuadiſſe , que aſſim foſſe , depois de descansar aquelle dia , rezolveo reſtituir-ſe á ſua Aldêa para dar alguma conſolaçaõ a ſua amada Conſorte , que igualmente tinha ficado afflicta : partito com effeito depois de muitas affectadas despedidas de amizade , que te fez M. B... , e de receber vinte guineas , que lhe deu M. Jervis , e pondo-ſe em caminho chegou a ſua caza onde o deixaremos esperando os dezejados oito dias.

Eſpallhada , que foi eſta noticia por toda a familia da incerta existencia de Pamella , olhavaõ huns para os outros , lamentando cada hum de perſi o lanſe ineſperado , e a impossibilidade de poder-lhe acudir. Apenas teriaõ passado seis dias , quando appareceo huma carta de Pamella eſcrita a M. Jervis , e entregue por peſſoa desconhecida , cuja ſe publicou por toda a caza , e o ſeu conteúdo era o que ſe ſegue.

„ Minha eſtimada M. Jervis : eu  
„ fui

„ fui enganada , pois quando me per-  
„ suadia ir á caza de meus Pais , fui  
„ conduzida a hum sitio onde me não  
„ trataõ mal : vos escrevo esta , uni-  
„ camente para pedir-vos o partici-  
„ peis a meus Pais , ( a quem con-  
„ templo afflicto ) segurando-lhes ,  
„ que tenho saude , e que sou , e se-  
„ rei sempre ( com a graça de Deos )  
„ sua mais obediente filha , assim co-  
„ mo tambem vossa fiel veneradora :  
„ Pamella Andrews. „

Esta carta , que principiou logo  
a correr de mão em mão por toda a  
familia , dissipou os seus temores ; ao  
mesmo tempo M. B. . . fazendo-se de-  
sentendido , fingia ignorar o condu-  
cto por onde tinha chegado , e tendo-  
se remettido aos Pais de Pamella os  
deixou , em parte , mais consolados ,  
se bem que elles se aconselháraõ so-  
bre o mais , que deveriaõ fazer n' hum  
lanse de tanta ponderaçãõ ; mas acha-  
raõ tantas difficuldades nas rezoluçõ-  
ens , que imaginavaõ tomar , ( atten-  
dendo a terem que contender com  
hum homem poderoso , e temerario )  
que rezolverãõ entregarem-se total-  
men-

mente a Deos, pedindo-lhe amparasse sua filha no fatal acontecimento em que o dispotismo, e a perfidia a tinhaõ enrolado.

Deixemos pois, a estes honrados Velhos occupados nas suas tristes deprecaçoens, e tornemos a seguir o fio da historia de Pamella, escrita por ella mesma em fórma de diario para mandar a seus Pais, quando pudesse, e servir-lhe a todo o tempo de lembrança.



## C A R T A XXVI.

**M**Eus amados Pais: ! Ah! Com quantas lagrimas vos estou escrevendo! ! Como he fatal a minha triste sorte! ! Fugio de mim toda a esperanza de consolaçaõ! ! Que tirania! ! Vejo-me em poder do cruel infractor de todas as Leis Divinas, e Humanas! ! E será possivel, que esteja eu destinada para victima dos seus perfidos artificios! ? Oh Deos de Misericordia, naõ permittais, que assim se-

seja? Vossa Justiça não consente, que a creatura seja tentada além das suas forças: com tudo, eu me resigno na vossa vontade; mas não permittais, Senhor, que a desesperação triunfe de huma mortal afflicta. Vós, Senhor, que penetrais o mais fundo do meu coração; sabeis tambem de que qualidade são as tentações, que me cercão, e vêdes, que lem a vossa graça, em vão forcejarei para combatel-las: dignai-vos, pois, de não desamparar a esta vossa indigna serva.

Eis-aquí, meus Pais, a Oração que dirijo ao Céu de continuo; e vós-outros não me desampareis no meio de tanta angustia; uni os vossos rogos ás minhas deprecações, para que sejam mais bem aceitas. ! Mas ah! E como podereis saber da infeliz sorte da vossa pobre filha! ? Como poderei eu communicar-vos a terrivel situação, em que me vejo? ? Desgraçada Pamella, talvez sejas mil vezes atropelada antes do que cheguem teus Pais a saber de ti? ? Talvez, que sacrificada como victima infeliz... ! Mas que digo! ? Longe de mim semelhante pen-  
samen-



samento? ? Morra Pamella, antes do que ver esta fatal desventura?

! Oh Céos!! Que tremendo estratagemas!! Deste modo transformaõ os poderosos da terra todos os dezi- gnios da Providencia, abuzando do mesmo poder, e da grandeza, para opprimirem os fracos apoios da de- samparada innocencia! Permitti, meus amados Pais, que eu seja mais ex- tenso, porque a dôr me obriga a quei- xar-me deste modo, e a desafogar meu espirito com esta lastimoza lin- guagem. Eu me rezolvo a escrever- vos todos os dias, ainda aquellas pas- sagens, que pareçaõ mais insignifican- tes; e por isso vos rogo ouçais atten- tamente a minha triste historia, se- guindo o fio della, desde a ultima carta, que vos escrevi.

Chegou finalmente a quinta fei- ra, dia, para mim taõ dezejado, em que devia pôr-me em caminho para a vossa casa. Despedi-me de toda a familia com igual sentimento, e re- ciprocas lagrimas, que os dois sexos derramáraõ comigo, até o ultimo ins- tante, que nos demos o derradeiro a Deos.

To-

Todos me tinhaõ já presenteado com varios mimos, em signal dos seus candidos affectos, e M. Longman com especialidade me deu algumas varas de olanda, huma caixa de prata, e hum annel de oiro, que elle mesmo me pôz no dedo, dizendo: a Deos Pamella; o Céu te faça feliz no meio da pobreza de teus Pais, que não duvido assim seja, em recompensa da tua Virtude; se bem, que a minha velhice finará os seus dias sem vêr a dita, que te espera, e de que tu és digna. Eu lhe dei as devidas graças por estas sinceras expressoens do seu amor; o mesmo fiz a todos os criados da casa, que n' aquelle acto representámos a scena mais triste, que imaginar podeis, e que pintaria se não tivesse meu espirito taõ agitado de pensamentos bem melancolicos.

Pela manhã me preparei muito cedo, por estar a carruagem prompta a esperar por mim, e sem despedir-me de meu Amo, (porque elle não tinha deixado ordem para isso, nem para que algum criado me acompanhasse) me encaminhei por hum

corredor onde encontrei toda a familia da caza, que de propozito tinha ido esperar-me ás escondidas. Alli não se ouviraõ outras expressões mais do que = a Deos Pamella = Este a Deos taõ repetido de todos enterneceo mais o meu coração, respondendo-lhes, toda lagrimoza = a Deos meus amados companheiros, a Deos. Cheguei finalmente á porta onde estava a carruagem, e ao tempo de entrar nella reparei em que meu Amo me observava desde huma janella: entãõ não pude deixar de despedir-me d'elle fazendo-lhe duas mizuras: elle me correspondeo abaixando a cabeça, cuja acção me deixou summamente consolada, vendo, em certo modo, que ainda se dignava lembrar-se de mim.

Metti-me na carruagem, toda banhada em lagrimas, tendo por unico alivio, em quanto o Coxeiro montava, tirar do lenço, e acenar a todos com amaior ternura. Partio logo o Coxeiro rapidamente á desfilada, de tal fórma, que disse entre mim, se formos deste modo em breves horas terei o gosto de ver a meus Pais.

Elle

Elle com effeito, não deixou de correr muito tempo como pela posta; mas eu hia tão distraída na consideração dos bons amigos, que acabava de perder, e tão penetrada de saudades, que vendo parar o Coxeiro para dar de comer aos Cavallos, me persuadi estarmos perto da nossa Aldeá. Tornámos a seguir o caminho com a mesma rapidez, e então he que principiei a reflexionar, que tendo sabido de caza de meu Amo pelas oito horas, e estando o Sol mostrando serem as duas da tarde, parecia impossivel não termos já andado seis leguas, que era a distancia da jornada: a este tempo tornou o Coxeiro a fazer parada, principiando a olhar para huma, e outra parte, como indicando ter perdido a verdadeira estrada.

Roberto, lhe disse, parece-me, que vos haveis perdido no caminho. Creio sem dúvida, me respondeo elle, que me tenho enganado, e será melhor, que esperemos algum tempo em quanto não apparecer alguma pessoa para nos guiar á estrada verdadeira.

Approvo o vosso parecer , lhe disse eu , e , apeando-se lhe dei hum cópo de vinho , e hum bollo do provimento , que M. Jervis me tinha preparado ; o que affim feito , sem mais espera , correo a galope , dizendo que-ria alcançar hum homem , que ao longe descubria.

! Quanto trabalha a malicia para enganar á innocencia ! Roberto mostrou ter achado a verdadeira estrada , e eu me persuadi ser certo , até que tornando a observar o Sol , vî irle quazi escondendo ; entãõ principiei novamente a consternar-me , apode-rando-se repentinamente do meu coração huma sombra mortal , e medonha , que me pronosticava algum infeliz acontecimento. Roberto , com fortes chicotadas , apertava os Cavallos , que já desfalecidos apenas se podiaõ mover , e eu tornei a dizer-lhe afflicta , que tinhamos errado o caminho.

Affim he Senhora , me respondeo Roberto , porém naõ vos affusteis ; porque como a estrada he boa , chegaremos antes de ser noite ao nosso  
desti-

destino. Com tudo , lhe repliquei , alli se descobre huma cazaria , e será melhor recolhermo-nos a ella para passarmos a noite. Aceito o vosso conselho , me respondeo elle encaminhando-se ao sitio ; mas a este tempo já a minha afflicção era excessiva , e já deprecava ao Céu me auxiliasse , na delconfiança , em que estava de passar por outro maior perigo.

Chegamos , com effeito , ás cazas indicadas , e apeando-se Roberto , fingio querer fallar ao dono dellas para que nos dessem agazalho ; mas foi escuzada sua ardilozza supplica ; porque apenas parou a carruagem quando se chegáraõ a ella a mulher , filha , e criada do Lavrador , dizendo a primeira . ? Que novidade he esta , Senhor Roberto ? ? A estas horas nesta caza , e com tal companhia ? Esta pergunta com admiração accrescentou o meu lusto , lembrando-me dos passados lances , tanto que , toda costernada , disse á mulher : ? Conheceis porventura a M. B. . . ? Quiz Roberto com outras palavras confundir a minha pergunta ; mas não pôde evitar ,  
que

que respondesse a filha com candidez. ? Pois não havemos de conhecello, quando meu Pai he seu Cazeiro?

? Céos, valei-me, repeti toda angustia? ? Sou infeliz, e sem remedio? ? Traidor Roberto, que assim me tens enganado? ? Como tens valor para seres instrumento da perfidia do mais iniquo de todos os homês? Senhora, me respondeo, eu creio, que vos não succederá mal algum: podeis sem receio ficar na companhia d' esta gente honrada, pois, sem duvida, encontrareis todo o bom agazallo. Clamarei ao Céo vingança, sim, ao Céo pedirei justiça, repeti, contra todos os motores da minha infelicidade: eu não apeteço commodidades, nem quero outro bem mais do que fugir de M. B... pois o contemplo como temivel inimigo, que maquina a minha total desgraça.

Apeei-me da carroagem, e chegando-me á mulher do Cazeiro, com alguma ternura, lhe disse: compadecei-vos da minha idade, da minha afflicção, e do meu delamparo; tende compaixão de mim; protegei a minha  
inno-

innocência, e não concorrais para a minha desventura : defendei-me de M. B... se a cazo se achar nesta caza : isto vos supplico pelo amor de Deos , e pelo que tendes a vossa filha.

Podeis , me respondeo , entrar com toda a seguridade nesta caza , porque nella não está M. B... , nem sereis tratada se não com amor, e respeito : a este tempo chegou o Cazeiro , cujo aspecto me pareceo ser de homem de bem , e mostrando-se logo affavel comigo , me tranquilizaraõ as suas palavras de tal fórma , que , sem tanto susto , entrei na caza , e fui por elle conduzida a hum dos melhores quartos , que havia, onde me deixáraõ , trazendo-me luz , e assegurando-me poder descansar sem o menor receio , pois que nelle não entraria pessoa alguma sem a minha licença.

Apenas teriaõ passado tres minutos quando veio a filha do Cazeiro trazer-me huma carta , que Roberto lhe dera para me entregar : conheci pela letra do sobre esrito , que era de meu Amo , e fiquei loccegada vendo , que elle estava longe de mim ;  
e eu



e eu na companhia d' huma gente, ao parecer sincera, e sem malicia, cuja consideraçãõ me fez applacar o meu sobrefalto, e mitigar a minha afflicçãõ; abri a carta, e vi, que assim dizia.

„ Querida Pamella : a particu-  
 „ lar inclinaçãõ, que te tenho, e a  
 „ tua constante obstinaçãõ em não cor-  
 „ responderes a ella, me obrigou a  
 „ tomar huma rezoluçãõ, que sem  
 „ dúvida te cauzará grande desgosto.  
 „ Perdoa-me esta fraqueza como ef-  
 „ feito d' huma paixãõ desesperada :  
 „ eu te juro por tudo quanto há no  
 „ Céu, e na terra, que serás trata-  
 „ da com o maior decóro : não te  
 „ deixes possuir da melancolia, nem  
 „ te abandones a alguma acçãõ desef-  
 „ perada, que infame a minha repu-  
 „ taçãõ; o que assim te rogo enca-  
 „ recidamente.

„ O sitio em que receberes esta ;  
 „ he huma caza de campo minha,  
 „ donde te tratarãõ bem, e da qual  
 „ passarás para outra por alguns dias,  
 „ em quanto não concluo huns ne-  
 „ gocios, que te darãõ huma ideia  
 „ dif-

„ diferente da que imaginas ; e para  
„ convencer-te de que a minha ten-  
„ saõ he pura , eu te naõ tornarei a  
„ fallar sem o teu consentimento.  
„ Tranquiliza-te pois , e dissimula  
„ com prudencia , na certeza de que  
„ algum dia seraõ recompensadas to-  
„ das as tuas penas com huma ele-  
„ vada fortuna , qual tu naõ chegas a  
„ imaginar.

„ Eu escreverei logo a teu Pai  
„ para o tirar do desaloccego a res-  
„ peito da seguridade da tua pessoa ,  
„ e vive certa , que te estima teu mais  
„ apaixonado admirador , M. B...,,

Depois de ter lido esta carta , fi-  
quei mais soccegada por considerar  
remoto o meu perigo ; e como esti-  
vesse debilitada por naõ ter tomado  
em todo o dia coiza alguma , comi  
meio frango do que me trouxeraõ pa-  
ra a ceia , e bebi hum pequeno cõpo  
de vinho generoso para me confor-  
tar : a este tempo veio Roberto fal-  
lar-me , e assim me disse : Myladi ,  
( cuja fraze me servio de admiraçaõ )  
he preciso , que á manhã madrugueis ;  
porque a jornada he comprida , e do  
con-

contrario chegaremos muito tarde ao sitio onde devemos fazer parada.

Esta noticia tornou a renovar o meu sentimento, porque já me tinha persuadido a conquistar a vontade daquella boa gente para com o seu auxilio fugir para a vossa companhia: ! Mas ah, quanto são incertas as ideias, que forma o entendimento humano, e quanto enganoza (nesta parte,) a esperanza da creatura? Diga-o eu, pois, bem a meu pezar, o experimentei em poucos momentos; porque apenas se tinha ido Roberto, quando entrou o Cazeiro a mostrar-me huma carta, que lhe mandara meu Amo, a qual em substancia assim dizia.

„ Meu Cazeiro Nerbron: esta  
 „ noite fará tranzito nessa caza hu-  
 „ ma Menina, a quem seus poucos  
 „ annos fizeraõ comprometter Espon-  
 „ saes, sem advertir, que se fazia  
 „ desgraçada, e juntamente a seu a-  
 „ mante: por seu bem, e o de seus  
 „ Pais, determinei affastalla desta  
 „ fórma do perigo evidente, em que  
 „ a considerava, para ver se con-  
 „ sigo, que dezistaõ do seu errado  
 „ pen-:

» pensamento. A tratareis com toda  
» a estimaçãõ, como se fosse coiza  
» minha, pois á excepçaõ desta ma-  
» nia, (que ella naõ quer confes-  
» far) naõ deixa de ter muito juizo,  
» e discriçaõ : huma só noite deverá  
» estar nella caza; e que mando obser-  
» veis, na certeza de que recompen-  
» sarei todo o bem, que neste parti-  
» cular obrardes : sou vosso &c. »

Vêde meus queridos Pais, quan-  
to he artificiozo aquelle perverso ho-  
mem : eu naõ pude suspender as la-  
grimas quando lê a carta; porque ví,  
totalmente perdida a minha tentativa:  
entaõ levantando os olhos ao Céu uni-  
camente disse : Justo Deos, que to-  
mais a vosso cargo proteger a inno-  
cencia, sêde meu apoio, e meu am-  
paro nesta infeliz sorte, que me cer-  
ca.

O Cazeiro ficou taõ persuadido  
de ser verdade o que dizia a carta,  
que principiou a elogiar a meu Amo,  
e a querer-me aconselhar seguisse os  
seus dictames, para naõ effectuar hum  
tal Cazamento contra o beneplacito  
de meus Pais : fiquei persuadida de  
que

que não daria credito ás minhas palavras, e por isso nada lhe quiz contar dos lanfes da minha verdadeira historia, antes despedindo-o para que me deixasse foccegar, procurei ver se o fomno facilitava algum descanso a minha agitada afflicção.

Em vão foraõ as minhas tentativas: em vão fexava os olhos, querendo affastar da imaginação pensamentos tristes, pensamentos flagellantes, que apoucando o meu espirito me delvelavaõ: sim, as terriveis lembranças, em torno das minhas potencias, e sentidos, affugentavaõ o doce fomno, sem consentirem, que ao menos, por hum breve instante corroboraſſe a minha Alma perturbada: a ſilencioza noite influía no meu coração huma timidez duplicada, e ao compaſſo dos meus ſuspiros, medonhas ſombras me atormentavaõ: eu teria defalecido ſe me não alimentafſem outras infaliveis eſperanças, que eu constantemente tinha n'aquelle Pai Celeſtial, que aos afflictos ampara. Eis-aqui o como paſſei toda a noite, até que ao romper da Aurora me púz  
promp-

prompta para seguir a jornada.

Chegou a hora , e entrando na carroagem nem humia só palavra dei a Roberto , nem fiz outra coiza mais do que hir por todo o caminho discorrendo o melhor modo , com que poderia escapar de similhaute afflicção : lembrava-me , que talvez , no lugar , caza , ou pouzada onde paracemos pelo meio dia , poderia achar quem me auxiliasse , contando-lhe minha desgraça ; mas estes projectos me sahi-raõ todos errados ; porque apenas chegamos ao dezejado sitio , já lá me estava esperando huma tal M. Jewkes , que me appareceo , depois de ter fallado com a dona da Estalagem , a quem logo declarei o meu pensamento nestes termos.

Eu sou huma infeliz , que necessita do vosso favor , e amparo na triste situação , em que se acha ; não mo negueis , vos supplico ; ouvi as minhas desgraças , e dai auxilio a quem , como eu , se vê por toda a parte cercada de inimigos poderozos , e crueis , que pertendem atropelar huma innocencia por... Não vos can-seis ,

ceis, me atallhou, em contar-me essa que chamais desgraça; porque eu me persuado, que alcançareis todo o bem que dezejais; pois estou informada da origem da vossa historia, e chamando huma criada mandou por ella avizar á tal M. Jewkes, de que eu tinha chegado.

! Desgraçada Pamella, disse comigo angustiada! ! Pamella infeliz, quanto melhor te seria teres ficado na companhia de Norton? A este tempo chegou á minha presença a Jewkes, principiando a fazer-me mil caricias, e a beijar-me; porém com tão groceiras expressoens, que logo deo a conhecer o seu ridiculo caracter: ella desde esse instante se não tornou a separar de mim, ficando eu tão consternada, qual podeis imaginar.

Depois de jantar nos mettemos na carroagem, e seguimos a jornada, para mim tão silencioza, que ainda ouvindo de continuo dizer-me a Jewkes ( ? Porque não fallais? ? Porque me não contaes vossa historia? ) Eu lhe não respondi se não com tristes lagrimas, que derramavaõ meus olhos,  
entre

entre mil ponderaçoes , que comigo mesmo fazia , na consideraçãõ do martirio , que me estava preparado , e que deveria soffrer na companhia d' huma mulher taõ insipida , e grosseira.

Chegamos finalmente a Lincoln , que he o Condado de meu Amo , e onde tem hum magnifico Palacio , situado n' hum lugar bem solitario , e que pelo mesmo me pareceo escolhido a proposito para instrumento , talvez , da sua depravada intençãõ. ! Oh Céos , disse eu ao entrar nelle , quanto he perfido o homem , que assim procede ? ? Quanto me he horrorosa a tua vista , oh funesto Palacio , sitio medonho , onde poderá representar-se a ultima lastimoza scena da minha fatal desventura ?

Entramos no pateo , e ao tempo de apear-me , ( ou fosse pela fadiga da jornada , ou pelo abatimento do animo ) me deo huma especie de desmaio , o qual obrigou a M. Jewkes a separar-se de mim para hir procurar hum côpo de vinho generoso , e em quanto ella naõ tornava se chegou a mim o malvado Roberto , pedindo-me  
per-



perdaõ do engano, que me tinha feito, alegando por desculpa as ordens, que lhe dera seu Amo.

Sim, Roberto, lhe disse, vós fazeis o mesmo, que oiço dizer succede aos delinquentes, quando se achão no patibulo, a quem péde primeiro perdaõ o Algôz, e depois lhe tira a vida com o amaior desembaraço: se eu tivesse imaginado, que a minha honra era compativel com a obediencia dos injustos preceitos do vosso Amo, eu vos tiraria o trabalho, que tiveres, e naõ terieis a vangloria de fazer ao vosso indigno Amo. hum serviço taõ abominavel, do qual talvez vos arrependais algum dia, quando vejais as funestas consequencias, que delle se pôdem originar. Elle ficou taõ confuzo, e triste, que retirando-se, nem huma só palavra me respondeo, e chegando a este tempo M. Jewkes, me disse: ? Que tendes dito a Roberto, que vai triste, e suspirando ? Naõ acho, lhe respondi, inconveniente algum em dizer-vos a vós o mesmo, que disse a elle, pois creio seguireis o seu exemplo. Queixei-me da  
fal-

falsidade, com que me trouxe enganada, sem advertir o crime, que commettia contra as Leis Divinas, e Humanas, perseguindo á innocencia: elle ouvindo as minhas palavras dêo mostras de arrependido; mas em tempo, que me não pôde ser util; porém vós, que ainda agora principiais podeis contribuir para meu bem, e evitar com isso o sentimento do mal, que me fizereis.

Eu vos seguro, Myladi, me respondeo, que estou rezoluta a obedecer em tudo aos preceitos de meu Amo, pois que assim o devo fazer por obrigação: não obstante prometto servir-vos em quanto não seja incompativel com a sua vontade, e os vossos dezejos, pois em tal cazo darei a elle a preferencia.

Rogo-vos, lhe respondi, que me não trateis com o nome de Myladi, pois bem sabeis, que eu não sou mais do que huma pobre infeliz, a quem escolheo o destino para brinco do capricho da fortuna, e por isso deveis tratarme unicamente como a huma miseravel perseguida da desgraça.

Tom. I.

M

Sim;

Sim, isso he o que vós dizeis ; me respondeo , porém eu sei mais do que pensais , e que tendes taõ absoluto poder no coração de meu Amo , que me persuado vireis a ler a Dona da sua caza , e nós vossos criados : a de mais , que eu tenho instrucçoens para tratar-vos com o respeito devido a huma Senhora. ? E quem vos dêo , taõ depreça , lhe repliquei , semelhantes instrucçoens ? Eu já as tinha de ante-mão , me respondeo , e agora novamente recebo carta de meu Amo , em que determina tudo quanto devo fazer a vosso respeito. ? E podereis manifestar-ma , lhe disse eu , para saber tambem até onde se estendem os favores , que de vós posso esperar ?

Sou vossa humilde servidora, bella Myladi , me respondeo com hum sorriso fingido : o que unicamente vos posso dizer por hora , he , que havemos de dormir juntas. ? Por hora ? disse eu toda enfadada. ? Pois tambem as instrucçoens fallaõ em que deveis dormir comigo ? Sim , Senhora , disse ella. Pois eu o sinto infinito , lhe respondi. ? Como assim , me replicou ,  
quan-

quando me contemplo muito limpa, e muito san. Eu não digo, que tenhais fedores, lhe tornei, nem duvido da vossa limpeza; porém gosto mais de dormir só. !E porventura, me disse enfadada, não dormeis com M. Jervis? Já não estou para vos contestar, lhe respondi, segui as ordens do vosso Amo, e deixai-me lamentar a minha cruel desgraça. ? Desgraça? repetio mais enfadada? ? Desgraça, porque vos ama hum Cavalheiro o mais completo de toda Inglaterra?

Eu então, para evitar disputas, não lhe repliquei mais, até que finalmente chegou a hora de írmos deitar-nos, o que se executou fexando ella primeiro a porta do quarto com duas chaves, que guardou com a desculpa de ter medo dos Ladroens: eu não sei se ella mo disse por assustar-me; o certo he, que fiquei tão tímida, que a menor coiza que se movia, figurava-se-me ser huma emboscada de malfeteiros.

*Sabbado, dia 3 da minha Desgraça.*

**L**Evantei-me pela manhã com a pena, que podeis imaginar, e logo me cheguei a huma janella a contemplar quanto seráo mais aggravantes no Tribunal Divino os delictos dos Grandes, quando elles se aproveitaõ do teu poder para opprimir os miseraveis: ditozos d'estes, dizia eu, se soffrem rezignados as perseguiçoens d'aquelles; porque receberaõ hum premio incomprehensivel. Nestes, e outros similhantes discursos gastei o tempo em quanto naõ veio a Jewkes a trazer-me o almoço, apresentando-me juntamente duas raparigas, que serviaõ a caza, e de cuja rusticidade mal posso esperar nenhum soccorro, por seguirem totalmente o partido da minha Carcereira; com tudo, eu naõ deixo de calcular ideias para fugir de tanto mal.

Até agora, nem tenho visto nem fallado a M. Willians, objecto de quem se valeo meu Amo para o enredo do seu perfido sistema; com tudo,

do, tenho examinado, com dissimulação, a conducta, e proceder d' este homem, e todos dizem bem d'elle, e desta fórma parece-me ser o unico, em quem posso fundar alguma esperanza: elle tem hum quarto n' esta caza para sua habitação; mas assiste actualmentemente com seu Pai n' hum sitio distante d' aqui huma legua: vem no sabba-do á noite, e depois de ouvir Missa no Domingo torna outra vez para sua caza: veremos se por via d'elle me prepara a Providencia algum favoravel recurso.

Já fallei a M. *Willians*, elle terá pouco mais idade do que eu: tem hum caracter serio, e me parece, que lhe acho a capacidade necessaria para fundar nelle a minha esperanza, e por algumas palavras, que me disse misturadas entre os seus atenciozos cumprimentos, conjecturei, que desconfiava de M. *Jewkes*, a qual não deixou de olhar atentamente para os nossos movimentos; mas creio, que poderei á manhã, quando formos á Igreja, achar algum meio de delinear a minha liberdade.

Para

Para que a Jewkes não suspeitasse, que eu estava preparada de papel, tinteiro, e pennas, lhe roguei me desse provimento de tudo, o que ella não negou com a condição de mostrar-lhe o que escrevesse: sim, Senhora, lhe disse eu; porque sendo o que escrevo coizas insignificantes, e unicamente para divertir os meus pezares, nenhuma duvida posso ter em que o vejais: bem está, respondeo ella; vos darei duas folhas, com essa preciza condição, por ser esta humas clauzulas recomendadas, e que devo observar.

He bem dura condição a que me pondeis, lhe respondi; mas cumprirei com esta: rogo-vos, prolegui, que me concedais o uzo daquelle gabinete, que está no quarto onde dormimos: sim, me disse, eu vo-lo concedo, e podeis não só guardar sua chave; mas divertir-vos juntamente, tocando no cravo, q̃ dentro d'elle está, e não desgostareis, pois, como tendes essa habilidade, vos servirá para affugentar a vossa melancolia: eu lho agradei por servir-me, ao menos, de  
de-

desafogo para chorar as minhas penas; e por isso fui seguidamente a tomar posse da chave, occultando dentro delle todos os preparos de escrever.

! Mas ah! ? Como acharei arbitrio para mandar-vos as minhas cartas? Com tudo, eu me divirto em ir apontando todas as passagens, que me succedem na esperansa de que hei de achar modo de vo-las remetter, em quanto Deos me não concede a graça de tirar-me a páz, e salvo de este cativeiro, e vêr-me na vossa amavel companhia: entã, oh meus amados Pais, com quanta complacencia tornarei a lêr, o que agora vos escrevo rodeada da mais penetrante dôr!

*Domingo, dia 4 da minha prizaõ.*

! **A** h! ? Vêde, sim, meus queridos Pais, vêde o lanse mais doloro? A Jewkes me não quer permitir, que eu vá á Igreja; e porque M. Willians intercedeo por mim o tratou mal de palavras. ? Justo Deos, quam sensível me tem sido esta passagem?



gem? Desgraçada Pamella, fugirão todas as tuas esperanças? Eu estava na determinação de communicar a *Williams* toda a minha triste situação, persuadida a que elle se animaria a tirar-me deste perigo; mas agora vejo-me irrezoluta, porque o exponho a hum grande perigo. Por outra parte, eu conheço, que elle dezeja fallar-me para servir-me de apoio; mas ah?? Porventura terei animo de tecer laços a hum homem para a sua perdição?? Não, não seja eu cauza de que padeça a innocencia? Soffra eu... Mas, que digo?? Ah? Que terrivel consternação?

Agora vejo, que por toda a parte me nega a cruel sorte poder ter algum recurso: fallei carinhosamente a huma criada, (he certo, que para a atrair a meu partido) e appareceo de repente *M. Jewkes*, dizendo-me, rogo-vos, que não torneis a pertender enganar a estas rusticas criadas, induzindo-as a que faltem á sua obrigação, e olhando para a criada proseguio, dizendo, eu te prohibo *Nanon*, que, de hoje em diante, obede-

deças a esta Menina, nem ainda na coiza mais insignificante, sem que primeiro mo communicas a mim, e virando-se para onde eu estava, proseguio: ? E vós, onde quereis ir com ella? Eu queria, lhe respondi, dar hum passeio por essa rua de Arvoredo, que está diante do Palacio, já que me não deixastes ir á Igreja.

Pois eu vos tirarei esses desejos, me respondeo, e para mostrar-me a superioridade, com que mandava, disse: Nanon, tira-lhe neste instante os çapatos a Myladi Pamella, e trázemos. Naõ façás tal, Nanon, lhe repliquei, querendo rezistir a semelhante mandato; mas a rapariga dando demonstraçoens de o querer fazer com violencia, se chegou a mim, e tirandomos os entregou logo a Jewkes. Vêde, meus Pais, por esta violenta acção qual será a qualidade de martirio, que me opprime.

Eu fiquei taõ irritada, que nem pude chorar, com a forsa da afflicção de ver-me tratada com tanta inhumanidade: confesso-vos, que tenho passado mal depois deste lance, e que  
naõ . . .

naõ... Porém vejo-me percizada a largar a penna por algum tempo.

Agora, que me acho com humor menos melancolico, torno a tomar a penna, e principio, fazendo-vos huma verdadeira pintura de M. Jewkes, Esta linda creatura he baixa de corpo, gorda, barriguda, e rodonda como huma bolla: he asmatica, e taõ feia, que apenas tem figura humana: as suas mãos enormes, e os seus braços taõ grossos como o meu corpo: o nariz rombo, e retrocido: as sobrancelhas lhe cobrem os olhos, os quaes saõ tortos, e estoirados: a sua linda cára, parece que tem estado deitada, por algum tempo em salmoira: dizem-me, que he propensa a embebedar-le, e que tem a este têor outras iguaes circumstancias por onde se faz aborrecivel: vêde pois, meus amados Pais, como naõ estarei eu n'hum susto mortal com taõ terrivel companhia.

Esta pintura, que vos acabo de fazer, naõ vos persuadais, que he effeito do meu enfado por me ter mandado tirar os çapatos; porque nem  
por

por isso he melhor o original do que o retrato: agora mesmo achando-me escrevendo no meu gabinete, me mandou dizer, que me reitituiria os çapatos com a condiçãõ de ir ella na minha companhia quando eu quizesse dar algum passeio pelo jardim, e como naõ me seja util desgoztalla, para conseguir os meus intentos, lhe respondi, que em tudo me sujeitava á sua vontade, o que ouvido por ella, mandou segunda vez a Nanon com os çapatos para que me callasse.

Poucos instantes depois deste lance, me appareceo a mesma Jewkes na companhia de Joaõ, o criado conductor das minhas cartas. ¡ Ah Myladi Pamella, me disse elle logo que se chegou a mim, he possivel, que vos vejo! Meu querido Joaõ, lhe respondi, bem vês o estado infeliz, em que me acho, sem culpa; mas de todos os modos naõ posso deixar de confessar-me agradecida aos favores, que te devo: a estas palavras me responderãõ seus olhos com copiozas lagrimas acompanhadas de suspiros. Naõ me penalizes mais, lhe disse entãõ,  
? Ah,

? Ah tira-me da afflicção, a que me reduz a tua enternecida pena? ? Chegou teu Amo a este sitio? Naõ, Senhora, me respondeo com outro suspiro, porém trago-vos huma carta delle com ordem de que me deis logo a resposta, e ao mesmo tempo ma entregou, dando outra juntamente a M. Jewkes, que apenas a recebeu o separou de mim para que eu naõ fallasse mais com elle; e como ficasse dezejoza de vêr o que ella continha logo a-li, e assim dizia.

„ Minha querida Pamella : es-  
 „ crevo-te esta com toda a pressa, pa-  
 „ ra participar-te, que o dia seguin-  
 „ te ao da tua partida, mandei hum  
 „ criado a caza de teu Pai, como  
 „ te prometti, assegurando-lhe a pu-  
 „ reza da minha intençaõ, e o mo-  
 „ tivo de naõ fies ainda para a sua  
 „ companhia; mas quando imaginei,  
 „ que o deixava satisfeito, o vejo no  
 „ dia seguinte entrar na minha caza,  
 „ todo afflicto, requerendo-me lhe  
 „ entregasse logo a sua filha.

„ ! Oh querida Pamella, quan-  
 „ tas penas nos tem cauzado a ti, e  
 „ a mim,

„ a mim , a tua obstinação ! Eu não  
„ pude conseguir , que teu Pai se a-  
„ quietasse se não promettendo-lhe ,  
„ que no termo de oito dias veria  
„ carta escrita da tua mão para elle ,  
„ e com esta offerta , e a esperança  
„ do cumprimento se retirou : marti-  
„ riza-me agora , mais que tudo , a  
„ saúde de teus Pais ; porque sendo  
„ velhos , temo , e com razão , que  
„ o sentimento da tua auzencia lhes  
„ origine a morte : o mesmo sinto a  
„ teu respeito ; porque sei o amor ,  
„ e ternura , com que reciprocamente  
„ vos amais ; e para modificar de al-  
„ gum modo huma , e outra coiza ,  
„ te rogo , que lhe escrevas duas re-  
„ gras , da fórma , que vão lançadas  
„ nesse modello.

„ Visto que já não tem remedio  
„ o passado , e que no successivo po-  
„ derá tudo redundar em honra , e  
„ proveito delles , e teu , não me ne-  
„ gues esta graça supposto que o meu  
„ fim se dirige , unicamente , a con-  
„ solar a teus afflictos Pais. Torno  
„ a certificar-te o cumprimento da  
„ promessa , que te fiz , de não che-  
„ gar

„ gar a esse sitio sem a tua permissão. A especie de prizaõ, em que te vês, não durará muito tempo ; pois te prometto, que estou determinado a convencer-te brevemente de que sou, e farei eternamente teu mais, &c.

Depois de lêr esta carta, fiquei suspenso, duvidando o que deveria responder a ella pela extranheza da sua fraze, e petição. Confesso-vos, meu querido Pai, que foi excessiva a minha dôr na consideração da fadiga, que passariéis indo a pé tantas leguas, unicamente por saber da vossa filha; e para que tivésseis alguma consolação, me rezolvi a escrever-vos pelo modello, que tinha recebido de meu Amo, e que supponho terá chegado a vossas mãos: ouvi agora o que a elle lhe respondi.

„ Senhor: se considerasseis bem,  
 „ a terrivel angustia, em que me vejo,  
 „ e quanto me he sensível o modo extranho, e cruel, com que me  
 „ usurpais a minha liberdade, sim,  
 „ aquella doce liberdade, que o Altissimo me franqueou, sem duvida  
 „ te-

„ terieis compaixão desta infeliz. ? Di-  
„ zei-me , Senhor , em que vos of-  
„ fendi , para fazeres-me o objecto  
„ das vossas crueldades ? ? Como po-  
„ derei esperar algum alivio da vos-  
„ sa parte , nem como posso confiar  
„ na vossa promessa , quando vejo tan-  
„ tas vezes quebrado o juramento so-  
„ lemne , que tendes feito ? ? Como  
„ quereis , que eu creia serem ver-  
„ dadeiros os pensamentos honestos ,  
„ que novamente me protestais ? ? Ah  
„ Senhor , que as vossas palavras não  
„ condizem com as vossas obras ,  
„ nem as vossas obras são filhas do  
„ vosso nascimento ?

„ Se quereis , ao menos , dar-  
„ me algum alivio na minha aguda  
„ pena , e na minha penosa escravi-  
„ daõ , cumpri o juramento de não  
„ vir ver-me : eu vos rogo por quan-  
„ to ha no Céu , e na terra mais a-  
„ mavel para vós , que assim o exe-  
„ cuteis , se não quereis ver á infe-  
„ liz Pamella romper em alguma  
„ acção desesperada , da qual se lhe  
„ origine a perdição eterna , e tem-  
„ poral. ? Porventura , Senhor , igno-  
„ rais



„ rais a que terrivel excessõ pöderá  
 „ conduzir-me o valor agitado pelo  
 „ perigo da minha honra, a pezar da  
 „ debilidade do meu sexo? ! Ah! Naõ  
 „ demoreis, vos peço a minha liber-  
 „ dade, para que huma pobre den-  
 „ zella, naõ seja o alvo irrizorio do  
 „ poder, da violencia, e da fortu-  
 „ na, unicamente por ter nascido po-  
 „ bre, e naõ ter quem a defenda.

„ Olhai, Senhor, para vós;  
 „ ponderai bem quem sois; e entaõ  
 „ vereis quanto saõ indignas do vosso  
 „ caracter as acçoens, que executais  
 „ comigo, ? Onde está a heroicidade  
 „ de obrar bem? ? Onde o exercicio  
 „ da Virtude, que vos ensinou vossa  
 „ Mãi, minha Senhora? ? Onde a  
 „ observancia da recommendaçã, que  
 „ a mesma vos fez á hora da sua  
 „ morte, nas palavras = filho reco-  
 „ mendo-te a pobre Pamella =? ? On-  
 „ de a consciencia? ? Onde a huma-  
 „ nidade? ? É onde, sobre tudo, o  
 „ temor de Deos? Compadecei-vos,  
 „ já que naõ de mim, ao menos  
 „ desses afflictos velhos, desses tris-  
 „ tes Pais, cuja indigencia deveria  
 „ com-

„ commover o vosso coração , ( se  
„ elle não estivesse mais endurecido  
„ do que hum rochedo ) para os não  
„ atropelar , violentando a liberdade  
„ da sua infeliz filha.

„ Remetto-vos a carta , que me  
„ pedis , na forma que vinha insinua-  
„ da , por obedecer-vos , e tranqui-  
„ lizar a esses afflictos Pais : permit-  
„ ta o Céu , que ella produza o fim  
„ dezejado : compadecei-vos de mim ,  
„ torno a rogar-vos , oh amado Se-  
„ nhor meu , tirando-me deste triste  
„ estado : permitti , ao menos , que  
„ eu possa unir-me ao número de tan-  
„ tos criados , quantos louvaõ a vos-  
„ sa bondade , pelos signaes , que lhe  
„ franqueais de benevolencia : assim  
„ o espera a pobre , infeliz , incon-  
„ solavel , e desamparada Pamella. „

Depois de escrita esta carta me  
pareceo conveniente dar-lha a Jewkes  
juntamente , com a que tinha recebido  
de meu Amo , para que lendo-a visse  
o modo , com que elle me tratava , e  
não me enganai em dar este passo ;  
porque desde entãõ lhe acho alguma  
favoravel differença , se bem , que não

devo fazer apreço desta mudança , pois ao mesmo tempo elogía ao Author da minha desgraça , e as suas decorozas intenções , como ella lhes chama , e por conseguinte temo vir a ser victima innocente do artificio , e do poder. ! Ah , Deos queira , que assim não seja !

*Segunda feira , dia 5 da minha prisão.*

**D**Ezejava eu fallar particularmente a Joaõ ; porém o não tenho podido conseguir : a afflicção deste pobre rapaz tem dado motivo a M. Jewkes para suspeitar , que elle está enamorado de mim : agora mesmo veio elle conduzido por ella , e na minha presença entregando-lhe as cartas para meu Amo , conheci hum novo sentimento no semblante do rapaz , acompanhado de algum desasocego , como indicando , que dezejava communicar-me algum segredo ; mas não separando-se a Jewkes d'elle , despedio-se sem ter lugar de poder-se declarar : eu cheguei até á escada , para

ra lhe dar o ultimo a Deos ; mas a este tempo observei , que ao sair do quarto , olhando para mim com ligeireza , e sem ter visto da Jewkes , deitou de tráz da porta huma carta , a qual vi depois , que o seu conteúdo era o seguinte.

„ Myladi Pamella : com o maior  
„ sentimento do meu coração sou obri-  
„ gado em consciencia a declarar-vos,  
„ que sou o homem mais ingrato , e  
„ traidor , que se póde imaginar ; eu  
„ vos tenho falsamente enganado ,  
„ pois que todas as cartas , que de  
„ mim fiaveis as entregava a meu  
„ Amo para as lêr antes de as con-  
„ duzir a vosso Pai ; conheço agora  
„ o meu erro , quando já não tem  
„ remedio , ficando-me o sentimento  
„ de ter sido a origem do vosso mal :  
„ o unico bem , que de presente pos-  
„ so fazer-vos he advertir-vos , que  
„ vivais com a maior precaução , pois  
„ temo a vossa desgraça : desconfiai  
„ totalmente de todos , e muito mais  
„ de M. Jewkes , e crêde , que com  
„ verdadeiro arrependimento vos pe-  
„ de perdão o mais traidor de to-  
N ii dos

„ dos os homens, Joaõ Arnoldt.

„ P. D. Meu Amo ficou com  
 „ as ultimas cartas , que me entre-  
 „ gasteis : não vos fieis delle. „

Confidero a grande mortificaçãõ,  
 que tereis quando chegares a lêr esta  
 carta: a mim me penetrou de hor-  
 ror, vendo até onde chega a perfidia  
 do homem: com tudo, eu não posso  
 deixar de compadecer-me deste infe-  
 liz, quando vejo, que se arrepende  
 do seu delicto: elle me trôxe huma  
 malla com toda a minha roupa, e  
 mais alguns enfeites, que meu Amo  
 lhe entregou para me dar, dos que  
 minha Senhora uzava; porém não ti-  
 ve por isso algum contentamento, antes  
 olhei para elles como coiza de nenhu-  
 ma estimaçãõ.

M. Jewkes conduzio a malla pa-  
 ra o meu quarto, e depois de mos-  
 trar-me quãto nella vinha o foi guardã-  
 do debaixo de chave, que metteo na sua  
 algibeira, dizendo-me: ainda que isto  
 vos pertence, de nada podeis uzar  
 sem o meu consentimento, e logo se  
 auzentou com ar de soberania. Consi-  
 derai, meu querido Pai, como eu fi-  
 caria

caria entregue a mil tristes pensamentos na lembrança de tantos, e tão extraordinarios lanfes como de continuo me estavaõ succedendo: a reclusão nesta caza, a traição do criado, as maliciozas intenfoens d' hum perfido Amo, o genio feróz d' huma mulher insupportavel sempre á minha ilharga, e outros infinitos flagellos, capazes todos de apoquentar hum coração forte, quanto mais o meu todo consternado.

? Ah justo Deos, exclamei, que crueldade he esta tão extraordinaria, e nunca vista? ? E como he possivel, que hum homem, que se intitula Grande pelo seu nascimento, pelo seu poder, e pela sua riqueza, possa obrár tantas iniquidades sem tremer de vós, Supremo Juiz, a quem elle não pôde occultar seus perfidos pensamentos? ? E como he possivel, torno a repetir agora, que? . . . Mas de nada me servem estas declamações quando vejo, que elle será sempre malvado, e que eu serei victima das suas iniquas intenfoens, se Deos, a quem me encommendo. me não proteger com seu Poder Soberano.

*Quar-*

*Quarta feira, dia 7 da minha desgraça.*

O Ntem me não foi possível escrever coiza alguma; porque a *Jewkes* se não separa hum só instante de mim. Participo vos, que *M. Williams* veio vêr-nos, e fomos todos tres dar hum passeio pelo Jardim: deteve-se alguns instantes *M. Jewkes*, e aproveitando-me da occasião me animei a fallar a *Williams* deste modo: junto áquelle primeiro quadro vejo duas telhas, ? Parece-vos, que entre ellas vos ponha huma carta, cubrindo-a com alguma terra? Discorreis com acerto, me respondeo, e firvanos de signal aquelle girasol, que se vê ao pé das mesmas telhas, pois como tenho a chave da porta do jardim, (por ser o caminho mais perto para ir a minha caza) poderei com facilidade receber os vossos escritos, e dar-vos delles resposta.

Eis-aqui o como me vî obrigada, pela precizaõ, a procurar esta correspondencia; porque a necessida-  
de

de excogita todos os meios de inventoens , que póde achar uteis para o seu alivio. Nada mais podémos fallar ; porque chegou a Jewkes apressadamente conhecendo o seu descuido , e para dissimular fingio M. Willians , que proseguia a conversação , dizendo = he bem desagradavel = a Jewkes então perguntou em que assunto fallavamos. Dizia eu , respondeo Willians , que esse lugar immediato he bem desagradavel pela sua situação. Não ha duvida , disse a Jewkes ; o que ouvido por mim ajudei ao fingimento com algumas perguntas , até chegarmos a hum grande Lago , circumdado de assentos de pedraria , onde nos assentámos a vêr peixes , que em differentes cardumes brincavaõ á superficie da agua.

Eu vos darei licença , me disse a Jewkes , para vir pescar a este Lago ; mas ha de ser quando eu quizer ; pois bem , lhe respondi , rogo-vos me façais esta graça , indo já procurar-me huma cana para me divertir ; eu creio , me disse ella , ser isso o que dezejais ; porém agora conheço ser necessario

viver



viver acautelada comvosco ; á manhã viremos ás duas, e nos divertiremos. M. *Willians*, que treme della, mudou de conversação, e seguimos o passeio até hum sitio, onde por estar ao pé das cazas, os deixei, retirando-me ao meu gabinete.

Púz-me a escrever, e a poucos instantes entrou a *Jewkes*: para dissimular guardei a carta, e lhe disse, peço-vos me deis algumas folhas de papel; porque já gastei as duas, que me déstes, em escrever a carta, que levou *João*, e em fazer estas rabiscas; mostrando-lhe ao mesmo tempo huns versos, que eu a proposito tinha escrito para a persuadir me occupava sempre em semelhantes bagatellas; bem está, me respondeo, eu vou trazer-vos mais duas folhas, e com effeito ella assim o executou, retirando-se logo, e dando-me tempo para continuar huma carta, que tinha principiado para *Willians*, a qual depois de concluida, e fexada, fui procurar a *Jewkes*, a quem com affabilidade roguei me permittisse ir dar hum passeio ao Jardim: he já muito tarde,  
me

me respondeo ella ; mas como tendes esse dezejo , ide , e vinde logo ; Nanon , disse á criada , vai na sua companhia , e não te separe della :

Dirigi-me promptamente em direitura para a parte do Lago , e a rapariga me seguiu : deixei cahir , maliciozamente , o leque , e quando cheguei perto do sitio onde estavaõ as telhas , lhe disse , Nanon , perdi o leque , vai vêr se o deixei junto ao Lago : ella foi procurallo , e ainda que o achou , e promptamente mo trouxe , quando chegou já eu tinha , com ligeireza , mettido a carta entre as telhas , deixando-a cuberta com alguma terra , e separado do sitio com diffimulaçaõ : a poucos instantes appareceo a Jewkes , que já vinha cuidadiza vendo tardava , e todas tres nos retirámos : vêde agora o que escrevi a *Willians*.

„ A necessidade , a afflicçaõ , e  
„ o desamparo , em que me vejo , saõ  
„ outros tantos estímulos , que me  
„ obrigaõ a romper no excesso de pro-  
„ curar , deste modo , a vossa protec-  
„ çãõ , fiada na honra , com que ampa-  
„ ra-

„ rareis a huma infeliz , que , pelas  
 „ suas circumstancias , se faz digna  
 „ de compaixão. Creio estareis in-  
 „ teirado da perseguição , que me faz  
 „ meu Amo , querendo-me persuadir ,  
 „ que as suas intencões são decoro-  
 „ zas ; mas na verdade são perfidas ,  
 „ e traidoras : eu me vejo na maior  
 „ consternação , e tratada de tal mo-  
 „ do , que me annuncio alguma in-  
 „ felicidade , e por isso procuro a co-  
 „ lher-me ao vosso patrocínio , para  
 „ poder fugir d' esta escravidão , o  
 „ que se pôde facilitar pelo meio des-  
 „ ta correspondencia.

„ Sem rezerva me entrego nas  
 „ vossas mãos , fiada no vosso honra-  
 „ do procedimento , e em que temeis  
 „ a Deos , cuja protecção , sobre tu-  
 „ do , imploro : o aspecto , que ten-  
 „ des de homem de bem , o vosso  
 „ caracter , e intensaõ benefica me  
 „ daõ esperança de que facilmente me  
 „ tirareis desta triste situação , cum-  
 „ prindo neste piedozo acto com as  
 „ obrigaçoens de Catholico : dezejo  
 „ unicamente refugiar-me em casa  
 „ d' alguma Senhora , ou pessoa ca-  
 „ ri:

„ ritativá, que esteja nestas vizinhan-  
„ sas, onde eu possa estar recolhida  
„ em quanto se procura o meio de  
„ restituir-me á companhia de meus  
„ Pais, por cujo bem suspiro : elles  
„ são pobres; mas tão honrados, que  
„ creio morreriaõ de pena sómente  
„ na consideraçã da minha infelici-  
„ dade.

„ Meu Amo me prometteo não  
„ vir a este sitio sem o meu consen-  
„ timento; ? Mas ai de mim? ? Co-  
„ mo posso fiar-me da sua palavra ?  
„ ? Que credito poderei dar ás pro-  
„ messas de hum homem, que se con-  
„ sidera com poder absoluto, e direi-  
„ to para opprimir a innocencia? Se  
„ elle vem a este sitio sou perdida,  
„ e sem duvida virá logo, que con-  
„ siga appacar os clamores de meus  
„ Pais. Eis-aqui o por que não devo  
„ desperdiçar o preciozo tempo, que  
„ me offerece a fortuna para salvar  
„ a minha honra. Vós tendes a cha-  
„ ve da porta do jardim, e com ella  
„ o meio de excogitar com facilidade  
„ algum recurso para me tirares  
„ daqui: fazei-o, por Deos; não per-  
„ cais

„ cais tempo , Senhor , que eu vos  
 „ prometto guardar hum inviolavel  
 „ segredo.

„ Vou confiar esta carta entre as  
 „ favoraveis telhas , e no seio da ter-  
 „ ra , onde espero , que o Céu fará  
 „ produzir o fructo estimavel da mi-  
 „ nha liberdade , renascendo no fun-  
 „ do do meu coração aquella alegria ,  
 „ de que carece , e recebendo vós ,  
 „ ao mesmo tempo , huma satisfação  
 „ glorioza neste Mundo , e huma re-  
 „ compensa eterna no outro : estas  
 „ são as deprecações , que constan-  
 „ temente fará vossa humilde servi-  
 „ dora : Pamella Andrews. „

*Quinta feira , dia 8 da minha des-  
 graça.*

? **A** H , meus queridos Pais , que  
 dia tão triste para mim ! He  
 preciso , que vos diga ter hoje sido  
 tratada , por M. Jewkes , com todo  
 o rigor de palavras , e de obras : já  
 me não resta outro recurso mais do  
 que appellar para a conformidade , co-  
 mo unico refrigerio dos afflictos : ro-  
 gai

gai a Deos , que ma dê.

Eu estava impaciente por ir ao jardim , para vêr se achava alguma resposta , que correspondesse ás minhas esperanças ; mas esta fatal mulher não me permittio , que fosse : tivemos muitos debates , e ultimamente conlegui a faculdade de alguns instantes para dar hum passeio : eu o executei com tanta velocidade , que apenas me pareceo não poder vêr-me desde a janella , em que ficava , deitei a correr para o meu dezejado sitio , mas vi-me obrigada a suspender meus passos , ouvindo , que ella gritava , dizendo-me , ? Oh lá , oh lá , onde correis taõ apressadamente ?

Eu fiquei logo parada , por não dar-lhe , que suspeitar ; e porque tornando á vista a divizei correr para mim , com tanta velocidade , que quando chegou onde eu estava parecia deitar a Alma pela boca de cançada , de fórma , que lhe foi preciso apoiar-se de meu braço para não cahir no chão : depois de cobrar algum alento principiou a ralhar comigo tanto , que adiantando-nos nas razoens lhe  
cha-

chamei *Jezebel*. Apenas ella me ouviu pronunciar este nome, quando levantando a mão me descarregou huma forte bofetada, dizendo-me, = tomai, para que me não chameis *Jezebel*: eu fiquei atordoada do fatal golpe, tendo as minhas lagrimas o unico lenitivo da minha dôr; mas ella, tornando a olhar para mim com aspecto irado, proseguio, dizendo, não quero soffrer semelhantes injurias; já vejo, que tendes hum genio altivo; porém eu o saberei domar, castigando tanta insolencia; vamos para caza, e lá vereis como vos trata esta *Jezebel*.

O Jardineiro foi testemunha desta scena, que além de me ser tão sensível, foi-me preciso não lhe responder coiza alguma para applanar o seu furiozo enfado; mas assim mesmo, pegando-me com alperca pela mão, me conduzio violentamente até á entrada da caza, repetindo, = eu vos seguro, que vos lembreis de *Jezebel*; eu entãõ, como a vísse tão terrível, lhe disse, não entrarei sem que primeiro me perdoeis o têr-vos dado esse nome, assim como eu o faço da bofetada-

fetada , que me destes. Bem está , me respondeo então , dando-me hum osculo ; eu vos perdo-o , e seja este o signal de reconciliação. Rogo-vos , protegui eu , que me signaleis a distancia , que deve servir-me de termo para o meu passeio , e então vereis como não me separo dos limites , que me puzeres : eis-ahi , me respondeo , o que eu gosto de ouvir ; quizera dar-vos toda a liberdade ; porém devo obedecer aos preceitos de meu Amo : agora vos peço , que não digais a Nanon o que tem passado ; ella ahi vêm , e depois na sua companhia íde dar hum passeio , pois que vos faculto licença para isso : chegou a criada , e affectando eu muita parcimonia , fui com ella até chegar-me ao sitio de mim taõ appetecido.

Logo , que me vî ao pé do girasol , disse á rapariga : peço-te Nanon , que vás ao Jardineiro pedir-lhe huns Morangos , que dezejo levar para sobremeza : a rapariga ficou timida sem querer affastar-se de mim , e dando unicamente alguns passos gritou , = Jaime , Jaime , = Não he possível ,



sivel, que te oiça, lhe disse eu, na distancia, em que elle se acha; chega-te mais para o sitio onde está: ella assim o fez, dando-me tempo para registrar ligeiramente as telhas, onde, com effeito, encontrei huma carta, que logo occultei no seio; mas a tempo, que já tornava a rapariga correndo, sem me trazer coiza alguma, ficando eu taõ perturbada de entender, que me tinha visto guardar a carta, que olhando ella para mim, me perguntou o motivo de estar affustada: eu lhe respondi promptamente, que tendo chegado ao girasol vi-  
ra saltar delle hum Sapo taõ monstruozo, que me cauzára medo olhar para elle: a rapariga se persuadio ser verdade, tanto, que me disse, fuja-mos deste sitio, e com effeito assim o executámos.

Apenas cheguei a caza, me apresentei á Jewkes, que me recebeo com agrado, offerecendo-me amiudar as licençlas para que eu fosse passear; agrade-ci-lhe esta offerta, retirando-me logo a meu quarto com o dezejo de ver o que me annunciava a carta, o  
que

que executei abrindo-a , e vî , que o seu contexto era o seguinte.

„ O meu coração se compadece da vossa desgraça , e dezejára nesta occasião ter maiores arbitrios para vos servir ; porque assim o merece a vossa Virtude , e a vossa formozura. Toda a minha fortuna , neste Mundo , depende de M. B. . . o que não obstante , me determino a renunciar , se necessario for, este bem , e entregar me nas mãos da Providencia antes do que deixar de fazer todos os esforços possiveis para vos livrar desse cativoiro.

„ Confesso-vos , que já mais formei de M. B. . . o máo conceito , de que me dais ideia , nem o contemplo taõ relaxado ; mas como o homem he todo mudavel , deveis fugir das suas maons , o mais de preça que poderes , principalmente estando debaixo da subordinação d' huma mulher como a Jewkes. Neste lugar temos unicamente duas pessoas capazes de poder-vos valer ; se vos parecer acertado lhes fallarei para ver se consigo , que

Tom. I.                    O                    „ algu-

„ alguma dellas , vos recolha na sua  
 „ caza : estas são Myladi Jones , e  
 „ M. Danford ; mas em nenhuma  
 „ destas partes posso impedir , que  
 „ se saiba ser eu o que me intere-  
 „ so neste assunto ; porém já disse , e  
 „ torno a repetir , que arriscarei tudo  
 „ por servir-vos.

„ Os vossos merecimentos são  
 „ taes ; a vossa formozura , e affabi-  
 „ lidade são singular , e mais que tu-  
 „ do , a vossa Virtude são elevada ,  
 „ que não póde ninguem deixar de  
 „ ver-vos sem admirar as vossas per-  
 „ feições : permitti-me , que vos di-  
 „ ga ter ouvido muitas vezes ga-  
 „ var o vosso grande juizo , e perfei-  
 „ ção ; mas tudo he diminuto em  
 „ comparação do que meus olhos tem  
 „ visto : considerai pois , que effeitos  
 „ não terão cauzado em mim estes  
 „ motivos de admiração.

„ Perdoei se tenho sido mais ex-  
 „ tenso , por cauza desta declaração ,  
 „ pois não quiz perder a feliz hora ,  
 „ que me proporciona a sorte para  
 „ explicar-vos os meus sentimentos :  
 „ nada mais digo se não que farei  
 tudo

„ tudo quanto me determinareis a bem  
„ da vossa felicidade; porque he ver-  
„ dadeiramente = vosso feliz servi-  
„ dor = Arthur Willians.

„ P. D. Não he possível, que  
„ possais imaginar as precauções, que  
„ se tem tomado a vosso respeito,  
„ pois até no Correio ha suas instruc-  
„ ções, para guardar as cartas, que  
„ possais escrever, isto confirma ha-  
„ ver sinistras intenções contra vós.

Eu confesso, que não fiquei mui-  
to satisfeita com algumas das expres-  
sões desta carta; mas tratando uni-  
camente sobre o essencial da minha  
pertençaõ, respondi logo a ella na  
fôrma seguinte.

„ Vejo vossa carta, e rogo a  
„ Deos recompense o bem, que de-  
„ zejais fazer-me: unicamente me af-  
„ flige a consideraçaõ de poderes ter  
„ algum prejuizo a meu respeito; po-  
„ rém como creio, que me servis  
„ unicamente por caridade, não dei-  
„ xareis de ter o premio devido: eu  
„ da minha parte não posso satisfa-  
„ zer-vos, porque sou pobre, e a-  
„ lém disso desgraçada, e por isso he

„ necessario, que me sirvais sem ou-  
 „ tro fim mais do que a heroicidade  
 „ do vosso bom procedimento.

„ Como não conheço as pessoas,  
 „ de quem me fallais, duvido o mo-  
 „ do, com que devo dirigir-me a ellas,  
 „ sendo esta a cauza, por que devo tam-  
 „ bem entregar-me unicamente ao  
 „ vosso arbitrio: muito estimo a no-  
 „ ticia, que me dais a respeito do  
 „ Correio, pois como fazia tenção de  
 „ escrever a meus Pais, o suspendi, vis-  
 „ to que por todas as partes me cer-  
 „ caõ os perigos.

„ Parece-me, que se essas Sé-  
 „ nhoras permittissem recolher-me na  
 „ sua caza, o poderei conseguir fa-  
 „ cilmente sahindo pela porta do jar-  
 „ dim, de que vós tendes a chave,  
 „ mandando-me fazer outra por ella,  
 „ e pondo-ma no sitio onde esconde-  
 „ mos as cartas: não percais tempo  
 „ em effectuar esta diligencia, por ser  
 „ a unica, e mais feliz, para conse-  
 „ guir a fugida, e com ella a mi-  
 „ nha felicidade; porque não tendo  
 „ commetrido delicto algum, creio  
 „ cauzarei compaixão a todo o cora-  
 „ ção

„ çãõ sensível : ficai certo , que sen-  
„ do este o meio mais facil , e pro-  
„ porcionado , naõ vos póde cauzar  
„ perigo algum , na certeza de que  
„ nem os tormentos mais acerbos fe-  
„ rãõ capazes de fazer-me revelar o  
„ segredo.

„ Remetto-vos essa carta d' hum  
„ criado traidor , que me vendeo ,  
„ pois o seu contexto talvez sirva de  
„ utilidade para o nosso fim : eu te-  
„ nho algumas cartas escritas para  
„ meu Pai , e dezejava facilitasseis o  
„ meio de mandar-lhas , para cujo  
„ effeito vos darei algumas guineas ,  
„ com as quaes pagareis ao porta-  
„ dor , e os mais gastos , que se ori-  
„ ginarem a meu respeito : nada mais  
„ vos digo se naõ que sou = vossa  
„ reconhecida fervidora = Pamella  
„ Andrews. „

Guardei esta carta no ceio , e lo-  
go , que tive proporção roguei a Jewkes  
fossemos passear ao Lago em cum-  
primento da sua palavra : assim o fez ,  
e eu pelo caminho a lizongeei com  
algumas carinhosas expressoens , que  
ella gostou muito de ouvir : chegá-  
mos

mos ao Lago, pedi a cana; e lançando-a na agua senti pezo no anzol, puxei do fio, e pesquei hum grande peixe; porém vindo-me logo á imaginação hum triste pensamento o tirei da prizaõ, em que estava, tornando-o a deitar ao Lago. ! Ah, que doce contentamento me pareceo manifestar o animalzinho quando se vio com liberdade ! Elle, batendo com a cauda o liquido Elemento, se escondio á minha vista, ficando eu satisfeita da sua pequena felicidade.

? Que fazeis, exclamou a Jewkes, vendo-me largar o peixe ? Pareco-me, lhe respondi, que esse infeliz animalzinho era a desgraçada Pamela, e por isso dei-lhe a liberdade, assim como eu dezejo encontrar alguma pessoa caritativa, que tambem me tire a páz, e salvo da prizaõ, em que me vejo: eis-aqui o por que a minha acção deve ser louvavel. Certamente, me respondeo, que tendes pensamentos bem esdruxulos, e extraordinarios; dai-me a cana para ver se eu sou taõ affortunada como vós, e dando-lha se pôz a pescar.

Ti-

Tinha eu levado de prevenião algumas favas para huma ideia projectada, e como a vísse divertida, lhe disse, ?Dais-me licença, em quanto vós pelcais, para semear estas favas, em torno daquelle girasol, pois quero ver em quantos dias nascem, e chamar o meu jardim a esse pequeno espaço de terreno? E como ella não desconfiasse deste peditorio tão simples (ao parecer) mo concedeo: parti logo a fazer a minha fingida sementeira, e ao mesmo tempo voltando-me de costas para a Jewkes, e arranhando a terra com huma cana, em lugar de semear as favas metti a carta entre as telhas, retirando-me logo para onde ella estava, muito satisfeita do meu recurlo, na esperança de que elle produza favoravel fruto.

*Sabbado, dia 10, da minha desventura.*

**Q**Uero contar-vos, meu Pai, a logração, em que me fez cahir esta astucioza mulher: subio a meu quarto apressadamente, e me disse,



se, ? Tendes ahi algum dinheiro, que me empresteis, para pagar huns jornalheiros, e á manhã vo-lo pagarei ? ? Quanto necessitais, lhe perguntei ? Oito libras esterlinas, disse ella : eu não tenho, lhe respondi, mais do que feis: pois dai-mas, repetio ella: assim o fiz, entregando-lhe o dinheiro; mas apenas o recebeo, dando-me humarizada, disse, agora fico satisfeita, pois assim não tereis meio de poder enganar a ninguem com o interesse: foi-se embora, fazendo escarneo de mim por me ter enganado.

? Oh Céos, repeti afflicta, que qualidade de martirio he este tão extraordinario, com que quereis provar a minha paciencia? Não he possível, meus Pais, que eu vos possa explicar a confuzão, que me tem cauzado este engano. ? Como poderei agora dar o que tinha promettido a M. *Williams*, para pagar o homem, que vos ha de levar as minhas Cartas? As lagrimas, que derramo são testemunhas do meu sentimento. ? Póde haver maior simplicidade do que a minha? ? E poderei ter ainda prezunção dos meus discursos? Pou-

Poucos minutos depois , tornou a Jewkes trazendo-me huma carta de meu Amo , e mostrando-me outra , que lhe tinha escrito a ella , e para me lizongear quiz lêr-me mais da sua ametade , que se reduzia a exortala me tratasse com atençaõ , e affago ; mas não quiz lêr-me o fim da carta com o pretexto de serem assuntos economicos tudo o mais que ella continha , e assim me deixou , para que eu visse o contexto da que me entregára , que abrindo-a depois assim dizia.

„ Minha querida Pamella : estou  
„ arrependido da solemne promessa ,  
„ que fiz , de não ír á tua presença  
„ sem o teu consentimento , pois o  
„ tempo , que tem passado , me parece  
„ hum seculo , e quanto vejo me  
„ he triste , e enfadonho. Creio , que  
„ pódes já ter confiança da minha pa-  
„ lavra de honra , para rogares-me ,  
„ que vá a lograr o bem da tua ama-  
„ vel companhia : se assim o fizeres ,  
„ te seguro não ficará a tua genero-  
„ zidade sem recompensa.

„ M. Jewkes me escreve o sensível ,

„ sível, que te he estares taõ oppri-  
 „ mida : Joaõ me manifesta a tua pe-  
 „ na; mas com suspiros taõ penetran-  
 „ tes, que lhe supprimem a falla, e  
 „ que augmentaõ a minha afflicçaõ,  
 „ quando me lembra, que a tua te-  
 „ meraria rezoluçaõ. possa dar algu-  
 „ ma esperansa a outro homem, e que  
 „ seja...? Mas assim abato o meu  
 „ orgulho, taõ indignamente, inquie-  
 „ tando-me por cauza d' hum criado?  
 „ ? Ah, quanto he terrível hum cruel  
 „ ciume? Quanto he predominante hu-  
 „ ma paixãõ alimentada?

„ Amavel Pamella, huma só coi-  
 „ za te digo, e he, que se me per-  
 „ mittes ir a vêr-te, prometto sole-  
 „ mnemente dar-te motivo de chama-  
 „ res-té venturoza, por este signal de  
 „ confiança na minha fidelidade a teu  
 „ respeito. Se a cazo M. Jewkes tem  
 „ faltado a tratar-te como lhe enco-  
 „ mendei, e he devido a huma pes-  
 „ soa, que amo taõ ternamente, te  
 „ darei plena authoridade para a des-  
 „ pedires, indo em seu lugar a ser-  
 „ vir-te M. Jervis, ou a criada, que  
 „ escolheres para esse fim.

Lin-

„ Linda Pamella , concede esta  
 „ graça a hum homem , que não pó-  
 „ de viver sem ti , e de cuja palavra  
 „ de honra podes fiar : affugenta da  
 „ tua imaginação toda a desconfiança :  
 „ longe de ti a menor suspeita de in-  
 „ fidelidade ; pois que com a maior  
 „ certeza he , e será sempre , sem di-  
 „ minuição = teu mais fiel , e affe-  
 „ ctuozo venerador = M. B. . .

„ P. D. Teus Pais tem faude ,  
 „ e a tua carta os tranquilizou ; o que  
 „ te participo pelo gosto que terás de  
 „ receberes esta noticia. „

Nenhum abalo fizeraõ no meu interior as expressoens desta carta ; porque tambem nenhum bom concei- to se deve formar das affectadas pa- lavras do homem enganador ; e por isso sendo o unico objecto das minhas attensõens o lograr a premeditada fu- gida , fui a dar hum passeio pelo jar- dim com a Jewkes , e adiantando-me com o pretexto de vêr a minha sementeira , dei volta junto ao girasol , e achei no sitio determinado huma car- ta , que occultei até chegar a caza , para vêr o que continha , e era o se- guinte.

„ Fal-

„ FALLEI a Myladi Jones ; e se  
 „ negou a minhas instancias : o mes-  
 „ mo fez M. Danford ; porque ainda  
 „ contando-lhe a vossa triste hystoria do  
 „ modo mais patético, e inclinando-  
 „ se a favorecer-vos , a nada se rezol-  
 „ veo sem consultar com seu marido ,  
 „ e com effeito este deu na minha  
 „ prezença varias desculpas frivolas ,  
 „ e extravagantes em apoio de M.  
 „ B... , e depois olhando para mim ,  
 „ assim me disse : e vós, M. *Willians*,  
 „ deverieis não fallar em hum assun-  
 „ to, que diz respeito ao vosso bem-  
 „ feitor ; de fórma, que me vî preci-  
 „ zado a rogar-lhe não descubrisse a  
 „ minha tentativa. Eis-aqui , Senho-  
 „ ra, o fruto, que até agora tenho  
 „ tirado do meu trabalho ; porém fi-  
 „ cai certa, que , apezar de tudo ,  
 „ procurarei servir-vos , succeda o que  
 „ succeder.

„ Estimo as instrucçoens da car-  
 „ ta do criado, porque talvez produ-  
 „ zaõ alguma coiza util : podeis pôr  
 „ no sitio assignalado as cartas , que  
 „ dezejais mandar a vosso Pai ; porque  
 „ solicitarei a sua condução sem que  
 „ para

„ para isso seja preciso mandares-me  
„ dinheiro algum, na intelligencia de  
„ que a minha vontade está sujeita  
„ ás vossas ordens sem mais interesse,  
„ do que agradar-vos.

„ Por hora nada oigo fallar da  
„ vinda de M. B., mas se antes  
„ disso não conseguirmos a vossa liberda-  
„ de, então nos aproveitaremos da  
„ chave do jardim, e aprontando eu  
„ hum Cavallo, que vos esperará da  
„ outra parte do prado, vos condu-  
„ zirei a hum lugar, distante d'aquí  
„ tres leguas, onde a fortuna pro-  
„ porcionará meios para triunfar da  
„ desventura. Não percais a esperan-  
„ ça, que vos offerece a propicia sor-  
„ te, e ficai certa, que sou, amavel  
„ Pamella, = vosso mais fiel servi-  
„ dor = &c.

Fiz mil reflexoens sobre esta  
carta, e me parecêraõ as expressoens  
deste homem sinceras: eu lhe respon-  
di manifestando-lhe meu agradecimen-  
to, limitando me, por ultimo, aos au-  
xilios, que elle me pudesse subminis-  
trar. Depois de escrever esta carta,  
que não copiei por falta de tempo,  
pro-

procurei a M. Jewkes para congratuar-me, fingidamente, com ella, pedindo-lhe conselho do que deveria fazer sobre o contexto da carta de meu Amo, ao que me respondeo parecer-lhe justo, que eu lhe escrevesse, pedindo-lhe, para mais o obrigar, viesse a este sitio, pois tudo rezultaria em meu bem: ? Pois que, lhe disse, sabeis vós, que a sua vinda poderá melhorar a minha situação? Sim, me respondeo, e tanto, que talvez vos receba por Esposa: não he possível, lhe repliquei, que eu possa confirmar isso no meu pensamento; porque conheço a distancia, que ha do seu elevado nascimento ao meu pobre, e humilde. ! Ah! Pamela se não considera digna de tão grande elevação, e até nem a quer, nem a dezeja!

Fomos depois disto dar hum passeio, e encontrando ao Jardineiro, roguei á Jewkes me desse licença para ir mostrar-lhe a minha sementeira a fim de que ma não cavasse: podeis acompanhalla, disse ella ao Jardineiro, e partindo os dois, chegámos onde estava o girasol, principian-

piando eu , com ignorancia affectada a rogar-lhe me não bulisse na terra daquelle sitio , e proseguí , dizendo-lhe , trazei-me huma cana , e hum junco para atar este girasol , pois não quero , que o vento o derrube : elle foi pela cana , dando-me tempo de occultar a minha carta , e as mais que mandava a meu Pai , indo seguidamente a encontrar o Jardinheiro , advertir-lhe parecêr-me desnecessaria aquella precaução ; elle então acompanhando-me até onde estava M. Jewkes , me deixou , e eu fui logo a escrever a meu Amo , em resposta da sua , a seguinte carta.

„ Senhor : quando considero , que  
„ está na vossa mão fazer-me feliz ,  
„ restituindo-me á companhia de meus  
„ Pais , e o não executais : quando  
„ reflexiono na propozição , que me  
„ fizestes relativa a certa pessoa , de  
„ quem já mais me tornastes a fal-  
„ lar : quando me lembra o extranho  
„ modo , com que me enganastes ,  
„ mandando-me a este sitio prizionei-  
„ ra . ( perdoai , que assim vos falle )  
„ ? Vos persuadais , que poderei fi-

„ ar.



„ ar-me nas vossas palavras, nos vos-  
 „ sos dezignios, e nas vossas inten-  
 „ soens? ! Ah Senhor, e como po-  
 „ derei eu formar huma ideia certa  
 „ na lizura do vossos pensamentos!  
 „ Como me não será temivel a vos-  
 „ sa prezença?

„ ? Se tendes algum assunto, que  
 „ communicar-me, porque o não fa-  
 „ zeis por escrito? Fallemos claro,  
 „ Senhor, ? Que propozicoens póde  
 „ fazer hum homem do vosso cara-  
 „ cter, a huma rapariga como eu,  
 „ que não sejaõ temiveis? Conheço  
 „ as circumstancias da vossa condi-  
 „ ção, para não lizongear-me de po-  
 „ der esperar de vós outra coiza mais  
 „ do que terriveis assaltos para a mi-  
 „ nha total ruina.

„ Perdoai-me, Senhor, a liber-  
 „ dade com que vos fallo: eu amo a  
 „ minha honra, mais do que a pro-  
 „ pria vida, e devo aborrecer quan-  
 „ to imaginar ser opposto a ella; ? Se  
 „ as vossas intenoens saõ honestas,  
 „ por que mas não declarais sem re-  
 „ bnço? ? Para que mandar-me pren-  
 „ der violentamente? ? Para que não  
 „ dei;

„ deixar-me respirar, nem ter huma  
„ acção livre, e até nem permittir-  
„ me ir á Igreja? ? Porventura sou  
„ vossa escrava? ? Certamente que  
„ não? ? Logo para que tantas acço-  
„ ens de escandalo, e de tirania se  
„ os vossos pensamentos são puros,  
„ como quereis persuadir-me?

„ Ainda que me não he licito  
„ reconvir-vos, pela distancia, que  
„ ha da vossa pessoa á minha, com  
„ tudo devo dizer-vos, que não po-  
„ deis, nem deveis tirar-me a liber-  
„ dade, que me concedeo o Altíssi-  
„ mo, sem transgressão da sua Santa  
„ Lei. Sim, sou pobre, e persegui-  
„ da da fortuna; mas nem por isso  
„ tendes jurisdicção, por fereis po-  
„ derozo para opprimir huma infe-  
„ liz. Fazei pois, suspender os rigo-  
„ res desta prizaõ; porque ella he  
„ taõ dura, que se não póde suppor-  
„ tar: deixai-me ir a gozar as dili-  
„ cias da doce companhia de meus  
„ amados Pais: eu vo-lo rogo, Se-  
„ nhor, encarecidamente: de outra  
„ sorte temo, que a desesperaçã se-  
„ ja. Porém nada mais devo dizer

„ se não que sou = vossa miseravel,  
 „ e opprimida criada = a infeliz Pa-  
 „ mella.

Depois de escrita esta carta a entreguei a Jewkes para que a mandasse a meu Amo, o que ella executou em obervancia das instrucçoens, que para isso tinha, e neste dia não succedeo coiza especial, que vos participar.

*Desde o Domingo até á quarta feira, dia 14 da minha prizaõ.*

**N**O meio das minhas afflicções logro a consolação de ter conseguido eítarem já seguros todos os meus escritos na mão de M. *Willians*, para vo-los remetter na primeira occasião. M. *Jewkes* observa agora, mais do que nunca, as minhas acçoens, por cuja cauza não tenho podido seguir a correspondencia com *Willians* pelo conducto das telhas, e como ontem lograsse a proporsão de fallar-me algumas palavras, sem que estivesse presente a *Jewkes*, me participou ter prompta a cha-

chave do jardim , e posta no sitio ; cuja noticia me deixou consolada , dando-me juntamente huma carta , que logo occultei por chegar a Jewkes , a esse tempo , a participar a noticia de ser morto o fugeito , a quem pela protecção de meu Amo , esperava M. *Willians* succeder na sua accõmodação , e do qual ella lhe deu os parabens.

Vêde pois , meu Pai , como são as coizas deste Mundo : vêde as alternativas , com que elle engana a seus amadores : a morte daquelle , faz que seja contentamento deste : a hum lhe corta a sua felicidade : a outro lhe proporciona a sua ventura : eis-aqui o contínuo giro , que dão as coizas tranzitorias entre os viventes : elles andão aos empurroens successivamente para lograrem huns , o que deixaõ outros : eis-aqui o que nos enleia , e preoccupa até o fim dos nossos dias. Vêde como eu tambem sei fazer algumas patéticas reflexoens.

Depois de auzentar-se *Willians* me disse a Jewkes : eu me persuado , que este rapaz está enamorado de vós , e podicis cazar-vos com elle , pois o

nosso Amo não deixará de approvar esta uniaõ, e elle será feliz em despozar-se com huma mulher taõ discreta como vós. Eu não dezejo, lhe respondi, outro estabelecimento mais do que ver-me na minha pobre casa na companhia de meus Pais; por ella suspiro, e com ella me chamarei feliz; além de que, nem dezejo mudar de estado, nem appetço homem algum: ella quiz com outras propozições semelhantes, fondar a intenlaõ, com que eu estava; porém o não conseguio, leparando-se de mim pouco satisfeita; entaõ me retirei a lêr a carta de *Willians*, que assim dizia.

„ Considerando bem na lamenta-  
 „ vel situaçaõ, em que vos achais, e  
 „ discorrendo sobre os inconvenientes  
 „ da vossa fugida, encontro hum meio  
 „ unico, honesto, e efficaz, com que  
 „ pôdem ter remedio as vossas infe-  
 „ licidades; este he cazar-vos com  
 „ alguma pessoa, a quem fazeis di-  
 „ tozo: eu me não considero digno  
 „ de tal ventura; mas se a feliz sor-  
 „ te me fosse propicia, dignando-vos  
 „ accei-

„ acceitar a minha mão; se tivésseis  
„ a bem eleger-me por Esposito, eu  
„ renunciaria todas as mais fortunas,  
„ conduzindo-vos, para o effectuar,  
„ a qualquer parte segura.

„ Já vos tenho facilitado o po-  
„ dereis fugir por meio da chave da  
„ porta do jardim; a vossa eleição  
„ pende da vontade do vosso querer:  
„ eu me entrego totalmente ao vosso  
„ arbitrio na certeza de que as vos-  
„ sas determinaçoens serão preceitos  
„ inviolaveis para quem he com o  
„ maior respeito = vosso mais humil-  
„ de, e fiel servidor = *Willians*.

Qual leta, que despedida do ar-  
co fere velozmente o innocente peito  
da fugitiva Ave, assim ficou traspas-  
fado o meu coração da mais sensível  
magoa, quando vi as expressoens da  
carta; esta inesperada, e rapida de-  
claração fez suspender o meu pensa-  
mento por alguns instantes; porque  
sendo certo, que eu perfiro a vossa  
companhia, a todas as fortunas do  
Mundo com tudo, se eu entendesse, que  
para salvar a minha honra, era infal-  
ivelmente necessario mudar de esta-  
do,

do, o executaria, sacrificando-me a cazar, ainda que fosse com o homem mais infeliz do Mundo; porém que afflicção não será a minha, vendo-me totalmente alheia de semelhante pensamento; com tudo procurando apaziguar meu agitado espirito, respondi a *Willians* deste modo.

„ Agora, mais do que nunca,  
 „ me vejo reduzida a hum estado maior  
 „ de confusão; porque a vossa lem-  
 „ brança he toda contraria ao meu  
 „ pensamento; vós sois demaziada-  
 „ mente generoso, e não devo con-  
 „ sentir, que arrisqueis todas as vos-  
 „ sas esperanças por huma pobre in-  
 „ digente como eu, por isso vos af-  
 „ firmo, que a vossa proposta tem pos-  
 „ to o meu espirito n' huma violenta  
 „ agitação; leguro-vos, que me não  
 „ lembro de tomar estado, e ainda  
 „ que assim fosse o não deveria fa-  
 „ zer sem o indispensavel consenti-  
 „ mento de meus Pais, a cuja vanta-  
 „ de está sujeita a minha; nestes ter-  
 „ mos eu me rezolvo a não procurar  
 „ mais o vosso favor, ou a contar  
 „ unicamente com a protecção, que

„ me

„ me offereceis , por hum effeito pu-  
 „ ro da vossa honra , e do heroísmo  
 „ da vossa Virtude ; porque deveis  
 „ estar na certeza , que de mim não  
 „ recebereis mais premio do que o  
 „ verdadeiro reconhecimento de con-  
 „ fessar ser = vossa mais obrigada  
 „ servidora = Pamella.

*Domingo , dia 19 da minha prizaõ.*

**C** Ada vez se accrescentaõ mais os motivos da minha pena : hoje vierã juntos Jewkes , e *Willians* , unanimemente alegres , e rizonhos , ? Que novidade he esta , lhes perguntei ? A maior , que podeis imaginar , me respondeo a Jewkes : agora acabamos de receber duas cartas de M. B. . . , e como o seu contexto he a vosso respeito , aqui vo-las apresentamos , para que depois de vistas nos deis o vosso parecer , e entregando-mas se auzentáraõ : eu logo as li , e a de *Willians* , assim dizia.

„ A morte de M. Townes me  
 „ proporciona o gosto de fazer-vos  
 „ feliz , o que muito estimo , porque  
 „ jun-



„ juntamente vos porei na posse da  
 „ mais amavel , e formoza mulher ,  
 „ que ha em toda Inglaterra : esta he  
 „ Pamella ; mas he precizo , que sai-  
 „ bais reconciliar o seu merecimen-  
 „ to ; porque quando se veja em po-  
 „ der d' hum homem , de bem , e com  
 „ abundancias , facilmente perdoará  
 „ todas as crueldades apparentes , que  
 „ a conduzirão a huma forte feliz.

„ Eu vos explicarei melhor este  
 „ ponto , quando vos falle de hoje a  
 „ hum mez , que heide passar por  
 „ esse sitio depois de ir a Londres :  
 „ se antes disso lograreis persuadilla  
 „ a que aceite a vossa mão , não se-  
 „ rá necessario , que diffrais por mais  
 „ tempo a vossa felicidade , com tan-  
 „ to porém , que me participeis pri-  
 „ meiro se ella corresponde aos vos-  
 „ sos affectuosos rendimentos , por  
 „ que neste cazo deve ser volonta-  
 „ ria a eleição : para melhor o con-  
 „ seguireis vos deixo n' huma inteira  
 „ liberdade , a fim de concorrer em  
 „ tudo a c<sub>o</sub>mpletar a vossa ventura  
 „ = sou vosso affecto servidor = M.  
 „ B . . . „

! Oh

! Oh Céos, quem vio já mais taõ ardilozza invecção! Eu fiquei entregue a huma confuzão a mais extraordinaria, e as minhas tremulas mãos apenas podiaõ soffer a carta: o coração palpitante opprimia o afflicto peito, e entre mil confuzas contrariedades hum tropel de pensamentos suffocavaõ meu triste espirito: fiquei suspensa sem movimento algum, bem como o que discorre se he sonho, ou fantazia, o que lhe está succedendo; mas eu tive que animar-me para ver o contexto da outra carta, que assim dizia.

„ M. Jewkes: vejo que tendes  
„ cumprido diligentemente a commis-  
„ são, que vos tenho recomendado,  
„ e bem depressa teráõ fim as vossas  
„ fadigas. Communico a M. Willi-  
„ ans as minhas intencões em ter-  
„ mos taõ claros, que será inutil re-  
„ petillos quando me persuado, que  
„ elle vos manifestará a minha car-  
„ ta: unicamente accrescento, que se  
„ conheceris em qualquer dos dois  
„ a menor repugnancia á propozicão,  
„ que lhes faço podeis advertir-lhes,  
„ que

„ que não dezejo constrangillos , pois  
 „ livremente devem seguir a sua in-  
 „ clinação ; tratai com doçura á def-  
 „ confiada Pamella , para que vendo  
 „ o bem , que lhe sollicito principiei a  
 „ formar melhor opiniaõ da minha  
 „ amizade : sou vosso. &c. „

Renováraõ-se todas as minhas af-  
 flicçoens ao lêr estas maliciozas car-  
 tas ; mas eu não pude entaõ contem-  
 plar bem no escondido veneno , que  
 ellas enferravaõ ; porque apenas tive  
 tempo para as copiar , quando me ap-  
 parecêraõ os dois cheios de alegria ,  
 dizendo-me , ao entrar , *M. Willians* :  
 ? Muito estimo , Senhora Pamella , têr-  
 me anticipado na declaraçaõ , que vos  
 tenho feito , quando vejo fazer-me esta  
 generosa carta o mais feliz de to-  
 dos os mortaes , e sem duvida creio ,  
 que... Eu interrompi a este incauto  
 homem , dando-lhe os parabens da  
 sua accommodaçãõ ; mas elle , cada vez  
 mais in'ésato me disse : porém não posso  
 ser feliz sem lograr a ventura da vos-  
 sa mão.

Suspendei , lhe repliquei , as vossas  
 expressoens ; porque nem as aceito ,  
 nem

nem posso ser Senhora da minha vontade em quanto vivaõ meus Pais, que tem sobre mim todo o dominio. M. Jewkes ouvindo-me assim fallar, sahio do quarto, dizendo: grande prudencia, grande discriçaõ, e como nos deixaste por alguns minutos, pude eu n' aquelle pequeno intervallo dizer a *Willians* = considerai bem na imprudencia, que acabais de fazer, sem vos lembrar, que estas cartas pôdem ser artificiozas: ? Que necessidade tinheis de dar a entender a vossa anterior declaraçaõ, na prezença desta mulher, cujo caracter conheceis? Permitti-me, que assim falle: dizem commumente, que as mulheres naõ sabem guardar segredo, porém eu vejo, que os homens caem tambem nesse defeito. Naõ lhe pude dizer mais por tornar a vir a *Jewkes*, com quem *Willians* se auzentou, ficando eu discorrendo na variedade de acontecimentos, que de continuo me succediaõ, e dos quaes, por ultimo, sómente por milagre poderia escapar de ser victima de tanta perfidia.

*Segun-*

*Segunda feira , dia 20 da minha  
consternação.*

**C**omo tenho hum coração compassivo , não posso deixar de sentir as desgraças alheias. M. Jewkes me mostrou agora huma carta , que lhe escreve *Williams* , dando-lhe parte dos seus infortunios , e deixando-ma para que a lêsse , tive tempo de a copiar : vêde o que lhe dizia ,

„ Ao retirar-me , ontem á noite ,  
 „ me succedeo o maior fracasso , que  
 „ podeis imaginar : indo eu a passar  
 „ a ponte de madeira , me assaltáraõ  
 „ dois Ladroens mascarados , querendo  
 „ do matar-me se lhes não dêsse tudo  
 „ do quanto levava : principiáraõ logo  
 „ a registar-me as algibeiras , levando  
 „ me a caixa do tabaco , o lenço ,  
 „ o dinheiro , e duas cartas : elles  
 „ me deraõ , com inhumanidade ,  
 „ varios murros pela cabeça , e cara ,  
 „ de tal fórma , que ficou denegrida :  
 „ não satisfeitos os malvados com  
 „ este tirano tratamento me deitáraõ  
 „ n' huma balsa , cuja quéda me ferio

„ rio todas as pernas , e cuidei ficar  
„ affogado em lama : será impossivel  
„ sair de caza em muitos dias para  
„ restabelecer-me pois estou taõ moi-  
„ do , que naõ posso mover o corpo.

„ No sitio desta fatal desgraça ,  
„ ficou o chapeo , e a cabeleira , e  
„ unicamente trouxe comigo a caza-  
„ ca , e vestia ; porém taõ feita em  
„ retalhos , que naõ tornarão a servir :  
„ com tudo , esta desgraça naõ foi  
„ bastante para deixar de escrever-vos  
„ supplicando-vos offereçais meus hu-  
„ mildes respeitos á incomparavel Pa-  
„ mella , segurando-lhe , que esta des-  
„ graça naõ foi bastante para impe-  
„ dir o mandar hum proprio com hu-  
„ ma carta a seu Pai , como lho ti-  
„ nha promettido ; sou , minha M.  
„ Jewkes , vosso obrigado , &c.

Este homem , certamente , naõ  
põde guardar segredo : logo que che-  
gou a Jewkes , me disse dando huma  
forte rizada , ? Que vos parece da  
aventura d' este amante ? ? Eu me figu-  
ro o triste aspecto com que ficaria ,  
quando se vio no fundo do lameiro ,  
poucos instantes depois de separar-se  
da

da companhia da sua amada? Que cheiroza scena representaria o bem figurado aventureiro, quando chegou a sua caza todo enlameado, sem chapéo, e sem cabeleira?

Eu não posso approvar, lhe respondi, que façais zombaria da sua desgraça; porque he huma especie de inhumanidade não sentir os malles do proximo. Eu me não rio, disse ella, unicamente do seu desgraçado lanse; mas juntaméte da vossa affectuoza compaixão; e isto para quem o entende, como vós, alguma coiza significa. Para mim, lhe repliquei, me he igualmente sensível o mal dos outros, e duvido a que fim aludiz essa reflexão: ella tornou a sorrir-se perguntando-me se queria acompanhalla pois hia fazer huma vizita ao dito *Willians*, porém como eu me negasse totalmente a sua proposta se rezolveo ir só, com cujo motivo vejo-me affaltada de mil lembranças: eu vou, meu Pai, escrevendo-vos o que neste instante está passando por mim: parece-me, que a sorte me proporciona o mais feliz instante para poder fugir

gir em quanto ella está auzente, ? Mas que digo? Quem me recolherá, nem quem protejerá os meus passos? Com tudo eu largo a penna, e vou dar hum passeio pelo jardim, para ver se rezolvo o partido, que devo tomar.

Aqui estou outra vez escrevendo-vos; porque chegando até á porta, que vai sahir ao Prado, faltou-me totalmente o animo, e tornei a retirar-me. ! Ah! Talvez que me arrependa de perder a feliz occaziaõ, que me franqueia o venturozo tempo? Aproveitarme-hei d'elle, sim, eu me rezolvo a ír segunda vez, e observar se alguem vigia os meus passos, e se achar proporsãõ, sem duvida, quero fugir.

? Céos piedozos, favorecei a humma infeliz delamparada? Aqui estou outra vez cheia de sustos, e sobressaltos: cheguei á porta, e abrindo-a animoza, dirijo os meus passos apressadamente pelo meio da planice até á distancia d' hum tiro de espingarda, quando de repente vejo pastando hum horrivel Animal, hum tremendo Touro, que encarando-se para mim com  
olhos



olhos fuzilantes , parecia que me vinha a envestir : entãõ , toda sobrefaltada , retrocedo os meus passos , e ali geirãdo-os entro no jardim , torno a fechar a porta , e venho a meu quarto , onde figo escrevendo-vos toda a tribulada . ? Triste Pamella , que assim se conspira tuõdo contra ti ? ? Pamella desgraçada , já lá vaõ as esperanças do teu remedio ? Já ... ! Mas Ah ! ? Assim me entrego á preocupaçãõ , e ao medo ? ? Assim quero desperdiçar este feliz instante , este venturozo momento , que me prepara a fortuna ?

Eu vou , meu Pai , eu vou rezoluta terceira vez ; porque o meu coraçãõ me diz , que fuja , e que me entregue á Providencia : ella dirigirá meus tremulos passos , pois que o Supremo auxilio já mais desamparou á innocencia. Deos consolador , conduzi-me , sem perigo , á casa de meus Pais , e seja esta a minha diffinitiva rezoluçãõ.

? Ah perfida , tirana sorte , para que teimas tanto em perleguir-me ? Eis-me aqui , terceira vez , toda tremula , e totalmente determinada a de-  
zistir

zistir dos meus projectos : eis-me aqui toda irrezoluta , e angustiada entre mil sombras tristes , que flagellaõ , e amedrentaõ meu apoucado coraçãõ.

Ceguei a sahir outra vez pelo meio do Prado, affastando-me em maior distancia , e duvidoza do caminho , que deveria seguir , ólho para huma , e outra parte , quando vejo o tremêdo Animal , que ferozmente se preparava para investir-me ; viro a cára para fugir , e encontro á vista outro horrivel Touro , que igualmente me ameaçava. Corro para a porta , e depois de chegar a ella , viro a cára para ver se ainda me seguiaõ ; mas como já estivesse com algum acordo , reflecti bem , e conheci quanto he fantasmaza , e medonha huma terrivel aprehensaõ , pois que os dois fortes Touros , que eu imaginava correrem em meu seguimento , eraõ duas manfas Vacas , que pastando estavaõ com o maior soccego , separadas huma da outra.

Fiquei algum tanto contemplativa , considerando quam poderoso he o medo , quando se apodera d' hum

animo pusilanime, e quando não he ponderado com o nivel da prudencia. Já de resto, disse eu então, não me fica mais arbitrio do que conformarme com as minhas penas, visto que meu debil sexo, e a minha timidez me desanimaõ para emprender esta fugida, e fechando outra vez a porta tornei a escrever-vos estes lances da minha desventura.

*Segunda feira de tarde.*

**A**gora chega a Jewkes, e me disse em ar de galanteria, foccega-te Pamella, pois tendo visto a M. Willians, lhe não achei coiza alguma de perigo: elle se restabelece-rá promptamente: tudo foi medo, e apprehensãõ: apenas se lhe conhecem algumas arranhadellas, que supponho faria por fugir dos Ladroens: coitado, todo o seu padecimento consiste em dar alguns suspiros pela sua adoravel Pamella, e creio... Eu supponho, lhe atalhei, que essas expressoens são filhas da vossa imaginaçãõ. Não, Pamella, me respondeo, segu-

IO-VOS,

ro-vos , que o unico objecto , que o inquieta fois vós , e tanto , que me tem manifestado seu coração , narrando-me tudo quanto tendes passado , e os deignios , que projectaveis : estou certa , lhe respondi , de que não vos terá dito coiza alguma de mim , que seja offensiva á minha pessoa : assim será , me replicou ella ; mas apezar da vossa justificação , e do meu cuidado , não deixou elle de pôr nas vossas mãos huma declaração amorosa , e vós não deixastes tambem de occultalla.

Não comprehendendo essa linguagem , lhe disse toda sezuda , melhor será , que deixemos o enfadonho assumpto de *Willians* ; e como viſſe , que nada me fallava a respeito da chave , me tranquilizei na certeza de que se este bom homem lho tivesse tambem revelado , não deixaria ella de mo-dizer : finalmente , vendo a *Jewkes* , que as suas ideias não tinhaõ forſa para descubrir os meus segredos , passou a querer-me persuadir escrevesse a meu Amo , dando-lhe as graças pelos favores , que lhe devia da carta

Q ii escri.

escrita a *Willians*.

Eu não tenho motivo algum, lhe respondi, para lhe dar graças; porque nenhum interesse me rezulta della carta; pois sendo contra a minha vontade a franqueza, com que lhe offerece a minha mão, fica de mais o agradecimento, que só pertence dar-lho á Senhora, que com elle cazar. Sois impenetravel, me respondeo, auzentando-se com ar de soberania. Ah, meus Pais, como me he enfadonha esta mulher?

*Domingo, dia 26, da minha desventura.*

**C** Hegou com effeito *M. Willians*, restabelecido do seu desgraçado lante, e quando me persuadi, pelas antecedencias da carta de meu Amo, que a *Jewkes* lhe facilitasse fallar-me, foi pelo contrario, pois se não separou hum só instante de nós; com tudo, eu tive proporsão para lhe fazer hum signal, indicando-lhe fosse ao sitio das telhas para receber letras minhas, e auzentando-se logo, fui a  
 escre-

escrever-lhe : não tive tempo para copiar esta carta, e por isso direi a sua substancia.

Reprehendia-lhe a facilidade, com que tinha cahido no laço, que lhe armara a Jewkes, e que era necessario renovar com toda a forza o projecto da fugida. Esta carta pôz no sitio determinado, e espero impaciente pela resposta.

*Quinta feira, dia 30 da minha consternação.*

**C** Hegou ás minhas mãos a resposta da carta, que escrevi a Willians : ouvi o seu conteúdo. =  
„ Minha estimavel Senhora : eu me  
„ reprehendo a mim mesmo da mi-  
„ nha facilidade, e indiscripção, e por  
„ isso vos escrevo cheio de pejo, co-  
„ nhecendo a pouca advertencia em  
„ que caí; mas essa mulher insoffri-  
„ vel me enganou com as suas affe-  
„ ctadas palavras : consolai-vos, Se-  
„ nhora, que eu remediarei esta fal-  
„ ta. Eu não tornarei a fallar-vos em  
„ ser feliz com a ventura de lograr  
„ a vol-

„ a vossa estimavel mão ; porque ve-  
 „ jo me negais até a mais pequena  
 „ esperansa ; mas não obstante eu me  
 „ rezolvo , unicamente por salvar a  
 „ vossa honra , a ter promptos dois  
 „ Cavallos , para conduzir-vos a par-  
 „ te segura .

„ Tenho recebido huma carta de  
 „ Joaõ Arnold , em que me diz es-  
 „ tar dispondo-se M. B. . . para ir a  
 „ Londres , e como creio , que virá  
 „ por estes sitios , dezejo , antes disso ,  
 „ pôr-vos onde não possa achar-vos :  
 „ sim , Senhora , eu estou rezoluto ,  
 „ torno a dizer , a abandonar todos  
 „ os meus interesses por servir-vos ,  
 „ e assim o podeis crer do vosso mais  
 „ obediente venerador , &c. „

Agora he que me vejo chegada  
 ao fatal termo da minha desgraça :  
 eu estou afflicta , e não encontro a  
 menor consolação : a Jewkes me não  
 deixa acção livre , e a penas posso fal-  
 lar : dezejo acertar na minha determi-  
 nação , e encontro para a executar  
 mil perigos , e contrariedades , que  
 batalhando com o meu pensamento  
 me opprimem o coração : inspirada  
 dos

dos meus temores, e cheia de sobrefaltos pelos excessivos fundamentos, que me combatem, acabo de escrever a *Willians* a carta seguinte.

„ Bemdito Deos, que permite  
„ seja toda a minha vida hum con-  
„ junto de sobrefaltos, e afflicçoens.  
„ ? Oh Céos, até quando hei-de estar  
„ abandonada nas mãos da conjura-  
„ ção, e da iniquidade?

„ Senhor *Willians*, eu não de-  
„ zejo prejudicar-vos, nem quero sin-  
„ tais o menor incommodo a meu  
„ respeito: entregar-me-hei ao arbi-  
„ trario da sorte, sem mais auxilio do  
„ que o da Mão Suprema: a mi-  
„ nha innocencia me salvará: fim, o  
„ Justo Deos, consolador dos afflictos  
„ será o meu conductor; elle conser-  
„ vará a minha Alma sem as nodoas,  
„ com que a quer denigrir a perfí-  
„ dia dos impios: elle me fará fe-  
„ liz, terminando os meus dias, esses  
„ dias, que dezejo derradeiros, e  
„ com elles o fim das minhas pe-  
„ nas, e angustias.

„ ! Mas ah! Meu coração in-  
„ quieto me annuncia horrorozas ca-  
„ „ lami-



„ lamidades: vejo-me , neste instante  
 „ rodeada de pensamentos melanco-  
 „ licos , que suffocaõ o meu espiri-  
 „ to , e que o não deixaõ livremente  
 „ respirar. ? Oh Deos meu , consolai-  
 „ me em taõ terrivel consternação ?

„ Vêde de que qualidade he a  
 „ minha pena , que assim me trans-  
 „ porta a escrever-vos : eu estou tal ,  
 „ que nem acerto a explicar-me : com  
 „ tudo , Senhor *Willians* , se esta in-  
 „ feliz vos merece compaixão , pro-  
 „ tegei o seu desamparo aprontando-  
 „ lhe hum Cavallo , e avizando-lhe  
 „ a hora , em que pela porta do Jar-  
 „ dim possa ir montar nelle , e en-  
 „ tregar-se ao destino da sorte: eis-  
 „ aqui o que de vós espera a incon-  
 „ solavel *Pamella*. „

A consternação , em que me vejo,  
 me apouca o espirito , e não posso ho-  
 je escrever mais ; vós , meus Pais ,  
 ainda que duvidais do infeliz estado  
 da vossa filha , creio não deixareis de  
 deprecar ao Céu por ella : eu vos a-  
 companho nas mesmas rogativas.

*Sexta*

*Sexta feira, dia 31.*

**N** Este intante recebo carta de *Willians*, e fico cheia do maior contentamento; elle me escreve nestes termos.

„ A vossa carta me deixa sum-  
 „ mamente consternado: soccegai-vos,  
 „ Senhora, pois não tendes que temer  
 „ tanto: rogo-vos, que desterreis tão  
 „ grande afflicção, e que espereis al-  
 „ guns dias, nos quaes creio tomarão  
 „ as coizas melhor aspecto do que  
 „ imaginais: não he possível, que a  
 „ Providencia abandone tanta Virtu-  
 „ de, nem que a vossa innocencia dei-  
 „ xe de ter premio. Eis-aqui o me-  
 „ lhor conselho, que vos póde dar  
 „ = vosso mais fiel servidor = *Wil-*  
 „ *lians*.

P. D. Remetto-vos a incluza, que me mandou meu Amigo, e creio he do vosso Pai. ( a )

Gra-

---

( a ) *Carta do Pai de Pamella.*

„ **M** Inha amada filha: forão final-  
 „ mente ouvidas as nossas orações,  
 „ e esta:

Graças ao Céu, disse eu quando vi as vossas letras, ? Ah meus amados Pais, que doce consolação recebo com a vossa carta? Perguntais-me,

„ e estamos penetrados de alegria. ? Quantas provas, e tribulaçoens tens passado? ! Bemdita seja a Divina Bondade! Guardaremos as tuas cartas, para as lêr-mos todos os dias da nossa vida, com sentimentos da mais pura gratidão áquelle Deos, que nos tem dado huma filha de tanto juizo, e Virtude. ? Quam feliz tem sido a nossa sorte, no meio da nossa pobreza? ? Quem será tão temerario, que se atreva a pensar de que os filhos servem de pezáda carga, supposto, que o Matrimonio mais pobre pôde produzir tantas riquezas n' huma Pamella? Perzevera constante, minha filha, nos teus virtuosos sentimentos; porque assim não teremos inveja á forte dos mais elevados, e poderozos da terra, antes ao contrario desafiaremos a todos para que apresentem huma filha como a vossa.

„ Creio, que será acertado admitteres por teu Esposo a M. Willians: „ ! Mas ah! Que te podemos dar! ? Nada temos com que dotar-te? Com tudo

me, que he o que me podeis dar , quando tendes hum thezouro com que me enriquecer : podeis dar-me conselhos de que tanto necessito : podeis confirmar-me na pratica das Virtudes , que me ensinastes desde a minha meninice : podeis deprecar de continuo a Deos por mim , e eis-aqui o melhor morgado , de que me podeis fazer participante , morgado infinitamente mais estimavel , do que quantos formaõ os mundanos para conservaçaõ da sua fantalmoza grandeza.

*Terça feira , dia 35 do meu tormento.*

**A** Cada passo me renascem novos motivos de amargura ; a cada

---

„ do entendemos , que lhe damos muito  
„ na pessoa da nossa filha Pamella ; mas  
„ adverte , que isto seja querendo tu mudar de estado ; pois que não dezejamos  
„ violentar a tua inclinaçaõ.

„ Temos muitas coizas , que te dizer ; mas todas ficaõ rezervadas para  
„ quando o nosso Bom Deos , nos conceda o gosto de ver-te , que esperamos  
„ seja com brevidade para consolaçaõ de  
„ teus afflicto Pais , &c.

da instante se multiplicaõ os meus tormentos : miseravel Pamella , até que ponto chegarãõ as tuas desgraças ; que infelizes forãõ os teus dias , esses alegres , e risonhos dias , que saõ as delicias da mocidade , e o doce encanto da innocencia...

Agora chegou hum criado com duas cartas de meu Amo , huma para a Jewkes , e outra para mim ; porém como os homens mais perspicazes estaõ expostos a enganarem-se , succedeo , que estando as cartas fexadas se trocassem os sobrescritos , de fórma , que a de Jewks veio para mim , e a minha dirigida a ella : abri a que me entregáraõ , que principiava assim = M. Jewkes = fiquei sorprendida , mas aproveitando-me da feliz equivocacãõ vî , que o seu contêudo era o que se segue.

„ M. Jewkes : a vossa carta me  
 „ cauzou o maior desgosto , e sem  
 „ duvida essa louca se entregará  
 „ ao primeiro que se lhe apresente  
 „ sem lembrar-se dos favores , com  
 „ que eu a podia fazer ditoza : ella  
 „ conhecerá o meu resentimento , e  
 no

„ no emtanto vos mando, que redobreis a vossa vigilancia para que se não escape. Remetto-vos a adjunta que he para hum honrado Suíſſo, que me acompanhou nas minhas viagens, e he o unico de quem me posso fiar para guardar a essa artificioza creatura, que tem tido poder para atrahir com a sua aparente Virtude todos os meus criados. Joaõ Ardold, de quem eu me fiava, tem sahido hum traidor execravel, e receberá o castigo, que merece.

„ Pelo que pertence a esse atrevido de *Willians*, não lhe confiantais, que torne a vêr a essa fatua, e já mandei ordem para que o prendão por huma quantia grande, que me deve: fico inteirado das suas intrigas com Pamella, e o projecto, que tinha formado para fugir com ella, no tempo em que me devia estar mais obrigado; mas elle pagará a sua perfidia.

„ Não posso capacitar-me, ainda que ella o negue, que tenha deixado de dar-lhe algumas espe-  
„ ranças

„ ranfas para a fuga : o certo he ,  
 „ que , apezar da sua innocencia af-  
 „ fectada , teria escapado com hum  
 „ homem a quem não conhecia , e  
 „ com quem teve alguma familiari-  
 „ dade por falta da vossa vigilancia.  
 „ Creio , que prezentemente a abor-  
 „ reço de todo o meu coração , e lo-  
 „ go que vá a Londres passarei por esse  
 „ sitio unicamente a fim de decidir  
 „ a sorte dessa ingrata : no entanto  
 „ redobrai o vosso cuidado , sou , &c.

Apenas tinha eu acabado de lêr  
 esta carta , quando chegou a Jewkes  
 apressadamente , e vendo que ainda a  
 conservava na minha mão ma tirou ,  
 dizendo toda alterada : ? Para que  
 tivestes o atrevimento de lêr a mi-  
 nha carta ? ? Não viste , que vos  
 não pertencia ? Eu me reclinei logo  
 sobre hum Canapé , por ficar o meu  
 coração traspassado da mais agúda  
 dôr , em quanto ella se retirou a lêr  
 a carta ; mas tornando immediatamen-  
 te a trazer-me a que me pertencia ,  
 ma entregou com enfado , ficando eu  
 por muito tempo entregue á minha  
 pena , e lutando com o sentimento  
 de

de vêr-me tratada com tanta crueldade, e raõ injustamente : vêde agora a narraçaõ da carta , que para mim vinha.

„ Fizestes bem, atrevida, artifi-  
„ cioza , e indiscreta Pamella , em  
„ convencer-me (antes que fosse de-  
„ maziadamente tarde) de quam mal  
„ fiz em empregar todo o meu amor  
„ n'hum objecto taõ indigno como  
„ tu. Tinha-te jurado o affecto mais  
„ puro; tinha-te protestado huma in-  
„ mutavel firmeza, huma inseparavel  
„ fidelidade, na intelligencia de que  
„ eras o modello da modestia, e da  
„ candidez, e de que naõ poderia ha-  
„ ver nenhum perfido dezignio debai-  
„ xo d'hum apparencia taõ bella ;  
„ mas tu ingrata te alimentas da trai-  
„ çaõ.

„ Sim, cruel, vejo a tua tira-  
„ nia, e que tendo-me abatido (ape-  
„ zar da differença do nosso nascimen-  
„ to) a declarar-te a minha paixãõ ,  
„ tens desprezado os meus puros ren-  
„ dimentos, e tens formado huma in-  
„ triga com hum homem infeliz, a  
„ quem os teus encantos, e artificios  
„ alu-



„ alucináraõ até o ponto de esquecer-  
 „ se das obrigaçoens , que me deve.  
 „ De hoje em diante logo que eu ve-  
 „ ja hum formozo rosto suspeitarei ,  
 „ lembrando-me de ti , que occulta  
 „ hum coração perfido.

„ He verdade , que o tẽr-te man-  
 „ dado a huma parte , quando espe-  
 „ ravas ir a outra , te cauzaria algum  
 „ sobressalto ; ? Porém , dize-me ingra-  
 „ ta , naõ tenho procurado conven-  
 „ cer-te da pureza das minhas inten-  
 „ soens , promettendo-te , ainda que  
 „ com repugnancia ( vê tu qual era  
 „ o amor , que eu te tinha ) , naõ ir a  
 „ esse sitio sem o teu consentimento ?  
 „ ? E tu , falsa , como me tens cor-  
 „ respondido ? ? Que signaes me tens  
 „ dado de agradecimento ? Já nada  
 „ me resta , que esperar de ti ; nada  
 „ te devo , e nada quero , mais do  
 „ que dar-te a conhecer quam injus-  
 „ tamente tens desprezado os meus  
 „ puros affectos.

„ Se a tua sorte for de hoje em  
 „ diante mais penoza , queixa-te de  
 „ ti mesma , pois que tiveste poder  
 „ para fazer , que eu naõ deva já  
 „ mais

„ mais chamar-me , como costumava  
„ teu affecto , e fiel = M. B... „

Eis-aqui meus Pais , a mais perfida , a mais aleivoza , e tirana carta , que já mais se vio. ! Céos piedozos confortai a infeliz Pamella , que assim he tratada taõ injustamente ! Santa Verdade , vêm justificar a minha cauza , vêm defender huma innocencia , que pertendem ver manchada com culpas de falsidade : isto disse , acompanhando as minhas palavras com as lagrimas , e suspiros. Nesta fatal situaçaõ fiquei por algum tempo , no qual chegando a Jewkes , como assim me encontrasse , mostrou no seu semblante alguns signaes de compaixaõ : pedio-me a carta , que eu ainda tinha na mão , e entregando-lha me deixou na batalha anterior dos meus lamentos.

Tornou a Jewkes a chamar-me para me apresentar a M. Colbrand , que por mim esperava : assustei-me bastantemente logo que olhei para este homem ; porque a sua figura he taõ rara , que , na verdade , naõ ha coiza taõ feia , com que a possa com-

Tom. I.

R

parar.

parar. Eu quero, neste pequeno intervallo, em que fiz treguas com a minha magoa, pintar-vos o seu verdadeiro retrato, para que vejais se tive razão de me assustar.

Elle he agigantado, e pela sua magreza parece hum esqueleto: os olhos grandes, estoirados, e taõ fuzilantes como os daquelle Touro, que me assustou, as sobrançellas quazi lhe cobrem os olhos, e os seus queixos saõ enormes, huns bigodes, e huma boca, que horrorizaõ, os beiços grossos, os dentes compridos, e amarellos, n' huma grande bolsa mettido o seu cabello, que he preto, comprido, e sebento: tinha posta á roda do seu delgado pescoço huma gravata fofa, sem que por isso lhe encobrisse esta a disforme papada, que lhe cáe para o peito: huma espada, do tempo de Tolomeo, posta a tiracól, e da sua empunhadura se viaõ pendentess duas borlas, que parecia terem sido de retroz encarnado, rematando tudo isto em duas correias com as suas fivellas de ferro, que em lugar de ligas trazia atadas por cima dos joelhos;

lhos ; e não fallo no seu disforme pé, que he cada hum pouco menos que o comprimento do meu braço.

O tal Colbrand me compri- mentou com hum modo igual ao caract- er, que a sua figura representava, fallando-me com huma linguagem tão confuza, que mal a pude comprehen- der. Fiz o possivel por retirar-me da sua presença por ter opprimido o co- ração, em quanto estive diante delle, pois que na verdade vos seguro, que não podia olhar para este homem sem horror, tanto, que sonhei com elle toda aquella noite, parecendo-me ter junto a mim aquelle mirrado esque- leto, despertando varias vezes toda affustada.

*Quinta feira, dia 26 da minha des- graça.*

O Infeliz *Willians* está actual- mente prezo, e conduzido a *Stamford*: fugirão de todo as minhas esperanças: pobre *Pamella*, e pobre homem entregues ao rigor da injus- tiça, do rancor, e da vingança: eu

fiz mal em não fugir logo apezar dos medos, que me fabricou a minha negra fantazia, com tudo porém eu me animo a pôr em pratica hum estratagemma o mais extraordinario, que me veio ao pensamento, se bem, que me vejo destituida de todo o auxilio sem dinheiro, sem quem me acompanhe, sem saber caminho certo, e sem mais protecção do que a de huma duvidosa sorte; porém affim mesmo, ainda que todas as furias, e o que he mais, os homens falsos se conspirem contra mim, não terei tanto perigo como no que actualmente me contemplo. Desgraçada Pamella, anima-te não desmaies.

Ouvi, meus Pais, qual he a minha lembrança. Como a Jewkes se deita mais cedo, ficarei no meu gabinete até que a oiça roncar, como costuma: então verei se posso caber por entre os ferros da grade da janella, deitando-me para o telhado, e delle saltar ao Jardim, dirigindo meus passos á porta de que tenho a chave falsa, seguindo sem rumo certo o destino, a que a sorte me conduzir.

Lem-

Lembra-me ter lido, que n' huma batalha naval, vendo-se hum Capitão famoso em perigo de ser morto, lançou-se ao mar, e como viu, que os inimigos lhe atiravaõ com dardos, e flexas, largou parte do seu vestido no meio das ondas, e nadando conseguiu salvar-se, no emtanto, que elles furiozos entendiaõ, que lhe passavaõ o corpo com as flexas, que atiravaõ a seu vestido.

Eis-aqui o que eu pertendo fazer: deitarei o guardapé, lenço, e coisa dentro do Lago, para que, quando me procurem, se persuadaõ ter me affogado; e em quanto elles, cheios de confuzaõ, solicitem tirar o meu corpo do fundo da agua, ter eu tempo para separar-me deste sitio, tanto, que quando se desenganem, e me procurem por outra parte, esteja eu taõ longe destes circuitos, que lhes seja impossivel acharem-me. Vou agora com cautella ver o que faz a Jewkes...

Venho pasmada, meu Pai, de semelhante perfidia: cheguei passo, entre passo á porta do quarto, onde  
esta-

estava, e lhe ouvi contar a M. Colbrand ter sido ella a que mandou esperar no caminho ao pobre de *William*s, para o roubarem, com o fim de ver se lhe achavaõ alguma carta minha. ? Póde haver maior iniquidade? ! Ah! Justos Céos, permitti, que... Mas sinto passos, e sem duvida será ella, que vêm a deitar-se. Permitta a sorte, que hum profundo sono se apodere das suas potencias, e sentidos. Eu creio que assim lhe succederá, e que o ter bebido demasiado fará que ella, antes de muito tempo, esteja roncando: suspendo a penna, e vou ver se observo os seus movimentos até que durma...

Chegou com effeito a hora: dorme a *Jewkes*, e eu estou preparada: os meus calculos estaõ deitados, e nada falta á delineação do plano dos meus sistemas: já venci a difficuldade do temor, que tantas vezes tem suspendido os meus passos: abandonar-me-hei nas mãos da Providencia na certeza de que ella será unicamente a minha directora. Deos Benigno, Consolador dos afflictos, levai-me a  
por-

porto de salvamento: em toda a parte onde eu me alvergue, seja ardente a estação, ou seja fria, ou já entre as brenhas, ou entre o reconcavo de algum penedo, serão menos lugubres, e melancolicos os meus pensamentos, serão menos temiveis as minhas desgraças, e mais passageiras as minhas desventuras.

Meus amados Pais, não vos affusteis quando foreis lendo esta triste scena, que vos estou pintando; porque a esse tempo já estarão findos todos os meus infortunios, e decidida a minha sorte; mas tirai sempre do vosso pensamento a lembrança da minha ultima infelicidade, pois espero, que Deos seja comigo, e que em todo o lance apoiará os meus deznios. He pois chegada a hora critica, em que a vossa filha Pamella vai executar o mais extraordinario lance. Eu me dirijo neste instante para a janelle: nada suspenderá a minha resoluta determinação.

E tu, oh negra noite, protege os meus intentos: deita o teu tristonho manto sobre essa pequena luz, sobre  
essa



essa palida sombra , que descobres , para ser mais nocturna a minha fugida : não te mostres risonha aos meus perseguidores : sim noite , dá tempo a huma infeliz , que de ti se ampara para refugio da tua tirana sorte. Mas que digo , seja a noite qual for , tudo me será propicio , pois que tenho hum Poderozo Bemfeitor , hum Pai dos afflictos , que me defenderá.

Deos Benéfico , Protector da innocencia , estende tuas consoladoras influencias sobre hum espirito atribulado : conforta hum coração pusilanime , que foge da perfidia d'hum homem preocupado da cegueira , que lhe sugere a iniquidade : defende esta humilde serva das garras de seus inimigos ; e de qualquer modo , que de mim disponhas lembra-te sempre de meus pobres Pais.

*Dia 39, da minha desventura.*

**A** Inda me conservo no mesmo sitio , em que estava ; triste sitio , que dará fim aos meus apoquentados dias : sim , meu Pai , Pamella  
vossa

vossa filha está cada vez mais consternada; porque o cruel destino a persegue até o ultimo fatal termo da tua desventura; mas não desmaeis, tende a consolação de que se livrou d'hum inimigo mais temivel mil vezes daquelle, que até agora a tinha combatido, isto he, d'hum pensamento, d'hum horrorosa lembrança, que sem a ajuda de Deos, estaria submergida na mais eterna desgraça.

Naõ me sinto capaz de poder escrever mais, eu me esforcei á manhã, para ver se posso contar-vós o cumulo das minhas continuadas delicias.

*Dia 40.*

**C**ontinúo a narração da minha triste historia. Eu me determinei a sahir pela grade da janella, o que consegui com muita difficuldade, pelo grande trabalho, que tive em passar os hombros, e as cadeiras por entre os varoens de ferro; porém como estivesse a janella mais alta do telhado, ao deitar-me por ella  
dei

dei tão forte quèda, que me persuadi ter quebrado huma perna: animei-me, e com igual rezoluçãõ me deitei ao Jardim, com tanta felicidade, que não obstante ser tambem a altura demaziada, nenhum perigo experimentei.

Logo, que me ví no Jardim cobrei animo, lembrando-me, primeiro que tudo, esconder debaixo da terra todas as minhas cartas, e papeis, que levava, e onde ainda existem. Era a noite frigidissima, e parecia querer apadrinhar meus intentos com a obscuridaõ, que mostrava: encaminhei-me directamente para o Lago, onde lansei o guardapé, lenço do pescoço, e coifa, dirigindo-me, sem mais detença, á porta, da qual eu levava comigo a chave.

! Mas ah! Mentiroza esperança, como enganas aos mortaes! Eu apromptei a chave, e de resto, parecia-me estarem completos os meus desejos; mas não foi assim; porque achei a fechadura mudada, e com guardas differentes das que tinha a minha chave; e além disso, deitado  
na

na mesma porta hum forte cadeado para teu maior resguardo. Considerai a afflicção, e intenſa magoa, que opprimiria meu peito: triste, e possuida da mais penetrante consternação, fiquei sem acertar a deliberar-me no que deveria fazer, até que em acção desesperada, me lancei no chão, onde estive reflectindo nos males, que me esperavaõ se não lograva o meu intento, até que, por ultimo, impellido d'hum constante rezolução, me determinei ver se podia saltar o muro; e com effeito apoiando os pés nos lemes, e as mãos nas almofadas da mesma porta, consegui chegar a emparelhar os braços com o espigão do sobre-arco.

? Mas que importa, se tudo, triste Pamella - te foi contrario ao que imaginavas? Ouvi, meus Pais, ouvi da minha funesta sorte; outra nova, e repentina desgraça. Estava o espigão pouco seguro, e a pequena violencia do pezo do meu corpo foi bastante para que, desprendendo-se parte delle, dêsse comigo no chão, dando taõ forte pancada com todo o corpo, que

que fiquei quazi sem sentidos ; ainda assim não seria tão grande o meu perigo se não recebesse ao mesmo tempo outro maior golpe na cabeça com alguns tijolos , que em cima della cahirão. Ai de mim infeliz , disse eu dando hum entranhavel suspiro , e como me não pudesse levantar , conservei-me... Mas largo a penna , porque a debilidade me não deixa escrever mais.

*Dia 41.*

**C** Onservei-me algum tempo deitada no chão ; porém esforçando-me consegui , a muito custo , levantar-me ; mas que importa , se a penas podia toller-me das agúdas dores , que por todo o corpo tinha , e o que he mais , a cabeça tão atordoadada , e tão ferida da violencia dos tijolos , que o mesmo sangue , que della me corria , acrescentava o meu desfalecimento. ! Ah desgraçada Pamella , que , nem ao menos , neste trance tão terrivel te não lembrastes de implorar remedio ao Pai das Misericordias !

Eu

Eu me animei quanto pude , e apesar do lamentavel estado a que estava reduzida , me lembrou unicamente ir procurar huma escada , que poucos dias antes tinha visto no Jardim : dei alguns passos para este effeito , se bem que com grande trabalho , pois até ía descalsa por ter perdido os çapatos : fiz pauza , e considerei quam infructuozo era o meu pensamento , pois podendo eu apenas foster o corpo , mal poderia conduzir a mesma escada até o muro. Então he que , apoderando-se de mim nova tristeza , desapareceo do meu pensamento toda a esperanza de poder achar remedio. Neste funesto , e tremendo estado , eraõ as minhas lagrimas , e suspiros os unicos companheiros , que prezenciavaõ esta lamentavel scena.

? Infeliz Pamella , dizia eu soluçando , que destino fatal taõ cruelmente te persegue ? Já de resto nada tens que esperar se naõ desditas , e ancias ; porque a pérfida sorte triunfou de ti , e a seus pés atropelada finarás os tristes dias , que... E naõ pude proseguir ,

guir, porque a dôr, suspendendo-me as palavras, me reduzio a ficar por algum tempo alienada dos sentidos. Naõ posso hoje escrever mais.

*Dia 42.*

**R** Ecuperei-me; e eis-aqui a hora mais terrivel, que se póde considerar. O espirito do erro, e da desesperaçãõ se apoderáraõ, repentinamente, do meu pensamento: elle nada me influia, que naõ fosse atróz; elle me fugera, como unico remedio, o mais terrivel attentado. ! Que horrorosa lembrança! ! Eu tremo ió de imaginalla! Huma funesta sombra, huma medonha apreheñsãõ me representavaõ ao vivo mil passagens infelizes tendentes á minha honra: a Jewkes, Colbrand, meu Amo, todos em torno de mim para completarem seus perfidos intentos, e eu sem nenhum auxilio, tremula, e suffocada entre o horror da iniquidade, feita o objecto da mais lamentavel desgraça; entãõ, naõ obstante estar vendo ser apreheñsãõ da minha fantazia, eu me

re-

rezolvi a tirar-me a vida.

Dirijo meus errados passos para o Lago, e rezoluta me determino a lançar-me dentro delle, para acabar d' huma vez com tantos males; ? Mas ah, desgraçada Pamella onde estarias agora se a graça de teu Deos te não houvesse soccorrido? Vós, oh Piedozo Bemfeitor, Vós derramastes sobre mim o doce orvalho, dos vossos efficazes auxilios: Vós me alumiastes para conhecer o meu erro, e rezistir a huma tentação tão terrivel. Bemdito sejais, Senhor, pelas vossas Misericordias: eu exaltarei, louvarei, e glorificarei a vossa piedade até o fim da minha vida por me livrares do fatal abismo.

Esforçava-me para caminhar de pressa, mas em vão punha as maiores diligencias para apressar os meus passos; porque todas eraõ baldadas, e eu apenas podia mover-me; mas esta mesma impossibilidade foi-me venturoza; porque, gastando muito tempo para chegar ao Lago, me deo lugar o vagaroso intervallo a fazer algumas reflexoens, que diminuíaõ parte da



da minha impetuoza desesperaçãõ : eu principiei a dissipar as nuvês , que preocupavaõ meu entendimento , e n' hum venturozo instante lansou a Graça de Deos sobre mim hum raio da sua luz , allumiando prodigiosamente o meu espirito , e tirando-o das trevas , que tanto o tinhaõ confundido , de tal forma que , quando cheguei ao Lago , já ía acompanhada de outros nobres sentimentos , e convencido o meu erro com christãs ponderaçõens.

A debilidade me obrigou a descansar , e deitando-me sobre a erva , principiei a fallar comigo mesma , assim dizendo = aproveita-te , infeliz Pamella , dos preciosos momentos , em que a razão tem allumiado a tua cegueira : lutando com a morte , e já nas ultimas ancias exalarias a triste vida , essa precioza vida , que unicamente ao seu Creator está rezervado o dispôr della ; ? E porventura , Pamella ignorante , querias tu dispôr de huma coiza , que não he tua ? ? A cazo póde o orgulho da mais louca prezunsaõ investigar as dispoziçõens do

Al-

Altissimo, nem saber os motivos, que elle tem para as provas a que expõem a creatura? ? Quem? ? Quem póde pôr limites á sua vontade dizendo, eu quero soffrer até aqui, e nada mais?

Entra em ti, Pamella, e conhece, que este delicto depois de commettido, não dá lugar para o arrependimento, e por isso he irremediavel. Por outra parte os teus pobres Pais tem seguido sempre huma vida exemplar, submettendo-se á Ordem da Providencia com rezignação constante, no meio da sua pobreza, e inspirando-te a mesma rezignação com seu louvavel exemplo: ? Terás pois valor para inutilizar estes tão preciosos bens? ? Terás rezolução para concorrer a finir seus tristes dias conduzindo-os rapidamente ao sepulcro, quando virem manchada, com a tua execravel acção, huma vida, que tem sido o unico objecto da sua consolação, e das suas delicias?

! Ah! ? Pamella insensata, que te suspende? ? Deixa este sitio; corre, fuge, separa-te velozmente deste

Tom. I.

S

Lago

Lago fatal, cuja buliçoza agua parece que reprehende a tua temeridade? Sim, fuge do sitio da tentação, antes que o inimigo (a quem tens rezistido, com a Graça de Deos) torne a incitar-te com tal impetuosidade, que a tua fraqueza não lhe possa rezistir, e que hum terrivel momento te faça para sempre infeliz.

Eis-aqui quaes foraõ as minhas ponderações, n' aquelle ditozo intervallo; mas dispondo-me para fugir me achei impossibilitada de o fazer, se não a muito custo; pois a penas pude levantar-me com grande trabalho por cauza não só da debilidade, que me cauzára o sangue, que tinha corrido da cabeça; mas por estar entirifada do frio, e molhada de ter estado estendida sobre a erva; porém assim mesmo dei alguns tremulos passos até que tropeçando com huma cana, me servio de apoio para lentamente encaminhar-me até huma especie de Alpendre, que junto ás cazas servia para guardarem a lenha: alli me refugiei como pude, encostando-me junto a huns feixes de vides, onde

de por ultimo entendi finariaõ meus tristes dias, pois que naõ poderia rezistir até pela manhã sem que alguém me soccorresse.

Ora eis-aqui, meus amados Pais, qual foi o fim da minha tentativa : com tudo, eu vos rogo, que naõ vitupereis demaziadamente a fraqueza dos pensamentos de vossa filha Pamella, e se algum dia chegareis a lêr estas desgraçadas letras, que estou banhando com as minhas lagrimas, tende compaixão de mim. He preciso suspender o fio desta lamentavel historia; porque a debilidade me naõ dá lugar a escrever agora mais.

*Dia 43 da minha desdita.*

**J**A' tomei algum descanso, e he preciso esforçar-me para dar fim aos lances da minha fatal historia. A Jewkes dormio toda aquella noite a sono solto, e pela manhã, acordando, como me naõ encontrasse na cama, gritou por mim; mas vendo, que lhe naõ respondia, vestindo-se apressadamente foi ver se me achava no

gabinete : considerai qual seria a sua afflicção não me encontrando : ella mesma me assegurou depois ser tão forte o seu sentimento , que entendeu morrer de pena ; se bem que como visse a porta fechada , e da qual tinha a chave na algibeira , não se podia persuadir ter eu fugido , pois que ainda havia mais tres portas enferrolhadas , por onde deveria eu passar antes de chegar ao Jardim , de fórma que , depois de varias considerações , como visse a janella aberta , conheceo ter eu fugido por ella.

Então , amiudando os gritos , chama pelas criadas , e por Colbrand : toda a caza se reduzio , n' hum instante , a hum confuzo laberinto : correm ao Jardim , e certificaõ-se , pelos signaes das pizadas , tereu descido pelo telhado : correm taõbê em meu alcance por huma , e outra parte : chegaõ á porta da minha desventura , e alli he que recebêraõ maior afflicção vendo verificada a minha fuga , que entendêraõ ter sido por cima do muro , pelos fragmentos , que assim o certificáraõ , dos çapatos , dos tijolos , e do estigão ,

pigaõ, que o mesmo muro mostrava despedaçado. Alli principiou a Jewkes a lamentar-se novamente da sua infeliz sorte, e tudo foi confuzã, e alaridos, dando logo ordem a alguns criados para prepararem Cavallos, e irem em meu seguimento.

A este tempo Nanon, que andava em continuo giro, chegando ao pé do Lago, como visse dentro del-le boiando o meu guardapé, lenço, e coifa, principiou a dar formidaveis gritos, dizendo: Acudaõ, depressa acudaõ, que Pamella está affogada: chegáraõ todos precipitadamente, e vendo no Lago os signaes, que verificavaõ a minha morte redobráraõ as suas lamentaçoes. Mandou logo a Jewkes a Nanon, que fosse apressadamente avizar aos criados suspendessem o preparo dos Cavallos para irem no meu seguimento, dando juntamente todas as dispoziçoens necessarias para tirar meu corpo do fundo do Lago.

Nanon, que tinha ido a dar o recado, como passasse junto do sitio, onde eu estava, e á entreconhecesse,  
cha-

chamei por ella com vós debilitada. Nanon, lhe disse, Nanon acode-me. Ella que ouviu seu nome, ainda que confuzamente, deu alguns passos para mim; mas affustada de ver hum vulto desconhecido, tornou a retroceder: então repeti segunda vez: Nanon, Nanon, tem dó da minha desgraça; mas, sem fazer cazo de mim, correndo para a parte do Lago, ia repetindo a gritos: acudaõ, venhaõ depressa: aqui está a Senhora Pamela: a poucos instantes chegou a Jewkes toda fadigada, dizendo: ? Onde está essa embusteira? Olhou para mim enfurecida, e puxando-me d'hum braço com violencia, me suspendeo no ar, lastimando-me de tal forma, e cauzando-me huma dôr tão veemente, que tornando a cair no chão, lhe disse: compadecei-vos de mim, e do lamentavel estado, a que está meu corpo reduzido. ? Senhora, disse Nanon soluçando, vêde que está ferida, e a cabeça cheia de sangue? Esteja como estiver, respondeo a Jewkes: malditos sejaõ os seus artificios, que tanto susto me tem cauzado: então as  
duas

duas criadas , pegando-me geitozamente pelos braços , me conduzirão a meu quarto ; mas já tão desfalecida , que entendi não poder viver duas horas.

Metida que fui na cama , me deraõ logo hum banho de agu'ardente , e cortando-me parte do meu cabello , por estar empastado em sangue , me descobrirão huma ferida , que igualmente me curáraõ ; e deixando-me soccegar , fiquei dormindo até o meio dia , que acordei com huma febre , a qual foi crescendo até á noite , com huma especie de delirio ; mas no dia seguinte experimentei melhoras , que até agora tem ido em augmento.

*Dia 46.*

**M**Eus queridos Pais : vejo-me totalmente restabelecida ; mas que importa se a vida da pobre Pamella sempre he penoza : d'uma parte a Jewkes opprimindo-me cada vez mais , d'outra a lembrança da horroza scena , que passou por mim ,  
saõ



faõ dois fortes flagellos para augmentar a minha tristeza. Agora acabo de saber, que indo meu Amo a divertir-se, esteve para affogar-se ao passar hum rio, cuja noticia me cauzou a maior pena, e sentimento : esta sensibilidade me faz ver, que, ainda apezar dos seus máos procedimentos contra mim, não posso aborrecello, e que o meu coração, sentio interiormente huma inexplicavel alegria quando ouvi juntamente dizer, que escapára do perigo. ? Oh Amo cruel, e pouco generoso, que assim pagas taõ impiamente a quem te ama com esta pureza ?

*Dia 47.*

**V** Ou contar-vos agora hum cazoz raro : depois de ter jantado, achei a porta do Jardim aberta, e saindo a dar hum passeio cheguei muito devagar até o fim da lameda : alli me assentei pacificamente a desafogar o peito das tristes lembranças, que tanto o opprimiaõ : principiava a ponderar algumas passagens da minha vida,

vida , quando improvizamente vejo vir correndo para onde eu estava hum quadrilha de gente, que logo conheci, cercando-me todos com gritaria, e dando a entender ter eu fugido segunda vez. Conservei-me tranquilla sem a menor alteraçã de espirito ; porque não me passava pelo pensamento tornar a representar outra lamentavel scena. M. Jewkes foi a primeira em insultar-me com nomes injuriosos, mandando ás criadas, que me levassem á forsa, o que ellas executáraõ, pegando-me cada huma por seu braço até me deixarem no meu quarto , onde mandou juntamente me tirassem em castigo os çapatos: vêde , meus Pais, quanto he injusto este procedimento.

Depois de passar algum tempo tornou a Jewkes a fallar-me , e conduzindo-me os çapatos me disse , que esperava por humas vizitas , e que por isso me pedia , que apparecesse preparada com todo o asseio , pondo-me hum dos melhores vestidos para as receber : nada lhe respondi , e ella me deixou entendêdo que eu executaria  
o seu

o seu mandato. A poucos instantes oiço chegar huma carruagem , e querendo conhecer a pessoa , que vinha dentro della , vejo ser meu Amo. ! Oh Céos ! Exclamei toda afflicta. ? Triste Pamella , que será de ti ?

Retirei-me toda tremula ; porque já não me sentia com forſas para poder rezistir a hum taõ forte contendor ; mas como seja passada a meia noite ſem elle me fallar tive ao menos eſta pequena conſolação.

*Dia 48.*

**V** Ou ſeguir o meu diario , contando-vos a triste historia da minha penoza vida. Hoje pela manhã appareceo no meu quarto meu Amo em companhia da Jewkes , fallando-me deſte modo = Obſtinada Pamella , ingrata fugitiva , fazes bem em dar-me tanto que ſentir ? Quiz responder-lhe , e me não foi poſſivel ; porque ſoraõ tantas as minhas lagrimas , e ſuspiros , que ſuffocada nelles , lugar não tive para pronunciar huma ſó palavra : ſeguiu elle a  
ſua

sua reprehensãõ, tratando-me de falla; porém vendo o meu silencio me deixou, sem que em todo o dia me tornasse a fallar; mas á noite me avizou a Jewkes, que devia ir á sua presença, e com effeito, seguindo os seus passos, cheguei tremula onde elle estava, fallando-me logo nestes termos.

Eu te dei palavra, ingrata Pamella, de não vir a este sitio sem o teu especial consentimento; mas a tua perfidia, a tua falsidade, e ingratitude me obrigáraõ a quebrar a minha promessa, para mostrar-te quam indigna te fazes de receber os meus favores: nada ignoro do que tens feito: sei que, esforçando-te com ideias artificiozas para romper os preceitos das minhas Ordens, tens pertendido (! Ah! Isto he o que te faz mais criminosa ) fugires com esse ingrato homem, que, por tantos titulos, me devia ser fiel, e agradecido. Sim, Pamella, com esse homem, com quem talvez se o tivesses conseguido, completarias a tua perfida paixãõ...

Suspendei, Senhor, lhe atalhei, suspendei essas expressoens taõ injuriosas.

riozas á minha reputação , á minha honra, e até ao vosso caracter; porque devo nesta occasião revesti-me de fortaleza para alegar em meu abono o que me dicta a razão, e persuade a innocencia. Eu tenho ouvido sempre as offensivas palavras, com que me tendeis fallado, sem alteração, e com aquelle soffrimento, que he devido a huma pobre criada, de pouca idade, que vos respeita, e que conhece a distancia do seu, ao vosso alto nascimento; mas agora, Senhor, que preocupado d' huma feia, e terrivel paixão vejo que rompeis os limites da modestia, proferindo lembranças, assáz escandalozas, he preciso, que eu me defenda, e vos argua.

A minha fugida era justa, era virtuozas; porque devia affastar-me (uzarei desta linguagem) das tiranias, e enganos d' hum Amo cégo, sem estimulos de honra, nem temor de Deos, que violentamente prende, e reduz a cruel cativoiro a huma infeliz criada, unicamente por ideias do seu capricho, e por ella portar-se  
com

com virtuosos sentimentos. Eu já mais com *Willians* tive pensamentos, que não fossem muito puros; porque conserveo o meu coração livre dos perniciosos sistemas de amor desordenado, assim como das lembranças de mudar de estado: eu fugiria, no estado em que me vejo, não digo com *Willians*; mas com qualquer homem da mais baixa esfera, com tanto que eu entendesse, que salvava a minha honra; porém, dizei-me, Senhor, não tendes vós feito os possíveis esforços para me enganar com as lembranças de Matrimónio com esse mesmo *Willians*, a quem...

Basta, me disse, interrompendo as minhas palavras, pois não quero ouvir-te mais; e pondo-se a mão por diante do rosto, ficou alguns instantes pensativo; e eu muda esperando a sua resolução: deu alguns passos para a porta, como em signal de ausentar-se, mas tornando rapidamente se chegou perto de mim, e me disse = ainda que eu podia castigar o atrevimento, com que me tens fallado, com tudo, quero mostrar-te qual he  
a mi-

a minha generozidade a teu respeito; quero que vejas algumas propostas, que te faço por escrito, para que conheças o dezejo, que tenho de fazer-te feliz: medita-as bem, Pamella; olha para ellas com toda a ponderação, e dar-me-hás á manhã a resposta: se for favoravel serás venturoza, e se contraria, conhecerás por ultimo até onde chega a minha desesperação: a Deos Pamella; e auzentando-se me deixou, qual podeis considerar, entregue a huma cruel angustia. Tornou a Jewkes conduzindo-me hum papel fechado, que eraõ as propostas de meu Amo. Eu as tomei, e depois de vistas, e bem ponderadas me deliberei a dar-lhe a resposta seguinte.

„ Desculpai, Senhor, a firmeza,  
 „ e rezolução com, que respondo ao de-  
 „ licado assumpto, q̃ tratais, pois naõ  
 „ quero entreter-vos com palavras pa-  
 „ leativas, como o faz huma pessoa,  
 „ que está duvidoza na sua determina-  
 „ ção: respõder-vos-hei decizivaméte,  
 „ como quem dese seus tenros annos se  
 „ rezolveo a preferir a Virtude a tudo  
 „ quanto ha mais estimavel no Mundo.  
 „ Devo,

„ Devo, em defeza da verdade,  
„ e para não merecer os epitetos in-  
„ juriozos, que me costumais dar,  
„ dizer-vos, primeiro, que tudo, não  
„ ter sido já mais o meu animo ca-  
„ zar com *Willians*, nem já mais  
„ me lembrou outra coiza do que sup-  
„ plicar-lhe soccorresse a huma infel-  
„ liz para a pôr em liberdade; e nes-  
„ ta parte vos rogo fiqueis persuadi-  
„ do da pureza da minha verdade,  
„ para que este infeliz não seja, a meu  
„ respeito, o objecto da vossa vingança.  
„

„ Eu não aspiro a mais ventura,  
„ nem apeteço mais grandeza do que  
„ vêr-me na companhia de meus Pais;  
„ riscai, por tanto, da vossa lembrança  
„ a o imaginareis, que me podeis  
„ enganar com as lizongeias persua-  
„ ções de dar-me a entender que-  
„ reis uni-vos comigo nos laços de  
„ Himeneo; porque esses fantasticos  
„ pensamentos estão bem longe da  
„ minha imaginação, e por isso de-  
„ vo fugir d'hum similhante enga-  
„ no.

„ Eu contemplo, Senhor, o ele-  
„ vado



„ vado do vosso nascimento , olho pa-  
„ ra a desigualdade da minha origem ,  
„ e esta distancia taõ grande me faz  
„ crer , que deveis desprezar para Es-  
„ poza huma mulher como eu , pois  
„ que estas saõ as vistas , e os pen-  
„ tamentos do orgulho. Se dezejais  
„ a minha felicidade , facilmente po-  
„ deis fazer-me participante della :  
„ deixai-me ir viver na minha pobre ,  
„ e antiga morada , que alli ferei ven-  
„ turoza , e guardai as vossas dadi-  
„ vas , e grandezas , para quem as  
„ saiba estimar melhor do que eu.

„ Duas vezes me fallais em *Wil-*  
„ lians , e duas vezes devo respon-  
„ der-vos com lizura : lembrai-vos ,  
„ Senhor , que vós mesmo fostes a  
„ origem da infelicidade deste ho-  
„ mem , enganando-o com a vossa car-  
„ ta para o persuadir a que o fariais  
„ feliz com a minha mão : vêde pois  
„ qual dos dois tem uzado de maior  
„ falsidade , e qual será mais repre-  
„ hensível aos olhos de Deos , vós ,  
„ que o enganastes , sendo quem sois ,  
„ ou elle , que se fiou na vossa pala-  
„ vra , sendo quem he ?

„ Eis-

„ Eis-aqui , Senhor , quaes são  
„ os meus honrados pensamentos , e  
„ em quanto vós não fizereis o mel-  
„ mo , será impossivel obrareis bem.  
„ Permitta o Altissimo , que estas pu-  
„ ras verdades toquem o mais fundo  
„ do vosso coração , para fugires dos  
„ perniciosos sistemas , a que vos con-  
„ duz a paixão desordenada. No Tri-  
„ bunal deste Supremo Juiz ponho a  
„ minha causa ; fugi , Senhor , de fi-  
„ cares responsavel aos males da af-  
„ flicta = Pamella = „

Fechei esta resposta , e metten-  
do-a na algibeira , esperava a que me  
fosse pedida , e com effeito sendo cha-  
mada fui á sua presença , e assim me  
disse. Tens examinado , Pamella , as  
minhas propozições ? Sim , Senhor ,  
lhe respondi , e aqui vos entrego a  
decisão dellas : permitti , que me re-  
tire para que a vejais sem eu estar  
presente. Se te parece , me replicou ,  
que ella me será desagradavel , torna  
a levalla , e reflexiona novamente o  
que deves responder ; porque a não  
ser satisfatoria talvez não poderei sup-  
portar a negativa.

Tom. I.

T

Esta

Está decidida a minha resolução, lhe respondi, e nada mais me resta, que considerar, visto que vos dou meu ultimo delengano: com estas palavras me retirei a meu quarto, onde estou escrevendo-vos, e onde espero as results, que sem duvida serão flagellantes.

*Dia 49.*

**P** Assi toda a noite desassocogada duvidando quaes seriaõ as results da resposta, que entreguei a meu Amo: mas a Jewkes veio agora a participar-me ter ido elle ficar por tres dias na companhia d'hum Amigo: graças a Deos, que respirará meu espirito por algum tempo.

*Dia 53.*

**C** Ontar-vos-hei, meu Pai, o mais que tem passado: chegou meu Amo, depois da sua auzencia, e sendo chamada me apresentei diante d'elle com algum susto; mas mostrando-se todo rizonho assim me fallou =? Co-  
mo

mo estás, Pamella? ? Tem soccegado o teu espirito na minha auzencia? Falla, e não me respondas constrangida; porque te asseguro, que estou arrependido do passado, e te prometto não violentar no successivo a tua vontade.

As vossas expressoens, lhe respondi, são bem consolativas, e o modo de cumprir com esses bons propozitos he permittindo-me, sem demora, tornar á caza de meus Pais, por que tanto suspiro. Não, Pamella, me replicou, não tratemos agora da tua ida; porque he necessario regular hum importante negocio, que espero concluir brevemente, e em quanto se não finaliza serás tratada sem a menor oppressão.

Senhor, lhe respondi, permittime, que vos argua com toda a submissão, e respeito: parece que nisso mesmo dais a entender, que duvidais vós mesmo de poder conservar-vos na boa rezolução, que haveis tomado. ?Que tem a pobre Pamella com esse importante negocio, que pertendeis regular? ? Não vêdes, que essas ideias

manifestaõ mais a vossa malicia? ? Naõ  
 conheceis , que o condescẽder eu com  
 o vosso penlamenteo he mostrar , que  
 naõ dezejo evitar os perigos? ? Que  
 conceito quereis , que faça de mim o  
 Mundo? ? Porventura ignorais , que  
 sendo a reputaçãõ huma precioza joia  
 taõ estimavel , se naõ deve expõr á  
 censura , quando podemos evitallo?  
 ? E quereis , Senhor , que a pobre  
 Pamella se exponha a huma murmu-  
 raçãõ , que lhe he taõ injurioza? ? Que  
 figura pôde fazer esta infeliz na vos-  
 sa caza , nem que necessidade tendes  
 do seu pouco prestimo?

Naõ he isso o que eu pertendo ,  
 me respondeo , e sim , que te conser-  
 ves por quinze dias nesta caza para  
 ao menos dar-te nelles huma próva  
 evidente de quanto dezejo o teu bem ,  
 e me persuadõ , que naõ te arrepende-  
 rás ; porém se nesse tempo experimen-  
 tares a mais minima razaõ de quei-  
 xa , eu te prometto naõ fazer mais  
 oppoziçãõ ás tuas instancias. Bem es-  
 rá , Senhor , lhe respondi ; eu quero  
 por ultimo condescender a essa racio-  
 navel proposta , e fiada na fé da vossa  
 pala-

palavra ficarei esses quinze dias , na certeza de que , findo este termo , cumprireis fielmente o que me prometteis.

Elle entãõ dirigindo-se a Jewkes , lhe disse , recomendo-vos muito a Pamella : trataia com aquelle respeito devido a huma pessoa , que amarei eternamente , se , como espero , se fizer digna do meu amor. Agora , Senhor , lhe tornei eu , espero me deis licença para escrever a meu Pai , e communicar-lhe este acto da vossa benevolencia : podeis fazello , me respondeo , com tanto porẽm , que eu veja primeiro a vossa carta.

Eis-aqui o principio , que me daõ as minhas esperantas de terem fim as afflicçoens , que tem opprimido meu angustiado coraçãõ : com tudo eu me naõ quero enganar com estas apparencias de bem , e vivirei sobresaltada em quanto o Altissimo naõ ponha fim ás minhas desgraças.

*Dia 55.*

**A** H meu Pai , agora he que tenho motivo para me persuadir ,  
que

que posso chegar a ser venturoza : pendente está da deciziva sorte ser feliz, ou desgraçada : vou patentear-vos huma scena , que excitará ao mesmo tempo a vossa esperansa , e os vossos temores.

Estando eu jantando com M. Jewkes chegou meu Amo , e quando nos levantamos , chegando-se junto á Meza , nos mandou sentar. Vejamos Pamella , me disse , se tens vontade de comer , e pondo-se a trinxar hum frango , repetio = ora come este bocado , que he bem gostozo , e quero me faças este obzequio = eu lhe obedeci aceitando-o , e ao mesmo tempo fiquei confuza ao ver huma affabilidade, qual eu naõ estava costumada a experimentar : depois desta passagem se encaminhou para o Jardim , dizendo-nos , que depois de jantar fossemos tambem a dar hum passeio, o que executámos, indo em direitura sentar-nos ao pé d' huma Cascata , cujo sitio agradavel recreava a vista. Apenas nos vio meu Amo , veio logo sentar-se junto a nós , principiando a fallar-me deste modo.

Quero , Pamella , que me oiças  
com

com toda a ponderação ; porque o assumpto he delicado. Conheço, que estás dotada d'hum talento sublimado, e que a tua capacidade he superior a teus annos, e muito mais superior á vista do pouco tempo, que tens tido, para cultivar o teu espirito : vejo igualmente, que estás ornada d'hum coração grande, e generoso : por outra parte, apesar da arrogancia, com que tens desprezado as minhas offertaes, não posso deixar de admirar-te : he preciso te confesse, que a constancia em conservares, a todo o risco, a tua Virtude, em lugar de te fazeres aborrecivel á minha vista, tens excitado mais o meu amor. Tenho-te franqueado os meus sentimentos, ? Que mais te posso dizer Pamella ?

He certo, que o delicto, que me crimina he haver-te tratado com algum rigor; mas ah, rogo-te, que pezes bem na balança da tua consideração, hum homem do meu caracter, do meu genio, e o que mais he, possuído da paixão mais dominante: por outra parte, a distancia do teu, ao meu nascimento, não tem podido sufocar



focar os sentimentos do meu coração; e eis-aqui o por que não será possível, que eu possa soffrer, occupe outro no teu, o lugar, que eu pertendo unicamente para mim. Esta só lembrança altera tanto o meu espirito, que me tem obrigado a aborrecer até o nome de *Willians*.

Julga tu agora por mim, Pamela, eu te faço o meu Juiz nesta causa, visto, que com lizura te franqueio os meus sentimentos. Eu vejo na doçura dos teus olhos, e conheço, pela amavel confusão do teu semblante, que te animas a dar-me alguma resposta favoravel para soccegar a minha agitação. Falla-me com candura, Pamela, e aconselha-me com franqueza, e ingenuidade, o mesmo que dezerarias eu fizesse.

Eu fiquei suspensa por alguns instantes, porque tocada d'uma agradável sensação, senti o meu peito docemente agitado com esta inesperada declaração: sim, meu Pai; porque as suas expressões me parecêrao tão naturaes, e verdadeiras, que não pude rezistir ao golpe, com que ellas penetra-

trá-

tráraõ o mais intimo do meu coração; mas dando hum suspiro com timidez agradável, assim lhe respondi = rogo-vos, Senhor, que não confundais a vossa indigna criada: sim, não envergonheis á pobre Pamella.

Explica-te com mais clareza, me replicou, sobre o que devo fazer. Quem sou eu, Senhor, lhe tornei, para decidir hum ponto tão delicado, nem como posso ser Juiz n' huma cauza de tanta ponderação: por outra parte, quem sou eu, para merecer tão grande dita? Não, Pamella, insistio elle, tu debes dar-me huma resposta clara, e deciziva, sobre o que devo fazer nos termos ponderados: eu te peço me não negues este favor.

Pois, Senhor, supposto, que he absolutamente forsozo, que vos diga o meu parecer, eu o faço por obedecer-vos. Deveis, primeiro que tudo, ter presente quem sois, considerando o que dirá o Mundo, vendo quanto vos he reprehensivel effectuar hum acto tão contrario á gerarquia do voffo illustre nascimento: eu não me contemplo digna de tão elevada felicidade;

de; porém se realmente amais a pobre Pamella, o tempo, a auzencia, e o familiar trato com pessoas do meu sexo mais distintas, e de outros merecimentos, que a mim me faltaõ, poderãõ pôr-vos em estado de vencer hum amor taõ pouco digno de vós: eis-aqui, Senhor, o melhor, e mais prudente conselho, que póde dar-vos esta vossa serva.

Elle olhou para mim com demonstraçoes de confundido, e depois de fazer huma pequena pausa, teve a generosidade de dizer-me, que não queria me explicasse mais sobre o particular, pôr evitar-me a vergonha de fallar com mais clareza n'hum assumpto taõ delicado, quando aliás, o deixava satisfeito meu modo de pensar; espero porém, que me amarás com preferencia, (acrescentou elle) e que ninguem do Mundo, occupará lugar algum no teu coração; porque se chegasse a imaginar, que tinhas a mais minima inclinação a outra pessoa, não me perdoaria a mim mesmo o continuar amando-te, nem ati o não descubrir-mo.

Bem

Bem podcis , Senhor , seguramente crer , lhe respondi , que o meu coração está totalmente izento de paixões ; que olho com indifferença para todo o homem , e que todos os meus dezejós se reduzem a viver feliz na companhia de meus Pais. Creio , Pamella , me respondeo , quanto me tens dito ; mas não posso dissimular-te , que a minha vaidade está profundamente ferida de que não conhecendo tu , a esse infentato de *Willians* , tiveses a facilidade de rezolver-te a querer fugir com elle.

Senhor , lhe repliquei , eu não pertendo fallar a favor de *Willians* ; mas devo declarar-vos em prezença do Céo , e da Terra ( a quem tomo por testemunhas ) que eu mesma fui a que lhe pedi me auxiliasse para fugir , e que vendo a impossibilidade de o conseguir , me annunciou ser o unico meio de o lograr , unir-se comigo nos laços do Matrimonio ; a cuja propozicão eu logo me neguei , sem que por isso deixasse de offerecer-me o seu auxilio , meramente por compaixão. Eis-aqui , Senhor , na realidade o que tem  
passa-

passado : nesta intelligencia he preciso, pezeis na balancia da justiça todas as minhas razoens para despersuadir-vos das mal fundadas suspeitas, que injustamente vos atormentaõ.

Amavel Pamella, me disse, agora he que posso confessar-te francamente, que recebo maior complacencia neste instante, da que tive em toda a minha vida : péde tu a Deos, que me conserve nestas boas dispoziçoens para por meio dellas ficar vencedor do meu orgulho, e da minha desconfiança. ? Bemdito Deos, exclamei cheia de contentamento? Mal sabeis, Senhor, quanto se enche o meu coração de alegria, ouvindo-vos. Se permaneeis nestes lenhimentos de Virtude, serãõ os meus trabalhos recompensados excessivamente : eu louvarei . .

? Porém como, Pamella, me interrompeo nos devemos conduzir para evitar a murmuraçãõ das gentes? Na verdade, parece-me impossivel poder ter effeito o nosso cazamento?

Bem como o raio, que com rapidez penetra os mais fortes penedos, assim feriraõ estas inesperadas palavras,

bras, improvizamente o mais intimo do meu coração; o que não obstante, revestida de novo vigor, assim lhe disse: Eu vos seguro, Senhor, que nem tenho, nem tive já mais a vaidosa lembrança de aspirar a tão elevada altura: sempre me contemplei feliz com a minha sorte, pois que meu modo de pensar he bem differente do commum dos mais mortaes. Sempre confervo gravado na minha imaginação, que a Virtude do obrar bem, sem duvida alguma, he a maior grandeza, que possui a creatura, e que o fausto, a potestade, e a fidalguia, não são mais do que humas fantasmozas apparencias, com que o Mundo nos engana; porque sendo o homem nada, nada he quanto está anexo ao terreno. Os meus Pais me ensinárao a seguir estes solidos documentos, e por isso amo unicamente a Virtude. Eis-aqui, Senhor, a joia mais precioza, mais estimavel, e de mais subido valor, que eu guardo como prenda, que ninguem ma póde tornar a dar, se chegar a perdella. Contento me em viver na minha pobre choupana; nada mais de-

dezejo , e vós , Senhor , sendo huma coiza taõ alta necessitais outra igual para a vossa inseparavel companhia ; isto supposto . . .

Basta , Pamella , me disse interrompendo-me ; porque a nossa conversação tem passado dos limites , que tinhamos proposto ao principio , e assim he melhor , que deixemos , por hora , este assumpto. Permite-me unicamente , que te diga , que quanto mais confies em mim , tanto mais me obrigarás. Estas foraõ as ultimas palavras , com que nos separámos , ficando eu possuida d' huma cruel desconfiança.

*Dia 58.*

**J**Az confegui tirar os meus papeis do sitio onde os escondi no dia da minha fugida ; porque tendo meu Amo sido convidado para huma boda que se faz em Stranford , pude com facilidade ir por elles. Agora vou contar-vos huma passagem , que succedeo hoje : estando no Jardim com a Jewkes , chegámos a huma porta de grades de ferro , que vai dar á Lameda , e vimos huma mulher , que pelo seu trage  
pa-

parecia huma Sigana , a qual immediatamente veio chegando-se para nós , e assim nos disse : dai-me alguma esmolla , e vos direi la buena dicha = como estavamos da parte de dentro , não suspeitando Jewkes malicia alguma , francamente lhe alargou a mão por entre os varoens de ferro : a Sigana pegando-lhe nella promptamente , depois de ter repetido entre dentes huma ladainha de palavras insignificantes , levantando os olhos aos Céos , em ar de observação , e fazendo-lhe depois algumas figuras triangulares , com o dedo polegar na sua palma , assim lhe disse = brevemente , Senhora , fereis unida nos laços de Hime-neo. Não desagradou este anuncio á Jewkes , que movendo seus largos hombros com a forza das rizadas , que dava , lhe respondeo : muito me alegro da boa noticia , que me dais.

Em todo este tempo reparei , que a Sigana não deixava de olhar disfarçadamente para mim , como indicando-me querer dizer-me alguma coiza , cujos inquietos movimentos me fizeram suspeitar , que esta mulher poderia vir  
indu-



induzida por meu Amo, para algum fim particular, e com esta ideia procurei observar todos os seus movimétos.

A Jewkes, que tinha ficado contente com o primeiro anuncio da Sigana, lhe tornou a perguntar, que marido teria por sorte: hum rapaz, respondeo ella, bém gentil, e agradável: muito me alegrô, respondeo a Jewkes, tomando a dar putras maiores rizadas; vós tu, Pamela, me disse, o que te pronosticava a Sigana pegando-me na mão, e olhando para ella com fingida admiração; disse: nada posso pronosticar-vos; porque n' esta branca, e delicada mão se não podem descóbrir as falhas, para vos anunciar por ellas a ventura; mas eu tenho hum remédio, que facilitará o impedimento; e abaixando-se apanhou do chão algumas ervas, com as quaes me esfregou mansamente a palma, dizendo, agora sim, que vejo o que dezejava. Eis aqui a traça por onde corre a linha de Jupiter transversalmente, e que sepára a outra linha da vida. Estoutra he a de Marte, que rectamente vai dar...? Mas que vejo? Ex-cla-

clamou repentinamente com huma especie de arrebatada admiracão? Ah, linda Senhora, vós deveis viver com a maior cautella; porque vós seguro, que com todo o desvello vos solici-taõ; mas nem por isso cazareis, antes terá perigo a vossa honra.

Deos me defenda de semelhante desgraça, lhe respondi, voltando-lhe as costas: a Jewkes no mesmo instante a ameassou com a cadeia, e a Sigana deitou a fugir, indo-nos seguidamente para caza. Esta passagem a fez desconfiar de tal fórma, que chamando a M. Colbrand, e a Nanon tornamos a ir á porta de ferro, para averiguar se ainda apparecia a Sigana; mas em lugar della divizámos ao longe hum homem, que dando passesios d' huma, para outra parte se fazia suspeitozo; o que visto pela Jewkes, cauzando-lhe maiores receios, disse a Colbrand, saibamos quem he aquella figura, e tu Nanon fica acompanhando a Pamella.

Abriraõ entaõ a porta, encaminhando-se para onde estava o homem. Em quanto elles foraõ me lembrou

de que , talvez a Sigana tivesse querido dar-me alguma carta , e por não o poder conseguir a escondesse entre as ervas na acção de apanhallas para me esfregar a mão : quiz defenganar-me , e para o conseguir me fui chegando para o sitio onde ella tinha estado , dizendo ao mesmo tempo a Nannon : olha para aquella flor , que está junto da Aryore , como he formozza ; quizera que ma apanhasses : he Silvestre , me respondeo , e eu lhe repliquei : por isso mesmo quero , que ma tragas , pois entre as flores campestres se acha tambem que admirar .

No emtanto , que ella foi pela flor , affastei com ligeireza as ervas para humma , e outra parte , e achando hum bilhete o guardei com promptidaõ . ( O coração me palpita , sem o poder remediar , quando me lembra esta singular aventura . ) Nannon tornou com a flor , e eu principiei a gavar a sua côr , e formozura : chegou depois a Jewkes , e Colbrand , e nos retirámos , indo eu seguidamente a meu quarto dezejoza de ver o que continha o bilhete , cuja letra não conheci ; mas o  
 seu

seu conteúdo era o seguinte.

„ Tenho excogitado todos os es-  
 „ tratagemas possíveis para dar-vos a  
 „ vizo do perigo, em que estais, e ne-  
 „ nhum se tem logrado: sabei, que  
 „ vosso Amo está na determinação de  
 „ macular a vossa honra, e como o  
 „ não pôde conseguir de outro modo  
 „ pertende enganar-vos, fingindo que-  
 „ rer cazar convosco. Se vireis che-  
 „ gar hum Clerigo com papeis para  
 „ a effectuação do Matrimonio, não  
 „ vos fieis delle; porque tudo he fal-  
 „ samente urdido: he o que vos pôde  
 „ dizer quem o vosso bem dezeja =  
 „ Alguem. =

„ ? Deos Consolador, confortai-me,  
 exclamei ao lêr este bilheite? He pos-  
 „ sível, que assim pertenda a perfidia  
 enganar á innocencia! Céos, qual se-  
 rá a minha desventura! Desgraçada  
 Pamella, que farás, quando por toda  
 a parte te persegua a malevolencia?  
 Isto disse, sem achar mais alivio do  
 que recorrer ás minhas lagrimas, co-  
 mo companheiras inseparaveis da mi-  
 nha afflicção.

*Dia 60, do meu tormento.*

**N** Este instante chega meu Amo, e eu me vejo em outra tribulação; porque tendo procurado os meus papeis, os não acho, por mais diligencias que tenho feito, e supponho, que estarão na sua mão: eu não sei com que valor me hei de apresentar diante d'elle; porque já estará Senhor de todos os meus segredos, e não sei que remedio lhe hei de dar; vêde pois, meus amados Pais, se tenho razão para estar toda consternada.

*Dia 60, de tarde.*

**S** Ubio meu Amo a fallar-me, e com semblante risonho me disse: Pamela, tenho em meu poder huns papeis, que escrevestes, e por elles te fazes cúmplice de alta traicão. ? Traicão, Senhor, lhe respondi? Sim, Pamela, ou ao menos o supponho, porque tu és mui fecunda em estratagemas, se bem que ainda os não tenho lido.

Pois se ainda os não tendes lido, lhe repliquei, rogo-vos mos restituais; porque sendo o seu contexto dirigido  
a meus

a meus Pais, não parece justo saibais os particulares, que escreve huma filha, e do contrario me fazeis huma grande violencia, segurando-vos, que nelles se não acha mais do que algumas expressoens de queixas contra o modo, com que me tendes tratado. Como os papeis, me respondeo, não contenhaõ outra coiza mais offensiva, não tens por que te affligires; porque nessa parte, sendo comedidas, não me offendem as tuas queixas: he precizo, que eu os leia todos, e tirando-os da algibeira, folheando alguns, proleguio: aqui se achão algumas cartas amatorias escritas a *Williams*. !Amatorias! Não, Senhor, lhe respondi promptamente. Chama-as tu como quizeres, me replicou; o certo he, que estaõ escritas com artificio.

Porém supposto, que tens formado hum diario tão exacto: dize-me, onde estaõ as cartas anteriores as que tenho na mão? As tem meu Pai, lhe respondi: pois he precizo, me replicou, que eu as veja; pois do contrario não poderei ficar inteiramente satisfeito, sobre o principio da commu-  
nica-

nicacão com *Willians*. Eu vos faço, Senhor, lhe disse, huma exacta relação do como foi. Não, me replicou, isso não me satisfaz, pois que este ponto he o mais essencial para mim: rogo-te escrevas a teu Pai, mandando-lhas pedir, e que as entregue ao portador, que eu mandar por ellas: igualmente dezejo ver a continuacão destas, nas quaes deverãõ estar as particularidades dos teus projectos.

Supposto, Senhor, lhe respondi, que vos empenhais em ser obedecido, permiti-me, que vá a meu quarto a procurallas. Elle mo concedeo, e seguidamente cheguei ao meu gabinete com algum sentimento de ser eu a mesma, que puzesse nas suas mãos huma declaracão de todos os meus particulares; mas assentei comigo ser justo assim o fazer, e por isso tomando-os todos, fielmente lhos entreguei, dizendo-lhe: eu vos rogo, Senhor, que sejas benigno em os lêr com alguma indulgencia, se a cazo a minha pena tem corrido com alguma liberdade, e tomando-as sem me responder mais palavra, como estivesse no Jardim,

dim, foi lêndo-as até chegar ao Lago em cuja borda se assentou, ficando eu ao longe observando todos os seus movimentos.

Acompanhava elle a leitura com algumas ponderozas suspenções, que de quando, em quando fazia; já olhando atentamente para o Lago; já levantando a vista ao Céu como arrebatado, terminando estas admirações em levantar-se, e ir para a porta onde foi a minha desgraça: alli se demorou algum tempo, como assegurando-se da verdade á vista do Espigão, do sobre arco arruinado, e dos tijollos, que ainda permaneciaõ no chão, cujos fragmentos estayaõ justificando qual tinha sido a sorte da minha desventura: depois disto, como me visse ao longe, encaminhou os passos para onde eu estava, e chegando-se a mim, me disse: na verdade, Pamella, que esta narrativa da tua triste historia he capaz de enternecer ao mais duro coração, e te asseguro, que ella tem penetrado o mais fundo da minha Alma, na consideração do fatal perigo, que tiveste junto áquelle Lago, cuja  
vista



vista não poderá deixar de horrificar-me toda a minha vida.

Ah, Senhor, lhe respondi, e como poderei eu também deixar de louvar continuamente ao Altíssimo por me livrar da morte, fazendo-me vencedora da minha propria fraqueza: ponderai bem qual seria o meu temor, e qual o meu dezejo de conservar ileza a minha honra: a Graça de Deos me foyteve para rezervar a vida. Eu estou confundido, Pamella, me respondo, e te peço perdão da crueldade, com que te expuz a tantos perigos: eu quero indemnizar-te o quanto por mim tens padecido; quero fazer-te feliz unindo-me contigo nos doces laços de Himineo, pois que isto, e muito mais merecem as tuas raras qualidades.

Nestas expressões parecia, que fallava o seu coração sem reboço, e com a maior candidez; porém repentinamente se mudou a scena d'hum modo bem extranho, a que eu dei cauza; porque vindo-me ao pensamento a carta, em que me avizavaõ do cazamento fingido, assim lhe disse: Senhor,

a po=

a pobre Pamella se considera indigna de merecer huma felicidade, qual a que lhe annunciáis, e que unicamente contribuirá para excitar a inveja universal, e a murmuração entre os vossos iguaes : desenganai-vos concedendo-me, unicamente, a graça, que tantas vezes vos tenho supplicado, de me deixar ir para a companhia de meus Pais, na certeza de que será o maior beneficio, que me podeis fazer.

Apenas me ouviu estas razões, quando virando-me a cara, furiosamente se retirou, chamando-me fatua, e obstinada: eu quiz apaziguallo, dando alguns passos em seu seguimento; mas elle apressadamente se metteo por huma das ruas do Jardim, deixando-me penetrada da mais aguda-dor na consideração de ter sido intempestivamente a motora imprudente do seu justo enfado.

*São as duas horas da tarde.*

**N** Este instante vem a Jewkes a dizer-me da parte de meu Amo, que me prepare sem perda de tempo para marchar, pois que já mandou a promp-

apromptar o Coche para esse effeito. ? E para onde, lhe perguntei ? Para a caza dos vossos Pais, me respondeo. ? Ah, e será possível, lhe tornei, que eu tenha tal ventura ? Dizei-lhe, que promptamente me preparo, e que neste instante he que me posso chamar feliz. Partio a Jewkes com a minha resposta; mas agora torna a subir dizendo-me: ? Estás prompta, Pamela ? ? Valha-me Deos, exclamei, com taõ inopinada pressa ? Dizei-lhe, que já vou.

Eu não sei, que juizo deva formar desta rapida determinação: já está o Coche na porta esperando por mim, e o terrivel Colbrand preparado para montar a Cavallo: já não posso escrever mais.

*Dia 6o, pela meia noite.*

**I**gnoro qual será o meu destino: vejo-me actualmente, n'uma Aldeia já de caminho para a vossa caza, e como tenho tempo, seguirei a minha historia, em quanto todos descansão. Tornou terceira vez a Jewkes, e entregando-me as guineas, que eu lhe tinha

tinha dado, me disse, vamos Pamela: eu a segui; e como fôssemos direitoamente passar junto á falla onde estava meu Amo, chegando á porta lhe perguntou se me ordenava alguma coisa antes de partir. Não, respondeo elle; que se vá com Deos, a procurar a sua felicidade; tenho experiencia da sua Virtude; merece ír acompanhada com a sua mesma honra.

Estas palavras se imprimirão tanto na minha Alma, que senti n' aquelle momento separar-me da sua caza, de fórma, que por huma parte não quizera tellas ouvido, e por outra me alegravaõ: meu coração se affimilhava ao dos antigos Israelitas, que suspiravaõ pelas Cebollas do Egypto, depois de terem soffrido allistaõ penoso cativoiro.

Finalmente entrei no Coche, e disse a Roberto; aqui me tens, segunda vez em campanha, feita neste objecto do engano, do poder, e da fortuna; eu supponho, que vosso Amo vos terá communicado suas Ordens. Sim, Myladi, me respondeo. Rogo-vos, lhe repliquei, que não me deis esse

elle tratamento, nem tenhais o chapéo na mão, quando falleis comigo. Este he, me respondeo elle, hum dos preceitos, que me foraõ cõmunicados.

Logo que entrei no Coche montou a Cavallo Colbrand, como para acompanhar-me, e recuzando-o eu, me disse igualmente, tirando-se o chapéo, que elle devia servir de resguardo, para que me não succedesse algum mal. Partimos pois, (sem ter eu de quem me despedir com o lenço, como o fiz com M. Jervis, e mais criados) e entrando na estrada Real apenas me podia persuadir ser verdade o que por mim passava.

Querraras scenas, dizia eu comigo mesma, tenho representado em tão pouco tempo!! Quanto he variavel o pensamento dos mortaes!! Quam incertas são suas determinações! O coração humano he todo hum estrovagante enigma, e o homem nada tem, que não seja incerteza, e confusão? Vós outros, meus amados Pais, tendes sabido ser felizes, porque, apesar da vossa pobreza, vos ajudais, e consolais reciprocamente.

Eis-

Eis-aqui algumas das ponderações com que alimentei pelo caminho o meu pensamento até chegar a esta Aldeia, que foi perto da noite, e onde Colbrand, e Roberto me trataõ com a maior distincão, e respeito. Depois da ceia veio o mesmo Roberto procurar-me, para me entregar huma carta de meu Amo, o qual lhe ordenára ma não dêsse de não no sitio onde pernoitassemos, cujo conteúdo era o seguinte.

„ Quando te entreguem esta carta, creio Pamella, sentirás mais sócegoado o teu alterado espirito, e que não me chamarás enganador, vendo-te proxima a lograrsa felicidade da companhia de teus Pais, porque tanto suspiravas. Se eu te não separasse de mim com tanta rapidez, talvez seria impossivel vencer-me em consentir esta ausencia. Eis-aqui o porque te não fallei na ultima despedida, conhecendo a minha dominante paixão, e a minha fragilidade nesta parte.

„ Tomo a penna unicamente para assegurar-te quanto dezejo a tua  
„ feli-

„ felicidade, e quanto me seria agra-  
 „ davel devêr-te o obzequio de dei-  
 „ xares passar hum anno sem tomares  
 „ estado, principalmente com Wil-  
 „ lians. Sim, adoravel Pamella, con-  
 „ cede-me esta graça: pouco te peço;  
 „ não me negues este bem, pois que  
 „ será o maior, que me possas fazer  
 „ em toda a tua vida; já que, por  
 „ ultimo, deixastes de ser feliz, pela  
 „ tua imprudencia! Nada mais te diz  
 „ quem te ama com pureza = M.  
 „ B... „

Eu fiquei sorprendida da mais  
 extranha confuzão; porque repentina-  
 mente senti o meu coração penetrado de  
 mil contrarias agitaçoens. D<sup>e</sup> huma par-  
 te me atemorizavaõ as minhas descon-  
 fianças; e d<sup>e</sup> outra me reprehendia a mi-  
 nha imprudente; e ultima rezoluçaõ:  
 tornava a lêr a carta, e via nella quan-  
 to eraõ generozas as suas expressões,  
 e magnificos os seus pensamentos; mas  
 ao mesmo tempo eu duvidava se era  
 verdade o que por mim passava, por  
 que a consternaçaõ do meu espirito  
 agitava as potências, e até cheguei a  
 suppôr, que era sonho, ou fantazia  
 da

da minha cansada imaginação quanto por mim estava passando; mas por ultimo, esta luta de encontrados pensamentos, me fazia mais sensível a dôr de ver decidida a minha sorte largando de entre as mãos hum bem, que me offerecia a ventura, e que eu não merecia.

Neste estado de desconsolção, mil vezes me chamei desgraçada, repetindo: Pamella infelizard, tu mesma fostes a cauza de tua. Mas suspendendo as palavras, passei d'hum instante, a outro, e a proferir expressões bem contrarias. Alô! Como assim, Pamella, te abandonas tão facilmente a crer humas insinuações demasiadamente lizongueiras? Como assim te persuades da pureza d'hum homem, até agora, teu capital inimigo, sem primeiro consultares bem, com o teu coração?

Eis aqui, meus Pais, a batallia em que estou mettida, e que até me não deixa escrever-vos com soccego. Justo Deos, pacifica o meu espirito atribulado, e pois que conheceis o fundo do meu coração, firmai na mi-



minha Alma os meus virtuozos pen-  
samentos.

**F I M**

*Do primeiro Tomo.*

*Fica-se Imprimindo o Segundo.*

---

Taxaõ este Livro em papel na  
quantia de duzentos , e quarenta reis.  
Lisboa 9 de Maio de 1799.

*Com duas Rubricas.*



REVISTA

Revista de Literatura e Arte

Taxa de envio em  
cada número de 100  
de Maio de 1930

Com sua Revista

# Biblioteca da Ajuda

*Pamella Andrews* / D. Felix Moreno de Monroy  
1799 - Tomo I

**Mon. 72-III-8**

MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO  
Palácio Nacional da Ajuda  
1349-021 LISBOA

tel. - fax 351 21 363 85 92  
[www.ajuda.lib@ippar.pt](mailto:www.ajuda.lib@ippar.pt)  
[www.ippar.pt/sites\\_externos/bajuda](http://www.ippar.pt/sites_externos/bajuda)

© IPPAR / Biblioteca da Ajuda

A publicação de qualquer imagem da documentação incluída neste suporte só deve ser efectuada mediante consulta e autorização prévia.



*Acrobat 4.0* é um suporte lógico de *Adobe Systems Incorporated*



PAMELLA ANDREWS,  
OU  
A VIRTUDE RECOMPENSADA:  
ESCRITA EM INGLEZ  
POR

THOMAS RICHARDSON,  
DEDICADA

A SERENISSIMA SENHORA

D. CARLOTA JOAQUINA,  
PRINCEZA DO BRAZIL.

TRADUZIDA LIVREMENTE,  
rezumida, e acomodada á Linguagem  
Portugueza.

POR

D. FÉLIX MORENO  
DE MONROY.

TOM. II.



LISBOA.

Na Offic. de JOAQUIM THOMAS DE AQUINO  
BULHOENS. Anno de 1799.

---

*Com licença da Real Meza do Desembargo de  
Paço.*



## SERENISSIMA SENHORA.

**C** Onsagro aos Pés de V. A. R. este segundo Tomo da virtuozza Pamella, assim como o fiz do primeiro: com esta graça, que me faculta V. R. A. patenteia ao Mundo hum evidente testemunho da sua generozza Grandeza, pois na aceitação de tão diminutas offerendas, se digna honrar o meu nada, com a beneficencia, que me franqueia. Eu rendo humildemente a V. R. A. as graças por tanta mercé, e rogo ao Altissimo conserve a sua precioza vida para felicidade deste Reino.

*B. os P. de V. R. A.*

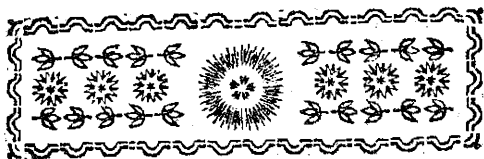
D. Felix Moreno de Monroy.

A ii

Con-








CONTINUAÇÃO  
DO DIÁRIO  
ESCRITO POR PAMELLA,  
A SEUS PAIS.

*Dia 61.*


**M** EUS amados Pais, eu continuo com a narração dos meus acontecimentos: já vos pantei os effeitos tão formidaveis, que fizeraõ em mim as expressões da carta, que me entregou Roberto, de meu Amo: eu não pude em

em toda a noite reconciliar algum foccego; porque ficou agitado o meu espirito, e reduzido a hum estado o mais deploravel: mil vezes chamei ao doce sono para vir dar treguas á minha afflicção; mas elle fugio de mim, e eu fiquei entregue a hum tropel de variaveis pensamentos, que, girando em torno das minhas potencias, consternavaõ, cada vez mais, a minha Alma atribulada. Suspirava, de continuo, pela vinda do claro dia, e as horas, que faltavaõ para o ver me pareciaõ eternidades. Com effeito, a Aurora me annunciou estar completo o meu dezejo: entaõ, eu me preparei para seguir a jornada, e sendo avizada por Colbrand de que tudo estava prompto, fui seguidamente ametter-me no Coche, e principiámos a caminhar: pelas onze horas do dia chegámos a este sitio para descaisar, e desde onde vos estou escrevendo; mas ah, meu Pai, que em vaõ me esforço para me tranquilizar; porque as penetrantes palavras da carta se não sepáraõ do meu pensamento. ! Ah! Quanto melhor me fora o não tellas lido!

Com

Com tudo porém, eu me lisongeio de apresentar-vos hum coração sincero; hum coração, que já mais a ninguém tem enganado se não a mim; hum coração terno...

Prodigio, sobre prodigio: suspendi a penna para fallar a Colbrand, que cheio de contentamento chegou, e me disse = Myladi, agora a caba de dar-me esta carta para vos entregar, hum criado de M. B... que tem vindo quasi pela posta para este effeito; podeis ver o seu contiúdo, e dar a resposta = O meu coração ficou sobrefaltado, e eu não podia comprehender a cauza de tão inesperado acontecimento: tomei a carta, e anciozamente quíz ver o que continha; mas considerai qual seria a minha admiração quando em cada clauzula, que ía lendo, me mostrava a feliz sorte a sua rubicunda face, pronosticando-me huma completa ventura: vêde a cópia da carta.

„ Minha adoravel Pamella: em  
„ vão pertendo lutar contra a paixão  
„ do amor, que te professo. Logo,  
„ que te auzentaste da minha prezen-

„ ça „

„ çã, não me foi possível suspender  
 „ por mais tempo o dezejo, que ti-  
 „ nha de lêr todo o teu Diario: nelle  
 „ tenho visto, não sem admiração,  
 „ quanto por mim tens passado, e o  
 „ generoso animo com que confessas,  
 „ que, apezar de ser eu o motor das  
 „ tuas desgraças, seria impossível a-  
 „ borrecer-me: vejo o teu candido  
 „ sentimento, quando te déraõ a no-  
 „ ticia da minha desgraça: vejo...  
 „ Mas ah, que o melhor não vejo;  
 „ pois contigo me falta o bem que  
 „ adoro.

„ A melodia da tua doce vós, fe  
 „ não separa dos meus ouvidos: o teu ar  
 „ magestoso: a tua gentileza, e mais  
 „ que tudo os teus virtuozos senti-  
 „ mentos, estaõ impressos no fundo  
 „ do meu coração: tu és, linda Pa-  
 „ mella, a Senhora delle: tu o do-  
 „ minas, e eu não posso estar sem ti:  
 „ se ponderáres bem a candura das mi-  
 „ nhas palavras, conhecerás juntamê-  
 „ te a pureza das minhas intenções:  
 „ fallar-te-hei mais claro: tu, e uni-  
 „ camente tu, és digna da minha  
 „ mão.

„ Es:

„ Esforcei-me esta noite, quanto  
„ pude, para dar algum delcanto ao  
„ meu angustiado espirito, mas o  
„ doce sono consolador fugio de mim :  
„ agitado o meu coração, em vão  
„ procurava algum alivio, pois lhe fal-  
„ tava o bem por quem elle suspi-  
„ rava. Esta insupportavel afflicção  
„ me fez deixar a aborrecivel cama ;  
„ levantei-me della ; gritei pelos cria-  
„ dos ; acudirão todos, e logo co-  
„ nhecêraõ a cauza do meu desafoc-  
„ cego, sem que eu lha patientiasse.  
„ Mandei appromptar hum Caval-  
„ lo para remetter-te esta carta, sem  
„ perca de tempo : vê tu Pamella,  
„ quaes são es effeitos do meu puro  
„ amor.

„ Agora permite-me supplicar-  
„ te, que desde o sitio em que te  
„ ochares, retrocedas para esta caza :  
„ sim, Pamella, torna a consolar meu  
„ afflicto coração. Eu mesmo hirta  
„ procurar-te se não estivesse impossi-  
„ bilitado de fazer similhante exces-  
„ so, por cauza da minha falta de  
„ saude, cuja provém da separação  
„ d' hum objecto, que he a unica con-  
„ so-

„ solação da minha vida. Torna Pa-  
„ mella , torna a alegrar esta caza ,  
„ com a tua adoravel prezença : não  
„ me negues este favor : escuza-me a  
„ confusão , que me cauzará ter que  
„ ir em teu seguimento até á habita-  
„ ção de teus Pais , como o farei  
„ se não condescenderes aos meus ro-  
„ gos.

„ Se és a generosa Pamella , que  
„ imagino ; se te não esqueces de que  
„ tens hum coração grande , não me  
„ negues esta nova próva da tua he-  
„ roicidade : faz-me conhecer , que  
„ sabes perdoar a quem te offendeo ;  
„ mas juntamente ao que te ama mais  
„ do que a si mesmo. Outro favor te  
„ supplico , e he , escrevas a teu Pai  
„ assegurando-lhe , que já não tem  
„ de que temer , e juntamente pedir-  
„ lhe te remetta os papeis , que lhe  
„ mandastes por via de *Willians* , e  
„ de cuja carta póde ser o portador  
„ o mesmo criado , que leva esta.

„ Quando deste modo tiveres satis-  
„ feito os meus dezejões , nada mais  
„ me resta do que fazer-te feliz , fa-  
„ zendo-me eu venturozo ; porque he

„ pre-

„ preciso , que seja unicamente teu  
„ = M. B... „

! Ah ! ? E que poderei eu fazer quando me vejo tratada com tanta generozidade ? ? E como poderei rezistir a humas expressoens desta qualidade ? ! Oh Céos ! E será possível , que amaõ , que escreveo esta carta , venha a ser o pinhor da minha esperansa , recebendo-a eu para a uniaõ de inviolaveis lasos ? Eu já não posso conservar o meu coraçãõ tranquillo , e he preciso condescender aos rogos de meu Amo ; eu me rezolvo , a obedecello tornando para a sua companhia ; sim , meu Pai , eu retrocedo os meus passos , e sem demora vou procurar a felicidade , que a sorte me annuncia : isto mesmo vos digo por outra carta , que condúz hum criado , recõmendando-vos lhe entregueis todos os padeis , que vos remetti por via de *Willians* : a Deos meu Pai.

! Ah ! Eu vou nutrit a minha Alma com as esperansas da minha propria felicidade : vou a alimentar o meu espirito , com os rizonhos objectos , que se offerecem á minha imaginaçaõ.

ção. ? Esperança, filha do Céu; doce paga da Virtude, fereis acazo enganozas illuzoens? ! Ah! Não, eu me pronostico deliciozas venturas: as minhas esperanças são fundadas no poder da Mão Supprema: eu... Mas he preciso largar a penna; tornallahei a tomar para seguir o fio da minha rara historia:



*Dia 64.*

**P** Reparado o Coche para retroceder a jornada, adverti a Colbrand a fizessem o mais depressa, que possivel fosse: cuja determinação os colmou d' huma completa alegria, tanto, que com a maior promptidão o executáraõ, dando apenas lugar a que descansassem os Cavallos: nós caminhámos com tanta velocidade, que tendo cansado no caminho o Cavallo, em que ía montado Colbrand, foi necessario entrar, a meus rogos, comigo no Coche, para poder acompanharme, e pelas seis horas do se-  
guin-



guinte dia nos achámos de volta na caza de meu Amo, não sem admiração de M. Jewkes, que foi a primeira em receber-nos.

Como o Pateo fosse retirado do quarto onde descansava meu Amo, e elle estivesse doente, não sentio o ruido do Coche, e eu pedi á Jewkes o não acordasse, nem depois lhe dêsse noticia, visto querer eu juntamente descansar, por sentir-me moida da grande agitação do Caminho: Eu me retirei na intelligencia de que a Jewkes faria o que lhe tinha supplicado; mas a poucos instantes tornou a procurar-me, dizendo-me, vir em nome de meu Amo a pedir-me lhe fizesse o obzequio de ir vizitallo, pois estava levantado; o que logo executei.

Confesso-vos, meu Pai, que cheguei á sua presença sem aquella repugnancia, que anteriormente sentia: o meu coração estava banhado d'uma extraordinaria consolação, tanto, que elle conheceo no meu semblante quanto era completa a minha alegria, e olhando para mim com aspecto agradavel, assim me disse: amavel Pamela,

la,

la, tens-me dado huma evidente prova do quanto dezejas comprazer-me: eu admiro, cada vez mais, os teus merecimentos: por elles tens adquirido a ampla liberdade, que te faculto de andares como, e por onde quizeres, pois que és Senhora da tua, e da minha vontade. ? Dize-me, mandaste pedir a teu Pai os papeis, que te recomendei? Sim, Senhor, lhe respondi, e espero brevemente, que elles mos remetta. Eu te agradeço, profeguo, esse bom dezejo, que tens de obzequiar-me nesta parte: agora quero noticiar-te, que mandei soltar da Cadeia a *Willians*, e não só está já na sua caza; mas até lhe perdoei o dinheiro, que me devia: igualmente te participo ter recebido carta de minha Irmã, a qual me escreve com demaziada insivilidade, e tanto, que não posso deixar de estar escandalizado della.

Em quanto a *Willians*, lhe respondi, eu me alegro, Senhor, que sejas tão benigno com elle, pois eu fui a culpada em cahir na vossa desgraça; assim como sinto, na minha

Al-

Alma, que vossa Irmã Myladi Davers tenha dado cauza para desagradar-vos, se bem, que me persuado serem essas dezordens a meu respeito: entãõ, dando-me a carta proseguio: ali verás o que me escreve: discorre sobre o seu contiúdo, e depois fallaremos; a Deos Pamella, pois naõ me sinto bom, e quero tornar para a cama. Deos permitta, Senhor, lhe respondi, dar-vos os alivios, que dezejo, e despedindo-me delle fui seguidamente a meu quarto a lér a carta, cujo traslado he o seguinte.

„ Meu Irmão: eu naõ posso dei-  
„ xar de mostrar-te o meu resentimẽ-  
„ to, quando oiço, que degeneras de  
„ quem és. Quem imaginaria, que  
„ tivesses a baixeza de roubar huma  
„ innocente rapariga, criada de mi-  
„ nha defunta Mãi, a quem ella e-  
„ ducou com sentimentos honrados.  
„ ? Eu quizera me disseses, que uti-  
„ lidade te rezulta de perder a hu-  
„ ma infeliz, que sempre se conser-  
„ vou virtuoza? Naõ posso persuadir-  
„ me, que o teu pensamento seja ca-  
„ zar com ella: porque seria iniquo  
pen-

„ pensamento. Bem sabes , que a nos-  
 „ sa Familia he das mais antigas de  
 „ este Reino , e que até agora não  
 „ tem havido nella quem a tenha des-  
 „ honrado com Matrimonios dezi-  
 „ guais : considera pois , em tal ca-  
 „ zo , a injuria , que farias a teus  
 „ parentes.

„ Dissimularte-hia esta loucura ,  
 „ se a tua origem não fosse tão ele-  
 „ vada , e por isso , se tal vileza exe-  
 „ cutares , eu , e todos os meus pa-  
 „ rentes , nos envergonharemos de  
 „ que sejas ramo da nossa familia , e  
 „ até terei pejo de ouvir dizer , que  
 „ sou tua Irmã. Sirvaõ-te de estímulo  
 „ as minhas expressões , para dar li-  
 „ berdade a essa infeliz , e para obra-  
 „ res segundo péde a grandeza do  
 „ teu nascimento ; pois que só deste  
 „ modo applacarás as iras da tua Ir-  
 „ mã , Davers.

Vêde , meus Pais , huma car-  
 ta bem cruel : vêde qual he o or-  
 gulho dos Poderozos. Vivem endeo-  
 zados com o fantasma da sua ele-  
 vada Nobreza : elles se não lem-  
 braõ do nada que foraõ , e o na-  
 da ,

da , que haõ-de ser : a feia morte  
finará rapidamente os seus dias , e  
elles ficaraõ no eterno caos do es-  
quecimento , sendo a sua sorte  
igual á do mizero mendigo : a hon-  
ra , a Virtude , e as boas acçoens ,  
he que daõ o merecimẽto á creatura ;  
seja ella da qualidade que for ; por-  
que sem estas nada val a fidalguia ,  
nem a grandeza. ! Deos Immortal ,  
quanto está desfigurada a obra  
das vossas Mãos , quanto se tem  
ensoberbecido o homem , que de  
nada formasteis !

! Ah ! Eu me transporto : eu  
naõ posso , meus Pais , deixar , quan-  
do nisto fallo , de elevar o meu  
pensamento a consideraçõens bem  
ponderozas ; porque me lembra a  
igualdade com que serãõ julgados  
no Tribunal Divino os pequenos ,  
e os grandes , os pobres , e os ri-  
cos , e que , torno a dizer , esse fan-  
tasma da grandeza naõ tem lá me-  
ricimento algum , e sim as boas  
obras , sem as quaes em vaõ per-  
tenderá a creatura lograr a eterna  
felicidade. Eis-aqui de donde vêm ,  
Tom. II, B que

que eu tanto me conforme com a minha forte , seja ella qual for.

Além de que , supponhamos , que possaõ apresentar os grandes huma seguida successão de Nobreza de muitos Avós : ? Porventura os troncos das pobres familias não poderaõ ser na sua origem iguaes , se não milhores , das d'aquelles ? Porventura , não poderãõ tambem , d'aqui a hum seculo serem possuidores dos seus mesmos bens , e verem-se os descendentes d'aquella alta Linhagem , reduzidos á maior vileza , e miserabilidade ? ? Não está o Mundo mostrando-nos cada dia estes , e outros iguais exemplos ? ? Acazo não he esta a natural variedade , e inconstancia das coizas humanas ? ! Ah ! ? Estas reflexoens me transportaõ até elevar-me á mais alta contemplaçãõ ?



*Dia 65.*

**M** Eu Amo passou hontem com milhoras , e hoje pela manhã me

me avizou estivesse prompta para de tarde ir dar hum passeio com elle na Berlinda; porque nisso tinha a maior complacencia: eu fiquei cheia de contentamento, pelo favor taõ especial com que me honrava; se bem, que no meio de ser-me grata esta ventura considerei, que sahindo-me enganoza a minha esperansa, viria por ultimo a ser a mulher mais infeliz. Com effeito, preparei-me, e chegada a hora foi conduzida por M. Jewkes á Berlinda, e todos tres entrámos nella, mandando meu Amo, que caminhasse com passos vagarozos, e fallando comigo assim disse.

Adoravel Pamella, já terás lido a carta de minha Irmã, mas sabe, primeiro que tudo, que além de estar possuída d'hum espirito de soberba, está sentidissima do desprezo, que tenho feito a hum casamento proposto por ella com a filha de Milor... em quem, como em todas as mais, não acho nenhum dos teus elevados merecimentos; e supposto, que já conheças a candura com que te fallo, permite-me tambem te manifeste os

segredos , que estão occultos no mais fundo do meu coração , dando-me licença para uzar , neste momento venturozo , d' algumas frases , que não estás costumada a ouvir. Sim , adorada Pamella , permite-me dizer-te , que tu és o objecto mais lindo , que se póde imaginar : as tuas excellentes circumstancias , e perfeiçoens te fazem credora da minha mão , e sem duvida brevemente nos uniremos n' aquelles doces , e indissoluveis laços de Himeneo , que só a morte póde dezatar.

Embora critiquem aquelles , que , não sabendo fazer distincção dos merecimentos , graduaõ as exterioridades do Nascimento , sem olharem para os dotes d' Alma ; porque não pondéraõ , que estes são mais apreciaveis. Com tudo , ! Oh linda Pamella ! o que mais sinto he a sensação , que poderá cauzar-te o não vêr-te tratada como mereces , pelos meus iguaes ; porém espero , que quando vejaõ em ti hum modello da cazada mais perfeita , se desenganáraõ do seu erro , e teráo inve-



ja da minha felicidade , e muito mais quando conheçaõ a superioridade da tua Alma , e que vives com teu marido n'hum aprazivel sociedade , n'hum doce uniaõ , e n'hum amor casto , e reciproco , que sem duvida he hum gloria anticipada , e o maior bem a que se póde aspirar. ? Naõ discorro com acerto Pamella ?

Senhor , lhe respondi , as vossas expressoens se conformaõ com as regras da Virtude , e naõ posso menos de confessar , que ellas tem enchido de consolaçaõ a minha Alma. Esses desprezos , que tanto haveis ponderado , os sentirei unicamente por vós ; porque em quanto a mim saberei ser feliz dentro da minha caza , onde naõ estarei occioza , exercitando-me em governos domesticos , e economicos , que he a unica obrigaçaõ , e principal objecto , que deve ter hum Mãe de familia.

Por outra parte , naõ faltarão exercicios caritativos , e virtuosos , em que utilize á humanidade ; e o pequeno tempo , que me restar desocupado ,

cupado, empregallo-hei na leitura dos Livros instructivos, com os quaes não só cultivarei meu entendimento, mas aprenderei a fazer-me mais digna de vós, e da vossa conversação: sobre tudo será a minha principal occupação dar, continuamente, graças ao Altissimo, pelos beneficios, que me tem feito, rogando-lhe sempre por vós, e por mim; por vós para que vos recompense o bem, que me fizerdes, e por mim, para que, com a sua graça, possa desempenhar as obrigaçoens do meu estado.

? Parece-vos, Senhor, que a mulher, que assim procure repartir as suas horas, lhe faltarão occupaçoens, em que passar o tempo? Com tudo porém, como considero, que o desprezo, que possaõ fazer de mim as gentes, recairá sobre vós, quero anticipar-me a fazer-vos huma supplica, e he, que em tudo quanto diga respeito a mim façais de modo, que contradiga, e reprehenda ao Luxo, á profanidade, e á indecencia; porque me persuado serem estes, além de criminozos, huns objectos insistentes

tes para a inveja das do meu sexo, que não soffrem verem outra na sua presença mais brilhante do que ellas, e isto as poderá desafiar para dicterios, e murmuraçoens.

Fiz aqui pauza na intelligência, de que tinha fallado demaziadamente; porém elle, com rizonho semblante, me animou, dizendo-me. ? Porque te suspendes, incomparavel Pamella? ? Porque assim dás termo a teus elegantes discursos, quando assáz merecem toda admiração, e enche de contentamento a minha Alma? Eu te juro, que elevado na doce linguagem dos teus virtuosos pensamentos, estaria todo o dia transportado em contemplar-te. Sim, linda Pamella, as tuas bellas qualidades são dignas de admiração, e as tuas encantadoras palavras dulcificão os meus ouvidos. ! Ah, Pamella, quanto seremos felizes!

Com quanta doçura chegarei a vêr completos os meus dezejós: chegarei a vêr-me unido contigo, n<sup>o</sup> aquelles laços, tão estreitos, que só a morte poderá desfatar: emtaõ,  
nesses

nesses brilhantes, e felizes dias seremos venturozos, quando a tua vontade calcule os actos, que te dictar a razão, e o bom regulamento: emtaõ, quando á sombra da nossa dita nos lembrar das tormentozas borrafeas, que temos padecido, e quando seguros da mais leve mudança, consideremos os extraordinarios grãos, por onde temos chegado a ser ditozos: emtaõ, finalmente, he que os nossos coraçõens vivirão como no centro das suas delicias.

Porém, Pamella, permite-me agora, que te pergunte qual foi a cauza de separeares-te de mim com tanta desconfiança, ao tempo em que estava manifestando-te o meu affecto, de hum modo nada contrario á tua Virtude. ? Porventura não te dava próvas as mais evidentes da minha sinceridade?

Eu tinha na algibeira a carta da Sigana, e entregando-lha, assim lhe disse: eis-aqui, Senhor, o signal mais evidente da minha justa desconfiança: esta carta, que vos apresento justificará a razão, que me assistia para  
de.

dezejar affastar-me de vós : unicamente d' este modo he , que eu considerava poder ficar illeza a minha honra do mais minimo perigo. Rogo-vos porém , que , se imaginais de quem ella seja , perdoeis ao leu Author , unicamente pelo zelo , que o moveo a concorrer para huma acção de humanidade , e de Religiaõ , e por ser em vós hum acto de heroismo , bem proprio da vossa virtuoza generozidade.

Tomou a carta : esteve lendo-a com attensaõ : reparou na firma , que dezia = *alguem* = , e depois , olhando para mim , proleguio : sim , sem duvida he de alguem , e ainda que esteja a letra disfarçada , conheço quẽ foi seu Author ; porém , como já finalizáraõ as minhas ficçoens , te declaro com ingenuidade , que effectivamente tinha ideado enganar-te , pelo meio do supposto Matrimonio ; e como Longman o chegasse a comprehender , tive tambem a advertencia de avizar a Jewkes para que te vigiasse de fórma , que não podesse chegar esta noticia ás tuas mãos : agora porém ,

porém, minha Pamella, estando eu satisfeito da razão tão justa, que tivestes para essa desconfiança, devo também segurar-te a certeza de não obrar coisa alguma contra o que te mandou a noticia, seja quem for, pois em tudo quero mostrar-te, quanto conheço o bem fundadas, que eraõ as tuas queixas, e o muito, que dezejo comprazer-te.

Por esta passagem conhecereis, meus queridos Pais, quam venturoza tem sido, por ultimo, vossa filha Pamella, depois de conseguir huma tão feliz transmutação; e nestes termos, todas as minhas expressões serão diminutas, para patientiar-vos o meu excessivo contentamento. E como poderei eu, de hoje em diante, deixar de louvar continuamente á Alta Providencia, que assim, por extraordinarios caminhos, me vai conduzindo ao estado feliz da mais completa dita.

: Logo, que chegámos outra vez a caza, me deu o braço para apear-me da Berlinda, conduzindo-me pela mão até chegar á falla, não sem  
admi-

admiração de todos os criados , que presente estavaõ. M. Jewkes , tinha conservado-se como palmada todo o tempo , que foi espectadora da nossa conversação , mas vendo o acto obzequioso , que meu Amo se dignava fazer-me , para congrassar-se com elle lhe disse : eu , Senhor , sempre tenho dito a Myladi , (este he o nome com que me trata agora ) que erais facil em perdoar as vossas proprias offensas , e que . . . Naõ , lhe interrompeo meu Amo , nada tenho que perdoar a Pamella : ella tem sido a offendida ; e advirto-vos , tendeis de hoje em diante , tanto cuidado em servilla , como até agora o tendes tido em agravialla ; porque para o futuro deveis respeitalla iguالمême como a mim : a estas palavras em mudeceo ella , mostrando juntamême a sua pena , com as lagrimas , que de seus olhos cor riaõ , o q̄ visto por meu Amo proseguio , dizendo : Pamella , consolla a M. Jewkes.

! Ah ! Vêde , meus Pais , que acção taõ generosa , como ade encõ-mendar-me a mim a consolação daquella pobre velha , taõ afflicta. Eu  
em-

emtaõ pegando-lhe affectuozamente na mão , lhe disse : nada tendeis que temer ; porque a superioridade , que me franqueia meu Amo será inseparavel da minha humanidade , cujos effeitos sempre serãõ de compaixãõ ; além de que , tudo quanto tendes obrado a meu respeito era tendente á segunda cauza , e nestes termos , eu não poderei já mais deixar de contemplar as vossas acçoens , como obediencias d' huma vontade , á qual eu terei a dita de viver sempre submissa. Meu Amo , que para mim olhava com ar de admiração assim disse : a Deos Pamella : cada instante vejo augmentar-se a tua prudencia , e o teu merecimento , e fazeres-te mais estimavel , e digna de mim. Seguidamente nos leparámos , retirando-me eu ao meu Gabinete a dar mil graças ao Altissimo por mercê taõ singular.

---

*Dia 66.*

**H**oje de manhã veio meu Amo procurar-me , e assim me falou :



lou: Pamella, quero advertir-te, que he indispensavelmente necessario fazeres alguns vestidos para o dia do nosso Cazamento, e como elles devem ser da tua eleiçãõ, quizera me disseses a este respeito o que appeteces, pois dezejo effectuallo com brevidade, se bem que me parece melhor fazer-se este acto em segredo. Nada lhe respondi a esta propoziçãõ, e como elle visse ter ficado pensativa, sem contextar-lhe a coiza alguma, accrescentou: ? Que, não te mereço resposta, minha Pamella? ? A cazo tens algum inconveniente, que propôr-me?

Naõ, Senhor, lhe respondi; a minha vontade he insaparavel da vossa: unicamente reparo em não tereis-me advertido, que a celebraçãõ do Matrimonio se havia de effectuar occultamente. Assim he, me replicou; mas lembrando-me, que indo á Igreja se faria logo publico, me persuadi ser melhor fazello em caza. Eu tambem, Senhor, vos lembro, que me parece mais acertado celebrar-se hum Sacramento n' hum lugar santificado. Sem duvida discorres bem, me ref-

respondeo, e para tirar toda a duvida de suspeita (por se acaso te lembras do Cazamento fingido) mandarei preparar a Ermida, e nella se effectuará esta Santa seremonia. Estamos acordes, lhe disse eu, cheia de contentamento; falta agora perguntarvos se tereis a bem escreva a meus Pais, participando-lhes esta feliz, e agradavel noticia. Pódes escrever quanto quizeres, me respondeo, pois que já tiveraõ fim os motivos da prohibiçaõ, que tinhas para o fazer: nisto estavamos, quando chegou a Jewkes dando-lhe parte de ter vindo o criado, que foi levar-vos a minha carta desde o caminho: mandou-o entrar, e chegando á sua presença assim fallou.

Senhor, o bom Andrews, não quiz entregar-me os papeis, que se lhe mandárõ pedir; e como elle me patentiasse algumas circumstancias a este respeito, procureis todos os meios de o persuadir, mas em vaõ, porque elle não deu credito ás minhas protestaçoens: esforçou-se, quanto pôde, para me mostrar ser aquella carta escrita

crita á forsa, e constrangida, tirando-o por consequencia do retrocesso, que ella sua filha tinha feito na jornada: tornei a esforçar-me nos meus protestos; porém, sem quere-rem dar ouvidos ás minhas palavras, elle, e sua mulher principiáraõ a lamentar-se com lagrimas, e suspiros, repetindo. ? Infeliz Pamella, já te não tornaremos a vêr? ? Que destino taõ fatal será o teu, oh filha desgraçada?

Ficou meu Amo sentidissimo de ouvir a narraçaõ, que lhe fez o criado, e eu igualmente taõ afflicta de assim o ver, que deraõ logo meus olhos evidentes signaes da excessiva pena, que opprimia ao meu coraçãõ; o que visto por elle, me consolou, dizendo-me: Não chores, minha Pamella; porque as demostraçoens, que vez em mim de enfado, não he contra teus Pais: sei quaes saõ os seus honrados sentimentos, e que foraõ justos os motivos da sua duvida, e da sua dôr, e por isso unicamente torno a rogar-te lhes escrevas outra vez, consolando-os, e persuadindo-os a cre-  
rem

rem a verdade dos meus puros, e virtuosos dezejos, com cuja carta tornará este criado, e conduzir-me-há esses papeis, que tanto appetço vêr: porém, Pamella, proseguio passando a outro assumpto, quero advertir-te, que á manhã espero venhaõ jantar comigo, varias Senhoras, e Cavalheiros d'estes contornos, e quizera te apresentasses a elles por ser este o objecto principal da sua vinda; porém eu quizera dever-te o obsequio de lhe appareceres com aquelle gracioso, e completo traje, que preparastes para tua jornada: elle he taõ galante, e te realsa de tal modo, que te faz mais gentil, e agradavel.

Senhor, lhe tornei a repetir, a minha vontade está fugeita á vossa: a vós pertence o mandar, e a mim o obedecer: ficai certo d'esta verdade para a continuacão de vossos mandatos: elle ficou agradado da minha condescendencia, e com affectuosas palavras se despedio de mim. De tarde me mandou chamar para dar hum passeio com elle pelo Jardim: obedeci seus preceitos, indo a encontral-

lo

lo ao pé d'hum Cascata no meio do arvoredado: sahio-me ao encontro, e mandou-me assentar junto a si, principiou a fallar-me deste modo. Quero contar-te, Pamella, hum galante passagem, que tive hoje. Depois que me separei de ti, fui dar hum passeio tres milhas d'aqui distante, onde há hum sitio retirado do caminho Real, o mais lindo, e agradavel, que imaginar-se-póde; porque a sua delicioza planisse se vê toda circumdada de corpulentos chopos, e outras arvores, algumas carcomidas dos antigos seculos, mas a sua folhagem taõ verde, e seus ramos taõ pompozos, que deleitaõ á vista, e naõ consentem que o Sol penetre seus troncos: correndo pelo meio, e ao cumprimento delle, passa hum esplanado, e manso Rio, acompanhado pelas suas bordas de varios assentos de cantaria, para a commodidade dos que vaõ divertir-se: ao longo, d'hum, e outra parte, se vem correrem differentes regatos de cristalinas aguas, que repartidas pela campina, faz o seu rego fructificar os diversos Pomares, que a jar-

Tom. II.

C

dina-

dinados mostraõ o seu fructo quazi pendente sobre a terra.

Alli concorrem de continuo varias familias, a gozarem do gosto, que a sua amenidade influe na vista, e faz elevar o pensamento ao Artifice Supremo, que assim se dignou fazer do nada taõ maravilhozas obras. Eu cheguei a este sitio, e appeando-me do Coche, principiei a gozar do recreio: ? Mas quem te parece, que encontraria nelle passeando-se, e lendo n' hum livro? A teu humilde, e rendido fervidor *Williams*. Naõ mudes de cõr *Pamella*, ouve-me soccegada.

Elle estava virado de costas para mim, e eu, por isso mesmo, quiz fallar-lhe antes que me visse. ? Como estais, meu grande Amigo? lhe disse. Elle ouvindo a minha vós junto a si inesperadamente, fez hum taõ extraordinario movimento, que entendi caíste no Rio. Eu sinto, prosegui, que vos cauze tanto susto a minha vós. ? Que estais lendo? Senhor, me respondeo, o *Telemaco*; mas como a esse tempo principiasse a formar-se hu-

ma grossa Nuvem , deitando de si alguns pingos de agoa , lhe offereci o meu Coche para o conduzir na minha companhia , e naõ obstante , que elle recuzava , aceitou o meu offerecimento.

Discorre agora Pamella , qual seria o objecto da nossa conversaçãõ : esforçou-se quanto pôde para persuadir-me o seu sentimento , por ter caído no meu desagrado ; mas eu lhe protestei naõ conservar-lhe rancor algum por essa cauza : seguimos o assumpto até chegar-mos á sua Aldeia , onde o deixei ; e na verdade , Pamella , te asseguro , que sabe guardar bem teus segredos , pois naõ foi possivel confessar-me , que tu lhe contestastes ás suas propostas de Cazamento.

Senhor , lhe respondi , se amais a Pamella , como' lho haveis patentiado : se naõ pertendeis consternar seu candido coração ; e se vos merecem credito as suas palavras , dai finalmente termo ás vossas desconfianças : já vos protestei , e agora o torno a repetir , com toda a sinceridade , que eu naõ podia contestar-lhe nesse

assumpto, pois que, nem pelo pensamento, me passou nunca a mais pequena lembrança de tomar esse estado, e por isso não podia já mais olhar com inclinação para nenhum homem: isto supposto, nem eu mereço, que me mortifiqueis, nem vós tendes razão para lembrar-vos mais dessas passagens.

Elle assim me prometteo, segurando-me ficar totalmente satisfeito das minhas candidas expressões, e depois disso nos retiramos. Eis-aqui, meus Pais, o benigno aspecto, que vai mostrando-me a favoravel ventura: permitta o Céu, que chegue a completar-se, para poder chamar-me perfectamente feliz:



*Dia 67.*

**C**Om effeito, hoje pelo meio dia chegáraõ a esta casa as Senhoras, e Cavalheiros, que hontem me annunciou meu Amo, encaminhando-se todos para o Jardim em quanto se  
 não

naõ jantava: eu imagino, que estavaõ bem dezejosos de ver-me, pois que indo meu Amo aprocurar-me assim me fallou. Vem minha Pamella, a obzequiar aquellas Senhoras, que impacientes te esperaõ, para lograr o gosto de ver-te. Seguro-vos, Senhor, lhe respondi, que estou cheia de pejo, porèm eu vou a obedecer-vos. Elle se adiantou para anunciar-lhes a minha ida, e eu seguidamente me fui chegando até huma caza de recreio, onde esperavaõ por mim: logo que me viraõ se levantáraõ, fitando a sua vista para os meus movimentos tanto, que me reduzi a huma especie de inacção taõ extraordinaria, que apenas podia mover-me, seguindo depois com tal desacordo os meus passos, que os principiei a adiantar com desproporcionada formalidade.

Emtaõ meu Amo, sahindo-me ao encontro suspendeo o meu impetu, dizendo: ?Para que caminhas taõ depressa, minha adoravel Pamella?! Ah! ?Nada te sobresalte? Eu, já mais Senhora de mim, lhe fiz huma mizura, e igualmente a todo o Nobre  
ajun-



ajuntamento, que com risonho agrado me correspondeo, o que não obstante, eu me conservei algum tanto perturbada, e para animar-me, proseguio meu Amo, dizendo-me: não te envergonhes minha Pamella; por que estes Senhores, ainda que não duvidaõ da tua historia, tambem conhecem o teu merecimento. Estimo, lhe respondi, que a sua benignidade seja tanta, pois desse modo me prometto tenhaõ meus erros desculpa. Não, me respondeo huma das Senhoras, nada temos, que vos perdoar, antes olharemos sempre para vós como modello do nosso sexo, e estimamos ver premiada a vossa Virtude com a ventura a que M. B. . . vos quer elevar.

Eu me não contemplo digna, lhe repliquei, de huma tal felicidade; mas a ditoza sorte, ou para melhor dizer, a Mão benefica da Sabia Providencia, que distribue os bens como lhe práz, se dignou franquear-me este, que meu Amo se digna fazer-me. ? Como vosso Amo, disse com ar de galanteria hum dos Cavalheiros? Eu espe-

espero, que não lhe torneis a dar esse nome, não seja, que, á vossa imitação queriaõ fazer o mesmo, por moda, estas Senhoras. Nunca, lhe respondi, poderaõ ellas ter os justos motivos, que em mim concorrem, para uzar d' esta linguagem; porque já mais me poderei esquecer, que tenho a honra de intitular-me criada de M. B. ...

Louváraõ todos, igualmente a minha resposta, e depois de gastarmos algum tempo em passagens de galanteria, foraõ chamados para jantar. Rogáraõ a meu Amo lhes concedesse o gosto de que eu os acompanhasse a comer com elles na Meza; e como fossem as Senhoras as mais effectivas nos seus rogos, lhes respondeo elle com toda a urbanidade, que eu tinha livre vontade para aceitar, ou não, este obzequio, do qual eu roguei me dispensassem. ? Pois que motivo tens, Pamella, disse meu Amo, para escuzar-te, quando todas estas Senhoras te rogaõ que as acompanhes? Senhor, lhe respondi, as honras, nem sempre he louvavel accitallas; quando

do a vossa bondade me faça merecedora de receber semelhantes obsequios, e quando veja ser eu, effectivamente, mais digna do que me contemplo, então abraçarei gostosa quantas me franquear a ocazião, e se proporcionarem, de poder comprazellas.

Esta humilde, e razoavel desculpa excitou nos circumstantes motivos de maior applauzo, e louvor, aceitando a minha excusa, por não dezejarem constranger-me; mas com a condição de acompanhallos de tarde ao jogo, e a tomar o xá, o que eu lhes offereci, por não parecer demasiadamente proluxa. Ouvi agora, meus Pais, a afflicta passagem em que estou mettida, e que me tem posto no maior desafoslego. Logo, que foraõ todos jantar, me retirei a meu quarto, e principiei a fazer mil discursos, e ponderaçoes sobre as variedades de figuras, que, neste theatro do Mundo, tinha representado em tão pouco tempo; mas todas figuras verdadeiras, e cujos papeis eu tinha bem desempenhado.

Satisfeita, e obediente no estado

do Camponhez: invensível, cheia de constancia, e de conformidade, no de perseguida: humilde, e reconhecida, no de venturoza; e em todos os estados inseparavel da Virtude, e dos deveres anexos aos mesmos. Eis-aqui quaes eraõ as minhas ponderaçoens, e quaes os motivos do meu transporte; mas pondo termo aos meus ponderozos discursos, tomei a penna para vos escrever, e estando occupada neste gostozo exercicio veio meu Amo procurar-me, e assim me falou.

? Terás algum sobressalto, minha Pamella, se quando fores chamada para a companhia d'aquellas Senhoras, vires no rancho hum homem, que bem conheces, pela tua grande communicação com elle? Não, Senhor, lhe respondi, nem ha motivo para esse meu sobressalto. Com tudo, proseguio, não obstante que te vejo com esse foccego de espirito, quero advertir-te, que quando entrares na sala, não deixarás de sobressaltar-te á vista d'hum homem, que deve influir-te a maior transmutação. ? Parece-me, Senhor,

nhor, lhe repliquei, que pertendeis fazer próva do meu valor? Pois que, me tornou, já te parece, que não terás animo para o vêr? Senhor, lhe disse, sem duvida me será sensível ver diante de mim, e na prezença de esse Illustre Congresso, esse homem que me anunciais, pois sabendo todos as nossas antecedencias, creio virei a ser o objecto da murmuração; porém como vós quereis, que assim seja, eu não posso separar-me da obediencia aos vossos preceitos, por dever juzeitar-me em tudo á vossa vontade.

Elle olhou para mim com ar risonho, e depois proseguio: eu creio, que não succederá assim como te persuades; porque nem os circumstantes murmurarão de ti, nem haverá motivo para o que imaginas; mas para ficares totalmente soccegada, dou-te licença de fallares a esse homem, que te anuncio, não só francamente, mas da forma que quizeres, e para que o ames sem preferencia a mim. Com estas ultimas palavras se auzentou, deixando-me toda afflicta na suppozição

ção de que principiavão a renovarem-se seus humes a respeito de M. Williams, e nesta consternação me confervo até agora que sou chamada para comparecer a tomar o Xá na companhia d'aquellas Senhoras: vêde, meus Pais, o lanse que me espera: eu vos participarei quanto succeder a este respeito.



*Desde o dia 67, até 71.*

**M**Inha querida Mãi, he preciso que as minhas cartas se dirijaõ a vos: o meu coração está completamente banhado d' huma inexplicavel alegria: as minhas lagrimas nesta hora, que vos estou escrevendo correm fio, a fio, de meus olhos, taõ copiozamente, que vaõ misturadas com estas letras; ? Mas ah! Que saõ lagrimas de gosto, e de contentamento. Teve razaõ meu Amo, para advertir-me taõ misteriozamente, que me naõ affustasse quando visse o homem, que me indicava. Eu vos seguro, que na  
minha

minha vida tive maior sobressalto; por que não esperava tal encontro, nem podia haver no Mundo homem a quem eu mais amasse do que o indicado por elle.

Naõ, minha Mãe, não era M. *Willians*, como eu imaginava, o que devia apresentar-se á minha vista; mas sim meu amado, e respeitavel Pai: elle me ordena, que miudamente vos refira tudo quanto tem passado desde a hora, em que a Providencia o moveo a vir procurar-me, e eu obedecendo a seu preceito, e juntamente ao de meu estimavel Amo, vou contar-vos todas as passagens, para que tenhais o gosto de as lêr.

Bem sabeis a consternação em que ficastes, logo que chegou á vossa presença o criado com a carta, que vos escrevi desde o caminho, e sitio em que me achava: sabeis igualmente, a deliberação, que tomou meu Pai, de pôr-se em caminho para vir saber da sua pobre filha Pamella; ouvi pois, agora os passos que seguirão á sua resolução. Elle, apezar da sua velhice, andiantou-se quanto pôde,  
até

até chegar a huma pouzada , que está perto deste sitio : alli tomando algum refrigerio , mudando-se de camiza , e pondo-se huma gravata , que trazia preparada , encaminhou-se para esta caza acompanhado unicamente do temor de achar algum máo acolhimento nella ; mas não foi como imaginava ; porque chegando á porta , e dizendo queria fallar a huma criada grave , foi logo conduzido para a falla de espera , onde seguidamente lhe appareceo M. Jewkes perguntando-lhe quem era , a quem procurava , e o que pretendia. Unicamente , lhe respondeo elle , quero fallar a M. B. . . para communicar-lhe hum negocio , de tanta suppuzição , que da sua resposta pende , ou a minha vida , ou a minha morte.

Esperai , bom Velho , lhe disse a Jewkes , e entrando na falla onde estava meu Amo , e dando-lhe o recado , foi este rapidamente cheio de curiozidade ver quem o procurava com tanta afflicção ; mas são imaginaveis os effeitos , que cauzárao a sua vista : elle fica admirado , e cheio de  
hu-



humã alegria extraordinaria : elle abrindo seus braços o enlaça affectuosamente , o une a seu peito , e lhe diz : eu não posso deixar de maravilhar-me ao vêr humã tal rezoluçãõ como a vossa , e estimo viesseis a tão bom tempo , que possais ser participante da mais completa ventura. Senhor , lhe respondeo elle , eu não quero mais ventura do que levar comigo a minha filha : este he o meu negocio : venho por ella , e he preciso , que logo , logo , ma entregueis. Vossa filha , lhe replicou meu Amo , está proxima a lograr humã dita tão grande , qual vós não podeis imaginar.

! Ah ! ? Pois acazo , exclamou meu Pai , está Pamella morrendo ? Não , lhe replicou elle , logra perfeita saude , e já recebestes humã carta em que vos participa a certeza de estar completamête satisfeita na esperansa da sua proxima felicidade. Senhor , lhe tornou meu Pai , a maior felicidade de Pamella , e minha , será estar-mos bem longe de vós : eis-aqui o desenganõ com que vos falla o Velho Andrews : lembrai-vos , que lá n'outra

outra occasiaõ me enganastes, dizendo-me a tinheis mandado a Londres: como pois, deverei eu fiar-me nas vossas palavras, nem nas vossas promessas: agora, talvez façais o mesmo propondo-me as suas fortunas: quero, por tanto, vêr, e fallar á minha Pamella: sou seu Pai: tenho jurisdicção sobre ella, e potestade para assim o requerer. Deu meu Amo hum sorriso, e proseguio, sim, he muito justo, que assim seja: vós lhe fallareis neste instante, e em taõ conhecereis qual tem sido a vossa fortuna em terreis huma filha, que he digna de enlaçar-se comigo na doce uniaõ de Hymeneo. Senhor, lhe replicou meu Pai, as vossas enganozas exprelloens augmentaõ a minha desconfiança, e o dezejo, que tenho de lhe fallar.

Torno a assegurar-vos, repetio meu Amo, que n'este instante vereis a Pamella, e tambem vereis o vosso desengano, quando fiquéis persuadida de que está destinada para ser minha amada Consorte. Vós quereis, que eu perca o juizo, respondeo meu Pai, pois pertendeis persuadir-me huma ac-  
çaõ

ção tão extraordinaria : ? Porventura ignoro a distancia do vosso ao seu nascimento? ? E como , Senhor , poderei eu , á vista d' huma tal desproporção , deixar de contemplar a impossibilidade de effectuar-se hum semelhante Matrimonio?

Deixai-vos dessas ponderações , tornou a replicar meu Amo ; porque não póde haver impossibilidade alguma contra o meu gosto : Pamela será minha Esposa ; porque he merecedora de maiores venturas , e he para mim a joia mais estimavel , que posso ter neste Mundo : nada tendes , que replicar-me : eu vou desfazer as vossas duvidas : esperai hum pequeno instante em quanto a chamo para completar o vosso desejo , e sem lhe ouvir mais resposta o deixou na companhia de Jewkes ; máo tão pasmado do que tinha ouvido , que por algum tempo ficou duvidozo se era , ou não , sonho , ou preocupação da sua fantasia quanto por elle passava.

Tornou meu Amo para a sala ; não sem grande alvoroço , na consideração do excessivo contentamento ,  
que

que eu receberia de taõ agradavel encontro; e como participasse aos convidados o cazo, e o extraordinario amor, que nos-tinhamos, lhe rogáraõ dispozesse de tal sorte o nosso encontro, que podessem todos testemunhar huma scena de ternura, e de admiracãõ, qual a que esperavaõ; e com effeito, depois de me procurar para o anuncio já relatado, tornou onde estava meu Pai, e conduzindo-o para a falla o apresentou no meio do Congresso: todos o recebêraõ com atencioza demonstraçaõ de affecto, e rodeando-o principiáraõ a louvar o meu merecimento, e o seu honrado caracter.

Agradeço, Senhores, respondeo elle, as vossas sinceras expressoens, e o muito apreço, que fazeis de minha filha: eu sempre a eduquei com aquelles sentimentos honrados, que caracterizaõ a todo o racional vivente, e mais que tudo, procurei arraigar no mais fundo da sua Alma o Santo temor de Deos: se ella obra bem faz o que deve, e naõ lhe peço outra çouza: a verdade, Senhores, he a

joia mais precioza , e mais estimavel , que póde ter a creatura : eis-aqui de onde vem o feu maior merecimento : tudo o mais , Senhores , depende da irregularidade dos acontecimentos , da cazualidade , ou d'esse lizongeiro bem , a quem amaior parte dos mortais chamaõ fortuna ; mas fortuna momentanea , e que desapparece como o fumo ; porque a pós della vem a desgraça para mostrar ao homem o como vive enganado.

O Pastor na sua Choupana , o que curvado sobre a terra ganha o sustento á custa do suor do feu rosto ; o pobre mendigo , e até o enferrolhado escravo , que entre grilhoens vê perdida a sua liberdade , conformando-se com a sua sorte vem a ser tão feliz , como o Monarca elevado no Solio da sua grandeza ; porém , Senhores , dando termo a estes discursos , perdoai vos diga , que ainda sendo grande a satisfação , que tenho de estar na vossa presença seria maior o meu contentamento se me naõ dilatasteis o gosto de ver , e fallar a minha filha Pamella , pois já he noite ,  
e ha

e ha muito tempo que espero por este venturozo momento. Sentai-vos, lhe disse meu Amo, em quanto ella chega, pois que já a mandei chamar.

Então, huma das Senhoras conduzio a meu Pai para huma cadeira, que ficava contraria ás luzes, e detrás da porta por onde eu devia entrar. Cheguei, com effeito, e levantando-se todos me recebêraõ com affagos, levando-me da mão huma das Senhoras, para hum assento ao pé da meza onde estavaõ as luzes no meio da falla: bem observava eu, que, com algum sorrizo, olhavaõ todos para a parte onde estava meu Pai; mas como imaginasse, que era M. *Willians*, como objecto do lanse, me não atrevia a inclinar a vista para aquelle sitio.

A este tempo fallou meu Amo, dizendo-me: já sei, minha Pamella, que escrevestes a teus Pais, annunciando-lhes o teu proximo, e venturozo destino, e te seguro, estou dezejozo de que chegue a sua resposta, na certeza do gosto, que recebêraõ quando vejaõ o destino superior a que

te eleva o teu merecimento. Senhor, lhe respondi, aquellas duas Almas são inseparaveis do amor, e sendo tão excessivo o que tem a esta sua filha, vendo a felicidade, que lhe franqueia a vossa bondade, sem duvida lançarão fóra do seu coração aquellas afflicções, que tanto os atormentava a meu respeito; porque o amor paternal, como he puro, não tem limites. Vêde pois, qual deverá ser o meu para com elles.

A mavioza doçura d'estas repetidas expressões fizeraõ huma sensação tão terna no peito do venerando Pai, que não podendo supprimir o gosto, que lhe causavaõ, rompeo em soluços, dando livre curso a suas lagrimas, que com violencia os seus olhos reprezavaõ; e exclamando em alta voz, assim repete: adorada Pamella, filha digna do meu especial amor: filha das minhas entranhas: He possível, que te vejo? Eu entãõ (!Oh Céos!) dirijo a vista para o amado Pai, e transportada do affecto, sem mais advertencia derrubo a meza, que diante de mim estava; lan-

lanço-me a seus pés, lhos abraço, lhos beijo, e assim lhe digo: querido Pai, he possível... que eu logre... este bem... quando... o Céu... E não pude dizer mais; porque os soluços, as lagrimas, o amor, o gosto, e o sangue produziraõ tão fortes effeitos, que supprimindo-me as palavras me reduziraõ a huma total inacção de sentidos, e potencias, cahindo no chão desmaiada.

Mudou-se o contentamento em actos de consternação; porque todos afflictos, em torno de mim, se lamentavaõ de terem sido origem de tão triste scena; mas tornando eu ao meu acordo, fiz renovar nos circumstantes a alegria, e em mim os affectuosos sentimentos do meu dever: dei hum ai consolador, e olhando para meu Pai (cujas lagrimas ainda corriaõ de seus olhos fio, a fio,) assim lhe fallei. Eis-aqui, Senhor, o venturozo instante em que me posso chamar verdadeiramente feliz, pois que o Céu me concede logtar a vossa vista: fiz parada nas minhas carinhosas expressões; porque vendo meu Amo reno-

yar-

var-se a nossa ternura, nos fez retirar para o interior de outra sala, facilitando-nos deste modo, o poderem os nossos corações reciprocarse com mais algum desafogo; e com effeito, alli he que representamos Pai, e filha, a mais patética scena, fazendo papel a seu salvo, a faudade, o amor, e o sangue, explicando-se com ternura. ! Ah! ? Já mais se vio contentamento igual?

Passado algum tempo foi procurar-nos meu Amo, e nos conduzio á sala onde todo o ajuntamento esperava para tomar-mos o Xá, o qual a seus rogos foi distribuido por mim, pondo-me para esse effeito na testeira da meza: findo este acto se puzeraõ a jogar as cartas, ficando eu dispensada d'este divertimento, por querer meu Amo conversar particularmente com meu Pai, e que eu fosse testemunha das suas expressões: com effeito, retirando-nos os tres para o fundo da sala, e tomando assentos, principio a fallar d'este modo.

Eu quero, Senhor Andrews, patentiar-vos a lizura do meu coração.

Até

Até agora, constrangido o pensamento de mil contrariedades, não se podia accomodar o meu orgulho, a deliberação na aceitação da mão de vossa filha, para minha digna Esposa: longe de rebater os errados sistemas da soberba, me apresentava esta razão, para me affastar d'esta louvavel acção; porém a belleza d'uma Alma virtuosa, (capaz de inflamar de amor puro a todo o homem) a belleza digo, da adoravel, e virtuosa Pamella tem dissipado todas as trévas, que se oppunhaõ a este enlace, fazendo ao mesmo tempo, que eu me contemple feliz, logrando a doce sorte de unir-me com ella em Matrimonio: já não ha que duvidar: o dia está proximo, e eu dezejo, que prezenças este acto para ser mais completo o meu gosto. Pamella, ou bem pela sua natural repugnancia ao Matrimonio, ou pela sua timidez, e pudor, ainda não tem querido deliberar-se a nomear o dia para esta santa uniaõ, e eu quero sejais vós o que, interpondo o vosso respeito, a persuadais á sua prompta execução.

Se-



Senhor, lhe respondeo meu Pai; (levantando as mãos, e os olhos ao Céu) eu estou taõ palmado de ouvir-vos, que naõ posso, primeiro que tudo, deixar de exclamar, ? Bemdito Deos, que assim vos dignasteis consolar, d'hum modo taõ espicial, e extraordinario, a vosso humilde ser-vo? Minha Pamella, proseguio falando comigo, tu naõ debes suspender hum só instante, a elevada fortuna, que te destina o Céu: vêde, Senhor, continuou, a laconica resposta, que dou a quanto da vossa boca tenho ouvido; acrescentando, que na contemplaçã da vossa grandeza, da obediencia de minha filha, e da minha humildade, a vós he que pertence nomear o dia, e a nós o aceitar, e chamar-nos venturozos.

Pois supposto, respondeo elle, que o deixais ao meu arbitrio, seja em bora para a proxima semana. ? Que me respondes Pamella ? Senhor, lhe disse, já que quereis, assim seja, espero dever-vos a graça de effectuar-se o Conforcio na quinta feira; porque nesse dia fui nascida; nesse dia

me

me conduzio vossa Mãi, minha Senhora, da caza de meus Pais; nesse dia me trouceraõ para este sitio, e por isso este dia he para mim muito estimavel, ainda que vos pareça ser em mim suprestição. Sem duvida, me respondeo, que te contemplo agoireira nessa parte, e por isso eu quizeira, que cazando-nos na segunda feira, tivesses os mais dias por aziagos, e sómente este por feliz, dizendo deste modo: na segunda feira ajustáraõ meus Pais o Cazamento para o effectuarem na quarta; na segunda feira foi annunciado o meu nascimento, e na quinta me pario minha Mãi, e deste modo principiando sempre a contar desde a segunda feira tudo quanto por ti tem passado, viesse por ultimo a concluir, dizendo, na segunda feira tive o gosto da doce uniaõ com meu adorado Espozo, e na quinta já naõ podia duvidar da minha felicidade.

Meu Pai deu hum forrizo; eu fiquei envergonhada, e elle mudou de conversaçã com algumas insignificantes perguntas, ás quaes meu Pai respon-

pondeo taõ satisfeito , e cheio de contentamento , que reberberava no seu semblante , a alegria do seu coração : nisto passámos todo o tempo até o em que se despediraõ aquellas Senhoras , e Cavalheiros , com affectos tais a meu respeito , que renovarã a admiração no venerando Velho ao ver elevada a tal ventura , e estimação , a sua pobre filha Pamella. Seguidamente me retirei ao meu quarto na companhia de meu Pai , onde ciamos juntos , conduzindo-o depois á caza , que destinado se havia para o seu descanso.



*Dia 72.*

**L**Ogo que me levantei fui procurar o amado Pai para saber como tinha passado a noite, e seguidamente o conduzi ao Jardim , naõ para o divertir , mas sim para lhe mostrar os sitios , que na minha flagellante afflicção podiaõ ter sido cauza da lamentavel , e fatal sorte de sua filha : ponderamos elle , e eu , os perigos

rigos de que me livrára a Divina Providencia , e levantando as mãos ao Céu entuamos , alternativamente o Cantico dos tres Mancebos de Babilonia com tanta ternura , que misturava-mos com as palavras copiozas lagrimas de reconhecimento.

Depois de findo este acto , vimos ao longe , que meu Amo vinha procurar-nos , e faindo-lhe ao encontro nos comprimentou affavelmente , passando a ponderar quam grande tinha sido a sua admiração ao ver nas minhas cartas até onde tinha chegado o meu excessivo padecimento. Na verdade , Pamella , me disse , que já mais entendi tivesses sido tratada com tanta deshumanidade , e atrevimento pela Jewkes ; ella excedeo em tudo ao cumprimento das minhas Ordens , e por isso deve agora ficar a teu arbitrio a satisfação do seu excesso . e desde logo deve separar-se da tua companhia , sendo este o unico modo com que nesta parte pódes ficar satisfeita.

! Ah ! Não , Senhor , lhe respondi : M. Jewkes não deve padecer o mais minimo incommodo a meu respeito.

peito: ella não me offendeo; pois que tendo eu sido a mutora do seu excesso, tem toda a desculpa no que comigo executou: além de que, tendo-nos perduado mutuamente huma, e outra, nenhum direito tenho para queixar-me: eis-aqui, Senhor, a razão porque espero de vós não altereis coisa alguma, na certeza de que approvareis este meu pensamento, quando elle he todo fundado nos preceitos impostos pela nossa Santa Lei.

Esse discurso, Pamella, respondeo elle, não só he digno de admiração, mas até faz ver quanto he inimitavel a tua heroicidade: tu podes vangloriar-te de seres perfeitamente virtuosa, e vós, Senhor Andrews, sois o mais ditozo de todos os Pais, assim como eu ferei o mais feliz de todos os Esposos. Eu vos agradeço, Senhor, lhe respondi, essas sinceras expressoens com que vos dignais honrar-me; mas deveis considerar, que os discursos vão sempre dirigidos pelo dezejo, que me acompanhaõ de obrar bem, e d' aqui vem serem as minhas açcoens encaminhadas ao mais  
per-

perfeito ; e além disso , vivo persuadida em que tenho obrigação de perdoar a toda a pessoa , que me tenha offendido , quando contemplo proceder a minha presente felicidade de aquelles meios para os quaes eu olhava como insupportaveis desgraças. Eis-aqui a razão porque devo estimar os males de que tantos bens me tem resultado.

Olhava meu Pai para mim todo immovel , e como pasmado de ouvir os meus discursos ; porque elle não imaginava podessem produzir tão elevados pensamentos , nem a minha pouca idade , nem os principios da minha educação , tanto que abrazando-me com ternura me osculou na face sem fallar huma só palavra ; e virando-se para meu Amo , lhe disse : Senhor , Pamella tem mais capacidade , do que eu pensava , para dirigir as suas acçoens : vejo igualmente a candidez do vosso coração , e em tais termos a minha presença he escuzada , por tanto , rogo-vos me concedais licença para tornar logo a minha casa , e fazer participante á Confor-  
te

te amada da ventura, que o Céu nos tinha destinado, se acazo o contentamento, de que está completamente banhado o meu coração, não me tira a vida antes de chegar a ella.

Eu não devo condescender aos vossos rogos, lhe respondeo meu Amo; porque dezejo ter o gosto completo de estares presente no dia da effectuação do Matrimonio; o que agora vos peço he, ordeneis a Pamella não deixe de proseguir escrevendo o seu diário, participando a sua Mãi estes acontecimentos, pois desse modo não só concluirá a narração da sua admiravel historia, mas terei o gosto de conservalla escrita, para quando meus Amigos, e eu a lermos achar novo motivo de louvar a sua incomparavel Virtude. Meu Pai assim lho offereceo pondo-me logo por percebeito, que assim o fizesse: esta he a razão porque vos escrevo, communicando-vos estes acontecimentos, e o farei em quanto elle se não restituir á vossa companhia.

*Dia*

## Dia 73.

**H** Oje fomos vêr a Capella, que se preparou para o dia do Confortio, e á manhã se faz nella huma funcão com Muzica, Missa Cantada, e Sermaõ, em obzequio á renovação da dita Capella, por haver muitos annos, que se conservava sem uzo: esta solemnidade será grandioza, pois que foraõ convidados, e deverãõ assistir a ella todas as pessoas Nobres destes contornos, e até M. *Willians*, a quem, com magnanima generosidade, não só lhe perduou meu Amo a grande quantia de dinheiro, que lhe devia, mas quiz recompenfar-lhe com huma ajuda de custo, os dias que esteve prezo: vêde, minha Mãi, se pôde haver hum coração tão benefico, e cheio de piedade como o seu.

Quero agora contar-vos hum lance gracioso. Como á manhã he o dia desta grande funcão, ficou meu Pai  
todo

todo angustiado na consideração de ter que apresentar-se em dia tão festivo, e na companhia da tão Illustre Congresso, com o vestido, que trouxe da sua caza, parecendo-lhe ser huma especie de affronta para meu Amo. Estava elle communicando-me o seu sentimento a este respeito, com toda a particularidade, e sem persuadir-nos, que alguém nos ouvia; mas tendo meu Amo observado a nossa conversação, chegou-se para onde estávamos, e assim disse. Não me occultes, Pamella, coiza alguma: manifesta-me o motivo, que tem o Senhor Andrews para estar como quem padece alguma afflicção, o que conjecturo pelo modo com que tem estado fallando comtigo.

Eu, Senhor, lhe respondi, não devo occultar-vos couza alguma, porque o meu coração está sempre cheio de lizura para convosco: os sentimentos de meu Pai consistem na consideração de ter á manhã que apresentar-se n' huma tão plauzível função, com o pobre trage com que o vêdes: então meu Amo, virando-se  
para



para elle assim lhe fallou. ! Ah! Não, Senhor Andrews, não vos emvergonheis disso. Persuado-me, que não ignorais quam pouco valor daõ ao homem as exterioridades: vós mesmo fizesteis, ainda não ha muito tempo, hum elegante discurso a este respeito, e com sublimes ponderaçoes nos mostrasteis, que nada ha estimavel neste Mundo, que nada he de maior apreço, e que nada eleva ao homem ao solio d'hum digno merecimento, se não a Virtude.

Os ricos vestidos, que me adornão, comparados com os vossos, bem pôdem fazer que eu figure no Mundo, como pessoa de mais alta gerarquia do que vós: bem pôdem fazer mais pompoza a minha fantazia, e mostrarem o meu poder; mas com tudo, estes mesmos vestidos, e quanto a elles está anexo, eu os trocaria de boa vontade comvosco, se a minha Alma ficasse ao mesmo tempo ornada com as virtudes da vossa: com tudo porém, não vos desconsoléis, pois sendo o vosso corpo parecido ao meu, creio lhe ficarão igualmente bem os

meus vestidos: vinde comigo, e escolhereis á vossa vontade o que mais vos agradar entre os muitos, que tenho na minha Guarda-Roupa. Meu Pai fez quanto lhe foi possível para escuzar-se, porém meu Amo lhe respondeo: não, Senhor Andrews, nada tendes, que alegar para a vossa escuza: vinde comigo; e effectivamente teve que obedecer, indo em seu seguimento, e escolhendo hum de pano fino, e côr honesta, com tudo o mais correspondente para o seu adorno, sendo eu a que lhe servi de criada para o vestir.

Confeco-vos, minha Mãi, que fiquei pasmada de o vêr assim vestido; porque tudo lhe ficou tão proporcionado a seu corpo, que ninguem duvidaria têr-se feito pela sua medida; e verdadeiramente representava huma veneranda personagem. Esta acção nos deu motivo para ponderar elle, e eu, quam grande eraõ os beneficios, que recebiamos, e ao mesmo tempo quanto he sensível a hum coração grato vêr-se impossibilitado de poder corresponder com igualdade

as obrigaens, que recebe.

*Dia 66.*

*Dia 47, pela meia noite.*

**H** Oje pela manhã se preparou a familia de galla , e effectivamente foraõ chegando os convidados para a funçaõ: deu-se principio aos Divinos Officios com a maior solemnidade, que se póde imaginar, e fin-dos elles se preparáraõ as Mezas, e fomos a jantar: aqui podia eu fazer-vos huma larga narraçaõ da formalidade com que se fez este acto, e da completa satisfaçaõ com que repetidamente brindavaõ todos em obzequio do futuro, e dezejado dia do meu Conforcio; porém omito estas prolixidades, dizendo-vos unicamente, que foi o acto mais completo, que imaginar-se-póde, naõ deixando meu Amo em todo elle de mostrar pelo contentamento exterior, o quanto estava o seu coraçãõ cheio de alegria.

E ii

De

De tarde se dirigio toda a committiva para o Jardim, dividindo-se em varios ranchos, para lograrem da sua amenidade, e vindo depois a ajuntarem-se no largo da Calcata, da qual interrompivelmente se viaõ despenhar da sua cume borbotoens de agua, que caõdo por entre as quebraduras dos seus bem figurados rchados, formavaõ huma fozza escumataõ branca, e agradavel á vista, que desafiavaõ o gofio para o recreio. Ali, rodeando-me as Senhoras, tornáraõ a perguntar a meu Amo pelo dia certo do nosso Cazamento. Eu quizera, respondeo elle, que se effectuasse á manhã, convindo nisso Pamella, pois esta noite espero me chegue a dispensa dos Proclamas, vêde vós, Senhoras, se conseguis della que assim seja.

Entaõ me requerêraõ a decizaõ desta duvida; mas conhecendo eu, que o seu principal dezejo consistia no grande contentamento, que tinhaõ de lograrem o divertimento de hum dia, em que os festejos saõ mais extensos, e duplicados, respondi-lhes  
com

com sezudeza, e desagrado, ponderando-lhes com razoens fortes, que o acto do Matrimonio requeria huma seria reflexçaõ, e que naõ seria de meu gofio festejar-se este dia com galhofas. As Senhoras, principalmente as mais raparigas, mostráraõ sentimento da minha resposta, perguntando-me a razaõ do meu discurso. Porque entendo, lhes respondi, ser mais proprio celebrar-se com divertimentos, e alegrias, o cumpre annos do Matrimonio, do que o dia em que se contrae: eu me persuado, prosegui, ser demaziado serio para as pessoas do nosso sexo entregarem-se aos festejos, em tempo em que deve ser todo occupado na contemplaçaõ de hum acto taõ sublime. O Matrimonio he hum assumpto taõ grave, que me persuado naõ dar lugar o seu dia se naõ para considerar nas obrigaçoẽs anexas á mesma inseparavel uniaõ: eis-aqui, Senhoras, o que eu tenho ponderado a este respeito, e daqui vem o ser a minha rezoluçaõ taõ timida: com tudo porẽm, devo suggerir-me ás determinaçoens de quem me  
faz

faz feliz ; escolhendo-me para sua Conforte.

Ellas não ficáraõ -muito satisfeitas com os meus discursos , e em ar de galantaria , disse huma deste modo : ? Eu supponho , que esse dia o empregará M. B... cantando Psalmos , e vós em jejum , e actos mortificativos ? Quem vio já mais até agora , fallar em cilicios , e penitencias no alegre dia d' huma Boda ? Não quiz dar resposta a similhantes propozicoens , esperando a que meu Amo desfidisse ; e com effeito , elle , dando hum sorrizo , repetio estas palavras. ? Não vos tinha eu annuciado , Senhoras , qual seria a resposta de Pamella ? E mudando de conversação nos encaminhamos todos a tomar o Xá , em cujo acto se renováraõ algumas graciosas passagens a este respeito , que duráraõ até chegar a hora de se retirarem.

Bem satisfeito estava meu Pai de vêr o honroso modo com que era tratado , e dos favores , que eu recebia ; mas com tudo , elle tornou , com repetidas instancias , a pedir a meu Amo

Amo lhe facultasse licença para logo fazer a sua jornada : ponderou-lhe a complacencia certa , que possuía o seu coração com a futura , e propinqua felicidade do meu venturozo estado , porém que o amor o instigava a não suspender , por mais tempo , o gozoso momento de vêr-se na vossa companhia , para que igualmente fosseis participante das fortunas de vossa filha Pamella ; e sendo attendidas as suas ponderozas supplicas , determinou-se a sua jornada para a madrugada seguinte.

Neste acto de despedida mostrou meu Amo qual era a sua generozidade : eu quero , lhe disse , que logreis de hoje em diante de todas as comodidades necessarias para a vida : contai com a minha protecção , pois que o vosso estabelecimento corre por minha conta : á manhã achareis prompto hum Cavallo , e todo o mais necessario para a vossa jornada ; ficai com elle , porque a vossa idade já não tem forças para caminhar a pé : eu vos mandarei logo sincoenta Guineas ao vosso quarto , para três provido , e não

naõ duvideis do affecto, e veneraçãõ, que vos tenho: a Deos bom Andrews, e abraçando-o se retirou. ? Vêde minha querida Mãi, se pôde haver hum coraçãõ mais magnanimo?

Considerai o como ficaria meu Pai penetrado de grataidãõ: elle se retirou comigo para cearmos, e reco-lher-se mais cedo por cauza da sua jornada; mas no pequeno intervallo, que nos ficava para a despedida, naõ fez outra couza se naõ derramar alegres lagrimas de contentamento, mis-turando em cada palavra hum suspi-ro consolador com que refrigerava o Espirito, quazi suffocado de gosto, e de prazer. ? Bemdito Deos, repe-tia de continuo, que assim me fizestis feliz nos meus derradeiros dias? Finalmente, depois de cearmos, me unio a seu peito com ternos abraços; me deitou repetidas bençoas, e dan-do-me o ultimo a Deos, se retirou a descansar para partir de madrugada. Entãõ eu, banhada em lagrimas, tomei a penna, para contar-vos estas sublimes passagens.

*Dia*

*Dia 75.*

**P**Elas oito horas da manhã veio meu Amo participar-me ter chegado a licenla para o nosso Cazamento, e acrescentou: graças ao Céu, Pamella, que já pôdes livremente nomear o momento para a sua effec-tuaçãõ: confego-vos, que ficou sobrefaltado o meu coraçãõ, mas pon-do-me de joelhos lhe beijei a mão sem levantar a vista do chão, mos-trando-lhe com a minha humilde ex-terioridade, quanto, igualmente, es-tava a minha Alma cheia do mais grato reconhecimento. Elle me suspendeo nos seus braços, declarando-me ser depois de á manhã o dia, que deter-minava para o Conforcio. A minha vontade, lhe respondi, he já insepara-vel do vosso querer, e os vossos pre-ceitos saõ Leis inviolaveis para a mi-nha obediencia: mostrou-me agrade-cer o grato annuncio, e despedindo-se de mim foi montar a Cavallo pa-ra

ra ir de passeio até huma Aldeia circunvizinha.

Vêde agora, meus Pais, de que qualidade são os effeitos, que cauza o amor, quando se apodera insensivelmente dos nossos corações: como meu Amo não viesse a caza se não de tarde, por ter ficado a jantar com huns amigos, me pareceo hum seculo o tempo que passou até o tornar a ver. Tendeis visto hum cordeirinho, que, perdido na Campina, corre de quem para além vallando, até achar o bem, que procura desvelado? Pois assim eu alongava a vista pelas janelas para ver se divizava o objecto do meu cuidado, sentindo no meu interior huma especie de afflicção, tal, que nada foi capaz de amitigar se não a vista de meu Amo.

Logo que chegou foi procurar-me, e depois de algumas candidas expressoens, me patenteou a impaciencia em que estava pela irregular conducta de sua Irmã Myladi Dawers. O Milord, seu Marido, teve o atrevimento, proseguiu, de escrever-me huma carta a teu respeito: eu estava ho-

je

je na companhia de alguns amigos quando ma entregou o seu criado: lí as suas enfadonhas, e pitulantes palavras, e olhando com desprezo para o criado rasguei a carta, lancei no chão os pedaços, e disse, faze presente a teu Amo, que as suas advertencias merecem esta resposta; e que M. B... não está costumado a soffrer insolentes.

Eu, Pamella, fazia tenção de occultar-te esta passagem por não desgostar-te; mas he preciso que te prepares, com a tua costumada prudencia, para soffrer alguma oppozição da parte do orgulhozo genio de minha Irmã, cujas acçoens não correspondem com o seu alto nascimento, de que faz timbre com vangloria. Não tenho, Senhor, lhe respondi, expressoens para manifestar-vos a gratidão, que devo a tantos beneficios, quaes, de continuo, me franqueia a vossa generozidade, pois que nessa advertencia dais huma fiel próva do affecto sincero com que me amais: eu vos seguro, que estou disposta a passar por todas as próvas, em contra-

po-

pozição da minha feliz sorte ; porque sejaõ ellas quaes forem serãõ soffri-  
veis estando eu apoiada com a ven-  
tura de ser vossa Esposa. Elle olhou  
para mim em ar de admiração , e de-  
pois de ficar suspenso por alguns ins-  
tantes , exclamou : ? Inimitavel Pamel-  
la , cada vez te admiro mais ?

Separou-se de mim , e eu fiquei  
contemplando no meu propinquo , e  
futuro estado. Ah , meus Pais , que naõ  
posso bem explicar-vos o grande pe-  
zo com que se vê opprimido o meu  
interior ; porque sem saber a cauza ,  
me faz involuntariamente suspirar ;  
mas eu me persuado será talvez effei-  
to da fraqueza d' huma Alma entre-  
gue , com excesso , á mesma contem-  
plação do negocio mais importante ,  
que se póde imaginar.

~~~~~  
*Dia 76, pela meia noite.*

**P** Or. ultimo , meus Pais , pouco  
falta para celebrar-se a mais au-  
gusta de todas as feremonias ; mas ah ;  
que

que meu coração naõ está livre d'  
aquelle occulto pezo , que o opprime ;  
se bem ao mesmo tempo sinto junta-  
mente hum enexplicavel contentamen-  
to no mais interior da minha Alma ,  
e conheço que já mais poderei esque-  
cer-me dos beneficios , que a mãos  
cheias , reparte comigo a Divina Pro-  
videncia.

Hoje de manhã , apenas se le-  
vantou meu Amo , veio logo procur-  
rar-me , e entrando no meu quarto  
assim me fallou : venho , Pamella , cui-  
dadozo a observar se as tuas expressivas  
palavras condizem com a alegria do  
teu rosto , e me parece , que te acho  
alguma couza pensativa. Naõ vos en-  
ganais , Senhor , lhe respondi , mas  
he porque tenho considerado , que se  
á manhã vos cazasseis com huma Se-  
nhora da vossa gerarquia , a estas ho-  
ras , e todo o dia de hoje , se estariaõ fir-  
mando contratos , fazendo-se Escritu-  
ras , e outros ajustes d' esta natureza ;  
porém a pobre Pamella nada tem que  
vos dar , pois até os vestidos , que  
a cobrem os deve á vossa liberalidade ;  
eis-aqui , Senhor o unico pensamen-  
to ,



to, que me póde melancolizar, se bem que por outra parte vejo t'er Pamela dadivas, que vos apresentar, e dadivas de infinito valor, qual he, hum coração candido, e fiel, que já mais vos será deslial.

E que mais, me replicou, posso eu appetecer: sim, adoravel Pamela, que outra couza posso eu dezejar se não a pureza do teu coração, nem que joia mais precioza pódes tu offerecer-me, que seja de mais subidos quilates: dizes bem; Pamela, tu me apresentas, no teu candido coração, huma dadiva impagavel; além de que, quando faltaõ os bens patrimoniaes equivalentes os dezejos, e os effeitos. Todos os que souberem a tua historia, e conheaõ o teu merecimento; dirãõ seguramente, que eu não poderei, já mais, indemnizar-te o muito que, a meu respeito, tens padecido, e os terriveis assaltos, que tens vencido valerosamente. E quem poderá negar-te o fructo de huma victoria conseguida a tanto custo? Finalmente, Pamela, eu fundo toda a minha vaidade em ter chegado a descobrir

cobrir hum thezouro tão estimavel como tu. Senhor, lhe respondi com humildade, as vossas expressoens me confundem, e eu as não posso pagar se não com efficazes dezejos de agradecer-vos, e de confessar-me sempre por vossa serva.

! Ah! E porventura, repetio, tenho eu necessidade de mais Escrituras de Dote, do que essas, que me apresentas? Fiquem em bora as outras, para esses que sollicitaõ o Matrimonio pelo interesse da riqueza. O Céu permittio, que eu tivesse bens de sobejo: tu os desfrutarás igualmente comigo, e prehencherás a minha riqueza com o Dote, que me trazes, visto que he d'hum preço infinito: trazes-me huma Virtude provada, huma prudencia, e juizo superior, hum genio docil, huma bondade angelical, e huma formozura, que te faz superior a quantas mulheres tenho conhecido em toda a minha vida. A este tempo chegou M. Jewkes, chamando-o para lhe communicar alguns negocios caseiros, por cujo motivo se auzentou.

Por

Por este resumido dezenho podereis, meus Pais, comprehender quaes seráo os doces effeitos, que produzaõ no meu coração, semelhantes expressoens; e porque no restante do dia naõ occorreo couza notavel, que seja digna de memoria, largo a penna para ir procurar o doce sono, se o naõ affugentarem as lembranças do proximo futuro dia de á manhã.

*Dia 77.*

**N**Em hum só instante pôde esta noite descansar: parece, que eu adivinhava a fugida do aprazivel sono: em vaõ procurei affagallo para que me refrigerasse cubrindo-me com as suas azas: surdo, e indocil aos meus affagos, totalmente me dezamparou. Livres as minhas potencias d' aquella suave prizaõ, assaltáraõ o meu pensamento mil alternativas imaginacões tendentes ao meu destino, que naõ podia bem distinguir qual dellas era a cauzadoura do meu desafogo;

go; e para maior agitaçaõ de espirito, naõ deixaráo juntamente de fazer-me guerra, as mordazes reflexçoens, que o Publico costuma fazer em similhantes cazos de diziguais Matrimonios: ? Vêde a que estado me naõ reduziria a terrivel noite?

Pelas oito horas veio meu Amo procurar-me, e assim me fallou: Pamella, advirto-te, que estejas prompta d'aqui a huma hora para receber os convidados, e te rogo, juntamente, procures mostrar-te alegre, e cheia de contentamento, pois do contrario poderá succeder, que algum dos concorrentes, naõ sabendo interpretar a tua demaziada timidez, a atribua a que pôde haver no Mundo outra pessoa, cuja uniaõ te fosse mais agradavel do que a minha; e sem esperar a que lhe respondesse se auzentou. Confeço-vos, que esta reflexçaõ me fez revestir da alegria possivel para desterrar a minha pusillaniedade: principiei logo a vestir-me com os preparos destinados para aquelle acto, e estando assim prompta, como visse, que ainda tinha tempo para escrever.

ver-vos tomei a penna para seguir o meu diario ; mas neste instante sou chamada ; e será forçozo largalla para ir a apparecer.

Sim, eu vou... Mas ah!... Todo meu corpo te estremece. ? Valor Pamella? ? Não te sobressaltes? ? Que te assusta? ? He chegado o momento da tua venturoza sorte? Vamos... ? Mas, que vergonha?... ? Eu tremo? O meu coração principia a alterar-se novamente, e nisto mostrar ser obstinado, e indocil, pois que torna a abater-se sem o meu consentimento? Dize-me coração, se ha muitos dias, que te occupas unicamente em formar dezejos, porque não te contemplas hoje feliz? Mas és tão necio, que não fazes outra coiza se não palpitár, enchendo-me de sobressaltos, e impedindo-me gozar com alegria a multidão de bens, que me esperaõ. Sou segunda vez chamada. ! Ah! ? Esforça-te coração, vai, não sejas puffilanime?

**E** U me persuadi não ter hoje mais tempo para escrever-vos ; mas com que alegria torno a tomar a penna ;

na : vossa filha Pamella está cazada : não podem haver palavras mais doces, nem mais interessantes ; sim ; meus Pais, vossa filha está cazada : ? E com quem ? ! Oh Deos meu ! Com o homem mais generoso de todos os homens : com seu estimadissimo Amo. Deste modo, e por hum Decreto benéfico, e incomprehensivel da Providencia, o que antes foi perseguidor da minha innocencia, vem a ser agora meu amante protector, e meu generoso remunerador. Ouvi, meus Pais, rezumidamente, as passagens d' este venturozo acto.

Logo, que estiveraõ juntos todos os convidados, me conduziraõ, em forma de Comunidade, até á porta da Capella, onde me esperava meu Amo, o qual unindo-se comigo fomos até o Altar, e no caminho me disse, com voz submissa : minha Pamella, procura estar com semblante alegre, e desembaraçado : sim, Senhor, lhe respondi ; mas a este tempo, apenas podia foster-me ; porque o susto, e o temor se tinhaõ apodetado do meu corpo, e assim estive def-

de o principio das feremonias , até ouvir pronunciar aquellas palavras , que unem indissolvelmente as duas Almas n' hum corpo, e para sempre. Seguro-vos , que o meu coração estava mais prompto a responder do que a minha lingua , pois no principal acto de unir as mãos repeti = *recebo a vós* por tres vezes , acompanhando estas palavras com doces lagrimas que , consecutivamente , corriaõ dos meus olhos , na contemplaçõ d' huma ventura tão grande , seguindo-se igualmente hum gosto inexplicavel , que sentio a minha Alma , quando ouviu a exortaçõ final , as advertencia , as oraçoens , e os Psalmos.

Findo o acto me deraõ todos os parabens , especializando-se meu Amo com estas expressoens : minha amada Pamella , Esposa estimavel da minha Alma , permita D'ões conceder-te tanto contentamento pelo vinculo , que acabamos de contraír , quanto o que eu sinto infundir-se pelo mais interior do meu coração : eu entãõ , pondo-me de joelhos , quiz humildemente beijar-lhe a mão ; mas elle ,

elle , suspendendo-me em seus braços , o não consentio , repetindo muitas vezes o doce nome de amada Esposa. Seguidamente nos encaminhamos á falla , onde meu Amo , em retribuiçãõ dos obzequiosos parabens , foi apresentando aos convidados com alguns mimos de valor para conservarem na sua lembrança hum dia tão apprazivel. Eis-aqui , meus ditozos Pais , o como tem obrado este homem generozo , enchendo a todos de favores , e tratando-me a mim como se tivesse cazado com a Senhora mais Illustre d'Inglaterra.

Tinha eu rogado a meu Amo , que no dia do nosso Conforcio não houvesse festejo algum em caza ; porque dezejava se não solemnizasse este acto com passatempos mundanos ; o que elle me prometteo cumprir , e por isso logo se despediraõ todos os concorrentes ; mas a poucos instantes entrou hum criado , dizendo estarem no pateo tres Cavalheiros amigos de meu Amo , que perguntando por elle declaráraõ virem com animo de jantarem na sua companhia : elle ficou afflicto , e como soubesse quem eraõ , e que

e que se não podia negar a rebellos, me disse: minha Pamella, estes são huns Fidalgos moços d'aquelles, que não tem outro objecto se não o da loucura, e da libertinagem: a sua unica occupação he, andarem de continuo correndo toda a Commarca vizitando amigos, e para elles he o mesmo deterem-se hum mez n'humazcaza, como hum dia: eu vou fallar-lhes, e procurarei alguma ideia para os despedir, ainda que seja fingindo, que vou já por alguns dias para fóra de caza.

Foi meu Amo a rebellos, e eu me cheguei a huma janella para ver a qualidade dos tres individuos, mas fiquei admirada vendo tres homens, que melhor pareciaõ tres bandoleiros; porque além do seu estravagante trage, estavaõ despropozitamente gritando, e rindo, dando estallos com os chicotinhos, que nas suas mãos tinhaõ, e brincando huns com os outros: fallou-lhes meu Amo, e depois me procurou, dizendo-me: eu creio, que estes homens estaõ loucos, e que pertendem apurar a minha paci-

ciên-

ciencia: tenho manda' o pôr os Cavallos ao Coche, dando-lhes a entender, que estou convidado para ir jantar duas leguas d'aqui distante: persuado-me, que elles, indo na minha companhia por algum tempo, poderão separar-se., e eu retroceder para vir a lograr da tua amavel presença. Seguro-te minha Pamella, que me tem sido forçoço revesti-me de seriedade para com estes insensatos; porque como duvidaõ, que és minha Esposa, mettendo-me abulha, com a confiança de amigos, estavaõ empenhados em subir a vêr-te, ou ao menos, que lhe apparecesses: confego-te, que me foi necessario formalizar-me, e se proseguissem na sua teima os despediria para nunca mais lhes tornar a fallar: elles esperaõ por mim para partir-mos: a Deos, meu bem, até logo, pois vou livrar-me d'estes impertinentes.

Com effeito, meu Amo entrou no Coche; elles montáraõ nos seus Cavallos, e todos juntos se puzeraõ a caminho. Deixei passar algum pequeno intervallo de-tempo, e chamando

do á Jewkes fui na sua companhia a dar hum passeio até á Lameda ; não para divertir-me , mas sim para receber , quando chegasse , o objecto das minha dilicias , meu respeitavel Amo , ( direi melhor de hoje em diante ) meu adorado Espozo , por cuja vista infesantemente suspiro ; pois sendo ja diferentes os movimentos do meu coração , elle me inspira huma paixãõ agradável , a que nada satisfaz se não a vista do amado bem .

! Ah , meus Pais , e quam diferentes he para mim o aspecto d' esta caza , e seus contornos ? Aquelle medonho horror , com que eu olhava para estes sitios , como instrumentos da minha desgraça ; aquelle tédio , e aborrecimento com que pizava o Jardim , e com que olhava para o Tanque , como objectos da minha consternação , tem-se convertido em Paraizo de dilicias ; mas eu prosigo a minha historia .

Eu me conservei na Lameda por muito tempo , até ver chegar meu Espozo : adiantei-me alguns passos para o receber , e vindo elle direita-

men-

mente para mim, apeou-se, e deu-me o braço para entrar com elle no Coche, fallando-me depois deste modo: ? Tu, meu bem, por este sitio? ? Eu supponho, que virias conduzida da saudade, e do dezejo de me vêr? ? Parece-me, adorada Pamella, que me não engano? Sim, Senhor, lhe respondi, porque o meu coração se não pôde leparar de vós; mas estas palavras, ainda que repetidas com doçura, foraõ juntamente acompanhadas d'hum olhar humilde, e respeitozo inclinado para o chão, tanto, que dando elle hum sorrizo agradável, proseguio, dizendo-me: ? Porventura tens medo de olhares para mim? ! Ah! Desterra, sim, minha adorada Esposa, desterra do teu bello rosto, essa nuvem de temor, que offulca a sua serenidade: enche, linda Pamella, sim, enche completamente o meu coração de satisfaçoens, vendo elle, que apparece no teu semblante a alegria, e o contentamento, e que os teus formozos olhos se recreiaõ olhando para os meus.

Senhor, lhe respondi, eu me sinto

to

to opprimida com o pezo dos vossos beneficios; porque lançando a vista pelos meus demeritos, faz que seja inseparavel de mim a humildade, e o reconhecimento: eis-aqui pois, de que procede a minha timidez, e pusillanimidade, e d'aqui vem parecer aos vossos olhos extranheza o que he, verdadeiramente, respeito, e submissão; mas ao mesmo tempo, Senhor, sou inseparavel de vós, com hum affecto puro, e hum excessivo doce amor, que, esculpido na minha Alma, me faz conhecer, que sois o unico objecto do meu contentamento: esta pura confissão além de conformar-se com os vossos dezejos, he a prenda mais fiel, que póde apprezentar-vos a ditoza Pamella.

Como são ternas, me respondo, como são mimosas as tuas expressões. ! Ah, minha adorada? Eu me não contemplo digno de ser teu Esposo: rogo-te, que pezes bem na balança do teu sublime entendimento; a nenhuma obrigação, que me deves: tu tens hum coração puro, e infinitamente superior ao meu: estás adorada



nada de quantas graças póde haver; porque as repartio contigo prodigamente a Natureza: o teu agrado, e genio docil não tem igual: vê tu pois, qual de nós foi mais ditozo: vê tu qual de nós se deverá contemplar por mais feliz, ou confessar mais obrigado: eu, sem duvida, e por isso te rogo, que olhemos hum para o outro com igualdade; porque o Santo vínculo, que hoje nos tem unido, tem feito que sejamos huma mesma couza: com tudo porém, se pertendemos pôr os nossos merecimentos em perallelo, será sempre vantagem da tua parte; porque os thezouros da tua Alma, e a tua irreprehensivel Virtude são humas riquezas infinitas vezes mais appraziveis, do que aquellas, que a mim me franqueou a casualidade, rezultando-me deste conhecimento, não contemplar-me digno de possuir-te. Eu então, olhando para elle com agrado, lhe respondi: ?E que alegria, Senhor, não communicais ao meu coração com essas palavras? ! Ah! Vós me animais de hum modo tão especial, que não posso

fo deixar de lançar fóra de mim toda a especie de constrangiméto, ou timidez, que appoucava o meu espirito.

Estes foraõ os colloquios com que nos reciprocamos até chegar-mos a caza, e pois vêdes o auge da minha, e vossa felicidade, acompanhai-me sempre a dar graças ao Altissimo, que assim se dignou conceder-nos tantos beneficios.



*Dia 2, da minha ventura.*

**A** Inda o dia não mostrava bem seus resplandores, quando o sono me desamparou: abrí os olhos, e pondo a vista nos objectos, que presente estavaõ, pareceo-me, que sonhava: a magnifica cama, o adorno, que me rodeava, o Esposo que, passificamente, junto a mim repouzava, foraõ outros tantos motivos para entender, que tudo podia ser fantazia da minha imaginaçãõ; mas não, não era se não realidade: conservei-me immovel em quanto não acordou o  
 anta-

amado Conforte; porém elle não me deu muito tempo para elevar o pensamento a ponderaçõens proprias do estado a que me via exaltada: compriméntámo-nos com aquellas doces palavras, que franqueia o puro amor conjugal, dando depois liberdade ao discurso para reciprocarmos com affectuosas expressõens; e em quanto, depois disso, nos vestimos, principiou a certificar-me, que não soccegaria até vêr-me perfeitamente felizes.

Eu quero, Pamella, me disse, que escrevas a teus Pais tudo quanto entenderes lhe poderá servir de alegria, e contentamento a teu respeito; e para que com mais facilidade possas continuar a sua communicaçãõ, te destinarei hum criado, que te sirva, como de correio, na correspondencia de tuas cartas; agora he necessario me digas quaes são as dividas, que tem contraído teu Pai, e se o não souberes podes mandar lho perguntar, pois quero logo pagar-lhas para o livrar dessa afflicçãõ: vêde pois como são incomprehenhíveis as Providencias do Altissimo? ! Ah!  
 ? Quem

? Quem diria, que por caminhos tão extraordinarios, vos havia de chegar a vossa felicidade? ? Como he bom esperar no Grande Deos das Mizericordias?

Naõ chameis, impertinente a vossa filha Pamella; naõ meus Pais, naõ acritiqueis de proluxa na repetição duplicada d' estas affectuozas passagens; porque, ou ha-de ser insensivel a tanto bem, ou ha-de desaffogar o seu coração em publicar, muitas vezes o seu gosto, e o seu agradecimento. ! Ah! E como ficariais pasmados se lhe ouvísseis fallar-me deste modo: minha Pamella, tu me tens feito feliz; tu és minha estimavel Esposa, minha consolação, e todo o meu bem; porque a sólida baze em que fundo a minha ventura, he na consideração de que és unica, e verdadeiramente minha, ? Hora vêde como estará vossa filha banhada d' huma enchente de doguras?

Supposto, minha Pamella, proseguio, que a teu respeito despedi os criados, que me servião, e que a tua prudencia, economia, e Virtude haõ-

de

de regular o regimem da nossa caza, he justo, que fique a teu arbitrio elegeres aquelles, que te parecerem mais dignos da nossa assistencia: he necessario, que vejas, em recompensa, e premio da tua Virtude, que eu naõ dezejo outra coiza mais do que franquear-te o poder domestico da minha caza, visto que és Senhora della, assim como tambem do meu coração, isto supposto, vê pois, se queres que torne a aceitar no meu serviço algum dos criados que despedi; pede-me Pamella, quanto seja do teu agrado, pois sei, que já mais te separarás dos limites da razaõ.

Pois supposto, Senhor, lhe respondi, que me franqueais essa liberdade, eu me animo a supplicar-vos aceiteis novamente a M. Jervis, porque entre todos tem para mim preferencia, naõ só pela sua honra, e capacidade, mas pelo grande affecto que lhe tenho; além disso, Senhor, he tão sublime a vossa generozidade, que me animo a interceder por M. Longman, advertindo-vos, que esta minha supplica he nascida de en-

ten-

tender serem uteis na vossa caza dois criados de taõ excellentes prendas : perdoai-me , Senhor , que assim vos falle , estou taõ certa na magnanimidade do vosso coração , que intercedo igualmente pelo pobre Velho Jonatham vosso Respoteiro ; porque tendo sido criado da vossa caza , muitos annos antes de nascerdes , julgo que se faz credor as minhas supplicas , e á vossa compaixão.

Devo advertir-te , me replicou , que se elles porquem me pédes , não houvessem tido o atrevemento de se conspirarem contra mim , unindo-se ao partido de minha Irmã , já os teria perdoado ; porém visto que tu os proteges , d'este este momento tornaõ a ser admittidos á minha graça , e nos seus antigos empregos : he necessario , que todos conheçaõ depender a sua futura felicidade do excessivo amor , que te professo. Pois , Senhor , lhe tornei a dizer , d'esse modo animais a minha pusillanidade , para seguir com as minhas supplicas.

Hoje , Senhor , he dia de Jubileo , e quanto mais grande he a culpa ,

pa , mais generoso he o perdaõ : desculpai meus impertinentes , e duplicados rogos , com aquella benevolencia , que caracteriza o vosso grande coração , dignai-vos olhar com compaixão para esse pobre rapaz : Joaõ Arnol digo , Senhor , cujo delicto não pôde ser perdoado sem a vossa indulgencia. ? Se tu o perdoas , me respondeo , porque não deverei eu fazer o mesmo ? ? Que mais pertendes , Pamella ? Nada , Senhor , lhe respondi , pois nada resta que dezejar vendo-me na posse dos vossos beneficios.

Estas saõ as continuas expressões com que se regozijaõ os meus ouvidos : esta a doce linguagem d'um amante Espozo , que o Ente Supremo me destinou para fazer-me feliz : não deixeis pois de ajudar-me a dirigir-lhe louvores de agradecimento por tanto bem.

*Dia 3 , do meu ditozo despozorio.*

**N** Ada quero , meus Pais occultar vos , que vos possa servir  
Tom. II. G de

de complacencia. Esta manhã me participáraõ haver nesta vizinhança huma pobre no extremo da maior necessidade: quiz, compadecida, soccorrella com alguma esmolla avultada; mas devendo-me em tudo sujeitar á vontade de meu Esposo, lhe supliquei me facultasse licença para o fazer: elle ma-franqueou com duplicada liberalidade; e fazendo-lhe eu presente a obrigaçaõ, que tinha de não executar acçaõ alguma, sem preceder o seu consentimento, me replicou, que n' este particular era superflua a sua approvaçaõ, pois que me deixava livre a vontade para semelhantes actos, além de que, proseguio elle, se eu fizesse o contrario rezultaria tirar aos pobres os auxilios com que, de obrigaçaõ, devo soccorrellos, e para que desde hoje te sejaõ livres estas acçoens te destino cada mez vinte libras esterlinas para o teu bolsinho; Longman entregar-tas-há, e tu as distribuirás como melhor te parecer.

Permitti-me, Senhor, lhe respondi, que não uze d' huma generozida-

zidade tão excessiva, e que... Não, me atalhou, não chames excessiva huma couza tão insignificante para mim: a Divina Providencia me tem franqueado, com a sua generosa Mão, grandes riquezas: todos os annos entraõ na minha Thezouraria infinito cabedal, além das avultadas sommas, que tenho postas nos fundos publicos da Corõa, e em outros particulares: a todos estes bens tens tu já adquirido direito, como minha legitima Esposa; vê pois, se não he a que te configno huma quantia insignificante á proporção da minha riqueza. Nestes discursos passamos o tempo até ás horas de jantar-mos:

De tarde fomos na Berlinda a dar hum passeio, e pelo caminho assim me fallou. Quero, minha linda Pamella, que saibas o meu pensamento a respeito de teus Pais: eu tenho huma fazenda no Condado de Kent, a qual he de bom rendimento, e tem todas as commodidades para elles ali se estabelecerem: além disso, eu lhes darei cem libras esterlinas cada anno, para fazerem algum fundo: d'



ali pódem vir vizitar-nos, por terem para isso proporção; falta agora unicamente, que approves o meu pensamento para o pôr em execução.

Senhor, lhe respondi com os olhos arrazados em lagrimas, nem meus Pais, nem eu, devemos ter mais vontade do que a vossa: a ella nos sujeitamos com toda a submissão; porque vós sois a fonte de onde demana todo o nosso bem: eu não posso mostrar-vos o agradecimento de que abunda o meu coração, e por isso apparecem nos meu olhos os signais evidentes da minha gratidão: estas lagrimas de ternura são as pregoeiras do meu reconhecimento, e serão sempre inseparaveis da minha eterna recordação. Elle então, pegando-me na mão, e encostando-a a seu peito, deu hum sorrizo agradavel, dizendo: o modo com que sempre aceitas as minhas offertas, he a fraze mais expressiva, que podias excogitar, para ser eu o que fique mais obrigado ao agradecimento. Eis-aqui, meus Pais, o como levai convertendo a minha vida n' hum circulo de delicias, no qual

qual encadeando-se humas nas outras, vem a ser para mim muito mais agradavel a ultima, do que a primeira.

---

*Dia 4.*

? **A** H, meus Pais, de que discursos taõ sublimes não está rodeado o meu pensamento? Se a belleza, e formozura d' huma Alma heroica, d' huma Alma virtuozza fosse capaz de patientiar-se aos olhos corporais, certamente ficaria o homem inflammado de amor olhando para ella. A bondade perfeita he aquella, que serve de baze para o fundamento das boas acçoens; porque como de seu centro recebem o seu ser. O homem que aspira a apperfeiçoar as suas acçoens, que não tem outro objecto mais do que elevar-se á maior altura da Virtude, que se regula pela razão, que se alimenta com pensamentos de humanidade, e que estuda em fazer actos de generozidade, sem duvida póde chamar-se feliz.

Eis-



Eis-aqui o que bem ponderosamente eu discorria hoje quando considerava na repitição dos magnificos actos, que meu Esposo executa. Por outra parte, eu trazia á lembrança os elevados discursos com que elle ontem tinha regozijado a minha Alma: até agora, Pamella, me dizia, tenho vivido magnificamente, e a minha fortuna tem cauzado inveja aos ambiciozos: tenho forcejado para averiguar a origem d'hum coração orgulhozo, e desafogegado, e de resto vejo nascer este mal, de affastar-le totalmente dos limites da razaõ, sim, de affastar-le o homem daquellas regras, que lhe imprime o conhecimento de que deve obrar como racional: a cauza desta cegueira provém desse turbilhão de paixoens com que soffoca o seu espirito; porque ellas o reduzem a não conhecer o bem. Humma luz clara destas verdades tem alumado o meu entendimento, e eu me sinto outro, qual não era.

Nada deyo occultar, e he necessario que te communique todos os meus pensamentos, e que te descubra o que está  
está

está no mais fundo do meu coração , para que seguindo os meus sistemas , por elles te regules conhecendo quaes são as obrigaçoens anexas ao estado em que te achas constituida : os Esposos devem portar-se de tal modo , que todos duvidem qual dos dois deve ser mais admirado : a principal Lei , que há-de observar huma mulher he não faltar a alguma das suas obrigações , fazer-se amavel de toda a sua familia , ser officioza em obras de seu sexo , e dar bom exemplo a todos.

Tenho , minha Pamella , notado muitas vezes entre os cazados , que a pouco tempo de o serem , despreza a Esposa aquelle asseio corporal de que antes uzava , e parece-me , que esta mudansa significa , ou pouco respeito a seu marido , ou que o estima menos do que quando o pertendia para Conforte : eu não posso approvar esta conducta na mulher , seja qual for , a proporção da sua esfera ; porque ella deve agradar a seu marido , e procurar todos os meios licitos para isso : deve vestir-se com aninho , ainda quando não tenha que appare-  
cer

cer no publico. Não pôde haver couza mais reprehensivel , e escandalozza aos olhos d'hum homem prudente , e cheio de sentimentos de honra , do que ver huma mulher infeitar-se vaidozamente , com galas da moda , unicamente quando vai a apparecer aos outros , mostrando , que procura agradallos , quando deve escogitar os meios de attraír , cada vez mais , a vontade , e amor de seu marido , a quem deve unicamente parecer bem , ainda que pareça mal áquelles , que haõ-de ser seus espectadores.

Por outra parte , como não será reprehensivel ver huma mulher separada da companhia de seu marido , sair da sua caza , entrar nas Assembleas com liberdade , e gastar a maior parte da noite no jogo , e no divertimento , d'hum modo o mais extravagante , unicamente por seguir o perniciozo sistema , que vaõ approvando as de seu sexo no seculo presente , e a que os homens honrados chamaõ loucura ; pois que elles não ignoraõ as fatais consequencias , que d'isso pro-

ce-

cedem; e que eu podia patentear-te. Não, minha Pamella, eu não sou da classe d'elles maridos insensatos, que tal consentem: tu deverás regular-te pela razão, assim como eu deverei estar unido a ella: deixemos viver a essa corporação de loucos, que se intitulão desabuzados, e de boa feição, seguirem as suas perniciosas maximas: sim, deixemos a esse circulo de libertinos viverem a pós da sua vontade, e não façamos caso das suas mordazes criticas; porque a sua mesma má conducta faz, que devaõ ser desprezadas as suas censuras.

Huns nos chamáraõ insulsos; outros extravagantes; aquelles nos reputáraõ por antiquarios: estes por oppositores ao trato civil; e todos gritáraõ contra o sistema da nossa racional regularidade. ? Mas que importa tudo isto? Nenhum mal nos fará a sua mordacidade. Vivamos nós huma vida regular, e vivaõ elles como quizerem. Se estabelecer-mos na nossa casa este bom sistema, talvez que adoptem alguns o seguirem-lo; porque quando vejaõ, que os recebemos  
nella

nella com generosa franqueza ; mas até ás horas competentes ; que achão na minha meza a variedade , e abundancia , e que tu , e eu , nos esmeramos em obzequiallos , não interromperão a boa ordem , que tenhá-mos estabelecido , e se conformáraõ com os nossos estatutos domesticos. ? E Quem sabe , minha Pamella , se o nosso exemplo servirá de modello para que torne a introduzir-se em algumas familias este feliz , e antigo costume ?

Tambem te advirto , que no trato familiar , procures não distinguir a ninguem , mas sim obzequiar a todos igualmente sem preferencia , nem exclusão ; pois deste modo adquirirás o affecto dos que te tratem , e ninguem terá motivo de resentimento. Estas advertencias , minha adoraval Pamella , são proprias do candido amor que te professo ; e não tas faço mais do que para mostrar-te a liberdade amorosa com que mutuamente devem tratar-se os cazados , communicando-se hum ao outro , ainda aquellas couzas mais insignificantes ; porque he impossivel poder haver amor duravel sem esta

esta affavel reciprocação.

Vivendo deste modo he que affugentaõ de si os Confortes toda adiffordia, sendo a maior das tuas felicidades a paz; sim, a doce paz que he a baze de todo o bem, e sem a qual não pôde haver vida feliz. Tu, minha Pamella, tens hum atractivo, e agrado natural, e juntamente hum conhecimento claro para conheceres que... Mas não pôde proseguir o seu discurso porque a este tempo sentindo chegar hum Coche se separou de mim para ir vêr quem o procurava. Tornou a poucos instantes, e me disse: amada Pamella, tenho o desgosto de ficar esta noite sem a tua companhia: esse Cavalheiro, que me procura tras-me a desgraçada noticia de estar em perigo de morte M. Carleton, meu intimo Amigo, e com quem necessito tratar de alguns negocios de supuzição: se elle não tiver melhoras vêr-me-hei obrigado a ficar na sua caza mais alguns dias; porque estas são as occasioens em que deve ter maior exercicio a amizade: a Deos, minha amada Pamella, e crê, que te  
levo

levo dentro do meu coração : o Céu vos guarde , Senhor , lhe respondi , beijando-lhe a mão ; e seguidamente se auzentou.



*Dia 5 , de manhã.*

**Q**Uanto , meus Pais , he flagellante huma saudade : quanto he sensível huma separação de dois objectos , que entranhavelmente se amão : faltou-me esta noite a consolação da amavel vista de meu Esposo , pois com effeito ficou na companhia do seu duente Amigo. ? Terrível cousa ? Parece-me terem já passado muitos dias , que o não vejo ; com tudo sei que logra laude , porque neste instante recebo carta sua , cujo conteúdo he o seguinte.

„ Minha amada Pamella ; tenho  
 „ por escuzadas todas as expressões  
 „ carinhosas , que eu excogitasse  
 „ para patentiar-te o meu amor , e  
 „ a minha saudade , quando creio co-  
 „ nhecerás a sensibilidade do meu

„ CO-

„ coração, estando auzente da tua adoravel vista. Meu Amigo está em perigo evidente de se separar-se, para sempre, da communicação dos mortais: tem-me supplicado, affectuozamente, o não desampare, para, ao menos, ter esta ultima consolação nos seus derradeiros dias, e eu me rezolvo a lhe fazer este obzequio. Tenho dado palavra a alguns Amigos de ir á manhã a caza de M. Damford, onde ha hum grande ajuntamento de Senhoras, e dezejaõ ver-nos na sua companhia: rogo-te, minha Pamella, que mandes pôr a Berlinda, e vás ás horas de jantares com ellas, na certeza de que te apprezentas n<sup>ca</sup> huma caza onde todos os concorrentes são teus admiradores: eu creio, que chegarei mais tarde; porém assim mesmo me he mais commodo, do que ir por ti, pois que poupo andar duas leguas de caminho. Suspiro pelo venturozo instante de vêr-te; porque cada momento lhe parece hum seculo a quem, com affecto imaginavel, he

„ = teu



„ = teu extremo Conforte = M.  
 „ B...

! Ah! ? Doces palavras, quanto  
 fois estimaveis? ? Desprezível Pamel-  
 la, tu não és digna de tanto bem?  
 Eis-aqui, meus Pais, o que eu não  
 posso deixar de repetir muitas vezes,  
 quando vejo o meu coração banhar-  
 se d' huma enchente do doçuras. ? E  
 porventura poderá Pamella achar com  
 que retribuir taõ grande felicidade?  
 ! Ah, não! ? Deos benefico, que al-  
 fim me haveis consolado, bendito se-  
 jais?

A Deos, meus Pais, largo a  
 penna porque mandei apromptar a Ber-  
 linda, e vou preparar-me em obser-  
 vancia das ordens de meu Espozoz a  
 quem anciozamente dezejo ver...  
 Mas ali; sinto hum grande ruido no  
 Pateo: vou a veriguar a cauza...

Piedozos Céos acudi-me? Ain-  
 da, meus Pais, me persegue a infe-  
 liz forte: falta-me o animo, e o meu  
 espirito apoucado não sabe deliberar-  
 se. ! Ah! ? Que farei em taõ terrivel  
 consternação, sem o appoio do meu  
 Espozoz, e protector? ... Cheguei á  
 ja-

janella, e vejo, (eu tremo) vejo apparear-se d'hum Coche Myladi Davers, que vem acompanhada de tres homens a Cavallo: vós meus Pais não podeis imaginar a interrivél afflicção de que estou rodiada n'este instante, que vos escrevo, pois que me sinto sem forças para a supportar...

Eis-aqui o lanse mais tremendo, e do qual não posso escapar: vem a Jewkes, e me disse: Myladi Davers está impassiente por saber onde se acha meu Amo, e juntamente se explicou com estas fortes, e raivozas expressoens? Onde está escondida a insolente Pamella? Vêde pois o que eu devo fazer?

! Ah! Não me desampareis, disse eu á Jewkes; escondi-me, ou ajudai-me a fugir della; porque lhe tenho muito medo... Triste de mim... ! Que farei em tão terrível cazo? Não podeis escapar, me disse a Jewkes; porque Myladi está assentada defronte da escada, e não podereis descer sem que vos veja. Pois em similhança aperto, lhe repliquei, ide, minha Jewkes, e desculpai-me com ella: ten-  
de

de compaixão de mim, pois me vejo trapassada da maior angustia: ide, dizei-lhe, que estou doente... Que estou agonizando... Que não estou em caza... Que... Mas, dizei-lhe o que vos parecer, com tanto, que eu lhe não falle.

Estando nesta afflicção chegou a criada, que consigo trazia Myladi, e com ár respeitozo me intimou fosse, sem mais demora, a fallar a sua Senhora, que impassiente por mim esperava: eu vou, lhe respondi, e auzentando-se fiquei qual podeis considerar; o que não obstante, fechei a porta do quarto dando volta a chave, e me puz a escrever-vos este lance; ? Mas como ? Tremula a mão, e o espirito todo alterado, de tal forma, que sinto o coração soffocado, e palpitante. Ah meus Pais, já não posso escrever mais; porque preciso apprezentar-me a Myladi: sim, eu vou, bem como se fosse hum réo carregado de crimes, quando he chamado diante do Julgador; mas vou fiada na minha innocencia, e na protecção de meu Deos.

*Dia*

*Dia 7.*

**H**E necessario não desperdiçar nem os mais pequenos instantes para não perder o fio da minha historia. Grandes passagens vou contar-vos. Com effeito fui procurar a Myladi; ? Mas como? Tremendo de medo, e tão assustada, que apenas podia suster-me nos degrãos da escada. Esforcei-me quanto pude para chegar á sua presença, achando-a revestida d'hum caracter de arrogancia, d'hum ár magestoso, e d'hum soberbo semblante, e a seu lado hum Sobrinho, que a tinha acompanhado. Fiz-lhe huma profunda mizura, e assim lhe fallei: aqui tendes na vossa presença (oh veneranda Myladi) huma humilde servidora, prompta a obedecer vossos preceitos. Eu tambem, Myladi Pamella, me respondo por zombaria, sou vossa mais humilde serva.

Levantou-se a este tempo o Sobri-

Tom. II.

H

bri-

brinho, e dando alguns passos para incorporar-se comigo, disse: perdoai-me, minha Tia, que eu não posso deixar de... Suspendei, lhe interrompi, as vossas palavras, e taõbem as vossas acçoens, se ellas são dirigidas, como me persuado, a indecorizar o caracter de que me acho revestida; além de que; deveis ólhar quanto he respeitavel o meu sexo. Diz bem, respondeo Myladi: tornai a assentar-vos; porque não he justo faltar ao decoro dessa Senhora; estas palavras foraõ acompanhadas com rizadas de escarneo, proseguindo a fallar d' este modo.

? Dize-me, desprezivel Pamella, porventura te persuades, que meu irmão he teu Marido? Acazo não consideras, quam longe estará o seu pensamento de injuriar a sua illustre Linhagem com huma mulher taõ indigna como tu, e d' hum nascimento taõ vil? ? Eu te seguro, que brevemente cahirás precipitada desde a altura da tua louca fantazia, no abismo do teu primeiro desprezivel fer? ? Dize-me, onde foi teu honrado seductor?

ductor? Quando me falleis, lhe respondi, com palavras mais decentes, e mais proprias do vosso nascimento, poderei contextar-vos; pois que essas frases são alheias do vosso caracter, e estranhas a meus ouvidos. Não sejas atrevida, me replicou: deves fallar-me com todo o respeito; e adverte, que huma Irmã de teu Amô não te perdoará tanta liberdade quanto vejo que tens: considera quanto melhor te será uzar d'aquella modestia, e humildade, que costumavas ter em vida de minha defunta Mãi, e que perdestes, depois que meu Irmão te ensinou a esquecer-te de quem és.

Rogo-vos, Myladi, lhe respondi, que me lembreis de quem sou; mas que igualmente vos não esqueçais de quem sois. ? Atrevida, repetio outra vez, sabes com quem fallas? Persuado-me que não, lhe respondi, e por isso será melhor, que me retire para não incorrer em maiores excessos. Myladi, então, levantando-se furioza, e dando-me hum empurraõ atalhou meus passos, e to-

mando huma cadeira a arrumou á porta assentando-se nella, para evitar que eu sahisse. A este tempo já eu estava taõ angustiada, que não podia lofter as lagrimas, e por isso retirando-me ao fundo da sala assentei-me, por ir crescendo a minha afflicção.

A criada, que igualmente ajudava a Myladi em seus insultos, se chegou a mim reprehendendo-me de estar assentada diante da sua Senhora. Levantou-se Myladi, e com enfado pegando-me d'hum braço me fez pôr em pé, dizendo-me: em quanto, vil Pamella, te imaginava virtuozza, e honrada, tinha compaixão de ti, e muito mais quando soube, que meu irmão te conduzira com enganos para esta caza, contra a tua vontade, e até cheguei a amar-te ternamente na consideração da tua desgraça, e dos generozos esforços, que fazias para fugires á sua enganoza persuasiva; mas agora que vejo te deixastes vencer, e que tens perdido a tua innocencia augmentando o número ás muitas infelices a quem elle tem seduzido, não posso deixar de  
mos-

mostrar-me indignada contra ti.

Supplico-vos, Myladi, lhe respondi, que não façais de mim hum juizo tão temerario, pois que sempre conservei intacta a minha innocencia; e he certo que o meu sexo, e a minha pouca idade deveria servir-me de defeza, e a vós de estimulo para me não ultrajareis desse modo, visto que deveis contemplar quam alheias são as vossas expresscens do elevado nascimento que tendeis.

Dai-me licença, Senhora, disse o Sobrinho, para que diga em vosso nome a esta rapariga, que a sua innocencia se converteo em perdição, e que por isso não vos deveis alterar; pois que estando ella contente, e satisfeita com a sua sorte desgraçada, vivirá sem duvida sepultada no profundo somno do seu amorozo encanto, em quanto se não dissipe a sua illuzão. Estas expressoens renovarão a minha afflicção, mas juntamente deraõ animo ao meu espirito para lhe responder deste modo. Essa linguagem he impropria d'hum homem de bem, e já vos disse, que  
não



naõ uzafeis de fimilhanes atrevimen-  
tos com o feminil sexo, pois se con-  
stitue d'hum caracter ridiculo todo o  
homem, que affim trata a huma mu-  
lher, e até posso segurar-vos, que se  
eu o naõ fosse naõ teriais a animozia-  
dade de fallar-me d'esse modo.

? Como he forte a rapariga? re-  
pondeo gritando. Sem duvida, que  
pertende defaçar-me? Naõ, Senhor,  
repliquei, porque bem sabeis, que o  
meu sexo naõ he proprio para defa-  
cios; porque se o fosse naõ vos acho  
com caracter de dareis motivo a el-  
les com as vossas insitantes palavras.  
Conseço, respondeo, que a rapariga  
me tem deixado confuzo com a sua  
judicioza reprehensaõ, porẽm... Mas  
Myladi o atalhou, tornando-me a  
chamar insolente, e atrevida, por  
affim tratar a hum filho d'hum Mi-  
lord, passando seguidamente a fazer-  
me varias perguntas acompanhadas de  
injuriozas palavras, ás quaes eu re-  
pondi com moderaçaõ.

A este tempo chegou a Jewkes  
a perguntar-lhe se queria jantar: re-  
pondeo que sim, e levantando-se me  
pe-

pegou por hum braço, dizendo-me:  
venha comigo Myladi Pamella, pois  
quero faça hoje o exercicio dos cria-  
dos, servindo-me á meza; e como  
eu retrocedesse alguns passos repu-  
gnando-o, ella, dando-me alguns em-  
porroens, me levou até á falla onde  
a meza preparada estava: supporrei  
esta violencia com bastante magoa do  
meu coraçãõ, fazendo-a mais sensi-  
vel, a mortificante lembrança de es-  
tar meu adorado Esposo esperando por  
mim no sitio, que me tinha assigna-  
lado.

Myladi se assentou á meza com  
o Sobrinho, e eu choroza, e sem le-  
vantar a vista do chão me separei  
delles, indo sentar-me no fim da sal-  
la, a cuja açcaõ Myladi, com mo-  
do satirico, disse: coitada, deixemos-  
la, pois ainda parecẽ que conserva  
algumas reliquias da sua antiga mo-  
destia, repetindo juntamente outras  
palavras de escarneo, ás quaes nada  
respondi. Depois de comerem a só-  
pa, trinxou o Sobrinho huma Ave,  
e olhando para mim em ar de ga-  
lanteria, me disse: ? Gostas, minha  
vida

vida deste bocado de peito ? Queres que to leve ? Repetindo estas, e outras iguais expressões com tão fortes rizadas como se fosse hum Salvagem, não obstante ser filho d' hum Milord. ? Pobre bruto ? Falta-lhe a educação, e o seu juizo he bem limitado.

Estes duplicados insultos augmentáraõ a minha pena, que para ser mais sensivel ouvi a Myladi com enfado, e soberania, mandar-me lhe levasse hum cópo d' agua para ella beber, a cujo mandato lhe respondi com o silencio, conservando-me immovel no sitio em que estava; mas Myladi, toda enfurecida, exclamou. ? He possivel, vilan, que repugnes servir-me ? ? Faze o que te mando, ou do contrario te encherei a cara de bofetadas ? Entaõ revestindo-me de animo rezoluto, lhe respondi : se eu não fosse actualmente muito mais do que imaginais, seguro-vos Myladi, que não só vos serviria á meza, mas humilharme-ia aos vossos pés; porém esta acção, que devera fazer Pamella simples, a não deve executar Pamella caracterizada a maior dignidade ; por-

porque tambem não deve pessoa alguma fazer a minima acção, que deslustr o lugar em que se acha constituida : eis-aqui a razaõ porque rezolutamente vos digo, que não devo servir vos, nem obedecer-vos em preceitos, que unicamente se impõem aos criados.

? Oh Céos, disse ella, como he crível o que por mim está passando ? ? Com que d' esse modo pertendes que te reconheça por mulher de meu Irmão ? Sem duvida, lhe respondi, pois que a fortuna do meu destino me quiz elevar a tão venturoza altura. ? Estás, me replicou toda colérica, possuida do Demonio ? ! Ah ! ? Que atrevido pensamento ? Assim te animas a contemplar-te na alta dignidade de minha Cunjhada ? Só de imaginallo respira meu peito chamas de desesperação. Se quereis, lhe respondi, desenganar-vos dessa duvida, perguntai-o ao vosso Irmão ; pois que elle não póde já deixar de ser meu Espoz.

Mentes infame, me disse, levantando-se rapidamente : mentes atre-

vida

vida, repetio, e chegando-se a mim levantou a mão para me dar huma bofetada; mas a Jewkes, vindo em meu auxilio quiz reprimir a sua furioza intençaõ, persuadindo-a á razãõ com submissas expressoens. Myladi porém, tudo desprezou; porque mais enfurecida, batendo o pé no chão, unicamente repetia contra mim as injurias palavras de insolente, e infame. ! Oh Deos Supremo, a que auge de cegueira conduz á criatura huma desordenada paixãõ?

M. Jewkes, vendo o pouco caso, que Myladi fazia das suas humildes persuassivas, lhe disse com intteireza: o vosso Irmão, Senhora, já mais me perdoará consentir eu, que na sua caza trateis mal a quem ama taõ ternamente, e por isso devo fazer a minha obrigaçaõ: entãõ pegando-me na mão quiz conduzir-me para fóra da sala; mas o bom Sobrinho puxando pelo florete. e pondo-se na porta, o não consentio. Imaginaí o como ficaria o meu coraçãõ já afflicto com a continuaçãõ de tantas injurias: eu me preocupei tanto do susto,

fulto, que tremula, e sem poder articular palavra alguma, fiquei persuadida de que o agúdo ferro para mim se dirigia, de tal fórma, que a poucos instantes cahi no chão quasi desmaiada. Assustou-se Myladi, não da acção do Sobrinho, mas de me-ver n' aquelle estado; porque ainda na lamentavel situação em que eu estava, ouvi que com palavras apressadas mandou á Jewkes fosse depressa trazer-me hum cópo d' agua; ella a conduzio, e depois que ma-fizeraõ beber tornei a mim, se bem que toda angustiada: entaõ Myladi, mandou que todos se retirassem, e me fallou deste modo.

Eu, Pamella, quero ser tua protectora, e sem duvida acharás em mim o appoyo que necessitas, mas espero me respondas com lizura, e que me confesses, que fostes facil em te deixares seduzir por teu Amo: se assim o fizeres me compadecerei de ti, dando-te algum Dote para cazares com pessoa de humilde nascimento, como tu és, e com quem passes o resto de teus dias sem necessidade; mas se me respondes com a mesma insolencia, que

que até agora, acrescentarás a minha indignação, e serás tratada como merece o teu atrevimento.

A este tempo estava o meu coração tão angustiado, que até não podia esforçar-me para lhe responder: além disso, eu conhecia quam infructiferas haviaõ de ser as minhas razões, e quam debeis para convencer a huma mulher da sua qualidade, e huma mulher possuída das ideias, que lhe ditava o seu capricho, a sua extravagancia, a sua raiva, e a sua soberba, e por isso unicamente, olhando para ella com os olhos arrazados em lagrimas, lhe disse: supplico-vos, Myladi, que me deixeis de affligir por alguns instantes, para ver se esforço o meu espirito atribulado: ella entãõ principiando a dar alguns patfeios pela sala, os acompanhava com movimentos de enfurecida; o que visto por mim, aproveitando-me da occasiaõ me fui chegando com mansidaõ a huma janella, que caía ao Pateo, e por onde me lembrou podia saltar sem maior perigo; cujo pensamento teve o effeito dezejado.

My:

Myladi, na continuação dos seus furiosos movimentos, não teve tempo para considerar a minha fugida; porque a tanto chega huma terrivel paixão; mas eu, que vigiava attentamente para lograr o meu projecto, aproveitando-me da occasião, saltei pela janella com alguma velocidade, e com a mesma deitei a correr pelo Pateo gritando por Colbrand para que me acudisse: gritou ao mesmo tempo Myladi pelos seus criados, para que fossem em meu seguimento; mas eu tive a felicidade de acudir Colbrand em meu soccorro, a cuja vista suspenderaõ seus passos os criados, e eu pude chegar ao sitio aonde ainda estava a Berlinda, que tinha mandado apromptar, e que esperava por mim, e entrando nella picou Roberto os Cavallos, e em trote despedido não paráraõ até chegar á caza de Myladi Damford, destinada por meu Esposo para o nosso ajuntamento.

Eu cheguei tão assustada, por me não contemplar no caminho segura, que quando me apiei da Berlinda não só me tremiaõ as pernas,

mas

mas sentia palpitar o meu coração , e dar pulos no peito desobresaltado , tanto , que me pôz a olhar para huma , e outra parte persuadindo-me , que ainda vinha em meu seguimento Myladi , e seus criados. Vêde pois , a que estado de timidez reduz a negra preocupação. No instante que me sentiraõ chegar , veio á escada a receber-me a dona da caza acompanhada de varias Senhoras , queixando-se todas ao mesmo tempo do meu descuido em ir tão tarde , e acrescentáraõ : depois de jantar-mos chegou M. B... e tem estado impassiente por haver mais de tres horas , que por vós espera : ? Vêde agora , que desculpa lhe podereis dar ?

A innocencia , Senhora , lhes respondi , será a minha justa desculpa ; ! Mas ah ! ? Como me porei eu na sua prezença sem estar possuida do maior sentimento ? Contemplo os effeitos , que teraõ produzido em meu Espozo... Nada mais disse , porque chegando elle a este tempo com alguns Cavalheiros , sem esperar a que eu o cumprimentasse , me fallou assim

= ? A

=? A Deos Pamella? Eu me admiro de que fizesses taõ pouco cazo das minhas ordens, e naõ esperava fallastes ao que taõ encarecidamente te recomendei? Parece-me Pamella, que... Perdoai, Senhor, lhe atalhei, que nesta occasiaõ interrompa as vossas palavras, pois quero poupar-vos o reconvir-me, com a anticipaçã da minha desculpa, que he tal, que vós mesmo naõ deixareis de compadecer-vos de mim, á vista da minha innocencia. Quando eu estava preparada para vir obedecer os vossos preceitos, entrou repentinamente Myladi Davers, e me atalhou os passos. ! Minha Irmã! exclamou elle. Naõ quero saber mais: basta isso para eu comprehender, que passarias pelo mais terrivel lanse, que imaginar-se pôde. ! Ah! ? Dize-me, Pamella, chegou a insultar-te?

Senhor, lhe respondi, concedei-me licença para eu naõ responder á pergunta, que me fazeis: Myladi he vossa Irmã, e naõ he justo, que eu me anime a dizer-vos mal della: obrou com paixã, e os motivos, que esti-

mulaõ



mulaõ á fragil natureza para ensoberbecer-se (ainda que injustamente) foraõ os que a poderiaõ preocupar para affastar-se dos limites da razaõ. ? Ah, Senhor, perdoai, que vos patenteie o que discorro nesta parte? A grandeza, sim, essa abundancia de bens; essa fantasma do poder, ou do nascimento com que a sorte eleva a alguns mortais, he a cauza da sua preocupação; pois que olhaõ para o resto de individuos, naõ como seus semelhantes, mas sim como huns entes formados de inferior massa, e a quem trataõ com desprezo, sem lembrarem-se, que n' hum momento se reduzirá a nada essa subsistencia imaginaria do seu entuziasmado pensamento: eis aqui pois de onde provem a origem do rencor de Myladi contra a innocente Pamella: eu, Senhor, me esforcei, quanto pude, para aper-suadir do caracter que representava esta vossa humilde serva, pois que a tinheis elevado á dignidade de vossa Esposa; mas tudo foi infructifero; porque nem a minha submissaõ, nem a minha efficaz persuasiva fizeraõ mais

do

do que acrescentar a sua ira , e agitar os seus sentimentos de vingança.

Naõ quero , minha Pamella , me respondeo meu Espozo , que me pintes com frases elevadas o que passastes com minha Irmã: conheço o teu discernimento , e discrisaõ : sei que soffres com prudencia as offensas que te fazem ; mas nesta occaziaõ quero me falles com lizura , contando-me fielmente , e sem rebuffo , todo o lance na forma que elle succedeo. Eu , Senhor , vos obedeco , lhe respondi , legurando-vos , que todas as furias do cavernozo abismo se introduziraõ em Myladi , para se conspirarem contra mim: ella me flagellou por distintos modos ; porque além das palavras affrontozas , que repetia de vilan , atrevida , e insolente , pertendeo algumas vezes ultrajar-me com bofetadas , e empurroens , cujos excessos cresceriaõ , se a minha deliberaçaõ , e a minha ligeireza me naõ proporcionassem o feliz meio de fugir , saltando da janella da sala grande para o Pateo. ! Oh Céos ! disse elle todo alterado. Minha Irmã he huma mulher atrevi-

da, he despropozitada; sim, he huma mulher soberba, e pitulante, mas eu saberei tomar satisfacção do seu atrevimento.

Senhor, lhe interrompi, não vos altereis vos supplico, porque Myladi he digna de perdaõ: a offensa, que fez a Pamella não recae em vossa Esposa, na suppozição de estar persuadida a que não estamos cazados, e por isso nenhum agravo vos fez no máo tratamento, que eu recebi. ? E como, proseguio elle, como podestes saltar pela janella? ? Como chegar ao sitio aonde estava a Berlinda? ? Quem te auxiliou? ! Ah! ? Que eu não pudesse acudir a tanta dezordem? Mas não, não he justo molestar-mos a estes Senhores com os nossos particulares acontecimentos: suspendamos por algum tempo os motivos da nossa pena; vamos á sala, aonde todos te esperaõ para regozijarem a tua vinda.

Entaõ, pegando-me na mão huma das Senhoras, me conduzio á sala aonde igualmente todos me cumprimentáraõ affectuozamente, repe-

tindo-me obsequios, e elogios, que eu não merecia: depois do que, seguirão-le os divertimentos destinados para o ajuntamento, terminando tudo n'uma esplendida ceia, e em despedirem-se huns dos outros, por morarem todos em Quintas, e sitios bem distantes, sendo nós os primeiros da separação, pois que tínhamos duas leguas, que caminhar para chegar a nossa caza. Appenas nos metemos na Berlinda, quando meu Esposo me pediu lhe contasse por extenso todo o facto acontecido com Myladi sua Irmã, o que executei não sem grande admiração sua, ao contemplar o perigo a que me vi exposta de maiores insultos: nisto passamos todo o caminho até chegar-mos a caza, que foi peias duas horas da noite, e a tempo em que Myladi Davers, recolhida no seu quarto, já dormia; por cuja cauza nos dirigimos á nossa camara, procurando unicamente deitar-nos para reconciliar o somno, de que tanto necessitavamos, recomendando meu Esposo á Jewkes o não fosse acordar antes das oito horas da manhã.

Myladi, porém, que estava na intelligencia de que não eramos cazados, e por outra parte tinha projectado levantar-se mais cedo, para no caso de termos chegado, entrar repentinamente na nossa camara, e appanhar-nos juntos, assim o executou, indo logo bater á porta com grandes, e repetidos golpes. Acordou meu Espozo, e com enfado perguntou. ? Quem está a-í? Abre, respondeo Myladi. Eu fiquei toda assustada, logo que ouvi a sua falla, e elle tornou a repetir: ? Quem bate nessa porta? ? Eu só, respondeo Myladi, abre-me depressa? Elle então ficou alguns instantes suspenso, como quem considerava o que devia fazer, e vestindo-se depois hum Roupaõ, se dirigio á porta, onde antes de a defixar tornou a repetir: ? Quem tem o atrevimento de vir a inquietar o meu soccego? ? He: tua Irmã, repetio Myladi, não m: conheces? Então, entrando na camara tornou a dizer; sim, eu mesma he que sou; sim falso Irmão, eu mesma venho desenganar-me da tua perfidia.

**Meu;**

Meu Esposo ficou tão cego de colera, que por alguns instantes nada lhe respondeo, e eu toda tremula, sem olhar para elles, não fiz mais do que occultar-me para o fundo da Cama cubrindo-me a cabeça; o que visto por Myladi gritou pelo Sobrinho, que tinha ficado de fóra, para que viesse testemunhar o facto: elle assim o fez, pondo-se aos pés da Cama, em quanto Myladi pertendia chegar a despertar-me, acompanhando as acçoens com palavras feias, e injurias contra mim; mas rompendo meu Esposo o silencio em que esteve n'aquelle pequeno intervallo, todo enfurecido, disse ao Sobrinho: ? Insolente, foge da minha presença, se não queres ser victima da minha ira? O que elle logo executou promptamente, e dirigindo-se para onde estava Myladi, sem lhe dizer huma só palavra, a suspendeo nos seus braços, e nelles a conduzio para a Salla, onde lansando-a com violencia para cima d' hum Canapé, a deixou, tornando outra vez para a camara, e ficando Myladi gritando em seu socorro.

To:

Todo este facto foi executado com tanta rapidez, que vos seguro pareceo lanse de Comedia; porque n' hum momento desappareceraõ aquellas duas figuras, e no mesmo vi chegar-se meu Esposo á Cama, e, sem alteraçãõ alguma, affagar-me com expressoens amorozas, alentando-me para que soccegasse o meu agitado Esprito. Tu, meu bem, proseguio, és Senhora d' esta caza, assim como do meu coraçãõ: nada te altere: nada temas; e principiando a vestir-se, foi no entanto repetindo iguais palavras de doçura, e consolaçãõ, até que por ultimo sahio da camara recomendando-me, que me não assustasse por cauza alguma: eu entãõ, como já estivesse igualmente vestida, fexei a porta por dentro com toda a segurança, e me puz a escrever este lanse até que elle tornasse.

? Ah meu Pai ?? Que discursos taõ palmozos não tem formado o meu pensamento, em alguns intervallos em que tenho largado a penna nesta hora, que vos escrevo? Tenho fondeado o mais interior do meu coraçãõ;

tenho esquadrinhado todas as minhas acçoens , todos os meus pensamentos , e todas as minhas intentoes , e de nenhum modo me encontro criminosa : a minha recta conducta , e a minha innocencia brilhaõ em torno de mim , e eu não posso achar razãõ para contemplar-me cúmplice do menor delicto : sim , vejo premiada a minha paciencia , e a minha constancia : a sorte , depois de cruel , tem-se mostrado comigo affavel , e generosa ; mas que importa , se a mesma sorte parece me quer fugeitar , a provas mais sensiveis : isto me dizia eu a mim mesma , ponderando juntamente , q̃ se faz aborrecivel a creatura quando cheia de orgulho , de soberba , e prezunsaõ , a conduz a tua loucura até o ponto . . . Mas suspendo a repetiçaõ dos meus discursos , por sentir a meu Esposo chegar á porta.

---

**H**E necessario não desperdiçar hum minuto de tempo para contaryos estas passagens sem perder o fio á mi-



á minha historia ; por isso tomo a pena já de noute , e assim profugo. Tornou meu Elpozo , e mandando-me abrir a porta da camara , com seu agrado , inseparavel para mim , me fez narraçõ de todos os factos passados com sua Irmã , e isto com sublimes ponderaçoes sobre a sua odiosa altivez , e ás quaes nada lhe contei. Eu te rogo , minha Pamella , proseguio , que não te eximas a ir jantar comnosco quando eu te mandar chamar , e a Deos , amada Pamella , pois que torno como bom Irmão a aturar suas loucas impertinencias , para ver se consigo reduzilla á razão. Chegou até á falla , e retrocedendo outra vez seus passos proseguio , dizendo-me : advirto te , que já mais faças acçã alguma , na presença dessa fatua , que possa offender o caracter , que tens de mulher de M. B. . . Senhor , lhe respondi , eu não tenho , nem devo ter mais vontade do que a vossa ; porém he certo , que acrescentareis a impaciencia de Myladi , pondo-me a seu lado , ao mesmo tempo que podieis exemir-nos des-

te

te lanse. Quero que lhe appareças , me replicou ; sim , quero vêr te deste modo lhe abato o seu orguiho. Bem não tinha elle pronunciado estas palavras , quando appareceo Myladi na camara , e assentando-se defronte de mim , principiou com picantes expressoens a insultar-me , tanto , que meu Espozó a atalhou , dizendo-lhe : já te adverti , que não tivesses a confiança de semelhantes atrevimentos na minha caza , e certamente dezejaria , que o Lord Davers teu Marido , assim como teve o atrevimento de arguir-me por escrito , fosse o que te acompanhasse , porque entãõ poderia melhor despicar-me. Sem duvida , assim succederia , replicou Myladi , pois que todos sabem , que , depois do delatio da Italia , não respiras mais do que homicidios , e libertinagens.

Pódes dizer de mim , lhe respondeo elle , quanto te dictar a tua loucura ; porque como Irmão te disfarçarei os teus despropozitos ; mas sempre te advirto , que não tornes a ter a confiança de offenderes a minha adorada Pamella. ! Ah ! ? Pamella , ex-  
cia-

clamou toda enfurecida, he huma vilan, indigna de estar na minha presença.

Estas palavras, que Myladi repetio olhando para mim, e rasgando ao mesmo tempo o Leque, que tinha na mão, transportáraõ a meu Espozoz n' hum furor taõ extraordinario, que pegando-lhe d' hum braço a lançou fóra da camara aos empurroens, dizendo-lhe: vai-te insolente, sim, vai-te pitulante, vai-te da minha presença, e da minha caza, e naõ tornes mais, na tua vida, a fallar-me. Eu entaõ, corri velozmente, e pondo-me de joelhos entre os dois Irmãos, roguei a meu Espozoz se pacificasse, e juntamente intercedi a favor de Myladi, depois do que, olhando para ella, com palavras humildes, assim lhe fallei: rogo-vos, Senhora, que me restituais á vossa graça, naõ como Pamela, mas sim como huma mulher, que o feliz destino, ou, para melhor dizer, a Sabia Providencia, elevou a maior altura; porém huma mulher, que nos seus tenros annos sabe conhecer, que deve sempre contemplar-se

se como humilde serva de M. B...

Eu me confervei de joelhos, esperando huma favoravel resposta de Myladi; mas ella tornou a exclamar contra mim, dizendo. ! Ah! E tens, infame, o atrevimento de interceder por mim? ? E será possível, que eu me veja injuriada com o titulo de tua Cunhada? Vêde agora, meus Pais, que pasmoza transmutação. Meu Esposo, trocando os effeitos de furor contra Myladi, em effeitos de amor, e rendimento para comigo, sem olhar para ella, me suspendeo nos seus braços, dizendo-me: levanta-te minha amada Esposa, e linda Pamella, e não tornes a expôr teus incomparaveis merecimentos aos ultrages d' huma insolente Irmã; e seguidamente me conduzio pela mão ao sitio onde estava huma Cadeira, na qual me fez assentar.

Esta acção publica, e demonstrativa da estimação obzequioza, que Myladi vio executar comigo a fez persuadir ser o nosso Conforcio verdadeiro; mas como nem o seu genio orgulhozo, nem a soberba, que lhe  
infun-

infundia seu elevado nascimento pudessem vencella a supportar com prudencia este, na sua imaginativa, fatal golpe, ptoleguio com os mesmos insultos, leguindo-se disputas entre os dois Irmãos, que eu não repito por serem da mesma natureza já relatada; unicamente posso segurar-vos, que lutáraõ por muito tempo entre os dois Contendores, d' huma parte o sangue, a criação, a prudencia, e o amor, e da outra em contrapozição, a raiva, a altivez, o orgulho, a inveja, a soberbe, e a desesperação, cuja terrivel controversia foi agitada sem diminuição até depois do meio dia, sendo a pobre Pamella (que muda, e immovel presente estava) o alvo aonde disparadas as settas venozas de Myladi, quebravaõ a sua força no incontrastavel escudo da defeza do amante Elpozo, sempre prompto a rexachar suas ferinas investivas.

Num pequeno intervallo, em que, na lide contencioza, parecia ter vencido a razão á orgulhoza discordia, e em que mostrava a páz querer apparecer como Iris da bonania, ouvin-

de

do Myladi expressoens em meu louvor, olhando para mim, repetio estas palavras: consola-te Pamella, pois imagino, que dominarás o coração de meu Irmão, mais algum tempo do que outras; porque a infeliz Sara Godfroy, já mais teve affortuna de ser tão amada delle como tu.

Estava meu Esposo, a este tempo, assentado ao pé de Myladi, mas foi tal a impressão, que lhe fizeraõ as palavras da Irmã, que levantando-se rapidamente principiou a dar passos pela falla, e transportado em furor gritou, dizendo: já tens ouvido, Pamella, duas execraveis acuzações contra mim, e he preciso, que oigas tambem o que alego em meu favor, na presença d' esta malicioza acuzadora, pois não quero chegue a suspeitar, que a tua incomparavel Virtude he victima d' hum homem malvado.

Quando eu estive em Italia, proseguiu, dois assassinos, pagos por hum Cavalheiro Italiano, pertendêraõ tirar a vida a hum meu Amigo; mas eu na sua defeza tive a felicidade de ren-

der

der a hum delles , fazendo-lhe confessar quem fora o mutor da sua perfida commissaõ. Depois deste lanse , naõ podendo supportar taõ iniquo procedimento , me insitou esta feia açcaõ a desafiar ao dito Cavalheiro , resultando do desafio morrer elle 'd'ali a dois Mezes , naõ das feridas , que da minha mão recebêra , pois naõ foraõ penetrantes , mas sim d'hum febre maligna , que lhe sobreveio. Determinei , entaõ , retirar-me de Italia , por naõ vêr-me exposto ao perigo evidente da vingança de seus Parentes , que me procuravaõ como Autor da sua morte.

Eu passei para Inspruk , deste onde conseguí applacallos , informando-lhes largamente por escrito toda a intriga , e máo procedimento do defuncto , fazendo nelles tanta impressaõ a verdade , que lhes patientiava , que deixáraõ de seguir-me até Munich , como tinhaõ determinado. Eis-aqui , pois , o casual lanse , que deu motivo á primeira criminal acuzação de Myladi , e que sem duvida terá feito alguma impressaõ na tua candidez , lem-  
bran-

brando-te ter sido o teu destino cazares com hum malfeytor , e affassino. Ouve agora a legunda.

No tempo dos meus estudos , concorri na caza d' huma Senhora Viuva , aonde era admittido com as maiores demostraçoens de affecto , e agrado. Tinha esta muitas filhas , e diminutas posses para as sustentar. A astucioza Mãi concorreo para que huma dellas , e de relevantes merecimentos , me fosse atrahindo o affecto , com affagos , a fim de Cazar-mos , deitando as vistas ás muitas riquezas de que eu havia de ser herdeiro , como filho unico da minha caza. Esta malicia da Mãi , não conhecida ao principio , foi cauza por ultimo da ruina de Sara Godefroy , que este era o seu nome , e o qual acabou agora de pronunciar minha malicioza Irmã , para influir pensamentos de infidelidade no doce enlace do nosso feliz Conforcio.

Tenho-te patientado , minha querida Pamella , o motivo das duas acuzaçõens , que acaba de fazer-me humma orgulhoza Irmã , para alterar a  
nossa



nossa bella uniaõ, e a quem já mais tornarei a fallar: agora pódes retirar-te na certeza de que espero (em quanto o Ceo permittir conservar-me) que seja irreprensivel a minha conducta, pois que ella será igualmente inleparavel dos teus virtuosos sentimentos. Isto disse, separando-se de nós com aspecto magestoso, encaminhando-se para o Jardim, e repetindo estas palavras: não quero que ninguém me siga.

Esta secca despedida, e, o que foi mais, as singelas confições com que meu Esposo narrara os dois antecedentes factos, fizeraõ tal impressaõ no interior de Myladi, que chegando-se a mim, e pegando-me pela mão, com ar de amizade, me fez assentar junto a ella, e sem me fallar huma só palavra, depois d' huma breve pausa, reclinando a cabeça sobre o meu hombro, principiou a derramar copiozas lagrimas.

O meu coração, sempre inclinado á ternura, ficou como podeis considerar; tra'passado elle de dôr, e sentimento, olhava eu para Myladi, e  
a con:

contemplava igualmente penalizada, e constrangido todo o seu interior, pela força d' hum sentimento penetrante: este triste estado a que huma, e outra, estava-mos reduzidas nos apoucou o Espirito, seguinto Myladi a derramar lagrimas, e eu a acompanhalla igualmente com as minhas, entre as quaes misturava-mos alternativamente soluços, e suspiros: esta scena de ternura, e sentimento se augmentou com a noticia, que de repente nos trouxe o Sobrinho de Myladi, segurando-nos ter meu Esposo mandado pôr a Berlinda, e dado ordem para que ninguem lhe faltasse.

! Ah! Exclamou Myladi, levantando-se animada: eu conheço o genio de meu Irmão, e creio, que se resolve a perder a minha amizade para sempre; neste appertado lance, proseguido, não me resta outro arbitrio se não o de pedir-te, Pamella, me acompanhes para o procurar, e vêr se pella tua mediação, consigo apaciar o seu enfado contra mim: conheço, que não posso accommodar-me a contemplar-te como minha Cunhada;

da; porém vejo o teu merecimento, prudencia, e boa indole, contemplando juntamente, que já não tem remedio, nem posso desfatar o forte laço, que tão estreitamente vos unio; acompanha-me, pois, minha Pamela, e vamos a procurallo.

Com effeito, eu condescendi aos rogos de Myladi, que apoyada do meu braço me conduzio ao Jardim, girando em torno delle até achar a seu Irmão; mas apenas nos divizou ao longe, retrocedeo seus passos encaminhando-os por outra rua, para se desencontrar de nós: gritou Myladi por elle, mas nenhum cazo fez dos seus chamamentos, antes appressou mais seus passos para que o não alcançassemos: esforçou-se Myladi quanto pôde, e quazi correndo, sempre de mim inseparavel, conseguiu aproximar-se ao Irmão, repetindo sempre o seu nome, mas elle virando a cara, com aspecto carrancudo, lhe disse: ? Que pertendes louca? ? Não estou para aturar as tuas extravagancias? ? Deixa-me?

Ao menos, lhe respondeo ella,  
moza-

move-te o vêr, que me tenho humilhado, até rogar a Pamella me sirva de protectora para appacar a tua ira; e supposto, que lhe tens tanto amor, configa eu por ella tornares-me a aceitar na tua graça. Nada me move, lhe respondeo elle; porque ha cazos em que a couza alguma deve o homem ceder: tu és a motora do meu resentimento, e como dezejo a minha tranquillidade, será melhor, que já mais nos tornemos a vêr. E tu, Pamella, prosegue olhando para mim com enfado, guarda-te de seguir outra vez os meus passos em semelhantes occasioens.

Senhor, lhe respondi com humildade, adverti, que... Nada tenho que advertir, me interrompeo: eu vou pôr-me immediatamente em caminho para o Condado de Bedford, e não quero que ninguem me acompanhe. He possivel, Senhor, lhe repliquei, que assim queirais deixar a vossa Pamella privada da vossa amavel companhia? Em que vos offendi, para dar-me hum tão insupportavel castigo. Em ter, me respondeo, ob-

obzequiado a minha Irmã d' hum modo indigno ao caracter, que a minha uniaõ te imprimio, e quizera me naõ apparecesses, sem primeiro ter-me passado o enfado, que me occasionou o seu atrevido procedimento: eu parto, torno a dizer, e tu irás acompanhada de alguns criados, sem que nella minha deliberação tenhas mais que replicar-me; e tu, dize a Myladi, naõ esperes a minha reconciliação; porque a malicia com que repetistes a passagem do desafio, e a de Sara Godrefroy, foraõ duas acçoens taõ intempestivas, e injuriozas, que naõ poderei contemplar-te como Irmã em quanto lembra-me dellas.

Eu fiquei taõ assustada, e cheia de consternação, ao ver a inteireza, e enfado de meu Esposo, que naõ tive animo para o arguir mais: Myladi, porém, ainda estando igualmente consternada, pertendeo reduzi-lo a tornar á sua amizade; mas em vaõ se esforçou; porque nem satisfaçoens, nem desculpas foraõ sufficientes para ap-  
placar o seu enfado, e tanto, que desenganada de o poder conseguir lhe  
disse

disse por ultimo: a Deos, Irmão, a Deos para sempre, pois que eu tambem vou partir, neste mesmo instante, para minha caza; e virando-se para mim proleguio: e tu, Pamella, fica certa do meu amor, e da minha sincera amizade; porque assim o merecem teus virtuozos sentimentos; mas como esta mavioza despedida fosse tendo-me enlaçada entre seus braços, delles me não separou sem tornar a affagar-me com ternura.

Tinha meu Espozo dado alguns passos para seguir seu destino, e não tantos, que deixasse de ouvir, e, com disfarçe, prezenciar o modo maviozo da nossa despedida: tocado pois da mesma reciproca ternura, e do amor que nos professava, retrocedeo, dizendo: conheço, que não póde o coração humano rezistir ás lagrimas do feminil sexo; sinto-me vencido; ap- placou-se a minha ira: tornai-vos a abraçar, e ficarei completamente satisfeito.

Vêde agora, meus Pais a continuação do lanse mais maviozo, que imaginar-se póde. Myladi, tornou a enla-

enlaçar-se comigo, unindo-me a seu peito, e regando a minha face com as suas lagrimas: eu osculeva a Myladi humedecendo a sua com as minhas: Myladi soluçava, igualmente comigo, e meu Elpozo todo enleado do nosso terno transporte, sem dizer palavra alguma, mostrava nos seus olhos sinais de igual ternura; de fórma, que, naquelle gostoso momento, representá-mos os tres, huma muda patetica scena, tão rara qual podeis imaginar; mas de resto, elle rompeo o silencio em estas expressões: eis-aqui unidas em vinculo de amor as duas prendas para mim mais estimaveis.

Deixo agora á vossa consideração ponderareis, quaes seriaõ as enchentes de doçura, que banhariaõ o meu coração, vendo-se livre da tormentosa borrarca, que tanto tinha opprimido o meu Espirito, e a minha paciencia, e que, appezar dos rigores da negra discordia, tinha conseguido ver aquella paz de mim tão appetecida, e dezejada. Com effeito a alegria renasceo nos nossos semblantes,  
e como

e como se a nossa amizade fosse antiga, dadas as mãos fomos metter-nos na Berlinda, que prompta estava, e na qual, por comprazer a meu Espozoz, nos dirigimos os tres a dar hum passeio, e a passar o resto do dia na companhia d'humas Senhoras, até a noite, que a horas proporcionadas nos retiramos, sem que até agora tenha havido a mais mimima alteraçãõ na reciproca amizade reconciliada.

---

*Dia 8, pela meia noite.*

**H** Oje, appenas me levantei, procurei a Myladi no seu quarto, para saber como tinha passado a noite: ella me recebeu com agrado sincero, pedindo-me tomasse assento á cabeceira da sua cama, onde se conservava deitada: affagou-me, e depois de alguns sivos cumprimentos, passou a rogar-me lhe fizesse narraçãõ das passagens, que eu tinha tido com seu Irmão, antecedentes á effectuaçãõ do nosso Conforcio; e com effeito, não  
parc-



parecendo-me justo negar-me a suas instancias, lhe fiz patente os lances mais terriveis, que me acontecêraõ, e que ella ouviu com a maior attençaõ, arqueando as sobrançelhas de continuo, como admirada da minha grande constancia, e soffrimento, e da cruel teima de seu Irmão em perseguir a minha innocencia, pelos meios mais raros, e extraordinarios.

Eu não sei, me disse Myladi, como tivestes, minha filha, valor para rezistires a seu cego furor, e á sua altivez; porque eu mesma tenho experimentado muitas vezes os effeitos do seu genio, e da sua colera: praza ao Céu, que elle não repita seus insultos de hoje em diante. Não ha duvida, lhe contextei, que pade-ci taõ terriveis encontros, que muitas vezes entendi morrer de medo: a minha constante firmeza, e inalteravel rezoluçaõ de soffrer os maiores tormentos, antes do que perder a preciosa joia da minha honestidade, o fez rezolver a tomar o partido de receber-me por Esposa, mas sempre lutando com o seu genio, tanto, que

antes de effectuar-se me despedio da sua caza, fazendo rapidamente conduzir-me á de meus Pais, á qual não cheguei por mandar hum criado em meu seguimento, rogando-me por humma carta retrocedesse a minha jornada; o que eu executei desde o sitio em que me achava. Este acto de fiel condescendencia, que eu obrei, firmou nelle a rezolução do enlace da minha mão, e depois desta venturoza uniaõ, tem sido inseparavel delle o agrado, a estimação, e a generozidade.

Essa rapida acção, disse Myladi, de despedir-te com aspereza, e tornar-te a chamar immediatamente, he bem propria do genio de meu Irmão, e anexo ao caracter da nossa Nação; porém, minha filha, eu tenho que te pedir hum favor; sei que conservas hum Diario, de tudo quanto tem occorrido a teu respeito, e quizera deverte o obzequio de mo-deixares lêr. Eu creio, que te não poderá rezultar damno algum, quando sei, que a sua leitura fez tão grande impressaõ no interior de meu Irmão.

Por

Por outra parte , eu teria a maior satisfação de vêr pintados por ti os seus artificios , as suas ideias , extratagemas , e amiaffos ; e igualmente os ardis para a tua rezistencia , a nobre constancia com que soubeste conservar a tua Virtude , e os caminhos pelos quaes conseguistes render a sua vaidade , até se apoderar da sua Alma hum amor honesto , e puro , com o qual te soubeste elevar á altura de sua Esposa.

Esta historia será , sem duvida , extraordinaria , e a sua raridade não só me servirá de divertimento , mas me fará arraigar perfectamente o amor para com os dois ; pois te seguro com toda a certeza , que já mais entendi poder tornar á sua amizade , maiormente mediando o motivo de ter eu contratado o seu Cazamento com Myladi Izabel de . . . E já approvedo pelo Conde seu Pai , e pelo Duque de . . . seu Tio , os quaes , com justa cauza se queixáraõ agora de mim : nestes termos pondera bem, Pamella , se merece desculpa a minha desesperaçãõ , e o meu enfado : Eis-aqui tambem a  
 razãõ

razaõ porque te peſſo o Diario, pois logo que eu lhes moſtre teus elcritos, conhecerãõ, que com a ſua não não tens recebido mais do que o digno premio, e recompenta da tua Virtude: deſta fórma, terá eſte apoio a minha deſculpa com elles, e com ti-go hum deſpertador, que me inſite a obrigaçaõ, que tenho de conſervarte cada dia mais na minha eſtimaçaõ, e amizade.

? E que couza poderá haver, lhe respondi, que Pamella deſixe de fazer, para obzequiar a Myladi Davers? Porém devo advertir-vos, que eſſes papeis não eſtaõ na minha mão, mas logo, que a ella cheguem, promptamente vo-los entregarei, ſupplificando-vos ao meſmo tempo, que quando os paſſeis pela viſta, uzeis da indulgencia de diſſimular a liberdade com que eſtaõ elcritos, ponderando todas as ſuas clauzulas, como outras tantas ſinceras expreſſoens d' hum coração afflicto, que, no meio da ſua anguſtia, ſe deſafogava com ſeus amados Pais, e a quem unicamente ſe dirigiaõ.

Dá-

Dá-me hum abraço , linda Pamella , disse Myladi , em recompensa da tua obzeqñioza condescendencia : cada vez vou conhecendo mais o quanto te fazes digna da maior estimaçãõ : agora conheço , que os teus pensamentos foraõ sempre louvaveis , e virtuosos. Tenho ouvido , Pamella , preleguio , fallar em teus Pais , louvando-os tambem de prudentes , e honrados , ajuntando a estas boas qualidades outras por onde daõ a conhecer , que o seu nascimento naõ foi taõ humilde , como o estado em que actualmente se achaõ vivendo : quizeira , minha Pamella , me obzequiasse dando-me alguma instrucçaõ a este respeito , visto que as circumstancias presentes naõ pôdem deixar de interessar-me neste ponto.

Meus Pais , lhe respondi , procurarãõ sempre viver com aquelles sentimentos honrados , que qualificaõ ás peffoas bem nascidas : o fausto , a pompa , nem a grandeza , ainda que a possuiraõ mediocrementes , já mais os ensoberbeceo : elles seguiraõ sempre , sem alteraçãõ , aquelles sentimentos ,

tos, que fazem formar a solida base do homem... Isto he, a verdade, a pureza de intençaõ, e a fidelidade, sem cujas circumstancias não se póde formar hum perfeito Christão. O exercicio d' estes bons, e inalteraveis sentimentos procuraraõ infundir, desde o berço, a sua filha Pamella, sendo depois o unico Morgado, que lhe coube por herança... mas Morgado tão rico, que ella, como joia a mais preciosa, já mais a tem affastado de si.

O seu nascimento não he d' aquelles, que elevados á maior altura lograõ a preeminencia, com que o Sabio Distribuidor de males, e bens, os quiz distinguir entre os mais mortais; mas com tudo, nem por isso são meus Pais de tão inferior progenie; que deixem de conhecer foraõ juntamente escolhidos, para entrarem pelo seu nascimento no numero, e classe dos Nobres. ? Mas, que importa, se os viventes não daõ estimaçaõ ao seu semelhante pelo nascimento, nem pelas boas acçoens, e sim pela riqueza, e pelo poder? ! Ah! ? Quanto he louco este modo de pensar?

A continuação dos terriveis acontecimentos ; algumas desgraças , que lhe succederaõ , e , por ultimo , a decadencia de bens a que , pelo commum , chamaõ infelicidade , tiveraõ poder para appoucar o nome de meus Pais ... sim , Senhora , eu o torno a repetir : os mundanos escurecêraõ o seu nome ; porque naõ fazendo elles appreo das pessoas virtuozas , mas sim das que brilhaõ , e figuraõ pela sua riqueza , ficaõ aquellas sepultadas no desprezo , ou no esquecimento , desde o instante em que a fatal desgraça os persegue.

Enrolado meu Pai , n' hum turbilhaõ de fatalidades na sua nativa patria , e nos seus primeiros annos , rezolveu-se a abandonar o seu Solar , e aprocurar outro domicilio para estabelecer-se ; e como se contemplasse capaz de ensinar as primeiras letras , procurou huma Aldeia onde , ainda que parcamente , pudesse sustentar-se com este exercicio ; mas conhecendo , que este projecto naõ lhe era proporcionado para a sua subzistencia , se dedicou por ultimo a seguir o exercicio

cicio da lavoura , passando a outra Aldeia , onde estabeleceo a sua residencia : alli foi o nascimento desta sua filha , a feliz Pamella ; alli satisfeitos , e conformes com o destino , que lhes decretou a Sabio Distribuidor , passaõ sua vida em doce uniaõ , sustentando-se dos frutos , que lhes offerece a terra , depois de culturada com o suor do seu rosto ; alli os naõ persegue a negra inveja , vivendo soccegados á sombra do cordial amor com que suas Almas reciprocamente estaõ unidas : nenhum outro pensamento lhes occupa a imaginaçaõ , se naõ o de seguirem rectamente os passos da Virtude , e procuraraõ sempre imprimir estes solidos sentimentos no coraçãõ de sua filha Pamella , para viver com elles até finar seus dias.

Neste estado de criaçaõ , e de innocente vida me conservava eu , á sombra dos amados Pais , quando permittio a casualidade , passar por aquelle sitio vossa defunta Mãi , que tocada , ou da sua compaixaõ , ou da sua generozidade , teve a bem trazer-me para sua companhia : nella , naõ igoo-  
rais



rais Myladi, a estimação com que fui tratada, mas passando a melhor vida, sim me faltou o seu amparo, mas não os sentimentos honrados, que ella soube arraigar sobre os da minha primeira educação: estes sistemas Christãos, que se imprimirão na minha Alma, com a continuação dos actos virtuosos, me fizeram sempre fugir de todo o objecto, que não fosse a conservação da minha honestidade, cuja constancia em a guardar me elevarão ao auge da maior ventura; porque me contemplo indigna do estado feliz, que occupo. Eis-aqui, rezumidamente quanto vos posso patientiar para satisfazer o vosso dezejo.

Myladi ficou admirada de ouvir-me, e pegando-me pela mão a inclinou a seu peito, dizendo-me: a tua humildade, a tua candura, e o teu elevado juizo tem feito tal impressão na minha Alma, que será impossivel deixar de amar-te. Torno a rogar-te, linda Pamella, que me facilites o teu Diario, pois cada instante se augmenta mais o dezejo de o ver; e cré, que a tua leitura me servirá de estímulo  
para

para com mais familiaridade poder procurar a tua communicacão em Bedford.

Se eu lograr a felicidade , lhe respondi , de conseguir a vossa sincera , e continuada amizade , nada mais posso appetecer ; porque unida com os favores , que me franqueia vosso generoso Irmão , me farão viver tranquilla até o fim da minha vida. Myladi tornou a olhar para mim como admirada , de ouvir as minhas bem concertadas expressoens ; mas como fossem horas do almoço nos despedimos , ficando ella vestindo-se , e eu dirigindo meus passos a procurar meu Esposo , para lhe contar o que tinha passado com Myladi , o qual , depois de ouvir-me , ficou sumamente satisfeito , e tanto , que não deixou de mostrar o seu contentamento , quando appareceu Myladi a comprimentallo , pois que a tratou com mais affabilidade do costumado. Depois desta passagem não succedeo , no resto do dia , cauza interessante , que vos possa communicar.

Confeco-vos, meu Pai , que me

ficou tão gravado no pensamento o nome de Sara Godefroy, que tenho tido muitas vezes impulsos de perguntar a Myladi pelo destino d' esta infeliz; mas estes desejos, e estes actos, que por distinctas couzas flagelão o meu interior, perdem a sua força, na consideração de que nada me deve occupar o pensamento, se não escogitar os meios de agradar a meu Marido.

Tenho forcejado para affugentar o somno, e para escrever-vos, que partimos á manhã desta caza de campo para o Condado de Bedford, desde onde vos farei narração de quanto occorrer.



*Dia 9.*

**N**ÃO posso deixar de tomar a penna para dizer-vos, que sem duvida se effectuou a nossa jornada. Myladi veio na nossa companhia até duas leguas de distancia, aonde foi preciso separar-se tomando outra estrada para seguir o seu destino: antes  
disso

dillo fizemos parada no sitio da divi-  
zaõ dos caminhos , e appeando-nos dos  
Coches , tornamos a abraçar-nos com  
ternura , e com a mesma , e algumas  
lagrimas nos demos Myladi , e eu ,  
ó ultimo a Deos. Seguimos depois a  
nossa jornada até chegar a este sitio ,  
de donde vos estou escrevendo ; mas  
he preciso dizer-vos , que he o mes-  
mo onde Roberto me conduzio en-  
ganozamente , deixando-me entregue  
á mulher , e filha do Cazeiro , quan-  
do me conduzia ao Condado de que  
agora saímos. ! Justo Deos , como são  
incomprehensiveis os vossos Juizes !  
? Quem tal diria ? ? Quem vio já mais  
huma taõ extraordinaria metamorfo-  
zes ? ainda naõ ha muitos dias , que  
regando as minhas faces de copiozas  
lagrimas , e traspassado o meu cora-  
çaõ da mais flagellante angustia , re-  
prezentei neste sitio o papel mais la-  
mentavel : o meu desgraçado destino  
me annunciava horrores , e me pro-  
nesticava algum tremendo catastrophe :  
hoje , neste mesmo lugar , olho pa-  
ra mim , e me vejo venturoza , e res-  
peitada : aquelles mesmos , que me

contemplavaõ como objecto de compaixãõ , me admiraõ como distribuidora das suas felicidades. Vêde , meu Pai , quaes saõ , d' hum instante a outro , as raras alternativas da vida dos mortais. ? Triste Mundo , como és inconstante ?



*Dia II.*

**A** Nossa jornada foi concluida com todo o soccego : nella naõ experimentei mais do que próvas immensas de amor : a generozidade brilha sempre no coração de meu Espozo , como distintivo da sua benevolencia : elle me franqueia , a mãos cheias , os seus thezouros , facultando-me liberdade para os repartir a meu gosto ; mas eu , que naõ devo abusar da sua liberalidade , unicamente repartirei com prudencia o necessario para remedio dos infelices.

Nós chegamos a esta caza do Condado de Bedford , e eu tive a completa satisfacão de achar nella todos

dos os criados , que tanto dezejava tornar a vêr , e que tinhaõ sido fieis companheiros nas minhas magoas , e nos meus sentimentos , quando delles me separei. Logo , que entramos no Pateo , se me representáraõ vivamente as Mizericordias , que Deos se tinha dignado uzar comigo : a minha Alma se vio banhada d' huma enchente de ternura : eu naõ pude deixar de trazer á memoria o modo com que tinha saído da mesma caza , e quando todos os seus individuos , a póz de mim , foraõ fieis companheiros do meu sentimento na final despedida : eu via a estes mesmos individuos em torno de mim com os olhos banhados de lagrimas , naõ já de pezar , mas de contentamento , e alegria ; e além disto , escutavaõ meus ouvidos os lizongeiros nomes de Ama , e Senhora , que elles naõ deixavaõ de agradar-me com sincera vontade , e que eu accitava com o mesmo lizongeiro gosto , que de antemaõ me tinha influido o amor proprio , e que está anexo á nossa fragil natureza : eu finalmente me transportei tanto na consideração destas

tas passagens, que, fezendo os olhos por hum breve instante, eu entrei comigo aduvidar se eraõ sonhados, ou realmente existentes os motivos da minha admiração.

Eu não tive tempo para deter-me nestas ponderações; porque seguidamente dando-me a mão meu Esposo, me conduzio até á primeira falla, onde assim me fallou. Amada Pamella, eu te dou os parabens de tomares posse d' huma caza, que hoje he tanto tua como minha: entãõ, pondo-me de joelhos, lhe beijei a mão, e com puras, e humildes expressões lhe patenteci o quanto me contemplava indigna d' aquella elevação, e o quanto seria eternamente reconhecida aos especiais favores, que a sua benevolencia me franqueava. E que felicidade tão completa não será a minha, proseguí dizendo, se consigo acreditar com acções o não fazer-me indigna de tanto bem?

Ainda a este tempo eu me via rodeada de toda a familia; porque inseparaveis da minha companhia se lhes duplicava o gosto, e o conten-

tamen-

tamento. M. Jervis foi a primeira , que prostrada a meus pés me repetio o titulo de tua Senhora ; mas eu a suspendi em meus braços , chamando-lhe minha amiga , minha protectora , e minha segunda Mãi ; e na verdade eraõ titulos de que ella se fazia digna : Os bons Velhos de Longman , e Jonathan , transportados do seu cordial amor , a hum mesmo tempo me abraçaraõ repetindo-me , já hum , já outro , palavras de candido affecto ; mas com tal ternura , que não pude- raõ suspender as lagrimas de alegria , que no seu coração occultavaõ. Segu- ro-vos , meu Pai , que foi esta huma das mais pateticas scenas , que ima- ginar-se-póde.

Com tudo , eu não podia separar do meu pensamento hum criado , que alli saltava , e que eu dezejava bene- ficiar , e por isso me animei a per- guntar por elle a M. Longman , na intelligencia de estar perdoado do de- licto , de que a meu respeito , se fazia criminozo ; mas antes de dar-me res- posta Longman , o fez meu Espozo , dizendo : sim , he justo , venha João  
Ar-



Arnol, e falle a sua Senhora, supposto, que ella o indulta da sua culpa: a poucos instantes appareceo o rapaz, (que occulto esperava este venturozo instante) mas taõ timido, e perturbado, que appenas podia pronunciar as palavras; porẽm elle foi tratado com o mesmo agrado do que os mais, ficando accito no numero dos mais criados, por quem logo reparti cem guinea\*, que para esse effeito me entregou meu generozo Elpozo.

Ouvi agora, meu Pai, o lanse mais gracioso, que succedeo no acto da repartiçãõ. Repugnava M. Longman o recebimento de vinte guineas, que para elle determinei em obsequio do meu feliz Matrimonio, e ao tempo de lhas dar, retirou-se, protestando as naõ receberia; esforcei-me quanto pude para o persuadir a que naõ desprezasse a dadiva, e cedendo elle ás minhas instancias, accitou com galanteria as vinte guineas, dizendo: bem está; eu as accito por naõ faltar á obediencia; mas eu lhas darei o destino, que me parecer. E qual he, lhe perguntei, esse destino?

Guar-

Guardalas-hei , me respondeo, em parte onde as não torne a vêr, até o feliz dia, em que eu veja nascer hum novo Anno, como espero se effectue antes d' hum anno; e sem esperar resposta alguma se auzentou o bom Velho, ficando eu como emvergonhada d' huma lembrança tão inelperada, que meu Espozozo celebrou com fortes, e repetidas rizadas, dizendo: ?Brabo, brabo, M. Longman?

---

*Dia 14.*

**T**enho a satisfação de vos comunicar, que meu generoso Espozozo vos destina huma grande Quinta, que tem no Condado de Kent, para o vosso estabelecimento: vêde, meus Pais, a que estado de felicidade se tem dignado elevar-nos a Divina Providencia. Eu dezejo anciozamente a effectuação do vosso domicilio n' aquelle Condado; porque não estando muito distante d' este, poderei lograr o bem de ver-vos amiudada-

mente. Tambem vos annuncio, que de hoje em diante, não profeguirei a escrever-vos com tanta prolixidade, nem com tanta continnação, pois que deverá ser o meu principal objecto, dedicar-me a cumprir com as obrigações domesticas, que devem estar a meu cargo. Contar-vos-hei porém algumas passagens, que, pelas suas circumstancia, se fação dignas de vo-las patentiar. Largo agora a penna para obedecer a meu Esposo, que me annuncia ter-mos á manhã, bem cedo, que fazer huma piquena jornada a huma caza de campo, por cujo motivo devemos recolher-nos mais cedo. São onze horas da noite, e devo não alterar o bom regulamento da familia. Eis-aqui o que posso dizer-vos, e que não duvideis já mais do grande amor, e respeito, que vos professa vossa humilde filha : Pamella.

---

*Dia 16.*

**H** Oje vejo-me obrigada a ser extensa; porque são relevantes as  
cir-

circumstancias , e assim o exigem : com effeito nós chegamos pelas sette horas da manhã á caza de campo já annunciada : seguro-vos, que não deixáraõ os olhos ter nella muito que admirar , porque está situada n<sup>o</sup> huma planisse a mais apprazivel. A sua entrada logo me annunciou os deliciosos objectos, que dentro enserava ; porque pendiaõ da grande porta principal varios festoens de ramage com odoriferas flores , que concertados pelas mãos do Jardineiro formavaõ a mais caprixa Architectura, junta com o realce, que lhe dava a Natureza de hum pequeno oiteiro a pouca distancia, e pelo qual viaõ-se correr, entre o matizado das suas verduras , alguns regatos de agua christalina , que divididos em duas correntes , circundavaõ a cazeria, offerecendo á vista, e ao deleite materia sufficiente para recrear-se , e contemplar.

Eu roguei a meu Esposo , que mandasse fazer huma piquena parada em distancia proporcionada , e com effeito , elle me fez este obzequo ,  
appe-

appeando-nos seguidamente da Berlinda, e assentando-nos na verde, e mimosa relva por alguns minutos, desde onde eu alonguei a vista para huma, e outra parte, ficando palmada na observação dos copiozos rebanhos de lanigero gado, que em torno d'aquelle ameno valle pastavaõ: eu dezejava deter-me mais algum tempo, n'aquelle lugar em que tomamos assento; porque descubria ao longe algumas ferrãs de pouca idade, conduzirem humas o manso gado, outras virem tocando humas gaitinhas, com taõ suave consonancia, que me fizeram lembrar das que eu uzava no campo quando estava na vossa companhia; porém foi necessario abandonar esta deleitoza vista para chegar-mos á caza, visto que já na porta nos esperavaõ a dona della, huma filha, e duas criadas.

Receberaõ-nos com amaior affabilidade, tendo todas hum belissimo agrado, e natural atractivo: fomos conduzidos para huma sala sem pompa adornada, mas que indicava o bom gosto de seu dono, pela sua capri-

prixeza compostura. No meio da sala estava preparada para o almoço huma meza abundantemente provida de Leite, Queijo, e muitas frutas; tudo com affeio imaginavel, vindo a ser o mais apreciavel d'aquelle almoço a sincera vontade com que elle era offerecido.

A dona da caza era huma Viuva rica, e d'hum genio generoso, que fazia timbre de franquiar a sua abundancia a toda a pessoa, que a procurava, e este bello caracter junto com a amenidade, e formozura do sitio fazia, que sua caza fosse frequentada de todos os que assistião n'aquelles contornos. Perguntou-lhe meu Espozo se ainda continuavaõ em vizitalla as meninas, que alli vinhaõ divertir-se: sim, Senhor, lhe respondeo ella, e hoje espero, que algumas me façaõ esse obzequio, por ser dia em que conseguem licença para esse effeito. Entaõ me contou meu Espozo, que na distancia de meia legua havia huma excellente caza de educaçaõ de meninas, cuja Mestra tinha hum Coche com dois Cavallos para o transf-

o transporte , e commodidade das mesmas , e que no tempo da Primavera franqueava licenſa , alternativamente , ás que mais ſe diſtinguiãõ nas ſuas officiozas tarefas do ensino , para irem divertir-ſe , ſervindo-lhes o paſſeio de exercicio , e juntamente de recompenſa , e eſtimulo para o adiantamento no meſmo ensino.

Elle methodo , lhe diſſe eu , me parece excellente , e a Meſtra dá niſſo ſignais de ter grande capacidade: niſto eſtavamos quando ſentimos chegar o Coche , e ſaõdo a vêr quem nelle vinha , vimos appiarem-ſe quatro meninas , ao parecer de idades todas de ſette , até oito annos , vindo acompanhadas d' huma mulher idoza , e de aſpecto veneravel. A filha da dona da caza adiantou-ſe logo para as receber , e conduzir a hum quarto deſtinado a propozito para deſcañarem , e no qual não podiaõ entrar ſem paſſarem por diante de nós. Eu fiquei goſtoziſſima de ver as meninas pelo ſeu galante modo , graça , e compoſtura ; pois que ſe viaõ todas uniformemente veſtidas. Ao paſſarem  
junto

junto a nós fizeraõ huma taõ engraçada mizura, que naõ pude deixar de ficar dezejoza de fallar-lhes, e por isso fui em seu seguimento até o quarto, e nelle principiei a fazer-lhes varias perguntas a cada huma em particular, a respeito dos labores, e delicadas curiozidades em que se occupavaõ, contextando-me a tudo com viveza, e discripçaõ.

A este tempo entrou tambem meu Espozoz no quarto, e foi acariciando ás meninas, sem que por isso houvesse motivo de poder eu suspeitar alguma segunda tençaõ da sua meiguilhe; naõ obstante, adverti a especialidade com que se demorou em affagar ternamente a huma dellas chamada Goduwin. Perguntou-me qual das meninas me parecia melhor, e respondi-lhe, que igualmente todas eraõ lindas, e se faziaõ estimaveis; mas que a Goduwin lhes levava a primazia; e na verdade assim era; porque além do seu encantador atractivo, brilhava no seu todo hum naõ sei que ar magestozo, que se fazia reparavel.

Depois do almoço fomos divertir-



tir-nos a hum grandiozo lago onde se ajuntavaõ as aguas , que caiaõ despe-  
nhadas d' hum rochedo pyramidal, a-  
berro nas suas proporcionadas partes  
por mão de Artifice, com reconcavi-  
dades taõ raras, que impelida a mes-  
ma agua com a força do seu despe-  
nho, formava montes de fozza ef-  
cuma, taõ branca como a mesma ne-  
ve, tanto, que os olhos duvidavaõ o  
como assim podesse a Arte inventar  
humta taõ estupenda maravilha. Viaõ-  
se por todo o lago diversidade de pei-  
xes, que em repetidos cardumes pas-  
savaõ á superficie do liquido elemen-  
to, quasi em distancia de poderem-  
se appanhar com a mão, pela mansi-  
daõ domestica, que tinhaõ adquerido  
da continuacão de procurarem o en-  
gado de alguns comestiveis fragmen-  
tos, que os concorrentes lhes deita-  
vaõ a proposito, para os verem acom-  
patencia mergulhar: finalmente, o si-  
tio era encantador, e eu gastaria mui-  
to tempo se vos fizesse humta exacta  
narracão de todas as raridades, que  
nelle se divizavaõ, porém tenho que  
contar-vos couzas mais interessantes.

Esta

Estavaõ com-nosco junto ao mesmo lago as meninas, e como fosse proprio da sua idade andarem brincando, adverti, que a linda Goduwin cada vez, que passava junto a meu Espozo, lhe fazia huma galante mizura, á qual elle correspondia com agradavel sorrizo. Entaõ eu, suspeitando haver ali algum misterio, dando huma volta com disfarçe, e pegando na mão á menina, assim lhe disse: ? Conheces, minha filha, áquelle Cavalheiro? Sim, Senhora, me respondeo; e he meu querido Tio. Eu a affaguei, dando-lhe hum osculo, mas ella deitou a correr, como huma ex-halaçaõ, em seguimento das suas companheiras, que brincando estavaõ á roda do lago, e chegando-me junto ao meu Espozo lhe patentiei o meu sentimento, por me occultar ser aquella menina sua Sobrinha, quando aliás sabendo-o a teria tratado como era justo; porém no meu modo de arguir conheceo elle, que eu ponderava haver segunda cauza no seu segredo, e por isso naõ me deu mais resposta do que sorrir-se, falládo-me depois deste modo. Tom. II. M Sem

Sem dúvida, Pamella, que se verá o teu pensamento assaltado com mil lembranças, maiormente, se conservas viva a memoria na passagem da acuzação de minha Irmã, a respeito de Sara Godfroy. He verdade, Senhor, que não tem deixado de perseguirem-me essas lembranças, porém as tenho querido afastar da minha imaginação ao vêr, que essa menina se chama Godwin; e eis-aqui outra nova cauza para fazer vacilante toda a minha suspeita. Não he justo, Pamella, me respondeo, que eu te occulte couza alguma, e por isso devo declarar-te, que esse appellido lhe foi posto a instancias de sua Mãi, attendendo a ser-lhe injurioso, ser conhecida pelo de Godefroy.

Ah Senhor, lhe interrompi, permiti-me, que eu faça o meu dever, e querendo ir para onde estava a menina, com o pensamento de tornar affectuozamente a affagalla, elle a chamou, e obedecendo a menina immediatamente, a tomei nos meus braços, dizendo-lhe com doçura: filha do meu coração, eu te amo entranha-  
vel-

velmente. ? Queres , de hoje em diante , que eu seja tua Tia ? Sim , Senhora , me respondeo a menina , e já não quero a meu Tio. ? E porque razaõ , lhe disse elle ? Porque lhe disteis á Mostra , lhe tornou ella , que me advertisse não vos desse o tratamento de Tio , e porque já não vindeis tantas vezes a vêr-me.

? Justos Céos , exclamei interiormente , quanto he terna , huma innocente , e semelhante passagem ? E não podendo rezistir ao impeto das minhas lagrimas , principiáraõ a correr fio , a fio , de meus olhos , não sendo sufficiente para as repremir todo o meu esforço. ? Porque assim choras , me perguntou meu Esposo , quando vejo , que as tuas expressoens tem sido todas de puro affecto ? ? Porventura te cauza alguma afflicçaõ a vista desta menina ? Não , Senhor , lhe respondi , antes seria mais do que fêra , se não amasse de coração a esta innocente , por ella , por vós , e por sua infeliz Mãi , de quem me compadeço , ainda não conhecendo-a. As minhas lagrimas , Senhor , não são de

peña, mas sim nascidas de varios effeitos, que este lanse tem produzido no mais fundo da minha Alma.

E como, Senhor, poderei eu deixar de sensibilizar ao meu coração, quando o pensamento está constrangido, na consideração de que se ainda vive a Mãe desta innocente, he preciso, que olhe com affronta sua para aprenda mais estimavel, que tem no Mundo; e se não vive, que afflicções, e remorsos não atormentariaõ todo o seu interior na hora da morte. ? Parece-vos, Senhor, ser este tão pequeno motivo para affligir-me?

Mas com tudo, por outra parte vejo-me banhada d' hum completo gozto, e contentamento; porque além de conceder-me Deos a graça de livrar-me da sorte, a que se vio reduzi-da a infeliz Godefroy, me proporciona o mesmo Senhor occasião de poder-vos dar as mais evidentes, e mais sinceras provas do meu agradecimento, e do amor, que vos professo, quando vejais o que, de hoje em diante, terei a esta innocente menina; e tornando-a a abraçar, reclinei-lhe a de-  
lica-

licada face no meu peito, dizendo-lhe: filha do meu coração, ajuda-me a supplicar a teu amado Tio, que permitta vires para a minha companhia, onde serás estimada como se fosses parto das minhas entranhas.

Ah, meu Pai, que eu não posso bem pintar-vos os effeitos, que se seguirão a esta mimoza passagem. Enterneceu-se o Angelito, e olhando, como espavorida para nós, chorava soluçando: virava o rosto meu Esposo, para disfarçar os movimentos de ternura, que lhe insiravaõ o amor, o reconhecimento, e o Sangue, e que patientiavaõ seus quasi lagrimozos olhos; eu appenas me animava para applicar, com repetidas caricias, á innocente angustiada; de forma, que todos tres, sem fallar-mos huma só palavra, representava-mos huma muda scena, a mais patética, que imaginar-se-pode; assim nos conservamos até que por ultimo rompendo meu Esposo o silencio com hum suspiro, exclamou ! Oh Céos, quem já mais foi tão feliz como eu, pois chego a ter por Esposa a Pamella ? A occasião não

naõ dá lugar , proleguio , a que tra-  
temos neste sitio do assumpto d'esta  
innocente , e por isso nada respondo  
agora a teu generozo offerecimento ,  
e acariciando á menina , lhe dissemos  
tornasse a ir brincar com as suas com-  
panheiras.

Depois disto , pouco tempo tive-  
mos para lograr da amenidade do si-  
tio; porque vindo a veneranda mu-  
lher , que conduzia as meninas , del-  
pedir-se de nós , e levando-as na  
sua companhia , fizemos o mesmo ,  
agradecendo á dona da caza seu sivil  
tratamento , e mettendo-nos na Berlinda  
nos restituimos á nossa morada. Lo-  
go que principiámos a caminhar ,  
quiz meu Espozoz satisfazer a curiozi-  
dade , com que imaginava eu estaria ,  
por saber circumstancialmente toda a  
historia de Sara Godefroy , e por isso  
ma principiou a contar nestes termos.

Godefroy era d' huma familia No-  
bre deste Reino , mas por varios a-  
contecimentos da voluvel fortuna , ti-  
nha-se reduzido no estado de viver  
com alguma indigencia. Sua Mãi ,  
mulher artificioza , e astuta , esqueci-  
da

da daquelles sentimentos honrados , que devem ser inleparaveis de toda a pessoa , seja do estado que for , a nada attendia mais do que a lograr seus imaginados interesses ; porque deven-do ella olhar para mim como hum rapaz sem prudencia , e naturalmente inclinado á libertinagem , que pelo commum seguem os de pouca idade ; quando deveria ser mais prejudicial a ella , do que a mim , abandonou en-teiramente este honrado pensamento , não só disfarçando a nossa continua-da correspondencia , mas até fexando os olhos as nossas amorozas acçoens , e facilitando o nosso trato , como , e quando nos parecia . ? Ah , minha a-mada Pamella , quantas vezes tenho eu considerado os perniciosos effei-tos , que procedem semelhantes liber-dades nas Mães de familia ? ? Como he reprehensivel hum tal modo de pro-ceder ?

Godefroy tinha todos aquelles a-tractivos , e todas aquellas graças , que fazem augmentar a paixão até o ultimo auge da cegueira , maiormen-te na mocidade , que não sabe guar-dar



dar limites, nem ao dezejo, nem á razão. Godefroy unia o natural agrado á sua formozura, e o conjunto das suas perfeiçoens reverberava nos seus olhos: circumstancias todas, que me inffitavaõ a ter-lhe inclinação, mas não tanta, que me rendesse a supportar o pezado jugo, de offerecer-lhe vassallagem nas Aras do cego amor. Eu não posso segurar-te se Sara Godefroy obrara de commum acordo com sua Mãi, a meu respeito; porque nem eu o pertendi averiguar, nem fazia ao cazo para o meu fim; mas o certo he, que a Mãi esperava unicamente occasião para effectuar hum lanse projectado por ella, e que não deixava de procurar todos os meios para o conleguir, e para este fim tinha, de antemão, fallado a alguns parentes com a ideia deprehender-me, e obrigar-me a casar com sua filha.

Com effeito, hum dia, em que Sará Godefroy me tinha franquiado entrada particular no seu quarto, e em que, ao parecer, tinha affectado a sua affabilidade; me apparecêraõ de  
repen-

repente tres-homens, e com rapidez me cercaraõ com as espadas quas amiaffando-me de tirar-me a vida, se ali mesmo naõ dava a mão de Espozo a Godefroy, cujo factõ elles que-riãõ formalizar com outras pessoas, que ali perto estavaõ escondidas para esse effeito. Esta violenta acçaõ, pelas suas circumstancias, e por algumas antecedencias, me fez suspeitar, que naõ ló era Godefroy complice nelle, mas até motora do artificio com que se fabricara, e por isso mais irritado, nenhuma outra couza cogitei se naõ romper por todo o perigo, expondo-me a perder a vida, ou vingar a perfida violencia com que me tratavaõ.

A unica resposta, que lhe dei a sua propozicaõ, foi puxar da espada, e pôr-me em defeza, procurando sempre ganhar a porta; o que logo con-seguio, naõ o meu valor, mas a minha fortuna, ou o impeto da minha raiva; porque ferindo na cara ao primeiro, e mais affeito inimigo, os outros, por cobardes, me deixáraõ franco o passo, de tal forma, que tive tempo para sair a meu salvo, e sem le-zaõ,

zaõ, não só do quarto de Godefroy; mas da caza de sua Mãi, que esperava outros mais felices effeitos das suas ideias, e que ficou toda assustada com a noticia da desgraça de seu perfido protector.

Depois d' este lance fiquei tão escandalizado, que protestei não tornar a lembrar-me de Sara Godefroy; mas passados alguns dias, ella teve arte de reduzir-me a procuralla, servindo-se do pretexto o querer mostrar-me a sua innocencia, e quam justo era o sentimento, de que estava penetrado o seu coração por semelhante lance: eis-aqui Pamella, os cazos em que pelo commum fica vencedor o sexo feminino: os seus rogos tiveraõ mais força do que os meus protestos; porque, flexivel á suas instâncias, tornei a tratar com familiaridade com Sara Godefroy, resultando d' esta reconciliação aquelles perniciosos effeitos, que semelhantes liberdades produzem; e o pior he serem tão patentes, que, não podendo occultarem-se, foi necessario separar-se Godefroy da publicidade do Mundo, e da sua familia.

Com

Com este motivo tornáraõ seus parentes a escogitar todos os meios, de conseguir o nosso Cazamento; mas como eu nunca lhe tivesse dado essa palavra, e vissem a minha repugnancia, determináraõ recorrer a meu Pai, que nesse tempo era vivo: eu, que não podia separar-me de Oxfor, onde estava seguindo os meus estudos, fiquei afflicto pelo respeito, e sujeição, que a meu Pai tinha, lembrando-me neste lance unicamente, informar a minha Irmã do successo, logrando com effeito por este meio, que ella conseguisse desvanecer o projecto do Cazamento, e concorrer, ao mesmo tempo, para que Sara Godefroy fosse remettida a Malborough, aonde com toda a precaução, e segredo, deu á luz essa menina, que acabastes de affagar em seus braços. Eis-aqui, minha Pamella, qual he a historia rezumidamente de Sara, e que eu tanto sinto o ter assim succedido. Para occultar este lance, tentou-se posto todos os meios possiveis; porque sendo Godefroy d'uma familia Nobre pelos seus ascendentes, todos pro-

procuramos, neste cazo guardar, o segredo, que he devido.

Em quanto meu Esposo repetio esta triste historia, ouvi atentamente toda a sua narraçaõ sem interromper-lhe huma só palavra; mas, depois de a concluir, como eu advertisse pelo seu contexto estar ainda viva a infeliz Senhora, me animei a dizer-lhe: ! Ah Senhor, e que sentimentos taõ fortes não terá essa desgraçada Mãe, vendo-se separada da tenra filha, como prenda a mais amavel, que he, das suas entranhas? ! Que triste, que amargurada vida não será a de Godefroy? Na verdade, que eu me sinto enternecida sómente de o contemplar. Já te entendo, Pamella, me respondeo: tu dezejas informar-te, miudamente, do seu presente estado, e do lugar da sua existencia; por tanto, não sendo-te extranhavel esta coriozidade, he justo que eu ta satisfaca...

Sabe pois, que Sara Godefroy se acha actualmente na Jamaica, aonde se póde chamar feliz: o cazo foi daste modo. Quando chegou a hora de dar á luz essa menina, se confi-

de-

derou tanto nos ultimos periodos da sua vida , que todos a imagináraõ por morta ; porém ella recuperou a sua saude , ao parecer , prodigiosamente : com tudo , foi taõ grande a impressaõ , que lhe fizera aquelle terrivel transe , que ficou possuída da mais penetrante afflicçaõ , unicamente de considerar , que a sua fragilidade a conduzira áquelle tremendo estado.

Batalhava esta lembrança no seu pensamento tanto , que procurava auzentar-se da minha vista , para se não expôr a cair em segunda fragilidade , e perigo , ou porque , conhecendo o seu erro , fô desta forma mostrava ser verdadeiro o seu arrependimento : seja como for , ella determinou passar para a Jamaica na companhia de duas Senhoras , com quem tinha contraido grande amizade , e havia quatro annos , que estavaõ n' este Reino. Eu confesso , que tive grandes dezejõs de procuralla , no sitio onde se retirara , quando soube estar restabelecida da sua saude , e o poria em execuçaõ se não recebesse logo huma carta sua ,  
na

na qual, com as mais ternas expressões, me patentiava esta determinação, recommendando-me, anciozamente, a doce prenda do seu amor, e da que se separava com magoa inexplicavel do seu coração, supplicando-me lhe não desse, já mais, o nome de Godefroy, e sim o de Godewin, para ao menos poder occultar, no modo possivel, a sua deshonra, e a de seus parentes.

Muitas vezes li a sua carta, e outras tantas admirava quanto nella me dizia; por que ponderosamente fundamentava a sua constante resolução, em ser originada de sentimentos honrados: nem podia deixar de assim ser, pois aliás, se fazia sensível, que abandonasse a sua patria, parentes, e, o que mais he, sua propria filha, expondo-se aos perigos evidentes d' huma longa navegação: por outra parte, eu não podia deixar de admirar huma tão forte, e rapida mudança, que sendo unicamente pelas razões ponderadas, era digna Godefroy, de collocar-se no cathalogo das heroínas.

Com

Com tudo porém, eu profundei bem o pensamento sobre este ponto, e depois de grandes debates, em que fluctuavaõ as duvidas, o não pôde accomodar a conformar-se com a pureza de semelhante rezoluçaõ, e por isso quiz logo informar-me de algumas circumstancias a este respeito, e até me rezolvi procurar a Godefroy, pondo-me em caminho para esse effeito, na companhia de hum criado, que fielmente occultava os meus segredos; mas quando cheguei aonde eu a imaginava, já Godefroy se tinha auzentado: não obstante, informado de seus passos, fui seguindo-os até o sitio onde effectivamente ella estava. No mesmo dia não deixei de procurar todos os meios de lhe fallar, mas foraõ frustrados, pela precauçaõ com que se recatava. Renovei, no seguinte dia, as minhas diligencias, e tambem foraõ em vaõ, pelo qual me rezolvi a escrever-lhe, não como amante, mas sim como seu protector em sollicitar todo o seu bem: supplicava-lhe, que antes de embarcar-se me permittisse fallar-lhe ao me-

nos



nos huma só vez.

A minha carta foi entregue na propria mão de Godefroy, e ao parecer, surtiu o effeito, que eu esperava; porque com expressivas razões me respondeu a ella, condescendendo com a minha pertença, e declarando-me o modo com que no seguinte dia, as horas que me determinava, poderia fallar-lhe com todo o segredo. Eu fiquei tão vanglorioso de ter conseguido a minha pertença, que contenti effectivamente em lograr desperluadilla da sua determinada viagem a Jamaica, pois firmava a minha esperanza, não só na facilidade do inconstante femeníl sexo, mas na effecia das minhas persuasivas; porém em castigo da minha perzumsão, e do meu amor proprio, ficou venhada a minha vangloria. ? Ah, Pamella adorada, como são sempre enganozas, como são incertas todas as ideias que forma a creatura? ? Mas que importa, se nada lhe serve de desengana?

Eu me dirigi promptamente as horas, e ao sitio determinado por

Go

Godefroy, e em seu lugar achei huma mulher idosa, com hum papel fexado, que logo me entregou, separando-se de mim em quanto eu examinava o seu conteúdo. Lá as suas clauzulas, e fiquei transportado na maior admiração: tornei a vêr, e rever muitas vezes o que o papel continha, duplicando a minha suspensão, na duvida de ser sonho, ou fantasia do meu esquentado cerebro, quanto por mim passava. Tornei a minha abiteação; chamei o criado; disse-lhe, que me não inquietasse sem ordem minha: dei mil voltas pelo quarto; puz a carta ao pé da luz, em cima d' huma banca; assentei-me n' huma cadeira; apoiçi os braços, e encostando a testa na palma das mãos, fiquei com os olhos fitos nas regras, que formava sobre o papel a negra tinta. Eis-aqui, minha Pamella, a propria pintura d' hum louco, ou a figura bem pintada d' hum homem preocupado, cheio de raiz, e de paixão, qual eu estava: pois, na verdade, assim me conservei até alta noite, em que gritando pelo criado, lhe mandei

Tom. II.

N

le

fe recolhesse a descansar até á madrugada. Ouve agora quaes eraõ as expressoens contiudas no papel, visto que todas me ficáraõ bem impressas na memoria.

„ He necessario fugir dos perigos para não cair nelles: já não he  
 „ Godefroy a mesma que era; por-  
 „ que do desordenado amor, que vos  
 „ teve, não conserva mais do que o  
 „ pezar, e o arrependimento: já mais  
 „ tornará a fallar-vos Godefroy, por-  
 „ que vai fugindo de vós. Se amais,  
 „ (o que não creio) a esta desgra-  
 „ çada, sirva o vosso amor unicamen-  
 „ te de estimulo, para compadecer-  
 „ vos da sua desventura. A honra,  
 „ Senhor, he a joia mais preciosa,  
 „ e mais digna de guardar-se: de-  
 „ pois d' esta maculada, não se pôde  
 „ bem recuperar: com tudo porém,  
 „ o conhecimento do mal, e o de-  
 „ zejo de fugir d'elle pondo os meios  
 „ em practica, vem a ser hum novo  
 „ modo de bem, que se adquire. Eis  
 „ aqui qual he o sistema, que tem  
 „ estabelecido o meu pensamento; e  
 „ eis-aqui quaes são os effeitos, que  
 „ pro-

„ produz o verdadeiro delengano. Eu,  
„ Senhor, melhor quero viver pobre,  
„ e desprezível seguindo estes passos,  
„ do que rica, ou com abundancias,  
„ após do ero, e da paixão desorde-  
„ nada.

„ Conheço a generozidade do vosso  
„ coração, e que também amais a  
„ Virtude: a vossa heroicidade, e me-  
„ recimentos não tem limites; mas  
„ que importa, Senhor, se eu não  
„ sou digna de gozar, como he jus-  
„ to, dessas prendas com que vos do-  
„ tou a Natureza. Eu espero, por  
„ tanto, que louvareis a minha cons-  
„ tante resolução, de retirar-me aon-  
„ de não torneis a saber de mim;  
„ mas como não podem deixar de  
„ batalhar comigo os effeitos do  
„ amor, e do sangue a respeito des-  
„ se producto, que existe, da minha  
„ feia fraqueza, d'essa filha das mi-  
„ nhas entranhas, que nenhuma cul-  
„ pa tem do meu erro, eu vos pes-  
„ so, Senhor, que vos compadeçais  
„ della: não a abandoneis, vos-ro-  
„ go, aos perigos do Mundo: li-  
„ vrai-a de ser tão infeliz como sua

„ triste Mãi. Nenhuma outra graça  
 „ vos supplica a desventurada Gode-  
 „ froy, que vos offerece as suas la-  
 „ grimas como medianeiras d' hum  
 „ favor taõ especial, e que por elle  
 „ deprecará incessentemente ao Altis-  
 „ simo pelas vossas felicidades. „

Já te disse, minha Pamella, o estado a que mereduizio a leitura repetida d' esta carta; ella não pôde deixar de entristecer-me, e eu passei todo o resto da noite entreguei á labutaçaõ do sentimento, e da magoa: com tudo, eu, por ultimo, me não pude accomodar a retroceder os meus passos, e deixar seguir os seus a Godefroy; porque como batalhava o meu pensamento no meio d' huma torrente de contrariedades, venceo a paixãõ á discreta repulsa de Godefroy, determinando-me a seguir seus passos, para ouvir da sua boca o que por escrito me insinuava; o qual pôz em pratica no seguinte dia, encaminhando-me para Gravesand, aonde ella tinha passado com as suas amigas para embarcarem-se.

Eu cheguei tarde, e a horas em que

que já todas estavaõ abordo do Navio, que devia ser seu conductor, e nada mais esperavaõ do que o favoravel vento para dar á vella. Considera a impressãõ taõ forte, que fariãõ no meu genio todas estas circumstancias: ellas naõ permittiaõ mais demora, e por isso foraõ rapidas todas as minhas acçoens. Encaminhei-me para a Praia; fretei huma Falua; perguntei aos Remeiros pelo Navio; elles me conduziraõ aonde ancorado estava; gritei pelo Capitaõ, pelos Marinheiros, e por Godefroy; mas tudo com tanta velocidade, que já eu, dentro do Navio, dirigia meus passos para a camara da pôpa.

Godefroy ouviu confuzamente o seu nome, e saindo-me ao encontro, fica ao vêr-me taõ sobressaltada, e tremula, que deu demonstraçoens de algum desmaio; mas recuperando-se, e conhecendo, que devia com prudencia disfarçar para evitar maior suspeita, me complimentou com gravidade; eu lhe respondi do mesmo modo para appoiar o seu dissimulo; mas que importa, se apesar do nosso serio

ferio comportamento , não deixáráõ os circumstantes de contemplar-me como apaixonado de Godefroy.

Separámos-nos alguns passos dos circumstantes, e em vós submissa principiei a valer-me de todas as forças da minha loquella , para apersuadir , que abandonasse seu projecto , tornando a desembarcar , e recolhendo-se n' algum Seminario , ou aonde lhe parecesse melhor , para viver retirada ; pois que eu concorreria para a sua sustentação : nada lhe fez abalho , nem as minhas persuassivas a moveráõ , a condescender com os meus rogos , antes me assegurou com a maior resolução , que ella estava determinada a fugir da minha vista até o fim do Mundo , na certeza de que só a consideração de ver-me , lhe acrescentava nova amargura , e sentimento , na lembrança do passado. Tornei novamente a forcejar , escogitando quanto pôde para a vencer ; mas não pôde tirar da minha caprixa teima , se não outro repetido delengano , até que finalmente foi preciso separar-nos , pois que nem ella já queria dar attenção ás mi-  
nhas

nhas palavras, nem o tempo me concedia mais demora.

Aquelle instante foi para mim o mais critico, e terrivel, que ver-se pôde. Instava o Capitão do Navio para que largassem vellas, e já levantandas as ancoras nenhum cazo elle fazia nem dos meus rogos, nem das minhas offertas, para suspender por algum tempo a tua viagem, muito principalmente por se ter levantado hum fresco vento favoravel. Vê tu, minha Pamella, quanto seria violento a meu genio este lance, pois sabes não estou costumado a soffrer, que ninguem me contradiga. Pondera bem como estaria eu vendo, que Godefroy, o Capitão, o vento, a maré, e os passageiros se oppunhão, todos juntos, á minha vontade: elles nenhum cazo fizeraõ, por ultimo, dos meus efficazes rogos, e até me foi necessario sair apressadamente do Navio, e saltar na Balua para não expôr-me a maior precipicio.

Mas com tudo, os meus olhos não desamparaõ a vista de Godefroy, porque ella tambem não deixava de

enxugar as suas lagrimas, que derramara, dando-me o ultimo a Deus: a Embarcação se alongava, mas á nossa vista foi reciprocamente inseparavel; a Deus, a Deus, me tornou a repetir, e com hum ai entranhavel proseguiu, dizendo: recomendo-vos guardéis bem a joia, que está em vosso poder, sim... Mas a este tempo já a nossa falla se não podia bem comprehender, e por isso Godefroy, inseparavel do sitio em que estava, se contervou assenando-me com o lenço para significar-me que para mim olhava. Finalmente, Godefroy se separou dos meus olhos; porque o Navio, vento em pôpa, e inchadas as vellas, cortava as enroladas ondas com tanta rapidez, que em poucos minutos eu já o não podia divizar.

Esta rara passagem, de mim não esperada, causou no meu interior varios effeitos; porque, ou da ternura, ou da admiracão, ou talvez do pezar, fiquei inhabilitado de movimento algum, tanto, que me foi necessario encostar-me á hum dos Remeiros, para que me servisse de apoio na minha angustia.



angustia da preocupação, e assim me conservei até ser conduzido ao caes, aonde desembarquei, mas de tal forma, que appoderado d' huma pezada melancolia, me não pude ver livre della se não depois de passados muitos dias.

Eis-aqui o lamentavel estado a que o homem se reduz, quando as suas acçoens não são reguladas pela razão; desamparado do racional discurso, e enrolado no meio d' hum turbilhão de dezordens, nem a certa a obrar bem, nem está apto para discernir o mal: assim eu, minha Pamella, batalhava então com mil pensamentos, todos contrarios ao meu nascimento, e á minha boa educaçãõ, até que por ultimo profundando bem as reflexõens, consegui passificar o meu Espirito, conhecer o meu erro, e comprehender, que Sara Godefroy tinha obrado com honra, e juizo, depois de vêr, que eu a não amava com pureza, e que a não contemplava digna de unir-se comigo nos laços de Hymineo.

Desde então nunca mais proce-  
rei

rei adquirir noticias de Godefroy ; mas passados tres annos loube , casualmente , por hum Comerciante Inglez , que ella tinha cazado na Jamaica com hum homem bem estabelecido , e com quem passava huma vida feliz , não só pela sua riqueza , mas pelo grande amor conjugal com que os despozados viviaõ. Esta he , minha Pamella , toda a historia de Sara Godefroy , a qual tenho-te contado fielmente , para que riñques do teu pensamento a mais leve suspeita , que possas ter a este respeito.

Naõ devo , Senhor , lhe respondi , deixar de agradecer-vos a lizura com que me tendeis satisfeito , narrando-me essas passagens , assim tambem como não devo deixar de louvar os merecimentos de Godefroy ; e porque não he justo passar o meu fraco entendimento agraduar nem as suas , nem as vossas acçoens , unicamente me animo a dizer-vos , que parece impossivel não ficarem , por muito tempo , arraigados no vosso coração , estes tristes successos , e que seria terrivel a batalha do vosso pensamento.

He

He verdade , me respondeo , mas principiando logo a viajar , a diversidade de objectos acabáraõ de affastar de mim aquellas lembranças , que algumas vezes pertendiaõ flagellar-me ; porém que importa , tudo passou , e por ultimo permittio o Céu dar-me hum feliz soccego , na ventura que consegui de seres minha amada Esposa , e depois desta doce uniaõ nada mais tenho que appetecer.

Assim fomos conversando por todo o caminho , e insensivelmente nos achamos em caza , aonde appenas chegamos tomei a penna , para não perder tempo em participar-vos estes lances , por estar fresca a memoria da narraçãõ , que delles me fizera meu Esposo.

---

*Dia 17 , da minha felicidade.*

**H** Oje , meus queridos Pais , he o dia em que meu Esposo me tem dado as maior prova do grande amor que professa ; mas huma prova,

Va, affaz, funesta, e triste para mim pela sua natureza. Appenas se levantou, quiz, que o acompanhasse a dar hum passeio pelo Jardim, e logo que a elle chegamos, assim me fallou. Graças ao Céu, Pamella, que estou defancado de algumas afflicções, que alteravaõ o meu foccego. Não tens advertido no muito tempo, que estes dias tenho estado occupado na minha Biblioteca? Não, Senhor, lhe respondi, pois sigo o sistema de não inquirir os vossos passos, nem averiguar o fundo das vossas occupaões, e unicamente o de amar-vos com submissaõ, e respeito. Obras em tudo com acerto, me respondeo, e cada dia admiro mais as tuas raras, e bellas qualidades. Tenho, minha Pamella, reflexionado, que se chego a morrer sem successaõ, todos os meus bens passaõ a outra linha, e por isso não posso accomodar-me a que em nenhum tempo fiques dependendo de ninguem; porque só esta consideraçaõ me cauza o maior defasocego: por outra parte considero quanto a vida he momentanea, quanto he incer-

ta, e quam rapidamente desaparece estes motivos, bem ponderados, me tem feito dispôr as couzas de tal fórma, que fiques por minha morte não só independente de pessoa alguma, mas com abundantes bens para te chamares feliz: igualmente acrescento o meu Testamento, dispondo a favor de teus Pais o sufficiente, para poderem subzistir: e eis-aqui os sistemas, que tem adoptado a minha vontade, e que completou o meu dezejo.

Considerai agora, meus Pais; como ficaria eu ouvindo hum facto de que estava tão alheia: que lugubres sensações não agitariaõ o meu coração, e que effeitos não produziriaõ no mais fundo da minha Alma estas evidentes próvas do excessivo amor de meu Esposo. Confesso-vos, que o meu espirito ficou atribulado por alguns instantes; mas rompendo a minha suspenção n'hum copiozo pranto, o abracei ternamente, dizendo-lhe: O vosso discurso, Senhor, tem sido huma agúda espada de dôr, tão penetrante, que tem ferido até o mais fundo do meu coração.

ção. ! Ah! Que a vida de Pamella não subsistia faltando-lhe a vossa ? Só a lembrança de poder succeder-me a infelicidade de perder-vos, faz que desfaleça a minha Alma angustiada, e apertando-o entre meus braços, lhe reguei o rosto com as copiozas lagrimas, que de meus olhos corriaõ.

Meu Esposito se enterneceu, e afagando-me com doces palavras, assim me disse: sinto, minha filha, verte afflicta, quando este acto devia servir-te de consolação ao ver o muito, que te amo. Deves advertir, que o fazer eu Testamento, não he consequencia de que logo hei-de morrer; mas he certo, que estando a nossa vida exposta a tantos accidentes, tenho por hum dos maiores erros não fazer o homem em tempo opportuno, o que na ultima hora se não póde praticar com acerto. N<sup>a</sup> aquelle fatal momento, minha Pamella, todas as potencias agitadas, pelo violento impulso da doença, fluctuaõ na afflicção do naufragio, e por isso o animo todo inquieto, e suffocado, não  
põ-

póde dar lugar a que o pensamento se occupe em outros negocios ; porque appenas tem tempo para gemer as ancias com que seu palpitante , e afflicto coração se vê angustiado : eis-aqui a razão porque me parece delirio esperar áquella hora , para humas dispoziçoens de tanta suppozição. Em quanto eu vivia , como se não houvesse de morrer : em quanto não trazia ao pensamento mais do que objectos , que me lizongeassem o gosto , e completassem o meu desejo , nenhuma das estas lembranças tinhaõ lugar , nem tempo , de annunciar-me estas verdades ; porém fez em mim taõ forte impressão a morte , quazi repentina , de meu amigo Carleton , que assentei logo em arranjar com saude , e sem demora , todos os negocios da minha caza , e da minha consciencia.

Sim , Pamella , a morte de meu amigo , torno a repetir , fez na minha consideração huns effectos , e humas impressoens taõ fortes , que bem as não posso explicar. Eu o vi balbuciente , inquieto , e angustiado , lutar  
não

naõ só com a violencia do mal, mas tambem com os tristes objectos, que o rodeavaõ : a Esposa, os filhos, o desarranjo da sua caza, e dos seus interesses, eraõ outros tantos flagellos, que multiplicavaõ a sua dôr : elle com tremula, e tartamuda falla, queria esforçar-se para declarar alguma couza, mas em vaõ, porque naõ eraõ intelligiveis as suas palavras : por ultimo, levantando ao Céu seus moribundos olhos, e deixando caír os braços, ficou desencadernada totalmente aquella vivente maquina, voando sua Alma, entre hum entranhavel suspiro, á regiaõ do desengano.

Vê tu, que triste scena, que lugubre espectáculo se naõ apresentou á minha vista : eu fiquei bastante tempo contemplando nos distintos objectos, que me rodeavaõ, cada hum de persi, capaz de mover a sensibilidade o coração mais empedernido : finalmente, Pamella, eu protestei n<sup>o</sup> aquelle instante, preparar-me para aquella ultima hora, e sendo huma das partes essenciais as minhas disposições Testamentarias, o puz em prática



ca, e fico neste ponto descansado ; mas supposto , que te penaliza esta lembrança , não tornarei a fallar neste particular em toda a minha vida , pois basta-me a satisfação de vêr , que ficas solidamente estabelecida.

Com tudo porém , falta-me huma unica supplica , que fazer-te , e creio , que não deixarás de condescender a ella : se os meus dias forem findos antes dos teus , eu te rogo , que não passes a segundas Nupcias ; porque he tão delicado meu amor para comtigo , que te confesso não poder soffrer nem a lembrança de occupar outro no teu coração , o lugar que eu quero unicamente para mim : eis-aqui , Pamella , a unica graça , que espero me concedas , e... Mas conhecendo a minha turbação , proseguio ; não quero me dar resposta , nem necessito de protestaçoens para crer-te , pois sei , que a minha insinuação he sufficiente para cumprir os meus dezejões , e sem deixar-me fallar mudou de assumpto , dizendo :

? Não gostas da delicioza fragran-

cia, que communicãõ estas plantas, e estas flores? Não te deleita a vista d' estes quadros, d' estas piramides, e destas fontes? Sem duvida, que todos estes objectos são agradaveis; porém mais que tudo, para mim, a presença da minha linda Pamella: quando estou appar della me vejo circundado dos mais odoriferos perfumes: figurase-me, que toda a Natureza renova as plantas, e flores, e tudo ao pé de mim. ! Ah! ? Quanto he grato hum semelhante contentamento? ? Quanto he feliz o homem, que logra igual ventura á minha? ? Amada Pamella, como és linda? Lembra-me d' hum Edilio, que compúz neste mesmo sitio, a tempo que elevado o meu pensamento, me suppunha n' hum estado inteiramente parecido ao que agora gozo; pintando nelle, com tanta propriedade, as minhas felicidades, que parece ser hum espirito profetico o que entãõ me inspirava.

Com estes, e outros semelhantes discursos procurou meu Espozo affugentar de mim a impressãõ, que me  
 tinha

tinha feito , com o seu Testamento , a lembrança da sua morte ; e com effeito se não separou de mim até vê-me tranquilizada ; mas que importa , se depois que nos retiramos não pôde deixar de renovar pensamentos funebres , que tornátaõ a melancolizar todo o meu interior : representou-se-me (tremo só de imaginallo) que meu Esposo . . . nos meus braços . . . exalava . . . mas não , não quero repetillo : passei a considerar na incerteza da vida, no infalivel, e tremendo transe da morte , e na pouca impressãõ , que fazem estas verdades no coração dos viventes , sem se lembrarem , que este Mundo não póde ser morada eterna d'humas Almas immortais.

Eis-aqui , meus Pais , quais tem sido as minhas ponderaçõens , e que , ouvidas por vós , não deixareis de admirar serem ellas produzidas da tenra idade , e fraco entendimento de vossa filha Pamella ; mas considerai , que estas luzes as reparte o Author dellas quando , como , e a quem lhe práz ; a-de-mais , que tambem provém

dos sabios documentos, que desde a minha meninille procurasteis arraigar no fundo da minha Alma, e cujos cultivados depois pela feliz instrucção, que me proporcionou a Providencia, tem formado huma arvore capaz de produzir bons frutos, se o seu primeiro Artifice a ajudar com o orvalho da sua graça; porém nada mais digo a este respeito, reciendo de que noteis em mim o defeito de presumpção, ou vangloria.

---

*Dia 19.*

**M**Eus amados Pais, eu supponho será esta a ultima, que vos escreva, pois recebo agora a agradavel noticia de vireis para proxima semana ao vosso novo destino, e de caminho serão completas todas as minhas felicidades com a vossa vista. ? Venturoza Pamella, que assim tem conseguido, sem os merecer, hum sem numero de beneficios? ! Ah! ? Como he apreciavel a Virtude? Como he ama-

amável; e como premiais (oh Justo Deus) áquelles, que em vós põem, unicamente, as suas esperanças? ? Doces productos da minha constante firmeza, como sois agradaveis? ? E que mais resta a Pamella, que dezejar? Nada; por que o Céu tem completado a sua ventura.

A Deus, meus amados, e estimadissimos Pais, a Deus vos encô-menda a vossa sempre obediente, sempre amante, e sempre feliz filha. Pamella.

---

**A** Qui terminaõ as cartas d' esta virtuozza, e louvavel menina, que na idade de quinze annos parece que o Céu destinou para modello de perfeição. Daremos agora huma breve noticia da que procuramos alcançar, até o venturozo fim desta feliz familia.

O veneravel Andrews, e sua Consorte chegáraõ á prezença de sua filha, sendo inexplicavel o contentamento de que as suas almas se viraõ  
ba-

banhadas quando se abraçáraõ. He de suppôr, que Pamella receberia a seus amados Pais, com aquellas demonstraçoens imaginaveis de alegria, e respeito; e que M. B. . . seu generozo Espozoz, igualmente mostraria neste acto até onde se elevava o seu heroismo, a respeito de humas pessoas taõ dignas do seu obzequio; por isso todas as suas acçoens seriaõ iguais ao genio, e á grandeza d'Alma com que o Ente Supremo o tinha dotado. Deste modo, gozáraõ por alguns dias da latisfaçaõ mais completa, até o em que se separáraõ, com magnificencia, para o seu destino do Condado de Rent. Ali, estes dois veneraveis, fináraõ seus annos, depois de utilizarem a seus vezinhos com o seu exemplo, e com a sua caridade.

A incomparavel Pamella gozou; até o fim de seus dias, da recompensa devida á sua Virtude: inseparavel dos caminhos da pureza de intençãõ, foiz sempre as delicias de quantos a tratavaõ, e consequentemente o modello mais perfeito para as de seu sexo. Já mais se affastou da vontade de  
 seu

seu Esposo, e, em torno d'elle, nada mais objectava do que agradallo: deste modo, soube conservar-se, sem diminuação, na sua graça: soube desempenhar o caracter a que fora elevada; e soube formar hum Marido tão perfeito, que conseguio gozar, apár-delle, nesta vida, huma gloria anticipada.

Para completarem a sua felicidade lhes confedeo o Altissimo huma dilatada successão, que existe em Inglaterra com a mesma oppulenta grandeza. A exactidão no comprimento das suas obrigaçoens, como bons Pais de Familia, foraõ sempre o objecto da attençaõ d'estes venturozos Confortes. A affabilidade com que tratava a todos em geral; a boa ordem civil, a generosa hospitalidade para com os peregrinos, e a sublime caridade com que soccorriaõ aos necessitados, foraõ tambam as pedras mais preciosas, que deraõ esmalte á Corõa, que souberaõ lavrar para sua immortalidade.

Attaida Myladi Dawers do cheiro das Virtudes de Pamella, não pôde

de deixar de procuralla muitas vezes, e de contraír com ella huma amizade tal, que foi sempre a sua mais intima amiga, e admiradora, não sem grande contentamento do seu Irmão M. B... pelo muito que assim o dezejava. Finalmente, para completar a virtuosa Pamella o seu merecimento, conseguiu do Esposo, trazer para sua companhia á innocente menina Godewin, a quem educou, tratou, e amou igualmente como a seus proprios filhos dando-lhe estado.

Eis-aqui pois, meus leitores quaes são os verdadeiros heroísmos: em vão se póde vangloriar de acçoens boas aquelle que as não acompanhar com a Virtude; porque sem esta, se não pódem purificar aquellas; e por isso, sem mericimento algum como filhas do caprixo, ou como formadas da imaginação, e fantazia.

F I M

*Do segundo, e ultimo Tomo.*

PRO



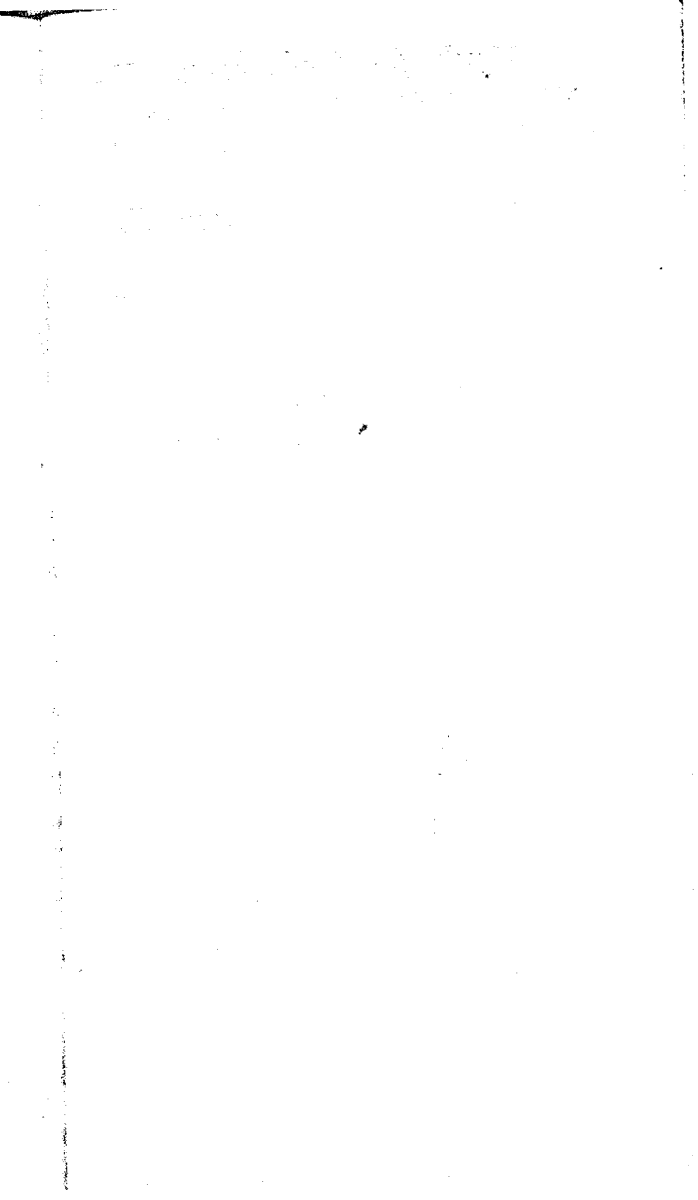
# PROTESTAÇÃO.

**S**Ugeito-me humildemente ,  
como devo , á correcção da  
Santa Igreja Catholica Aposto-  
lica Romana , da qual quero ser  
inseparavel , como seu verdadei-  
ro , e obedientissimo filho.

*Ven-*

*Vender-se-hã este segundo Tomo com o primeiro , ou separado , na Loja da Gazeta , na da Viuva Bertrand , e filho , e nas cazas do Traductor ( chamadas do Garcia ) aonde se acharãõ tambem as mais obras , que lhe pertencem ; a saber = os seis Tomos das Novellas intitulas = Lances da Ventura , ou Heroismos da Virtude = Modo Pratico de fallar com Deos = Conhecimento dos Vicios , e caminho Real do desengano = ou por outro titulo , o Pastor de Palafox.*





# Biblioteca da Ajuda

*Pamella Andrews* / D. Felix Moreno de Monroy  
1799 - Tomo II

**Mon. 72-III-9**

MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO  
Palácio Nacional da Ajuda  
1349-021 LISBOA

tel. - fax 351 21 363 85 92  
[www.ajuda.lib@ippar.pt](mailto:www.ajuda.lib@ippar.pt)  
[www.ippar.pt/sites\\_externos/bajuda](http://www.ippar.pt/sites_externos/bajuda)

© IPPAR / Biblioteca da Ajuda

A publicação de qualquer imagem da documentação incluída neste suporte só deve ser efectuada mediante consulta e autorização prévia.



*Acrobat 4.0* é um suporte lógico de *Adobe Systems Incorporated*